

**UNIVERSIDADE DE VASSOURAS**  
**VIII Jornada Severino Sombra**  
**“Produtividade e Inovação: um passaporte para o Futuro”**  
**04 à 09 de junho de 2018**

**MEMBROS DO COMITÊ CIENTÍFICO AVALIADORES DE RESUMOS E PÔSTERES**

Adiel Queiroz Ricci  
Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino  
Alan Gomes de Miranda  
Alessandra Soares Nunes Tovar Elias  
Alyne França Rivello  
Ana Beatriz Calmon Nogueira da Gama  
Angelo Ferreira Monteiro  
Antonio Orlando Izolani  
Bianca Affonso dos Santos Paiva  
Carla Cristina Neves Barbosa  
Carlos Vitor de Alencar Carvalho  
Carolina Coelho Innocêncio  
Catia Maria Santos Diogo Silva  
Claudenir Pereira do Val  
Cleber José Fermiano Paschoal  
Diego Macedo Veneu  
Eduardo Tavares Lima Trajano  
Elisa Maria Amorim da Costa  
Erick Barbosa de Souza  
Fabio Lopes Telles  
Fátima Niemeyer da Rocha  
Fernanda Abbate dos Santos  
Fernanda Cabral Samico  
Flávia Clare Goulart de Carvalho

Gustavo José da Costa Gomes  
Irenilda Reinalda Barreto de Rangel Moreira  
Jailson Marques da Silva  
Jesimar da Cruz Alves  
Jonas dos Santos Pacheco  
José Carlos Dantas Teixeira  
José Thomaz de Carvalho  
Juliana Fernandes de Souza Ribeiro  
Larissa Alexsandra S. N. Trajano  
Letícia Patrão de Macedo Gomes  
Lília Marques Simões Rodrigues  
Luiz Felipe Caraméz Berteges  
Marcelo Flores Catelli  
Marcia Torres Ramos  
Marco Aurélio dos Santos Silva  
Marcos Antonio Mendonça  
Margareth Fernandes  
Margarida Maria Donato dos Santos  
Maria Cristina Almeida de Souza  
Maria Fernanda Caravana de Castro Moraes Ricci  
Marilei de Melo Tavares e Souza  
Marinea da Silva Figueira Rodrigues  
Paula Pitta de Resende Côrtes  
Paulo César Toledo de Almeida  
Ricardo Marinho dos Santos  
Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra  
Sebastião Jorge Gonçalves da Cunha  
Seliane Silva Ramos  
Sérgio Henrique Machado  
Sileno Correa Brum  
Suely Cristina de Souza Fernandes Crahim  
Tamires Jordão Laport

## CORPO EDITORIAL

Prof. M.e Cleber José Ferminiano Paschoal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Fernanda de Melo Costa

Maria Paula Viana Baptista



# Uso de isotretinoína em mulheres na idade fértil - Revisão 1, Iterária

Marina Maria Colosso Delalana\*, Edsneider Rocha Pires de Souza

## Resumo

A acne é uma doença inflamatória crônica com prevalência em adolescentes e adultos jovens, com pico de incidência entre 12 e 24 anos de idade, podendo se estender para a vida adulta, com a particularidade de a partir dos 23 anos predominar no sexo feminino. Na maioria dos casos não há uma doença endócrina associada, sendo a causa mais comum as mudanças hormonais e fisiológicas, com aumento de lesões acneicas em até 70% das mulheres, principalmente no período pré-menstrual. Os retinóides tópicos têm sido utilizados no tratamento de várias patologias da pele como o caso da acne. Para mulheres em uso de isotretinoína oral, 63% tem idade superior a 24 anos, dado relacionado ao hiperandrogenismo presente no sexo feminino, comum em idade reprodutiva, afetando entre 5% a 10% das mulheres. A isotretinoína é uma droga efetiva para o tratamento de acne nodulocística, cicatricial e recidivante. Seu potencial tem se demonstrado ao longo do tempo, com índice de sucesso em cerca de 80%, fato que gerou aumento de sua prescrição, para acne de grau leve a moderado e para prevenir o envelhecimento e a seborreia. Seu uso está associado a diversos efeitos adversos mucocutâneos e sistêmicos, sendo seu potencial teratogênico o mais grave. O objetivo desse trabalho é pesquisar e avaliar o uso de isotretinoína em mulheres na idade fértil e seu potencial teratogênico. Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, onde a coleta de dados é secundária: artigos científicos, que foram selecionados em bancos de dados como Scielo, Pubmed e Lilacs. Ao final do presente estudo verificou-se que para o uso de isotretinoína em mulheres na idade reprodutiva deve-se levar em consideração riscos, benefícios, além de precauções e orientações, sendo contraindicado de forma absoluta na gravidez e caso ocorra a gravidez, durante o tratamento ou no mês seguinte ao término da medicação, há uma estimativa de grande risco de malformações graves do feto (até 28%) e também aborto espontâneo (20%). Conclui-se que a isotretinoína apresenta muitas reações adversas, em contrapartida, possui uma terapia efetiva no tratamento da acne. Há os riscos teratogênicos, reações adversas, porém, há sucesso no tratamento desde que bem conduzido. Além do uso de método contraceptivo de alta eficácia, que deve ser iniciado um mês antes do início do tratamento e continuado até um mês após o mesmo, inclui-se testes de gravidez antes, durante e até por cinco semanas do tratamento ter se encerrado. Para o tratamento é necessária a assinatura de Termo de Consentimento Informado, e Notificação de Receita para Retinóide Sistêmico.

**Palavras-Chave:** Chave: Isotretinoína; Acne; Gravidez.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: xmarinax\_@hotmail.com

VIII JORNADA SEVERINO SOMBRA

**produtividade**  
**e inovação**

*passaporte para o futuro*

The graphic design features a circuit board at the top right, with lines extending downwards. Below the circuit board is a lightbulb with a brain inside it, symbolizing innovation and productivity. The text 'VIII JORNADA SEVERINO SOMBRA' is positioned above the main title. The main title 'produtividade e inovação' is written in a bold, sans-serif font, with 'produtividade' on the top line and 'e inovação' on the bottom line. The word 'e' is smaller and positioned between the two lines. Below the main title is the tagline 'passaporte para o futuro' in a cursive font.

# “Rastreo populacional de Diabetes Mellitus tipo 2 e pré-diabetes através do questionário findrisk – Análise da população de Vassouras/RJ”

Gabriela Katsui\*, Lívia Liberata Barbosa Bandeira, Dandhara Martins Rebello, Vivian Carole Moema Ellinger, Cintia Marques

## Resumo

O aumento expressivo do número de casos de Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) e os gastos relativos ao tratamento de suas complicações, somados às limitações impostas aos indivíduos portadores desta patologia, fazem com que as ações no âmbito da prevenção da doença ou de seu diagnóstico precoce sejam extremamente valiosas. Estas ações possibilitam uma melhora na integridade física, na qualidade de vida, e um melhor aproveitamento dos recursos da saúde pública. O questionário FINDRISK, conforme demonstrado em diversos estudos científicos, apresenta-se como valiosa ferramenta para o rastreo da doença de forma a estimar o risco de uma pessoa assintomática desenvolver DM 2 em 10 anos. É um estudo longitudinal e observacional em que são incluídos residentes em Vassouras/RJ acima de 45 anos, excluindo aqueles que tiverem o diagnóstico de DM2 e estiverem em uso de corticoesteróides. O questionário determinou a classificação de risco (baixo, moderado, alto, muito alto) e convidou os pontuados alto e muito alto para a fase laboratorial com exame de teste de tolerância oral à glicose. Identificou-se que na amostra total de 55 participantes, constitui-se idade 45-54 anos (32,7%), 55-64 anos (25,4%), mais de 64 anos (41,8%); IMC <25 (32,7%), IMC 25-30 (45,4%), IMC >30 (21,8%), com média de IMC = 26,9, caracterizando sobrepeso global; CA > 94cm em homens e < 80cm em mulheres (30,9%), CA 94-102 cm em homens e 80-88 cm em mulheres (41,8%) e CA > 102 cm em homens e >88 cm em mulheres (27,2%); atividade física diária  $\geq$  30 minutos (50,9% sim; 49% não); ingestão de verduras e legumes (80% diariamente; 20% não diariamente); uso regular de medicação para HAS alguma vez (61,8% sim; 38,1% não); alteração laboratorial da glicose alguma vez (29% sim; 70,9% não); história familiar de DM (41,8% não; 58,1% sim, sendo 38,1% em parente de 1º grau e 20% em parente de 2º grau); SCORE total médio 12,58, sendo o mínimo 2 e o máximo 22. De acordo com o risco - menor que 7 pontos: baixo; 7 a 14 pontos: moderado; 15 a 20 pontos: alto; mais que 20 pontos: muito alto - foi encontrado um total de 12,7% de baixo risco; 50,9% de risco moderado; 30,9% de alto risco e 5,45% de muito alto risco, totalizando um risco global moderado. Desse modo, de acordo com a análise dos resultados, embora tenha sido observado a presença de hábitos saudáveis, como a prática de no mínimo 30 minutos de atividade física diária e consumo de alimentos saudáveis diariamente em 45,45% do total dos participantes do estudo, foi possível observar que cerca de 12,72% dos pacientes apresentam baixo risco de desenvolver DM2 em 10 anos, 50,92% apresentam risco moderado, 30,9% alto risco e 5,45% apresentam fator de risco muito alto.

**Palavras-Chave:** Findrisk; Diabetes Mellitus Tipo 2; Fatores de risco.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: gabrielakatsui@gmail.com

# A importância da abordagem do processo Morte-Morrer para os acadêmicos de Medicina – Revisão de literatura

André Luís Yamamoto Nose, Paula Pitta de Resende Côrtes

## Resumo

Falar sobre o processo morte-morrer não é fácil, pois abrange temas dolorosos. Ninguém gosta de falar sobre o fim mesmo sendo uma verdade inabalável. O processo morte-morrer apresenta uma condição de estrita compreensão na sociedade Ocidental, levando a obstáculos de entendimento, especialmente em profissionais que vivenciam rotineiramente a morte. Sendo um tema rotineiro para os médicos, o processo morte-morrer deve ser abordado durante sua formação. É importante não tornarmos o tema morte um “tabu” durante a graduação. Os médicos são os que mais lutam contra a morte, mas sua formação e carreira são marcadas pelo afastamento dela. A morte não faz parte do programa de estudos no curso e quando ocorre seu ensino é superficial. Nesse contexto, o que se pode dizer sobre o futuro profissional médico cuja formação focaliza o controle e erradicação da doença? Essa questão torna-se tão pertinente ao considerarmos que a morte pode equacionar-se como um fracasso e assim, refletir a inadequação e limitações do médico. Além do sentimento de impotência, a perda de um paciente pode levar o médico a tomar ciência de sua finitude e, muitas vezes, ser alvo da revolta dos familiares que perderam o ente querido. O objetivo é destacar a importância da abordagem do processo morte-morrer durante a graduação médica. Trata-se de uma revisão de literatura em que foram coletados artigos dos últimos 10 anos e selecionados aqueles que se relacionavam diretamente com o tema morte-morrer na graduação médica. Verificamos que a maioria das escolas médicas abordam os temas relativos ao processo morte-morrer nas disciplinas de geriatria, medicina intensiva, sociologia, antropologia e psicologia médica. Não verificamos uma disciplina específica para abordar todos os temas relativos a este processo. Muitos autores afirmam que, se a morte é parte do ciclo da vida humana, então, cuidar do corpo que está morrendo deve ser parte integral dos objetivos da Medicina, assim como acreditam que a exclusão dos temas morte-morrer dentro da formação, é intencional e está relacionada com o fato dos médicos não se envolverem com o que acontece com os pacientes. Porém, fica claro o despreparo dos acadêmicos frente a este processo. Concluímos que o acadêmico de medicina aprende a se comprometer com a vida em detrimento da morte, como se esta não fizesse parte daquela. Afinal, toda a sua capacitação é para a cura que traz gratificação e recompensa do esforço realizado, porém se sente enfraquecido diante do processo morte-morrer. Sendo assim, sugerimos que este tema seja mais amplamente abordado incluindo atividades de comunicação de más notícias.

**Palavras-Chave:** Morte-morrer; Morte; Acadêmicos de medicina; Formação médica.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: andre\_japaxx@hotmail.com

# A importância das ações desenvolvidas pelo Programa de acolhimento ao Ingressante-Pai do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras

Beatriz Pereira Oliveira\*, Carolina Monte Santo Burdman Pereira, João Pedro de Resende Côrtes, João Carlos de Souza Côrtes Junior, Paula Pitta de Resende Côrtes

## Resumo

O Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI) do curso de Medicina da Universidade de Vassouras foi idealizado há 2 anos por alunos com o apoio da Coordenação do curso para proporcionar uma recepção acolhedora e humanizada aos ingressantes viabilizando sua rápida e efetiva integração ao meio acadêmico. As atividades desenvolvidas são: recepção no momento da matrícula, palestras, dinâmicas de grupo; roda de conversa, apresentação expositiva dialogada sobre o funcionamento do curso e Feira das Ligas acadêmicas. O objetivo é analisar a contribuição das ações do PAI para os ingressantes no curso de Medicina. Trata-se de um estudo quantitativo em que foram analisadas 8 respostas objetivas de um questionário aplicado a todos os alunos do 1º período sobre o PAI ocorrido em 2018.1. Os resultados foram: 1) satisfação com o acolhimento e interação realizados pelos integrantes do PAI (36,6% muito satisfeitos e 63,4% satisfeitos); 2) satisfação em relação à recepção dos coordenadores do curso (59,6% muito satisfeitos e 40,4% satisfeitos); 3) palestra sobre saúde mental do estudante de medicina (76,9% muito importante e 23,1% importante); 4) dinâmica do Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAPP (36,6% muito importante, 55,7% importante e 7,7% pouco importante); 5) Apresentação dos setores da USS (40,4% muito satisfatório, 40,3% satisfatório e 19,3% não satisfatório); 6) Apresentação de Vassouras (30,7% muito satisfatório, 50% satisfatório e 19,3 não satisfatório); 7) Palestra com egresso do curso sobre “ser um médico do futuro” (61,5% muito importante e 38,5% importante). A última questão era para que os alunos avaliassem o PAI fornecendo uma nota de 0 a 5 pontos: 42,3% nota 5, 38,4% nota 4 e 19,3% nota 3. Com estes resultados, observamos que houve uma atuação efetiva dos integrantes do PAI e da coordenação do curso. O evento de maior destaque foi a palestra sobre a saúde mental do estudante de medicina, o que reforça a necessidade de estarmos sempre atentos ao bem estar físico, mental, pedagógico e social do ingressante. A palestra com o egresso também foi muito efetiva demonstrando a preocupação com o futuro profissional. Precisamos rever as atividades desenvolvidas pelo NAPP e as atividades de apresentação dos setores e da cidade. Para a maioria dos alunos o PAI recebeu nota máxima. O PAI demonstrou ser um programa efetivo, inovador e capaz de auxiliar a maioria dos ingressantes ao novo ambiente acadêmico do curso de medicina.

**Palavras-Chave:** Medicina; Ingressante; Acolhimento.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: biapoliveira12@gmail.com



# **A Tafonomia Forense no treinamento de cães de detecção e resgate, em simulações de desastres ambientais, decorrentes de soterramento e nos casos de ocultação de cadáveres no estado do Rio de Janeiro**

**Eduardo Herrera Rodrigues de Almeida\*, Alexandre Ururahy Rodrigues, Margareth Maria de Carvalho Queiroz, Paloma Martins Mendonça, Marco Aurélio dos Santos Silva, Mauro Sérgio Vieira**

## **Resumo**

As desastres ambientais causados por deslizamentos de encostas na estação chuvosa, é uma preocupação no estado do Rio de Janeiro, bem como a questão de ocultação de cadáveres na esfera criminal. Em janeiro de 2011, a “Região Serrana” do estado nos municípios de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo sofreu o impacto calamitoso das chuvas de verão, que provocaram deslizamentos que deixaram desabrigadas 400 mil e causaram o óbito de 911 pessoas. As primeiras 72 horas são cruciais nestes casos, pois a rapidez e a logística destas operações são fundamentais para a detecção e resgate ainda com vida, de feridos ou em último caso na recuperação de cadáveres. Apesar do desenvolvimento tecnológico, nenhum equipamento inanimado supera a eficácia e a eficiência dos Cães, em detectar através do faro, os odores oriundos de pessoas vivas ou da decomposição cadavérica. No Brasil o uso de cães de detecção e resgate ainda precisa de muito incremento nas duas esferas mencionadas acima. Não foram encontradas publicações nacionais que tratem do assunto em periódicos ou livros. Não existem estudos que tenham avaliado o desempenho de cães detectores em localizar sobreviventes ou cadáveres em decomposição, nem a que profundidade, sua eficácia poderia alcançar. Este estudo tem por objetivo revisar este tema através de levantamento bibliográfico exaustivo. Em seguida, após as devidas autorizações éticas, avaliar e colaborar no treinamento de cães detectores à serviço do resgate, especificamente no município de Petrópolis, no Rio de Janeiro, em parceria com o Grupamento de Cães da Guarda Civil do município. Para tal, os cães serão adestrados na detecção de pessoas vivas e mortas. Para modelos de iscas serão utilizadas placentas obtidas no Hospital Universitário da Universidade Severino Sombra. No segundo caso serão observadas diferentes classes de tempo contidas no intervalo pós-morte: 24, 48 e 72 horas enterrados em três diferentes profundidades: um, dois e três metros. Com os resultados compilados, será proposto um manual de boas práticas unindo a Tafonomia forense para o treinamento de cães com o objetivo de procurar e detectar sobreviventes e/ou restos mortais soterrados.

**Palavras-Chave:** Soterrados; Cão; Resgate.

---

Afiliação dos autores: UUniversidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: eduardoherrera.ra@hotmail.com

# Abdome Agudo obstrutivo por Íleo biliar: Relato de caso

Jéssica de Souza Fontes, Ingrid de Oliveira Farias, Maria Cristina Almeida de Souza, Lucineide Martins de Oliveira Maia

## Resumo

O íleo biliar é uma complicação rara da colelitíase, responsável por 1-4% dos casos de obstrução abdominal mecânica, que ocorre principalmente em pacientes acima de 65 anos de idade. É decorrente da impactação de um cálculo biliar no trato gastrointestinal, após a formação de uma fístula bilioentérica, que em 60% dos casos é do tipo colecistoduodenal. Cursa com quadro de obstrução intestinal, na ausência de cirurgia prévia ou hérnia e que, se não tratada a tempo, pode apresentar elevados índices de morbidade e mortalidade. A taxa de óbito por íleo biliar é de 20%, muito em virtude das más condições gerais de pacientes idosos na ocasião de laparotomia. O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de íleo biliar e evidenciar a importância do conhecimento prévio dessa rara patologia, principalmente em atendimento de emergência, visto que a incidência de diagnóstico pré-operatório é relativamente baixa e o tratamento é eminentemente cirúrgico. Caso relata uma paciente, gênero feminino, 64 anos, do lar, natural de Vassouras, hipertensa e portadora de injúria renal aguda, que deu entrada no pronto socorro do Hospital Universitário de Vassouras (HUV), com quadro de dor abdominal difusa e histórico de vômitos há cinco dias, associados à cessação de eliminação de fezes. Requisitou-se avaliação da paciente pelo serviço de cirurgia geral, que conduziu o caso com realização de laparotomia exploratória identificando obstrução de íleo encontrada a dois metros do ceco, tendo sido necessária a realização de enterectomia. Durante a cirurgia foi visualizado processo aderencial envolvendo vesícula biliar, fígado e primeira porção do duodeno que, contudo, não foi abordado pela condição da paciente. A mesma foi encaminhada à unidade de terapia intensiva acoplada à ventilação mecânica, tendo sido extubada após três dias. Paciente evoluiu com melhora do quadro clínico e recebeu alta para enfermaria no oitavo dia de pós-operatório, seguindo com acompanhamento ambulatorial. Desse modo, conclui-se que o íleo biliar deve ser um dos principais diagnósticos diferenciais em quadros de abdome agudo obstrutivo, principalmente em pacientes idosos e do sexo feminino, pois se não tratado adequadamente pode levar a alta morbimortalidade, em função das comorbidades associadas.

**Palavras-Chave:** Colelitíase; Laparotomia; Obstrução intestinal; Cirurgia Geral.

# Abordagem terapêutica na Colite Aguda grave: Revisão de literatura

Gabriel Oliveira Leite de Oliveira\*, Aline Trovão Queiroz, Hemerson Garcia de Oliveira Silva

## Resumo

A colite ulcerativa aguda grave é uma complicação da retocolite ulcerativa idiopática (RCUI) com potencial de mortalidade alto. O manejo clínico de pacientes com RCUI em exacerbação grave baseia-se em diagnóstico precoce, instituição de medidas terapêuticas eficazes, e ainda presença de equipe multidisciplinar, incluindo clínicos, cirurgiões, nutricionistas e equipe de enfermagem. O tema do presente estudo é de grande importância, uma vez que houve mudanças das medidas clínicas, possibilidade de terapias de resgate e novas técnicas cirúrgicas. O objetivo desta revisão é resumir o crescente número de terapêuticas clínicas e cirúrgicas disponíveis para o tratamento desta afecção. Foi realizada uma revisão de literatura sobre abordagem terapêutica na colite aguda grave, junto às bases de dados PUBMED e SCIELO, nos últimos 10 anos. Como critérios de inclusão usamos artigo disponível na íntegra; idioma de publicação português e inglês; estudos que abordem a temática pertinente. Já para exclusão aplicaram-se às cartas, artigos de opinião, comentários, publicações duplicadas. A busca bibliográfica apontou um total de 514 artigos, deste foram selecionados 18 artigos. O tratamento de primeira linha consiste em esteróides intravenosos e depois de instituída a terapia, a avaliação de gravidade na admissão e novamente no terceiro dia, é essencial para determinar a necessidade de terapia de resgate para casos refratários. A colectomia continua a ser um suporte no tratamento de colite ulcerativa grave não responsiva aos corticosteróides e terapia de resgate, por isso a importância do acompanhamento da equipe de cirurgia ou coloproctologia, para que esta abordagem cirúrgica seja realizada em momento oportuno, para evitar este procedimento em piores condições clínicas. Assim, com medidas de resgate e novas terapias conseguimos reduzir a morbimortalidade desta afecção e melhorar a sobrevida. O manejo clínico de pacientes com RCUI em exacerbação grave baseia-se em diagnóstico precoce e equipe multidisciplinar. É importante utilizar a terapia de resgate – Infiximabe – quando indicado e, em seguida, ser criterioso à uma falha clínica, para que esta abordagem cirúrgica seja realizada em momento oportuno. Assim, com medidas de resgate e terapias novas conseguimos melhorar a sobrevida desta afecção.

**Palavras-Chave:** Colite Aguda; Exacerbação; Terapia de Resgate.

# Acolhimento no momento da matrícula do ingressante no curso de Medicina da Universidade de Vassouras: Estratégia para sua fixação

Paula Pitta de Resende Côrtes\*, João Carlos de Souza Côrtes Júnior, Eucir Rabelo, Ana Paula Carneiro, Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra, João Pedro de Resende Côrtes

## Resumo

O Brasil é o segundo país do mundo em número de escolas médicas com 314 escolas. Com uma população de 201.032.714 mil habitantes, possui uma relação população/ escola de 663 mil/escola. Fato este que se torna assustador quando comparamos com a relação apresentada por outros países: Estados Unidos (população de 317.641.087 e 147 escolas), França (população de 62.636.580 – 3,5 vezes menor que a do Brasil – e 47 escolas), Alemanha (população de 82.056.775 e 37 escolas), Japão (população de 127.300.000 e 80 escolas) entre outros. O Brasil oferece anualmente, 31560 vagas para o 1º ano sendo a região sudeste responsável por ofertar 14.124 vagas, ou seja, 45% de todas as vagas para o ingressante nos cursos de medicina do Brasil provêm da região sudeste. Neste panorama, as instituições privadas têm buscado estratégias para que o aluno, após a realização de sua matrícula, se fixe ao curso, diminuindo o número de cancelamentos em busca da fixação dos primeiros colocados no processo seletivo. O objetivo é demonstrar as estratégias utilizadas pelo Curso de Medicina da Universidade de Vassouras para diminuir o número de cancelamentos de matrículas. Analisamos o número de cancelamentos de matrículas no 1º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2017 e observamos que houve um aumento crescente de 36 para 45. A partir desta análise, a coordenação do curso planejou uma série de ações que foram realizadas durante a matrícula dos ingressantes do 1º semestre de 2018 tais como: criação de um material intitulado “Por que estudar na Medicina Vassouras?”, material sobre a descrição dos setores de apoio pedagógicos e psicológicos ao discente do Curso de Medicina, convite para os pais participarem das atividades de acolhimento ao ingressante no primeiro dia de aula e conversa individual com responsáveis e discentes durante todo o período de realização de matrículas do 1º período 2018-1 para acolhimento, explicações sobre o funcionamento do Curso de Medicina e seus diferenciais, além da entrega de uma pasta com todo o material citado anteriormente. Como resultado dessas ações, constatamos uma diminuição no número de cancelamentos com relação aos anos anteriores, reduzindo de 45 para 17. Diante do sucesso da estratégia utilizada, verificamos a importância deste tipo de ação para a fixação do aluno frente à oferta crescente de cursos na região.

**Palavras-Chave:** Medicina; Ingressante; Matrícula.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: paulapitta@yahoo.com.br

# Acometimento Intestinal na Púrpura de Henoch-schonlein na criança

Rafaella Monteiro\*, Thais Rocha Salim

## Resumo

A Púrpura de Henoch-Schönlein é a vasculite sistêmica mais frequente em crianças e adolescentes. É caracterizada por depósitos de imunoglobulina A nos pequenos vasos da pele, articulações, trato gastro intestinal e rim. Atinge principalmente crianças de 2 a 6 anos e tem predomínio no sexo masculino. Infecções de vias aéreas superiores, medicamentos e vacinas são considerados fatores desencadeantes da doença, porém sua etiopatogenia ainda não foi claramente definida. As principais manifestações clínicas são púrpura palpável de membros inferiores, dor abdominal, artrite e/ou artralgia e acometimento renal. Seu diagnóstico é eminentemente clínico. O tratamento abrange desde medidas sintomáticas como hidratação, nutrição, e analgésicos até o uso de corticosteroides e/ou imunossuppressores. O caso relatado ocorreu em uma criança de 3 anos e 8 meses, do sexo masculino, residente de São Gonçalo, estado do Rio de Janeiro, com queixa inicial de rash purpúrico, artralgia em membros inferiores, petéquias e púrpuras em região auricular e febre. Em dois dias as púrpuras se multiplicaram e espalharam para tronco e membros superiores e houve surgimento de artrite em mão esquerda. Paciente evoluiu com piora do quadro clínico apresentando dor abdominal de forte intensidade associada a hematúria e melena. Apesar de ser a vasculite mais comum da infância e do quadro clássico de Púrpura de Henoch Schonlein, houve dificuldade diagnóstica inicial o que prejudicou o prognóstico do paciente. O seu reconhecimento precoce, o início do tratamento de suporte e o esclarecimento do quadro para o paciente e familiares é fundamental para prevenir as possíveis complicações renais e gastrointestinais dessa doença.

**Palavras-Chave:** Púrpura de Henoch-Schoenlein; Vasculite; Púrpura Alérgica; Púrpura Reumática.

# Análise crítica da avaliação cognitiva pelo Nupem do curso de Medicina de Vassouras. Relato de experiência

Paula Pitta de Resende Côrtes\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Eucir Rabelo, Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra, Elisa Maria Amorim, João Carlos de Souza Côrtes Júnior

## Resumo

No Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras há uma preocupação que a avaliação cognitiva do processo ensino-aprendizagem seja dotada de utilidade, confiabilidade e validade. Para tanto, as avaliações teóricas dos Programas de Aprendizagem (PA) são compostas por questões discursivas e objetivas, a fim de que o estudante possa ter avaliada a construção de conhecimentos. Para garantir a qualidade destas avaliações, o Núcleo Pedagógico da Educação Médica (NUPEM), instância colegiada do curso, promove anualmente capacitações pedagógicas com a oferta de oficinas de construção de itens de avaliações, instrumentalizando dando suporte técnico ao professor, qualificando assim a formação médica. Independente do tipo de avaliação realizada, o feedback ao estudante é realizado a fim de que ele possa verificar os conteúdos onde há necessidade de se aprimorar. Uma das estratégias adotadas para garantir a qualidade do processo avaliativo cognitivo, foi a realização de análise crítica das avaliações teóricas de todos os PA pelos membros do NUPEM em conjunto com os docentes elaboradoras destas avaliações, de modo que as adequações necessárias representassem um consenso e impactassem positivamente no processo educacional. A fim de nortear esta análise, foi desenvolvido um checklist com os quesitos a serem analisados: contextualização e clareza da situação problema; homogeneidade, extensão e grafia das alternativas de respostas; existência de única opção de gabarito; plausibilidade dos distratores; questões ortográficas; número de opções de resposta e extensão das mesmas; qualidade das imagens e se o conteúdo estava condizente com o perfil de médico generalista que o Curso de Medicina se propõe a graduar. Assim, em data previamente informada, norteados pelo checklist, professores de todos os PA da matriz curricular do curso, com apoio pedagógico do NUPEM, tiveram a oportunidade de analisar criticamente o processo avaliativo cognitivo, identificando fragilidades e socializando pontos fortes que pudessem ser reproduzidos nas avaliações promovidas por seus pares. Os desdobramentos da análise, registrados em atas assinadas pelos participantes, poderão, na segunda etapa do processo, permitir a verificação se os ajustes sinalizados foram executados. A estratégia permitiu ao NUPEM identificar os PA que demandaram por uma atenção especial na elaboração das avaliações cognitivas, otimizando desta forma, o processo avaliativo do curso.

**Palavras-Chave:** Educação Médica; Avaliação; Processo Ensino-Aprendizagem.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: paulapitta@yahoo.com.br

# Componentes Bioativos do leite humano e seu papel na imunidade Neonatal

Maria Izabel Müller de Campos Dutra e Silva de Andrade\*, João Pedro de Resende Côrtes, Iara Almeida Adorno, Carolina Monte Santo Burdman Pereira, Yuri Carvalho Lyra, Ulisses Cerqueira Linhares

## Resumo

O leite materno é composto por inúmeros fatores energéticos, nutricionais e imunológicos, capazes de reduzir a morbidade e mortalidade infantis. Assim, agregam incontáveis benefícios às crianças, fortalecendo sua imunidade e proporcionando um desenvolvimento saudável, principalmente quanto ao trato intestinal. O estudo visa à revisão dos componentes bioativos do leite, seu papel na imunidade neonatal e seus benefícios. A partir dos descritores: Leite humano, Nutrição do Lactente e Saúde da criança. Foi realizada uma revisão de literatura baseada em 9 artigos, variando de 1996 a 2008, através de buscas nos bancos de dados disponíveis no Scielo, Lilacs e PubMed. O leite humano (LM) é uma complexa e estável emulsão do tipo água em óleo ideal para a nutrição dos recém-nascidos (RN). Apresenta macro e micronutrientes indispensáveis ao crescimento dos lactentes, além de dezenas outras moléculas com propriedades bioativas que são necessárias para a manutenção da integridade da mucosa intestinal e o amadurecimento do sistema imune da criança. Os componentes bioativos podem ser divididos em celulares e solúveis. Os solúveis incluem imunoglobulinas IgA, IgM, IgD, IgE, IgG, com predominância de IgA. Os anticorpos presentes no LM são dirigidos a inúmeros microrganismos com os quais a mãe entrou em contato em seu aparelho digestivo e respiratório ao longo da vida, representando assim uma espécie de “repertório” imunológico fornecido passivamente à criança. Além disso, o leite apresenta lisozima, lactoferrina, componentes do sistema do complemento (C3, C4), peptídeos bioativos, oligossacarídeos e lipídios (fator contra Estafilococos e inativação de vírus). Os componentes celulares são constituídos por fagócitos polimorfonucleares, linfócitos, macrófagos, plasmócitos e células epiteliais, sendo a fagocitose de microrganismos favorecida pelos fatores de complemento e anticorpos. O leite em sua composição também possui lactoperoxidase, enzima cuja função é oxidar bactérias. Ademais, os fatores de crescimento e hormônios observados no leite contribuem para o amadurecimento das estruturas do tecido linfóide associado à mucosa (GALT) do RN, essencial aos processos de tolerização aos antígenos alimentares e ao desenvolvimento de imunidade aos elementos da flora intestinal patogênica. Torna-se evidente que a presença surpreendentemente alta de moléculas bioativas, juntamente com as demais proteínas alimentares, faz do leite um alimento único, particular de cada espécie, e que só deve ser substituído em condições excepcionais, conforme a Sociedade Brasileira de Pediatria preconiza, a fim de proteger o lactente.

**Palavras-Chave:** Leite humano; Nutrição do lactente; Saúde da criança.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: bebell\_muller@hotmail.co

# Análise dos casos de Câncer admitidos no Hospital Universitário de Vassouras (HUV) no ano de 2010

Tainara Laudelina Valente\*, Fernando Werneck

## Resumo

Os Registros Hospitalares de Câncer – RHC são fontes sistemáticas de informações, instalados em hospitais gerais ou especializados em oncologia, com o objetivo de coletar dados referentes ao diagnóstico, tratamento e evolução dos casos de neoplasia maligna atendidos nessas instituições, sejam públicas, privadas, filantrópicas ou universitárias. Sua principal função é acompanhar e avaliar a qualidade do trabalho realizado nos hospitais, além de gerar um conjunto de informações relacionadas ao câncer. Este estudo retrospectivo objetivou analisar os casos de câncer admitidos no Hospital Universitário de Vassouras (HUV) no ano de 2010. Foram coletados dados em relação à idade, gênero, estadiamento da doença, diagnóstico e tipo de tratamento. O câncer colorretal foi o mais frequente (23%), seguido pelo câncer de mama (19,7%) e do estômago (10,9%). Em 87% dos casos a cirurgia foi o primeiro tratamento realizado. A análise dos casos de câncer admitidos no hospital contribuiu para que os gestores do serviço de saúde otimizem a assistência aos pacientes oncológicos.

**Palavras-Chave:** Câncer; Prevalência de Câncer; Registro Hospitalar de Câncer.





# Análise dos fatores de risco e doenças comuns a idosos e sua correlação socioeconômica em Asilos

Caio Teixeira dos Santos\*, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos, Paula Barbosa Fernandes, Thais Lemos de Souza Macêdo, Natalia Parreira Arantes, Ivana Picone Borges de Aragão

## Resumo

A estrutura etária da população brasileira vem se alterando ao longo das últimas décadas em decorrência de diferentes fatores. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população idosa em 2016 equivalia a 8,17%, total de 206.818.051 e a estimativa é que seja, aproximadamente, de 13,44% em 2030. Conforme essa proporção aumenta, a presença de doenças comuns ao grupo se eleva, sendo um fenômeno extremamente importante sobre gastos e direcionamento de custos de saúde pública. O objetivo do presente estudo é Analisar a presença de doenças comuns a idosos, como patologias crônicas e de comprometimento psicológico e neurológico entre dois grupos moradores de asilos com características sociais distintas. Trata-se de um estudo observacional e transversal, durante 2017 e 2018. Aplicar-se-á um questionário anônimo com 46 perguntas de respostas rápidas sobre as principais patologias comuns ao grupo e acerca dos hábitos dos indivíduos estudados. Posteriormente será aplicado o teste para rastrear a presença de alterações cognitivas nos idosos dos dois asilos. O idoso, majoritariamente, é um frequentador dos serviços de saúde. Segundo o IBGE, três em cada quatro idosos apresentam alguma patologia. Infarto Agudo do Miocárdio e Angina, Acidente Vascular Cerebral e Acidente Vascular Encefálico, Diabetes Mellitus, Enfisema Pulmonar e Bronquite Crônica, Mal de Alzheimer, Perda da Audição, Doença Cardíaca Hipertensiva, Pneumonia, Osteoartrose e Catarata, ademais doenças psíquicas como depressão, ansiedade, estresse e síndromes e doenças de comprometimento neurológico como Parkinson e Alzheimer se enquadram com as mais frequentes no conjunto de acordo com os dados do IBGE e das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios. As doenças que atingem essa parcela representam um fator determinante na independência diária do grupo. Além disso, pelo padrão de transição demográfico ao qual o país atualmente passa, o conhecimento da prevalência de doenças e fatores de risco característicos à senilidade e relacionados com a classe socioeconômica são essenciais para prevenção, direcionamento de gastos da saúde pública e criação de projetos assistencialistas. No que se refere às doenças comuns a faixa etária dos idosos, uma considerável fração pode ser evitada ou adiada se houver conscientização da classe e mudança de hábitos de vida aliado a tratamentos cabíveis e eficazes. Por fim vale ressaltar a importância entre os possíveis resultados no que se refere à distinção socioeconômica nos dois grupos a fim de constituir um banco de dados que sirva de alarme às instituições provedores dos cuidados.

**Palavras-Chave:** Saúde do Idoso; Atenção Primária; Fatores de Risco.

# Avaliação da mortalidade, no sudeste brasileiro, por morte súbita cardíaca entre os anos de 2005 a 2015

Thais Lemos De Souza Macedo\*, Caio Teixeira dos Santos, Lucas da Silva Lopes, Giovanna Vidal Belo, Pietra Moreira Vieira, Ivana Picone Borges

## Resumo

A morte súbita cardíaca (MSC) é uma emergência médica que pode ocorrer independente de idade, condição física, sexo ou raça. Segundo a OMS, trata-se de um evento que ocorre em menos de 1 hora a partir dos sintomas iniciais, em pessoas sem alterações clínicas prévias potencialmente fatais. Estima-se, que em média 300 mil brasileiros sejam acometidos por ano pela MSC. O estudo objetiva fornecer dados epidemiológicos sobre a mortalidade por MSC (incluindo parada cardíaca e morte súbita de causa desconhecida) na região Sudeste. Realizou-se um estudo observacional, descritivo e transversal a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS (SIM/SUS) no período de 2005 a 2015, avaliando os óbitos por local de ocorrências, taxa de mortalidade e padrão dos acometidos: faixa etária, raça e sexo. No período analisado foram registrados, em todo o Brasil, 27.815 óbitos por MSC, a região Sudeste representou 42,5% do quantitativo geral, seguida do Nordeste - 23,2%, Sul - 22,5%, Norte - 6,2% e Centro-Oeste - 5,5%. Dentre os estados do Sudeste, São Paulo (SP) teve a liderança no número de óbitos com 6.892, seguido por Minas Gerais (MG) com 4.402. Em relação a frequência dos casos/ano na região, 2005 foi destaque com 1.196 ocorrências, todavia, os demais anos sempre tiveram mais de 1008 casos/ano, exceto o ano de 2010 com 824. Observou-se que, de 2005 a 2015, MG reduziu quase a metade a quantidade óbitos/ano - 639 para 365, enquanto SP aumentou de 512 para 751. Ao traçar um perfil dos acometidos, a faixa etária de 80 anos foi a de maior realce, correspondendo a 3.570 eventos, registrando maior frequência nos indivíduos de SP - 2.254 e MG - 1.149. Quanto ao gênero, 59% dos óbitos acometeram os homens - SP (4.056), MG (2.575), RJ (249) e ES (31), já em relação a raça, os brancos foram destaque com 7.582 casos. Observou-se ainda que 17% dos óbitos ocorreram em indivíduos que não possuíam escolaridade e 23,7% nos que possuíam 1-3 anos de estudo, entretanto, o maior número deu-se no grupo em que a escolaridade foi ignorada, totalizando 4.292 ocorrências, logo, os dados são incertos para montar um determinante de escolaridade preciso. Por fim, notou-se ainda que 6.234 óbitos ocorreram em domicílio, 3.652 em hospitais e 477 em via pública. Apesar de ser uma doença de difícil prevenção e da falta de um conceito claro sobre a MSC, os dados obtidos permitem um maior estudo sobre o perfil dos acometidos, a fim de reduzir a mortalidade desse evento no Sudeste.

**Palavras-Chave:** Morte Súbita Cardíaca, Epidemiologia, Saúde Pública.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: thais.lsm@hotmail.com

# Avaliação histórica da inserção robótica na Cirurgia Torácica e Cardiovascular

Thaís Lemos de Souza Macêdo\*, Daniela Maria Ferreira Rodrigues, Caio Teixeira dos Santos, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos, Amanda Santana Ferreira, Ivana Picone Borges de Aragão

## Resumo

A cirurgia é uma atividade historicamente associada à prática humana, todavia, o desenvolvimento da tecnologia qualificou e beneficiou o desempenho cirúrgico, dessa forma, firmou-se na área médica por meio de técnicas minimamente invasivas. Objetivo: Avaliar a segurança/eficácia e a mortalidade das cirurgias torácicas robóticas quando comparado aos métodos convencionais. Método: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura no SCIELO, LILACS e PubMed, com nove artigos entre 2007 e 2015. Resultados: A introdução da técnica robótica em cirurgias proporcionou execução de procedimentos operatórios comandados a distância, além de elevar a eficiência e a melhoria da imagem da área trabalhada. A primeira versão de sistema robótico cirúrgico disponível foi o “AESOP” - possui uma câmera controlada pelo próprio cirurgião, porém caracterizado como grande avanço. Posteriormente, surgiu o “Zeus” - já possui braços mecânicos tele-manipulados, evoluindo então para o mais completo dos sistemas, o “Da Vinci” - além dos braços mecânicos, possui também torre de integração e consoles de comando, permitindo que o robô siga os comandos do cirurgião. A cirurgia robótica apresenta muitos benefícios no pós-operatório, reduz o sangramento, tempo de internação e o risco de infecção, aumenta a taxa de sobrevida e a recuperação do paciente. Este procedimento é tido como padrão cirúrgico endoscópico, permitindo uma variedade de procedimentos que só eram possíveis com técnicas convencionais - laparotomia e toracotomia. Estudo realizado, em 2014, por Cerfolio no “Technologies and Techniques in Cardiothoracic and Vascular Surgery”, compara os números entre pacientes operados pelas técnicas: robótica, cirurgia vídeo-assistida (VATS) e toracotomia. Destarte, observou que a cirurgia robótica quando comparado, respectivamente, a VATS e toracotomia, teve diminuição no período de internação: 3,2 dias, 5,3 dias e 7,3 dias; os dias de drenagem: 2,9 dias, 3,7 dias e 4,8 dias; na mortalidade média a 30 dias: 0, 2 casos, 0,9 casos e 2 casos; na transfusão de sangue pós-operatório: 0%, 3,7% e 7,8%; nos vazamentos de ar: 6,1%, 8,9% e 10,7% e nas transfusões de sangue intra-operatórias 0%, 1,3% e 4,8%. Comprovando os benefícios da cirurgia robótica apresentados nas literaturas. Conclusão: A ciência médica, nos últimos 20 anos, conseguiu grandes realizações, tornando possível realizar procedimentos cirúrgicos menos invasivos e altamente precisos. E apesar da cirurgia robótica ainda ser um método de acesso a poucos cirurgiões e pacientes, devido ao custo, ela já se mostra altamente eficaz e comprova em números sua melhor performance.

**Palavras-Chave:** Cirurgia cardiovascular; Cardiologia; Cirurgia robótica.

# Colite Isquêmica associada a Adenocarcinoma de Sigmóide: Um relato de caso

Melina Lisboa Martins\*, Rafael Fonseca de Souza, Vinicius Marins Carraro

## Resumo

Colite isquêmica é a causa mais comum de injúria vascular do trato gastrointestinal, sendo responsável por mais de 50% dos casos. Possui apresentação clínica variável e é considerada uma condição multifatorial, associada, por exemplo, a estados de hipovolemia, hipotensão, aterosclerose e cirurgias abdominais. Sua incidência é subestimada por ser comumente confundida com colite infecciosa, doenças inflamatórias intestinais e isquemia mesentérica. A associação com carcinoma de cólon ou outra lesão potencialmente obstrutiva tem sido descrita em até 7% dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de colite isquêmica associada à adenocarcinoma de sigmóide. Paciente masculino, 48 anos, apresentou quadro de súbita dor abdominal, evoluindo rapidamente com diarréia, vômito, distensão abdominal e febre, sendo suspeitado inicialmente de um quadro de gastroenterocolite aguda. Após a tomografia computadorizada evidenciar sinais de obstrução intestinal, foi levado à laparotomia exploradora, na qual identificou-se tumor em cólon sigmóide, seguindo-se então com sigmoidectomia à Hartmann. A análise histopatológica revelou adenocarcinoma bem diferenciado em sigmóide e processo inflamatório agudo e crônico acentuado em cólon esquerdo, o que levantou a suspeita de doença intestinal inflamatória. O paciente evoluiu no pós-operatório com choque séptico e dois episódios de hemorragia digestiva baixa pela colostomia, sendo levado novamente à laparotomia exploradora, na qual foi identificado abscesso na goteira parietocólica esquerda, procedendo-se à drenagem do abscesso e totalização da colectomia. Após a resolução do quadro, a correlação da evolução clínica, colonoscopia e análise patológica das peças cirúrgicas, permitiu o diagnóstico final de colite isquêmica. Conclui-se que a ocorrência de colite isquêmica é de difícil identificação imediata por possuir clínica inespecífica e critérios diagnósticos mal definidos, sua ocorrência acarreta desfechos piores e por isso deve sempre ser suspeitada em pacientes com fatores de risco, como neoplasia de cólon.

**Palavras-Chave:** Isquemia; Neoplasia colorretal; Doença inflamatória intestinal.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: melinalisboa@hotmail.com

# Conceito ampliado de saúde: Uma vivência necessária à formação médica

Isabelle Oliveira Souza Lima\*, Julia Coelho Braga, Thiago César de Pádua, Carolina de Paula Orioli da Silva, André Elias Ribeiro, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

A saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer e acesso aos serviços de saúde, entre outros. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Medicina sinalizam para a necessidade de graduação de médicos cuja prática seja norteadas por esta concepção ampliada de saúde. Assim, contrapondo-se à concepção biomédica - cujo modelo assistencial está centrado na doença - o Curso de Medicina da USS se propõe a formar profissionais entendedores de que saúde transcende a mera ausência de doença. Para tanto, desde os períodos iniciais, oportuniza aos estudantes, por meio de um projeto comunitário, a constatação da diversidade dos determinantes do processo saúde-doença e a interface entre a intersetorialidade, empoderamento e qualidade de vida. No bairro Ipiranga, na periferia de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a população enfrenta adversidades decorrentes de suas precárias condições socioeconômicas. Nesse contexto, ocorre a atuação dos alunos do primeiro ao terceiro período do curso de Medicina. Em grupos (compostos por um estudante de cada período) os estudantes realizam além de assistência médica, ações de promoção da saúde que contribuem para a percepção do seu papel de transformador social na medida em que lhes permite incentivar o empoderamento da comunidade, perceber a relação entre as questões socioambientais e o processo saúde-doença, correlacionando-os à qualidade de vida e bem estar da população, objetivo da práxis médica. O estudante percebe que a atuação do profissional de saúde é fundamental para a identificação de ações intersetoriais, imprescindíveis à promoção de saúde. Constata também que a resolutividade da atenção está relacionada à solução de demandas que envolvem condicionantes relacionados à concepção ampliada de saúde. A experiência contribuiu para que os estudantes compreendessem que a saúde se realiza, em larga medida, fora do setor saúde, em áreas das atividades humanas nem sempre alcançáveis pelos mecanismos e estratégias tradicionais de prevenção e reabilitação. A práxis médica pressupõe que intervenções e diagnósticos devem emergir de processos que pressupõem interdisciplinaridade e intersetorialidade, valorizadas principalmente por profissionais dotadas do conceito ampliado de saúde.

**Palavras-Chave:** Conceito ampliado de saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação Médica.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: isabelle.ceizs@hotmail.com

# Cancer Colorretal como causa de abdomen agudo perfurativo, a importancia do Rastreo e Diagnóstico precoce: Relato de caso

Otávio Augusto da Silva Rodrigues Ribeiro\*, Sidnei Correa da Silva Junior, Humberto José Portella Garcia

## Resumo

O câncer representa a 3<sup>o</sup> maior causa de óbitos no Brasil, segundo dados do DataSUS. O câncer colorretal (CCR) ocupa a terceira colocação em prevalência para ambos os sexos, sendo grande maioria de origem polipóide. Câncer colorretal, refere-se as neoplasias do trato gastrointestinal que originam-se na parede mucosa do intestino grosso e podem afetar qualquer um de seus segmentos (colón, sigmóide e reto). O adenocarcinoma é o mais prevalente tipo de CCR de origem polipóide. O quadro clínico é insidioso e variável conforme a topografia da neoplasia, sendo sangramento intermitente e a modificação do formato das fezes os sintomas mais comuns em colon direito e esquerdo, respectivamente. A confirmação da neoplasia pode ser feita através da colonoscopia e biopsia seguida de análise histopatológica. O tratamento irá depender do estadiamento da doença conforme a classificação TNM. Espera-se, através do caso relatado, conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância do rastreo e diagnóstico precoce desta neoplasia na população geral, determinando, portanto, mudanças positivas no prognóstico e sobrevida dos pacientes. Relata-se aqui a história de paciente masculino, 65 anos, com histórico familiar de CCR sem acompanhamento, atendido no serviço de Pronto-Atendimento do HUV com quadro de dor abdominal em cólica associada a parada da eliminação de gases e fezes e náuseas e vômitos com 3 dias de evolução. No momento do atendimento constava com sinais de irritação peritoneal, leucocitose com bastonemia, e hipertimpanismo abdominal a percussão e tomografia computadorizada evidenciando presença de ar na cavidade abdominal. Foi encaminhado para realização de laparotomia exploratória de emergência na qual evidenciou-se um tumor obstrutivo colorretal em alça fechada, localizado em sigmóide, ocasionando a perfuração do ceco. Foi feita cecotomia e sigmoidectomia seguida de anastomose primária para reconstrução do trânsito intestinal. São discutidos pontos da história clínica e da conduta aqui relatados com enfoque na importância do rastreamento e diagnóstico precoce baseando-se na literatura já existente sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Câncer colorretal; Rastreo; Sigmoides.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: otavio.asrr@hotmail.com

# Avaliação sobre tendência de mortalidade por parada cardíaca no Brasil e sudeste, e a importância da assistência de primeiros socorros às vítimas

Thais Lemos de Souza Macedo\*, Caio Teixeira Dos Santos, Michelle Garcia Ferreira de Oliveira, Lara Martins da Silva, Giovanna Vidal Belo, Ivana Picone Borges

## Resumo

A parada cardiorrespiratória (PCR) é responsável por alta morbimortalidade no mundo, mesmo em situações de ótima condição de atendimento, estima-se que no Brasil ocorra, aproximadamente, 200.000 casos/ano. A identificação da PCR é de suma importância no atendimento pré-hospitalar, pois quanto antes for constatada, menor o comprometimento da função cardíaca e maior a sobrevivência do paciente. O presente estudo objetiva correlacionar a tendência da mortalidade por PCR no Brasil e no Sudeste, com a importância da realização da assistência de primeiros socorros. Realizou-se um estudo observacional, descritivo e transversal a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS (SIM/SUS) no período de 2011 a 2015, avaliando os óbitos por local de ocorrência e padrão dos acometidos: faixa etária, raça e sexo. No período analisado foram registrados, em todo o Brasil, 4.009 óbitos por PCR, a região sudeste (SE) registrou 34,2% do quantitativo geral, seguida do Nordeste com 28,3%, Sul - 23,3%, Norte - 9,4% e Centro-Oeste - 4,7%. Dentre os estados do SE os que apresentaram maior número de óbitos foram São Paulo (SP) - 770 casos e Minas Gerais (MG) - 512. Nota-se que a frequência dos óbitos, sempre foi maior que 640 casos/ano no território nacional, dessa forma, 2015 foi o ano de maior destaque com 948 casos/ano. Ao traçar um perfil dos óbitos, a faixa etária de 80 anos foi a de maior realce tanto no Brasil (1.364), quanto no SE (529), ocorrendo em maior número nos indivíduos de SP (295) e MG (190). Quanto ao sexo, os casos foram 56% mais frequentes em homens em todo Brasil, sendo o SE com 737 casos entre eles e SP com 409. Em relação a raça, a maior frequência deu-se em brancos - 2.052 casos, sendo 898 apenas no SE. Por fim, notou-se que a nível nacional, 24,8% dos óbitos ocorreram em indivíduos que não possuíam escolaridade e 24,4% possuíam 1-3 anos de estudo, enquanto 2.147 dos casos ocorreram em domicílio, 1.274 em hospitais, 190 sem procedência e 127 em via pública. Dessa forma, a PCR como uma das principais causas de morte no ambiente pré-hospitalar evidencia a necessidade de uma atuação eficaz da equipe socorrista e da disseminação dos conhecimentos de primeiros socorros a população em geral para que esta tenha maior conhecimento sobre o evento, a fim de que a identificação da natureza da PCR e a tomada de decisão seja precoce e adequada, reduzindo o tempo do atendimento e otimizando o tempo de transporte para o ambiente intra-hospitalar.

**Palavras-Chave:** Parada cardiorrespiratória; Saúde Pública; Epidemiologia.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: thaisism@hotmail.com

# Critérios de gravidade clínicos e laboratoriais no diagnóstico da evolução para insuficiência Hepática Fulminante: Revisão de literatura

Rafael Stelman de Jesus Araujo\*, Joyce Abreu Rocha, Adriana Rodrigues Ferraz

## Resumo

A insuficiência hepática fulminante constitui uma síndrome clínica que se caracteriza pela deterioração do parênquima hepático e diminuição de suas funções, quando a extensão da morte (necrose ou apoptose) das células hepáticas supera a capacidade regenerativa do fígado<sup>1</sup>. Pode ocorrer até mesmo em pacientes sem comorbidades hepáticas. É a consequência mais grave de quase todas as doenças crônicas no fígado. Tendo em vista a os aspectos já conhecidos em relação ao seu quadro clínico, o presente estudo objetivou revisar a produção científica referente aos critérios de gravidade clínicos e laboratoriais no diagnóstico da evolução que permitem a identificação da instalação e presença dessa condição clínica, além de trazer um breve comentário sobre o transplante hepático como recurso terapêutico ideal. A revisão compreendeu a análise e coleta de informações de periódicos indexados na base de dados Scielo, utilizando-se o descritor insuficiência hepática fulminante. As informações encontradas ao longo da revisão literária referentes aos critérios de gravidade clínicos e laboratoriais no diagnóstico da evolução para insuficiência hepática fulminante nos permite afirmar ser esta uma condição clínica grave, caracterizada por um comprometimento agudo e severo da função hepatocelular, clinicamente comprovado pela diminuição dos fatores de coagulação e pela presença de encefalopatia hepática. Apesar dos diversos tratamentos oferecidos, e uma ampla forma de diagnósticos, a mortalidade ainda é elevada, estimada em 40% a 80% dos casos.

**Palavras-Chave:** Insuficiência hepática fulminante; Hepatite viral; Insuficiência hepática aguda.



# Desafios no manejo terapêutico do Carcinoma Renal de células claras com Metástase adrenal: Relato de caso

Guilherme Thomaz Diniz Dumay\*, Aline Braga Soares, Beatriz Pina Leibold, Kennedy Soares Carneiro, Alcendino de Almeida Junior

## Resumo

O carcinoma de célula renal (CCR) tem apresentado aumento progressivo da prevalência no mundo, representando 2 a 3% de todos os cânceres e sendo o sétimo tipo histológico mais comum do ocidente. Esta é uma patologia mais incidente no sexo masculino, entre 60 e 70 anos, cujos fatores de risco incluem tabagismo, obesidade e hipertensão arterial. Mais da metade dos CCR são diagnosticados incidentalmente por técnicas de imagem como Ultrassonografia (USG) e Tomografia Computadorizada (TC). A metástase à distância de CCR desenvolve-se principalmente em pulmões, fígado, ossos e cérebro. O risco metastático para a adrenal é baixo e a possibilidade de sincronismo para ambas as glândulas é raro, contemplando menos que 0,5% dos casos. Este estudo teve como objetivo relatar o caso de um paciente com CCR associado à metástase adrenal bilateral e discutir o manejo terapêutico respeitando a autonomia do indivíduo, visto que as condutas atuais não possuem consenso. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 60 anos, que estava em acompanhamento por litíase renal. Em julho de 2017, apresentou alteração renal em USG de rotina. A TC evidenciou massa renal direita com diâmetro de 4,3 cm, associada a lesão adrenal bilateral hipercaptante, sugestiva de metástase. Procedeu-se nefrectomia radical à direita e adrenalectomia ipsilateral por videolaparoscopia. A proposta terapêutica contemplava reabordagem cirúrgica da adrenal contralateral se confirmado metástase. O histopatológico revelou carcinoma de células claras com degeneração rabdoide. Foi iniciado sunitinib como terapia adjuvante, pois o paciente se recusou a nova cirurgia. O aparecimento de novos fármacos com atividade antitumoral e antiangiogênica, conseguiu superar a utilização do interferon alfa em CCR metastático, terapia de primeira linha, aumentando a sobrevida em cerca de seis meses. Este fato passou a questionar a real necessidade cirúrgica, uma vez que quando esses medicamentos são utilizados em neoadjuvância aumenta-se as taxas de complicações, pois distorcem a anatomia local. Em contrapartida, existem argumentos a favor da nefrectomia, visto que aumentaria a resposta à terapêutica sistêmica, reduzindo os casos refratários. Atualmente, há um estudo em andamento que compara a terapia com sunitinib e a nefrectomia citorrredutora associada a essa medicação. Enquanto não se constata que a monoterapia com sunitinib é segura e eficaz para o manejo de CCR metastático, o tratamento cirúrgico é recomendado. Em tempos de mudança, na ausência de unanimidade das condutas, é essencial individualizar a abordagem terapêutica pautada em uma sólida relação médico-paciente.

**Palavras-Chave:** Carcinoma renal de células claras; Metástase adrenal; Sunitinib.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: guilherme\_t.dumay@hotmail.com

# Diagnóstico precoce do infarto agudo do miocárdio: teste de troponina ultrasensível versus convencional na unidade de dor torácica do Hospital Universitário

Lívia Liberata Barbosa Bandeira\*, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos, Lahis Werneck Vilagra, Marlon Mohamud Vilagra, Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra, Ivana Picone Borges de Aragão

## Resumo

A doença arterial coronária (DAC) aguda pode se manifestar como angina instável (AI), infarto agudo do miocárdio (IAM) sem supradesnível do segmento ST - síndromes isquêmicas agudas (SIA); IAM com supradesnível do segmento ST. A dosagem de troponinas (Tp) circulantes é utilizada em nossa prática para o diagnóstico de necrose miocárdica com testes que vêm evoluindo na capacidade de identificação de níveis cada vez menores, como os ultrasensíveis. Identificar importância do teste sanguíneo de troponina ultrasensível (TpUS) no diagnóstico precoce do IAM, nos pacientes com dor torácica que chegarem ao serviço de emergência do hospital universitário (HU), avaliando a importância da inserção do acadêmico da iniciação científica integrado à Liga de Cardiologia e ao docente, no aprendizado e no estímulo à pesquisa científica relacionado à comunidade. Estudo prospectivo, transversal e observacional previsto para ocorrer entre 2017 e 2019. Serão incluídos todos os pacientes que chegarem ao serviço de dor torácica da emergência do HU, os quais serão submetidos ao teste sanguíneo de dosagem de TpUS para detecção precoce do diagnóstico de IAM, além de protocolo de rastreamento de dor torácica. Os alunos da iniciação científica serão orientados pelos alunos da liga de cardiologia, juntamente com o profissional médico, na detecção e captação destes pacientes para prosseguir o diagnóstico, estimulando o aprendizado, através do ensinamento e prática, além do despertar científico. Serão aplicadas “check list” baseadas na diretriz de atendimento dor torácica de forma a contribuir com resultados a partir de TpUS e compará-lo com a maneira tradicional. Dessa forma, com a ratificação da superioridade científica comprovada na “literatura” acerca da funcionalidade da TpUS, o diagnóstico precoce e preciso será disponível difusamente para a comunidade Sul Fluminense de forma a evoluir o protocolo, a partir da aplicabilidade da interconexão da área médica, ensino e iniciação científica.

**Palavras-Chave:** ”Infarto agudo do miocárdio”; “Biomarcador de necrose miocárdica”; “Troponina de ultrasensível”; “Unidade dor torácica”; “Hospital Universitário”.

## Doença de Kawasaki: Relato de caso

Renan Alexandre Baptista Bonancim\*, Renan Alexandre Baptista Bonancim, Victor Fellipe Justiniano Barbosa, Laura Feyo Guimarães Peixoto, Amaro Ronaldo Inácio Filho

### Resumo

A Doença de Kawasaki (DK), diagnosticada a partir de critério clínicos estabelecidos, é uma das vasculites mais comuns da infância, acometendo preferencialmente crianças entre 6 meses e 5 anos de idade. Acomete predominantemente as artérias de médio calibre, com predileção pelas artérias coronárias. Sua etiologia é desconhecida e tem caráter tipicamente autolimitado, porém se não tratada adequadamente, uma parcela desenvolverá sequelas coronarianas, variando desde ectasia assintomática até aneurismas gigantes que levam à trombose, infarto do miocárdio e morte súbita. A prevalência de aneurismas coronarianos e a mortalidade geral são efetivamente reduzidas quando o tratamento correto com imunoglobulina e aspirina é instituído antes do 10º dia de febre. O presente trabalho tem por objetivo descrever um relato da DK e demonstrar a importância do diagnóstico e terapia em tempo hábil para minimizar as sequelas cardíacas. Lactente do sexo masculino, previamente hígido de 1 ano e dez meses, iniciou quadro de febre alta e remitente, associada à otalgia sendo diagnosticado com otite média aguda (OMA) em UBS de sua região. Passados dois dias de antibioticoterapia (Amoxicilina), a febre persistia, iniciando quadro de exantema, sendo atribuída a possível alergia medicamentosa e trocado esquema antibiótico para Azitromicina. No entanto, no quinto dia de evolução se encontrava prostrado, febril, com lesões orais, descamação perineal, irritado e com perda do apetite, sendo levado ao Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e internado com o diagnóstico de OMA e desidratação. No segundo dia de internação iniciou edema de mãos e pés e linfonodomegalia em região cervical. Diante dos achados clínicos o diagnóstico de doença de Kawasaki foi estabelecido e iniciou-se terapia com aspirina (AAS) em dose anti-inflamatória e solicitado imunoglobulina intravenosa (IGIV). A IGIV foi realizada no 9º dia do início do quadro e em dose padrão. Após sua realização lactente apresentou regressão das manifestações clínicas. O AAS foi mantido na posologia inicial por 7 dias até realização de Ecocardiografia que não evidenciou lesão aguda como aneurisma de coronárias ou qualquer alteração cardíaca. Conclui-se que é necessário realizar o diagnóstico de maneira correta e precoce, descartando-se os diagnósticos diferenciais, para que a terapia específica seja instalada, reduzindo-se, assim, suas complicações como o acometimento coronariano.

**Palavras-Chave:** Vasculite; Exantema; Doença de Kawasaki.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: renan.bonancim@gmail.com

## Doença de Still no adulto: Relato de caso

Maria Otávia Moreira Barroca\*, Renata Oliveira Melhem Franco, Vitor Piva Moraes, Eduardo Henrique Konishi Alves, Fabio Kullock

### Resumo

A doença de Still é uma desordem inflamatória, caracterizada pela ativação desregulada de macrófagos e neutrófilos. É mais comumente encontrada em pacientes pediátricos, mas pode acometer o adulto. Existe no geral um conjunto de achados clínicos, sendo os três mais predominantes: febre alta, artrite e rash transitório. O objetivo deste trabalho é retratar um caso de doença de Still no adulto, seu diagnóstico e tratamento. Paciente, masculino, 57 anos, natural de Manaus-AM, residente em Indaiatuba-SP, procurou a UBS do município com quadro de mialgia difusa, poliartrite, febre de 40°C, associada à rash cutâneo em membros superiores, hiperexia e odinofagia de início há uma semana e foi medicado com anti-inflamatórios. Após uma semana, retornou à UBS com persistência dos sintomas e foi internado em unidade hospitalar. Foram realizados diversos exames a fim de se obter a origem dos sintomas; todos eles negativos ou inconclusivos, estabelecendo-se a possibilidade de tratar-se da Doença de Still no adulto, um diagnóstico de exclusão e baseado nos Critérios de Cush et al e Yamagushi. Foi realizada a prova terapêutica com anti-inflamatório e prednisona. O paciente manteve-se afebril e apresentou melhora da hemossedimentação, confirmando-se a hipótese diagnóstica. A clínica típica da doença de Still consiste em pico febril, poliartrite, rash cutâneo, odinofagia, neutrofilia com leucocitose, hiperferretinemia e alteração nas enzimas hepáticas. Por cursar com manifestação pletórica, há atraso no diagnóstico e conseqüentemente no tratamento; além disso, devido à semelhança com as síndromes infecciosas - começo abrupto, febre alta, adenopatia generalizada, esplenomegalia, leucocitose - afasta o clínico do pensamento reumatológico para a origem infecciosa. Apesar de muitos vírus e bactérias terem sido isolados em pacientes com a doença, não se conseguiu estabelecer relação entre a clínica de still e essa infecção. Entretanto muito se estudou e permitiu a criação de critérios diagnósticos que facilitassem a hipótese de doença de Still, sendo estes os critérios de Cush et al e Yamagushi. A doença apresenta taxa de sobrevida de 93%; em um terço dos casos a doença regride em 1 ano, mas o uso do tratamento deve perdurar por mais tempo. A doença de Still é uma patologia rara em adultos, constituindo-se como um diagnóstico desafiador para o clínico. Portanto, são necessárias mais pesquisas que propiciem a abordagem diagnóstica precisa e precoce diante da possibilidade da mesma.

**Palavras-Chave:** Poliartrite; Febre de origem obscura; Desordem inflamatória.

# Desporotricose e Eritema multiforme: Relato de caso

Vitória Maria Tomaz\*, Luiz Felipe Oliveira Santos, Cristiane de Souza Marques Rocha

## Resumo

A esporotricose foi descrita pela primeira vez, em 1898. É definida como a micose subcutânea mais comum no mundo causada pelo fungo dimórfico do gênero *Sporothrix*. A forma linfocutânea é a apresentação mais frequente, sendo essas lesões oriundas da arranhadura ou mordedura por felino com inoculação do fungo e também pelo contato com o solo. Dentre as inúmeras associações clínicas que podem cursar com a doença, este trabalho relata um caso incomum de esporotricose que cursa transitoriamente com lesões de eritema multiforme. O presente trabalho tem como objetivo descrevê-lo diante de um cenário de epidemia da doença. Paciente do gênero feminino, 43 anos, natural do Rio de Janeiro, profissão cabeleireira, e apresentou ferimento por arranhadura felina, em membro inferior, face anterior tibial, com retardo cicatricial e formação de nódulos ascendentes palpáveis no mesmo membro até região inguinal. Após isso, iniciou quadro de febre persistente durante 3 semanas, dor em região inguinal e presença de lesões tipo placas anelares edemato-eritematosas com aspecto em alvo tendendo a formação de pseudovesícula central, distribuídas em tronco, membros superiores e membros inferiores, além de astenia, artralgia e mal-estar. Foi encaminhada ao Hospital Universitário de Vassouras para posterior internação no serviço de Clínica Médica para investigação diagnóstica e tratamento adequado. Durante realização de anamnese, a paciente refere que um de seus felinos possui ferimento cutâneo que não cicatriza. Febre aferida de 38,7 °C, hipocorada, e dor em região inguinal. Durante a internação foi realizado tratamento com 11 dias de Itraconazol e 13 dias com Prednisona com posterior remissão das lesões e melhora sintomática, mantendo após alta hospitalar apenas o uso de imidazólico durante 3 meses. Relatar as apresentações clínicas associadas à esporotricose, diagnóstico e tratamento, é uma forma de promover a divulgação sobre a epidemia da doença no meio científico e para a população em geral, servindo como excelente ferramenta para garantir empoderamento de conhecimento para leigos e não leigos.

**Palavras-Chave:** Esporotricose; Eritema Multiforme; Rio de Janeiro

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: [vitoria\\_tomaz@hotmail.com](mailto:vitoria_tomaz@hotmail.com)

# Esporotricose humana: Relato de caso

Daniella Santos Oliveira, Cristiane de Souza Marques Rocha

## Resumo

A esporotricose é a micose subcutânea mais comum da América do Sul. Essa doença é causada por fungos geofílicos do gênero *Sporothrix* e pode acometer humanos e animais, especialmente, felinos. Nas últimas duas décadas, tem-se observado um aumento alarmante no número de casos de esporotricose com transmissão zoonótica no estado do Rio de Janeiro. O presente trabalho objetiva relatar um caso de esporotricose transmitida por gato doméstico. A N.A.C., mulher de 53 anos, secretária do lar, residente em Vassouras-RJ, procurou o ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário de Vassouras, com queixa de “ferida no braço esquerdo” após contato traumático com felino doméstico que apresentava lesões semelhantes. Tais lesões iniciaram-se na paciente como pápula única em face anterior do antebraço esquerdo, que evoluiu com ulceração pruriginosa, secreção purulenta, e surgimento de mais três lesões similares adjacentes, associado a linfonodomegalia ascendente local, comprometendo até a região axilar ipsilateral. No convívio diário da paciente havia um felino que apresentava lesão ulcerada e alopecia em abdome, sendo diagnosticado com esporotricose pelo médico veterinário, que iniciou tratamento adequado. A paciente encontrava-se em uso de Itraconazol, 100mg por dia, há 3 meses. A paciente recusou a realização da biópsia, porém, foi mantida conduta terapêutica baseado na história clínica-epidemiológica, respeitando, assim, a autonomia da paciente sem prejuízo do tratamento. Foi recomendada a realização de termoterapia local, associada ao tratamento medicamentoso, com aplicação local de bolsa de água quente três vezes ao dia. O caso foi notificado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando o critério clínico epidemiológico para confirmação. Como não ocorreu melhora esperada das lesões até oitavo mês de tratamento, foi realizado um curso de 30 dias de 200mg de Itraconazol ao dia, com controle laboratorial da função hepática. No 10º mês de tratamento, apresentou boa epitelação das úlceras e ausência de linfonodos palpáveis, com presença de apenas uma lesão ativa na raiz do antebraço esquerdo, demonstrando melhora significativa ao aumento da dose do medicamento oral imidazólico. Portanto, tal relato pode contribuir para a comunidade científica ao demonstrar a importância do acompanhamento longitudinal dos pacientes portadores de esporotricose visto que esta é uma doença que possui um espectro clínico variado, muitas vezes sendo necessária a individualização da terapêutica, como foi feito no caso descrito.

**Palavras-Chave:** Esporotricose; Zoonose; Itraconazol.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: daniella.oliveiras@hotmail.com

# Febre Amarela Silvestre evoluindo para Insuficiência Hepatorrenal Aguda: Um relato de caso

Danielle Figueiredo da Rocha\*, Luciano da Silva Lima, Alexandre Mitsuo Mituiassu

## Resumo

A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa não contagiosa, causada pelo arbovírus do gênero Flavivirus, e atualmente no Brasil, existe somente em ciclo silvestre. Possui manifestações clínicas variáveis, apresentando desde uma infecção subclínica, formas leves oligossintomáticas, até formas graves que cursam principalmente com falência hepatorrenal. A mortalidade nos casos mais graves pode chegar a 50%, o que justifica a elevada importância do estudo dessa patologia, permitindo assim que toda comunidade tenha acesso a essa informação. O objetivo desse estudo foi relatar um caso de febre amarela silvestre, atendido no Hospital Universitário de Vassouras (HUV). Trata-se de um estudo do tipo observacional, qualitativo, do tipo estudo de caso, no qual foram coletados dados do prontuário do paciente após o consentimento do seu responsável. A pesquisa ocorreu no HUV no mês de maio de 2018. O relato de caso consiste em um paciente de 56 anos, do sexo masculino, natural e procedente da zona rural, do município de Vassouras (RJ) que apresentou inicialmente o quadro de dor abdominal difusa, inapetência, náuseas, vômitos e febre, evoluindo com confusão mental, icterícia, prostração e rebaixamento do nível de consciência, e posteriormente para insuficiência hepática aguda. O diagnóstico foi confirmado através da sorologia realizada pela Fundação Oswaldo Cruz, por meio do método de reação imunoenzimática de captura (MAC-ELISA). A realização do relato pretende contribuir para a identificação precoce de casos graves de FA, propiciando a melhora na qualidade de assistência, reforçando a estratégia de controle e de terapêutica atual.

**Palavras-Chave:** Febre Amarela, Febre Íctero-Hemorrágica, Insuficiência Hepática.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: danielle.w300@hotmail.com

# Insuficiência Hepática Fulminante por Febre Amarela maligna: Relato de caso

Mariana Teixeira da Silveira\*, Bárbara Hang Loos, Alexandre Mitsuo Mituissu, Luciano da Silva Lima

## Resumo

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, não contagiosa, de alta letalidade causada por um vírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae*. América e África são os continentes nos quais a doença mostra-se endêmica e onde ocorrem surtos sazonais. A doença possui gravidade variável, tendo a capacidade de apresentar-se sob as formas assintomática, oligossintomática, moderada, grave e maligna, nas quais as manifestações clínicas podem evidenciar estágios evolutivos da patologia. No Brasil, no período de julho de 2016 a junho de 2017, foram confirmados 779 casos humanos de febre amarela com 262 desses evoluindo para óbito. Nesse mesmo período, no estado do Rio de Janeiro, até então considerado como parte da zona indene à patologia foram confirmados 28 casos humanos e 09 óbitos (letalidade 32,1%). Dentre as arboviroses que circulam no continente americano, a febre amarela é a mais grave e, apesar das medidas de controle epidemiológico através da vacinação e combate vetorial serem capazes de eliminar o vírus de diversas áreas, a forma silvestre não é passível de erradicação e seus ciclos continuam a ocorrer em regiões endêmicas, fato este, que pode ser evidenciado pelo surto mais recente no Brasil considerado o maior observado em muitos anos. Trata-se de um estudo individualizado, observacional e transversal do tipo relato de caso a respeito do 1º caso confirmado de febre amarela no Hospital Universitário de Vassouras, o qual se manifestou sob a forma maligna da doença evoluindo com insuficiência hepática fulminante e óbito.

**Palavras-Chave:** Febre amarela; Arboviroses; Hepatite fulminante.



# Internações por doença Reumática Crônica do coração na Região Sudeste nos últimos cinco anos: Promoção de saúde primária

Caio Teixeira dos Santos\*, Thais Lemos de Souza Macêdo, Carolina Monte Santo Burdman Pereira, Bárbara Marcias de Souza, Lucas da Silva Lopes, Marise Maleck

## Resumo

A doença reumática (DR) crônica do coração é uma complicação não supurativa de uma infecção da orofaringe pelo *Streptococcus b-hemolítico* do grupo A de Lancefield e inclui distúrbios em válvulas ou em demais estruturas cardíacas. Tal patologia consiste em um problema de saúde pública com estimativas de 30 milhões de portadores em todo o mundo. O objetivo da presente análise é considerar o perfil epidemiológico das internações por DR crônica do coração nos últimos cinco anos na região Sudeste e reafirmar a necessidade de promoção de saúde e redução da ocorrência. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura aliada à coleta observacional, descritiva e transversal dos dados disponíveis no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) – de novembro de 2012 a outubro de 2017, avaliando as internações com valor de gastos públicos, taxa de mortalidade e padrão dos portadores: faixa etária, raça e sexo. No período em questão, a DR crônica do coração ocupa primeiro lugar na região Sudeste, contabilizando 16.532 internações, estando o Rio de Janeiro como quinto estado em maior frequência, com 2.963 notificações. O ano de 2014 é visto como o de maior incidência, totalizando 3.504 casos com um valor total despendido no período de 182.636.340,26 reais. A média de permanência hospitalar foi de 14,5 dias com uma taxa de mortalidade média de 8,49 casos durante os cinco anos, sendo 2013 o maior valor, de 9,06. A faixa etária com maior número de casos foi entre 50 e 59 anos, com 3.987 relatos, mostrando-se crescente até o ponto e se seguindo em decréscimo. 57 casos são descritos em menores de um ano; 176 em um a nove; 517 entre dez e 19; 906 em 20 a 29; 2.040 entre 30 e 39; 3.138 entre 40 e 49; 3.433 em 60 a 69; entre 70 e 79 1.893 e 385 casos acima de 80 anos. Foram observados 6.805 casos no sexo masculino e 9.727 no sexo feminino. Em relação à raça houve 7.601 ocorrências em brancos, 762 em negros, 4.890 em pardos, 122 em amarelos, um em indígenas e 3.156 sem informação. Os dados obtidos acerca da DR crônica do coração demonstram a necessidade de exercer a profilaxia primária tratando efetiva e rigorosamente toda infecção estreptocócica de vias aéreas superiores e de atuar no desenvolvimento da doença reumática. O monitoramento epidemiológico completo e a prevenção dessa enfermidade se mostram essenciais no controle da doença visando reduzir sua incidência. Além disso, dificultar a recorrência do quadro em pacientes é visto como ponto fundamental na diminuição da morbimortalidade dos indivíduos.

**Palavras-Chave:** Doença Reumática Crônica; Estreptococos; Saúde Pública.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: caioteixeira77@hotmail.com

# Leiomioma Ovariano: Relato de caso

Camila Correa Campos da Fonseca<sup>\*\*</sup>, Thais Barros Corrêa Ibañez<sup>†</sup>, Sergio Ibañez Nunes<sup>†</sup>, Márcio Alexandre Terra Passos<sup>‡</sup>

## Resumo

Leiomioma ovariano é um tumor benigno raro que representa até 0,5-1% de todos os tumores ovarianos benignos. Por ser muito raro, o leiomioma ovariano não é tipicamente suspeitado antes ou mesmo durante a cirurgia. Como consequência, procedimentos cirúrgicos mais invasivos tem sido usados. 1 A idade com incidência de leiomioma de ovário varia entre 20 e 65 anos. Normalmente unilaterais, sendo os bilaterais mais comuns entre 16 e 25 anos. 2 Eles provavelmente surgem de células musculares lisas nos vasos sanguíneos hilares ovarianos, mas também existem outras possíveis origens, ainda sendo estudadas. 3 Normalmente são assintomáticos e achados durante exame físico de rotina, ou incidentalmente durante cirurgias. A dor abdominal é um sintoma comumente encontrado. Raramente, há elevação do CA 125, hidrotórax ou ascite. Ultrassom é bem documentado como melhor método diagnóstico para diversas doenças em órgãos pélvicos. Porém, durante a investigação em casos de leiomioma ovarianos, foi relatado massa sólida não específica, sem demonstração da origem. É difícil fazer a distinção entre um leiomioma de ovário e outros tumores ovarianos mesmo em tomografia computadorizada ou ressonância magnética. 4 Para um diagnóstico mais preciso é necessária confirmação histopatológica. Marcadores imunohistoquímicos ajudam na distinção entre leiomiomas e tumores fibromatosos. 5 GLN, 28 anos, feminina, história de dor abdominal há duas semanas, fez várias consultas médicas obtendo diversos diagnósticos, inclusive de infecção urinária, sem resposta no alívio da dor com tratamentos realizados, o exame físico demonstrava apenas dor à palpação em andar inferior mais evidente à direita, ruídos hidroaéreos normocinéticos. Foi realizado ultrassom que não evidenciou alteração nenhuma, hemograma normal, BHG negativo. A tomografia revelou massa sólida em fossa ilíaca direita em topografia de ovário direito. Levada à laparotomia, onde foi encontrada massa bem delimitada não aderida, sem um pedículo vascular definido e aumento de ovário direito. Realizada ressecção da massa e ooforectomia direita, preservando o ovário esquerdo. O anatomopatológico da massa e do ovário foi dado como neoplasia mesenquimal de células fusiformes com atípica citológica. A imunohistoquímica definiu como leiomioma celular. A paciente evoluiu bem no pós-operatório recebendo alta no segundo dia de pós-operatório. O leiomioma ovariano é de difícil diagnóstico, sendo comumente confundido com outros tumores ovarianos. Acometendo principalmente mulheres jovens, é ideal que a cirurgia vise preservar a fertilidade da paciente.

**Palavras-Chave:** Tumores; Ovários; Histopatológico.

Afiliação dos autores: † UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda  
‡ Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: cccamposf@hotmail.com

# Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva: Relato de caso

Delfino Simões de Souza Neto\*, Ana Beatriz Calmon Nogueira da Gama Pereira, Marcia Elias de Almeida

## Resumo

A Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva (LMP) é uma doença infecciosa desmielinizante subaguda do sistema nervoso central (SNC). O agente etiológico da LMP é um polyomavirus oportunista conhecido como JC-vírus, ele causa a doença apenas em casos de imunodeficiência e geralmente a LMP está associada com imunodepressão causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), tendo prevalência de 5 a 10% em todos pacientes com HIV/AIDS. O quadro clínico é determinado de acordo com a localização e extensão das lesões no SNC, e apresenta uma tríade clássica de sintomas que consiste em comprometimento cognitivo, disfunção motora e déficits visuais. Este estudo teve como objetivo ampliar o conhecimento acadêmico e médico sobre o assunto que é pouco difundido porque era considerada uma doença rara até o advento da pandemia do HIV/AIDS. O trabalho relata um caso de LMP, em uma paciente feminina, de 34 anos, com quadro inicial de vertigem e perda do equilíbrio. Na paciente em questão, tanto o vírus JC quanto o HIV foram descobertos tardiamente, o que prejudicou a sobrevida da paciente. Foram realizadas duas ressonâncias magnéticas de crânio (RNM), sendo a primeira antes do diagnóstico e a segunda depois, demonstrando a progressão em um mês do acometimento do SNC pela LMP. O aparecimento de candidíase oral foi a circunstância da realização do exame da sorologia para o HIV, sendo soropositiva. Durante a primeira semana do tratamento antirretroviral, desenvolveu Síndrome da Restauração Imune que incentivou a pesquisa de PCR para JC vírus no líquido, diagnosticando LMP. A progressão da doença do primeiro sintoma até ao óbito foi de 7 meses. O motivo do diagnóstico tardio da LMP na paciente se deve ao fato da descoberta em estágio avançado da síndrome da imunodeficiência humana, tendo a LMP como primeira manifestação desta síndrome, ocasionando um pior prognóstico.

**Palavras-Chave:** Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva; Lmp; Vírus Jc.

# A importância das ações desenvolvidas pelo programa de acolhimento ao Ingressante-Paidocurso de Medicina da Universidade de Vassouras

Beatriz Pereira Oliveira\*, Carolina Monte Santo Burdman Pereira, João Pedro de Resende Côrtes, João Carlos de Souza Côrtes Junior, Paula Pitta de Resende Côrtes

## Resumo

O Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI) do curso de Medicina da Universidade de Vassouras foi idealizado há 2 anos por alunos com o apoio da Coordenação do curso para proporcionar uma recepção acolhedora e humanizada aos ingressantes viabilizando sua rápida e efetiva integração ao meio acadêmico. As atividades desenvolvidas são: recepção no momento da matrícula, palestras, dinâmicas de grupo; roda de conversa, apresentação expositiva dialogada sobre o funcionamento do curso e Feira das Ligas acadêmicas. O objetivo é analisar a contribuição das ações do PAI para os ingressantes no curso de Medicina. Trata-se de um estudo quantitativo em que foram analisadas 8 respostas objetivas de um questionário aplicado a todos os alunos do 1º período sobre o PAI ocorrido em 2018.1. Os resultados foram: 1) satisfação com o acolhimento e interação realizados pelos integrantes do PAI (36,6% muito satisfeitos e 63,4% satisfeitos); 2) satisfação em relação à recepção dos coordenadores do curso (59,6% muito satisfeitos e 40,4% satisfeitos); 3) palestra sobre saúde mental do estudante de medicina (76,9% muito importante e 23,1% importante); 4) dinâmica do Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAPp (36,6% muito importante, 55,7% importante e 7,7% pouco importante); 5) Apresentação dos setores da USS (40,4% muito satisfatório, 40,3% satisfatório e 19,3% não satisfatório); 6) Apresentação de Vassouras (30,7% muito satisfatório, 50% satisfatório e 19,3 não satisfatório); 7) Palestra com egresso do curso sobre “ser um médico do futuro” (61,5% muito importante e 38,5% importante). A última questão era para que os alunos avaliassem o PAI fornecendo uma nota de 0 a 5 pontos: 42,3% nota 5, 38,4% nota 4 e 19,3% nota 3. Com estes resultados, observamos que houve uma atuação efetiva dos integrantes do PAI e da coordenação do curso. O evento de maior destaque foi a palestra sobre a saúde mental do estudante de medicina, o que reforça a necessidade de estarmos sempre atentos ao bem estar físico, mental, pedagógico e social do ingressante. A palestra com o egresso também foi muito efetiva demonstrando a preocupação com o futuro profissional. Precisamos rever as atividades desenvolvidas pelo NAPp e as atividades de apresentação dos setores e da cidade. Para a maioria dos alunos o PAI recebeu nota máxima. O PAI demonstrou ser um programa efetivo, inovador e capaz de auxiliar a maioria dos ingressantes ao novo ambiente acadêmico do curso de medicina.

**Palavras-Chave:** Medicina; Ingressante; Acolhimento.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: biapoliveira12@gmail.com

# Liga de medicina de família e comunidade da Universidade Severino Sombra: Histórico e perspectivas

Thiago César de Pádua\*, Fabrício Silva Alverca Basson, Julia Coelho Braga, Marina Vidal Ribeiro, Maria Cristina Almeida de Souza, Edsneider Rocha Pires de Souza

## Resumo

Tendo em vista o cenário em que se encontra a graduação médica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina (2014) preconizam a formação de médicos generalistas e humanizados, inseridos na realidade da Atenção Primária à Saúde, com conhecimentos em atenção à saúde, gestão e educação em saúde, valorização da vida, capacidade de liderança e trabalho em equipe. Nesse contexto, foi criada a Liga de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Severino Sombra (LMFC-USS), com o intuito de aproximar os acadêmicos da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Relata-se a experiência de criação e implantação da LMFC-USS, bem como seus desafios futuros, com o intuito de divulgar os projetos científicos e incentivar sua prática. Após três períodos de inserção na realidade da Atenção Primária à Saúde por meio de módulos obrigatórios do curso de medicina, quatro acadêmicos da octogésima oitava turma da Universidade Severino Sombra manifestaram o interesse na criação de uma Liga de Medicina de Família e Comunidade. Essa demanda foi recebida pelos docentes orientadores e pelo Centro Acadêmico Froes da Fonseca (CAFF), que em conjunto com acadêmicos interessados, iniciaram o processo de criação. Após ampla discussão e construção coletiva, o estatuto da LMFC-USS foi redigido e aprovado, marcando sua fundação em 2014. A LMFC-USS, atualmente, conta com 20 membros acadêmicos e dois docentes orientadores além de membros docentes convidados. A participação em Ligas contribui significativamente na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. Faz-se importante, nas Ligas Acadêmicas, a ação na comunidade, com fomento à construção de conhecimentos médicos e consequente contribuição ao Sistema de Saúde. A LMFC-USS é mais um recurso motivador para a inserção dos acadêmicos de medicina na Estratégia Saúde da Família, promovendo a formação de médicos com maior vivência e ambientação no contexto da Atenção Primária à Saúde. Portanto, a criação da LMFC-USS possibilitou benefícios aos discentes, sendo extremamente valiosa no compromisso de seus membros com a transformação das condições de vida das pessoas assistidas.

**Palavras-Chave:** Educação Médica; Medicina; Estudantes.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: :tcpadua@me.com

# Linfoma não Hodgkin de grandes células b com sitio primário em palato: Relato de caso

Francielly Hungria de Paula Alves Fontoura\*, Tiago de Oliveira Boechat, Renata Oliveira Melhem Franco, Marina Rodrigues Costa

## Resumo

Os linfomas são um grupo heterogêneo de neoplasias originadas de células do sistema imunológico e tradicionalmente são divididos em linfomas Hodgkin, 20%, e os não-Hodgkin(LNH), 80% dos casos. Dentre os LNH, o linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é o subtipo mais frequente, cerca de 30% a 35% dos casos. Os LNH geralmente, 60-75%, ocorrem nos linfonodos, porém, podem acometer sítios extranodais em até 40% dos casos. A incidência de linfoma extranodal primário em cavidade oral é de 0,2-3%, acometendo principalmente palato e maxilar. O objetivo do trabalho é relatar um caso raro de linfoma extranodal primário em palato e a eficácia de seu tratamento. O caso apresentado é de uma paciente de 69 anos, sexo feminino, trabalhadora rural, hipertensa, que procurou o ambulatório de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HUV em janeiro de 2018, devido a presença de tumoração em palato, e relato de sintomas associados como febre, calafrios, fraqueza de membros inferiores e sudorese noturna, iniciados há 4 meses, e uma perda ponderal de 15kg em 2 meses. Foi solicitada biopsia da lesão com estudo imuno-histoquímico, que teve como resultado perfil de imunexpressão associado aos achados morfológicos compatível com Linfoma não Hodgkin do tipo difuso de grandes células B, com presença de CD20 positivo, Citoceratina Pan, CD3 e CD30 negativos e Antígeno de proliferação celular Ki67, clone MIB-1 positivo (em cerca de 85% das células neoplásicas). Em fevereiro 2018 foi internada devido a parestesia em membros inferiores, apresentando ao exame ausência de linfonodos palpáveis, na oroscopia visualizada lesão infiltrativa em palato, com hipertrofia e no abdome ausência de visceromegalias a palpação. Exame neurológico apresentou diminuição de força e parestesia em membros inferiores, principalmente em membro inferior esquerdo. Foi realizada punção lombar com análise de líquido que se apresentou normal e tomografia de crânio e coluna toraco-lombar sem alterações, sugerindo que o quadro neurológico fosse manifestação paraneoplásica. Foi feito Metotrexate 12mg intratecal e proposto 6 ciclos do protocolo mini-R-CHOP. Paciente até o momento realizou 3 ciclos do tratamento com resolução completa da lesão em palato e melhora progressiva dos sintomas neurológicos. Conclui-se que devemos também pensar em doenças linfoproliferativas como diagnóstico diferencial de lesões tumorais primárias em cavidade oral, excluir a infiltração de sistema nervoso central frente à qualquer manifestação neurológica e observamos que o protocolo com dose reduzida ajustada pela idade ainda é eficaz para atingir resposta completa ou até a cura.

**Palavras-Chave:** Linfoma extranodal; Neoplasia Oral; R-mini-CHOP.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: francielly\_fontoura@hotmail.com

# Manejo terapêutico do transtorno do deficit de atenção e hiperatividade – Revisão bibliográfica

Maria Paulina Viana Miquilino\*, Elisa Maria Amorim da Costa, Anna Claudia Moreira Pires, Raimundo Marcial de Brito Neto

## Resumo

O transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma desordem neurológica heterogênea e complexa bastante prevalente na população pediátrica. O quadro clínico observado é bastante diversificado, contemplando sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Embora nem sempre a hiperatividade física esteja presente, a sintomatologia é resultado da incapacidade do indivíduo na manutenção da atenção e no controle de impulsos. O diagnóstico do TDAH é fundamentalmente clínico e de acordo com o quadro clínico, pode ser subdividido em 3 tipos: predominantemente desatento, predominantemente hiperativo-impulsivo e combinado. Para determinar o subtipo, deve-se observar se os critérios diagnósticos são preenchidos de acordo com classificações como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais – 5ª Edição (DSM-5) e a Classificação Internacional de Doenças – 10ª Edição (CID-10). A prevalência do TDAH na população mundial varia de 3-6% em crianças em idade escolar. Sabendo que os portadores de TDAH são mais suscetíveis a algumas situações como risco de acidentes, suicídio e adição, exposição a violência ou risco de abuso de internet ou abuso sexual, a abordagem terapêutica eficiente do TDAH tem sido bastante explorada. Este trabalho tem por objetivo uma revisão do que tem sido sugerido na literatura atual sobre o manejo terapêutico do TDAH. Para isso, foi realizada uma revisão assistemática da literatura médica nas bases de dados LILACS e SciELO no período de 2010 a 2016 utilizando-se os buscadores TDAH, deficit de atenção, e hiperatividade, a qual identificou 389 artigos. A seleção considerou a relevância dos artigos de acordo com o tema. Nota-se que a literatura preconiza uma estratégia multidisciplinar que tenha uma abordagem psicossocial e psicofarmacológica, quando necessária. No âmbito psicossocial, é indispensável a educação familiar, o estabelecimento de estratégias no ambiente escolar junto com professores e se necessário acompanhamento psicopedagógico e psicoterápico. Em relação ao tratamento farmacológico, vários estudos demonstram a eficácia de medicamentos psicoestimulantes, que são a primeira escolha para o TDAH. No Brasil, o metilfenidato é o mais prescrito, sendo que 70% dos pacientes tem boa resposta a esse tratamento. Levando-se em consideração esses aspectos e considerando os inúmeros riscos relacionados ao diagnóstico do TDAH, o tratamento eficaz deve ser logo iniciado envolvendo habilidades multiprofissionais com uma abordagem psicossocial e farmacológica para melhorar a qualidade de vida dos portadores desse transtorno.

**Palavras-Chave:** TDAH; Hiperatividade; Manejo Terapêutico.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: miquilino@gmail.com

# Efeito do calor sobre a matriz extracelular durante o fechamento da ferida cutânea

Ana Maria Gonçalves Rodrigues<sup>†\*</sup>, Graciele Fátima da Silva Medeiros<sup>†</sup>, Flávia Clare Goulart de Carvalho<sup>‡</sup>, Eduardo Tavares Lima Trajano<sup>‡</sup>, Marco Aurélio dos Santos Silva<sup>‡</sup>

## Resumo

Estudos *in vivo* demonstraram que a radiação infravermelha (IV) é capaz de ativar as metaloproteinases da matriz (MMPs), causando a degradação da matriz e os danos para a pele. Entretanto, o papel do calor originário de luz visível (VIS) independente da IV sobre a cicatrização de feridas permanece pouco compreendido. Nosso objetivo foi investigar os efeitos do calor induzido pela luz visível sobre a cicatrização de feridas cutâneas em camundongos. Camundongos Suíços (♂, com 8-10 semanas e 25-35g) foram anestesiados com injeção intraperitoneal de quetamina (150 mg/kg) e xilazina (15 mg/kg), o dorso foi tricotomizado, submetidos a uma ferida excisional cutânea (2 cm<sup>2</sup>) e divididos em dois grupos (n=7 / grupo) expostos a 23 °C ou 45 °C numa câmara térmica durante 30 minutos todos os dias por 13 dias. No 14° dia, os animais foram sacrificados, e as suas lesões foram processadas para análise da expressão proteica. Os animais do grupo 45 °C apresentaram maiores áreas de lesão no 11° e 14° dias após o ferimento. O grupo 45 °C apresentou aumento da expressão proteica do precursor do colágeno tipo I (p<0.001) e da TIMP-1 (p<0.001), entretanto não houve diferença na expressão proteica da MMP-1 comparado com o grupo 23 °C. Acreditamos que o calor pode ter inibido a MMP-1 pela ação da TIMP-1 contribuindo para a diminuição da degradação de colágeno tipo I na matriz extracelular, atrasando o fechamento da ferida.

**Palavras-Chave:** Calor; Metaloproteinase; Ferida; Pele.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: anamaria.grodrigues@yahoo.com.br



# Mieloma múltiplo: Uma nova ótica sob a abordagem diagnóstica- Relato de caso

A Thiago Wesley de Oliveira\*, Tiago de Oliveira Boechat, Paulo Sérgio Lopes Soares

## Resumo

O mieloma múltiplo é um tumor maligno caracterizado por proliferação de plasmócitos na medula, manifestando sinais inespecíficos. O assunto tem atingido maior relevância atualmente não só pelo seu impacto sobre a saúde pública mas pelo aumento na expectativa de vida da população, já que acomete mais indivíduos adultos e idosos. Este trabalho objetiva relatar um caso de mieloma e sua abordagem no estágio tardio. Ressaltamos a importância do reconhecimento precoce para a maior sobrevida a partir do tratamento instituído. Indivíduo do sexo masculino, 85 anos, com queixas de astenia, oligúria e dor lombar há 3 meses, foi admitido no Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e chamava a atenção pela intensa palidez cutâneo- mucosa. A ressonância magnética abdominal revelou lesões ósseas líticas na região sacral e o mielograma exibiu plasmocitose medular compatível com mieloma múltiplo, porém logo após o diagnóstico o paciente evoluiu para óbito por sepse nosocomial. Os artigos pesquisados corroboraram com o fato de que trata-se de um tumor com apresentações clínicas pouco específicas e o diagnóstico é tardio em nosso meio, quando o tumor já possui sobreposição de complicações. Portanto, mesmo sendo uma doença incurável, o diagnóstico antecipado favorece tratamento precoce, melhora da qualidade de vida e maior sobrevida para esses pacientes.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico precoce; Mieloma Múltiplo; Atenção Primária à Saúde.

# Neurobehçet: Revisão de literatura

Izadora Iatchuk Alves Ibrahim\*, José Raphael Bigonha Ruffato

## Resumo

A Doença de Behçet é uma patologia vâsculo-inflamatória multissistêmica de curso remitente-recidivante. O acometimento neurológico da doença configura a entidade clínica denominada Neurobehçet, primeiramente descrita em 1941. O presente estudo consiste em uma revisão de literatura que busca descrever a patologia e elucidar de que forma deve ser conduzido seu diagnóstico e tratamento, a fim de proporcionar conhecimento acadêmico acerca dessa afecção. Esta revisão torna-se importante uma vez que a Neurobehçet deve ser lembrada como diagnóstico diferencial das doenças que acometem o Sistema Nervoso Central, principalmente em jovens, além apresentar altas taxas de morbi-mortalidade. Esta revisão de literatura foi realizada por meio de busca ativa de artigos científicos em bases de dados bibliográficos, publicados entre os anos 2000 e 2017, em inglês e português, sendo posteriormente confrontados. A Neurobehçet apresenta incidência variável, porém sabe-se que mostra maior prevalência em indivíduos jovens, do sexo masculino, e em geral, suas manifestações surgem alguns anos após o início do desenvolvimento sistêmico da doença. É dividida em duas categorias maiores, amplamente aceitas pela literatura: forma parenquimatosa e não-parenquimatosa. A primeira se trata da forma mais comum de apresentação, uma meningoencefalite subaguda, que acomete principalmente o tronco encefálico, onde há intensa infiltração inflamatória de pequenos vasos. Já a forma não parenquimatosa ocorre por trombozes vasculares de seios venosos, gerando hipertensão intracraniana. É importante considerar Neurobehçet em pacientes que apresentem os sinais sistêmicos típicos da doença de Behçet, como úlceras orais/genitais recorrentes e uveíte, e iniciem sintomas neurológicos. O diagnóstico é principalmente clínico e a Ressonância Magnética ocupa posição de destaque como exame complementar. O tratamento empregado varia conforme o centro investigado, não havendo nenhum protocolo proposto com nível 1 de evidência. Entretanto, é consenso que a forma parenquimatosa deve ser inicialmente abordada com corticoide intravenoso, e a forma não parenquimatosa com anticoagulação, após aneurismas serem descartados. Por se tratar de uma patologia ainda carente de estudos que demonstrem evidências de alta qualidade, seu diagnóstico é um desafio para a equipe clínica. Portanto, torna-se necessário um maior incentivo à realização de pesquisas nessa área de conhecimento, para que evidências científicas sejam concretizadas e divulgadas.

**Palavras-Chave:** Neurobehçet; Doença de Behçet; Perivasculite.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: izadoraiatchuk1992@gmail.com

# Adenocarcinoma e Ureterosigmoidostomia, uma análise da conduta Médica com base na literatura: Relato de caso

Otávio Augusto da Silva Rodrigues Ribeiro

## Resumo

Ureterosigmoidostomia (USO) ou ureterocolostomia (UCO) é o termo usado para definir a comunicação entre colon e ureter, fornecendo meio para passagem de substâncias entre ambos. Desde meados de 1974 reconhece-se a USO como fator de risco para o desenvolvimento de câncer colorretal devido a agressão química e mudanças na flora intestinal que são geradas, sendo sua indicação restrita a casos selecionados. O presente relato traz a história de paciente masculino, diagnosticado com adenocarcinoma moderadamente modificado de reto baixo submetido a cirurgia de retirada do tumor, múltiplas cirurgias posteriores, devido a complicações, e posterior confecção de ureterocolostomia devido a necrose de terço distal do ureter. Este artigo propõem-se a discutir a conduta médica adotada para o paciente, baseando-se em evidências já existentes na literatura, e propor soluções que proporcionem qualidade de vida e aumento da taxa de sobrevivida.

**Palavras-Chave:** Adenocarcinoma; Ureterosigmoidostomia; Câncer colorretal.



# Nevo Comedônico

Wesley Alexandro da costa\*, Maria Olívia de Lima Bezerra

## Resumo

O nevo comedônico é um mosaicismo, raro e benigno que acomete a unidade pilosebácea. Sugere-se que ele ocorra após uma mutação do gene NEK9 e KRT10. Manifesta-se em qualquer fase da vida na região da cabeça tronco e extremidades superiores, podendo ser de 2 tipos: inflamatórias ou acneiforme. Esses folículos dilatados tornam-se obstruídos por material queratinoso pigmentado, semelhantes à comedões. Por se tratar de um caso raro e com tratamento bem definido, esse relato é um bom exemplo para comunidade médica basear-se em termos de diagnóstico e tratamento. O objetivo desta publicação é relatar um caso de nevo comedônico em região supra e infraclavicular que se manifestou aos 02 (dois) anos de idade o qual foi tratado de forma conservadora sem melhora satisfatória, com posterior tratamento cirúrgico, que unanimemente entre os autores, é o tratamento de escolha. Sendo assim, o NC é uma doença rara que acredita-se ter uma origem genética, podendo acometer diversas regiões do corpo em qualquer fase da vida. Ele pode ser tratado conservadoramente, porém tem no tratamento cirúrgico, os melhores resultados.

**Palavras-Chave:** Nevo comedônico, misticismo, tratamento cirúrgico.



# O Cenário da Medicina Intensiva na formação Médica no Brasil

Morena Peres Bittencourt da Silva\*, Gerson Luiz de Macedo

## Resumo

A pesquisa tem por objeto a análise da disciplina de Medicina Intensiva no currículo de formação médica no Brasil. No contexto da mencionada formação, as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) constituem cenário teórico-prático de atuação discente, no entanto, há instituições de ensino que oferecem uma disciplina teórica específica, outras que a oferecem de forma optativa, e há aquelas que não oferecem. Baseado nestas inquietações, as quais emergiram ao longo da formação médica, o estudo tem por hipótese que existe pouca inserção da disciplina de Medicina Intensiva no currículo de formação médica brasileira. Logo, tem-se por objetivos: analisar o cenário da disciplina de Medicina Intensiva na formação médica no Brasil; listar o número de faculdades (públicas e privadas) de Medicina que incluem a disciplina no currículo; bem como caracterizar o tipo e o modo de abordagem (período), e se há associação com a disciplina de Emergência. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de natureza quantitativa, através da análise documental, para o qual se utilizou fontes de materiais já elaborados, neste caso fontes secundárias sob domínio público, disponíveis na rede internacional de computadores. Os dados foram tabulados e organizados com aplicação da estatística descritiva e agrupados em frequências absolutas e relativas. A partir da análise dos dados foi possível levantar que de 277 Faculdades de Medicina do país, apenas 37 (13,4%) possuem a disciplina de Medicina Intensiva no currículo de formação médica. Dentre as regiões do país, o ensino de Medicina Intensiva predomina na Região Sudeste (65%). Quanto ao tipo de administração, pública ou privada, em relação à disciplina de Medicina Intensiva, evidencia-se que não há discrepância nos resultados, sendo encontrados, respectivamente, 51% e 49%. No que tange à abordagem na formação curricular médica, observa-se predomínio optativo, demonstrado por 27 faculdades, na modalidade internato. Em relação à abordagem associada à Emergência ou exclusivamente UTI, ou ambas, houve predomínio de abordagem exclusiva (35%), isto é, o ensino acontece numa modalidade de Medicina Intensiva, seja curricular ou optativa. Assim, o estudo evidenciou a necessidade de ampliação do ensino de Medicina Intensiva na formação médica de modo a qualificar o profissional que ingressará neste cenário de atuação.

**Palavras-Chave:** Cuidados intensivos; Unidade de terapia intensiva; Estudantes de medicina.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: [morenaperes@globocom](mailto:morenaperes@globocom)

# O leite materno e sua relevância para recém-nascidos e lactentes

Jara Almeida Adorno\*, Carolina Monte Santo Burdman Pereira, João Pedro de Resende Côrtes, Maria Izabel Müller de Campos Dutra e Silva de Andrade, Yuri Carvalho Lyra, Ulisses Cerqueira Linhares

## Resumo

O leite materno (LM) é um dos protagonistas para o desenvolvimento e prevenção de doenças durante o primeiro ano de vida, uma vez que é rico em compostos nutricionais e imunológicos. Estima-se que 4 milhões de crianças morrem anualmente no período neonatal (PN) e o aleitamento materno (AM) reduz em 22% a mortalidade nesse intervalo. Este estudo visa descrever a importância do LM e seus principais benefícios para o desenvolvimento neonatal. Foi realizada uma revisão de literatura com base em 10 artigos, entre 2007 e 2018, com o uso dos bancos de dados do Scielo, Lilacs e PubMed, sendo utilizados os descritores Aleitamento Materno, Leite Humano e Saúde da Criança. A amamentação exclusiva protege os recém-nascidos (RN) e lactentes no PN e promove a sua maturação saudável, pois a lactação reduz a incidência e gravidade de doenças infecciosas, autoimunes e respiratórias, como diarreia, botulismo, enterocolite necrotizante, alergias, asma e bronquites. O LM contém fatores nutricionais e componentes imunológicos que proporcionam o desenvolvimento e a proteção do RN e lactente, como imunoglobulinas (Ig), fatores anti-inflamatórios e imunostimuladores. Seus oligossacarídeos inibem a multiplicação de patógenos como *Escherichia coli* e *Shigella*, além de regular o trânsito intestinal e ampliar a assimilação de cálcio. Fatores como TGF- $\beta$ , IL4, IL10, eritropoietina e lactoferrina detêm a resposta inflamatória precoce; já as enzimas bioativas, hormônios e citocinas estimulam a defesa do hospedeiro, intensificando o amadurecimento do sistema imune inato e adaptativo. Os componentes solúveis, como IgA, IgG, IgM, IgD, IgE, lisozima, lactoferrina, peptídeos bioativos, e os componentes celulares, como polimorfonucleares, linfócitos, macrófagos, plasmócitos e células epiteliais, compõem propriedades anti-infecciosas. Entre outros elementos do LM, podemos citar os ácidos araquidônico e linoléico, que sintetizam prostaglandinas e reduzem as alergias; a lactoperoxidase, executando ação antimicrobiana; os glicoconjugados, com sua função antiaderentes; a lactose que reduz o pH intestinal e impede o crescimento de bactérias patogênicas e, por fim a mucina inibindo a adesão bacteriana ao epitélio intestinal. Além disso, lipídios hidrolisados agem sobre alguns vírus, bactérias e protozoários e a glutamina favorece o crescimento do epitélio intestinal. Assim, torna-se evidente que o LM possui importantes compostos contra agentes infecciosos e doenças, principalmente respiratórias e gastrointestinais. Portanto, incentivar e promover o AM, de forma prolongada e exclusiva, deve compor estratégia multiprofissional prioritária na saúde.

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno; Leite humano; Saúde da Criança.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: iara.enf@hotmail.com

# O papel da atenção básica e do médico de família e comunidade na prevenção quaternária

Julia Coelho Braga\*, Felipe Fernandes de Meira Lima, Gabriela Pessanha de Sousa, Rayane de Oliveira Silva Santos, Thaísa Pimenta Ferreira de Oliveira, Edsneider Rocha Pires de Souza

## Resumo

O conceito de prevenção quaternária (P4) foi criado pelo Médico de Família e Comunidade (MFC) Marc Jamouille e trata-se de uma ação tomada para identificar um paciente sob o risco de medicalização excessiva, para protegê-lo de novas invasões médicas e para sugerir intervenções eticamente aceitáveis. O MFC constrói vínculos com seus pacientes, o que permite identificar a melhor maneira de abordá-los, evitando danos originados por intervenções excessivas. Esse trabalho ressalta a importância do MFC na Atenção Básica (AB) para evitar a iatrogenia no atendimento. Trata-se de revisão de literatura realizada em Maio de 2018, nas bases de dados Scielo e Lilacs, a partir dos descritores “prevenção quaternária”, “atenção primária à saúde” e “sistema único de saúde”. Foram selecionados 4 artigos, publicados entre 2009-2016. O critério de inclusão foi a data de publicação, selecionando-se artigos dos últimos 10 anos. Com a sofisticação das tecnologias, cada vez mais se atende um maior número de pacientes com maior intensidade de recursos preventivos, diagnósticos e terapêuticos. A valorização do contato com o paciente qualifica uma boa anamnese e um bom exame clínico, mas a disponibilidade tecnológica tem levado muitos a considerá-lo secundário. Cerca de 60% dos exames solicitados são normais, ou seja, muitas vezes os pacientes são expostos a exames desnecessários para investigar patologias que poderiam ter sido resolvidas com exame clínico. Práticas na AB buscam substituir uma medicina medicalizadora por uma medicina centrada na pessoa, com utilização mais criteriosa dos recursos ao fornecer um atendimento individualizado ao paciente, reconhecendo suas necessidades e as intervenções realmente necessárias. Testes de rastreio, por exemplo, devem ter eficácia comprovada para serem amplamente aderidos no SUS. Do contrário, estes identificam alterações clínicas sem relevância e sem impacto na morbimortalidade, criando situações de estresse e efeitos psicológicos danosos para os pacientes. O MFC também é capaz de evitar a medicalização excessiva pois, ao acompanhar seu paciente, sabe de quais medicações ele faz uso, suas interações e efeitos colaterais. A medicina baseada em evidências torna-se fundamental para trazer embasamento científico quanto ao tratamento de doenças, a solicitação de exames complementares e os rastreamentos válidos, evitando o excesso de intervencionismo. É importante que o meio científico debata constantemente a validade e os riscos que as intervenções podem oferecer para a população, conduzindo a uma reflexão sobre a melhor forma de abordar os pacientes.

**Palavras-Chave:** Prevenção Quaternária; Medicina; Atenção Primária à Saúde.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: juliac\_braga@hotmail.com

# O papel da neurocirurgia na doença de Parkinson: Revisão de literatura

Jemaila Maciel da Cunha, Emílio Conceição de Siqueira

## Resumo

Com o envelhecimento populacional e aumento da expectativa de vida, as demências estão aumentando significativamente. A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem crônica e progressiva do sistema nervoso central, mais especificamente dos núcleos da base, envolvendo a perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância negra. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum, ultrapassada apenas pela doença de Alzheimer. Estima-se que aproximadamente cinco milhões de pessoas no mundo possuam esse distúrbio. O tratamento medicamentoso pouco evoluiu nas últimas décadas e os métodos cirúrgicos voltaram a ser utilizados em pacientes com DP, trazendo qualidade de vida para aqueles que não se beneficiam apenas com o tratamento farmacológico. O objetivo deste artigo é demonstrar através de ampla revisão de literatura a importância do tratamento cirúrgico na DP, abordando suas indicações, tipos e técnicas, complicações e impacto na qualidade de vida do paciente submetido ao tratamento em questão, através de revisão bibliográfica, descritiva e retrospectiva dos últimos vinte anos (1998 a 2018). Foram selecionados artigos nas bases de dados Lilacs, Scielo, Cochrane e Medline, nas línguas portuguesa e inglesa. Os termos usados na busca foram relacionados ao tratamento cirúrgico da DP. O tratamento farmacológico da DP visa o controle dos sintomas, não impedindo completamente a progressão da doença. As medicações disponíveis tem por objetivo a reposição da dopamina. O advento da levodopaterapia, em 1968, resultou em declínio gradativo da necessidade de cirurgia para tratar doentes com DP. Contudo, o prolongamento da vida proporcionando avanço da sintomatologia, a toxicidade da levodopa e de outros fármacos antiparkinsonianos, a indução de discinesias e a maior precisão e segurança dos procedimentos neurocirúrgicos na atualidade contribuíram para o aumento do número de indicações de tratamento cirúrgico para DP. Esta tem por objetivo reduzir a gravidade dos períodos OFF, aumento do tempo em ON, redução das discinesias, melhorar o desempenho das atividades de vida diária e a qualidade de vida, devendo ser considerada quando a terapia medicamentosa é ineficaz ou não tolerada ou gera adversidades nos doentes em que as manifestações são incapacitantes. As principais técnicas cirúrgicas utilizadas para o tratamento da DP são a estimulação cerebral profunda com implante de eletrodo e a ablação estereotáxica. É fundamental que os profissionais de saúde conheçam as possibilidades cirúrgicas na DP, visto que o pós-operatório necessita de acompanhamento multidisciplinar.

**Palavras-Chave:** Doença de Parkinson; Estimulação Cerebral Profunda (DBS); Neurocirurgia no Parkinson.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: jemaila@hotmail.comemiliouba@uol.com.br



# O reingressante no Curso de Medicina. Relato de experiência

Raíssa Meirelles Abreu Vasconcelos\*, Iara Almeida Adorno, Fernanda Florenzano Neves, Andreza Rozendo de Souza, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

As mudanças ocorridas na sociedade refletiram na expansão do ensino universitário, provocando diferentes efeitos nos campos político e pedagógico da formação dos estudantes. Desta forma, aumenta-se a cada ano o número de Alunos Reingressantes (AR) em cursos de graduação em medicina. O termo “Aluno Reingressante” aqui se refere ao estudante que, já tendo concluído um curso superior, inicia um novo curso de graduação, desta vez em medicina. Ainda que a literatura a respeito do AR seja escassa em nosso país, tal fato se deve possivelmente por se tratar de casos não comumente encontrados e registrados em nosso meio. Este trabalho objetiva relatar aspectos que permeiam a trajetória acadêmica de AR na medicina. Descreve-se a experiência de quatro AR, portadoras de diploma de graduação em enfermagem e odontologia, que por meio do reingresso, cursam no momento graduação em medicina, estando matriculadas no quarto período na Universidade Severino Sombra. Constatou-se que, por serem AR de cursos da área da saúde, houve uma facilitação na compreensão dos conteúdos curriculares, não comprometendo o aprendizado e nem a prática das disciplinas. Os principais itens pontuados positivamente foram o maior grau de comprometimento com o curso, valorização e maturidade frente aos desafios diários do acadêmico de medicina. Por outro lado, estresse, cansaço e mudanças de rotina - como a necessidade de conciliar estudo e trabalho, bem como mudança do município de moradia - são os pontos negativos mais relatados. Ainda que sejam estudantes mais velhas quando comparadas com a média etária das turmas, as AR conseguem adaptar estudo, atividades extracurriculares, família, lazer e trabalho sem afetar o rendimento acadêmico. Todavia, nota-se também a facilidade das AR no que se refere a relação médico-paciente, tanto na comunicação e empatia, quanto no manejo de técnicas e práticas. A percepção do processo saúde e doença é melhor compreendida e trabalhada, visando sempre o melhor atendimento ao próximo, bem como maior conhecimento e experiência pessoal. No que tange as razões pela nova graduação, maior autonomia e valorização profissional, amor ao próximo e busca por melhor remuneração foram os pontos mais relevantes. Conclui-se, portanto, que além de viabilizar de forma positiva conhecimentos prévios na área, o processo de reingresso feito por profissionais da saúde também otimiza a interlocução entre seus pares com os professores e demais acadêmicos de medicina, contribuindo para a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Medicina; Educação Médica; Centros Educacionais de Áreas de Saúde.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: raissamavasconcelos@gmail.com

# Obesidade na infância suas causas, complicações, diagnóstico e tratamento: Revisão de literatura

Lucyana Marçal Viana\*, Lúcio MoreiaJoyce Abreu Rocha, Rafael Stelman de Jesus Araujo, Vivian Carole Moema Ellinger

## Resumo

A obesidade infantil no Brasil tornou-se um evento recente como problema de saúde pública cuja etiologia multifatorial é influenciada por fatores biológicos, psicológicos e socioeconômicos. Seu manejo pode ser mais difícil do que no adulto por estar relacionada a mudanças de hábitos, disponibilidade dos pais e a falta de entendimento da criança sobre os danos relacionados. As consequências do excesso de peso notam-se a curto e em longo prazo e geram complicações com repercussão na idade adulta. O presente estudo tem por objetivo expor através de uma revisão literária suas causas, complicações, diagnósticas e tratamento. Para tal fim, realizaram-se buscas de dados nas bases: GOOGLE SCHOLAR e SCIELO, em português e inglês, através dos descritores: obesidade infantil, causas, tratamento, complicações e prevalência combinados entre si e livros-textos, artigos-chave, selecionados a partir de citações em outros artigos. Com as informações obtidas, observou-se que o aspecto multifatorial envolve fatores genéticos e ambientais que vem ganhando grandes proporções na sociedade moderna, principalmente entre as crianças. Outro aspecto importante é a associação de risco aumentado e desenvolver a obesidade em filhos de obesos e agravados pelo estilo de vida do núcleo familiar. A quantidade de atividade física diária também pode ser considerada um fator favorável. Existem causas endócrinas relacionadas que devem ser descartadas como causa primária para a obesidade. O diagnóstico na infância é difícil avaliar, devido à intensa modificação corporal com o crescimento e sua classificação para crianças acima de dois anos de idade é definida pela curva de percentil de índice de massa corpórea quando superior a 95%. As complicações associadas foram a diabetes, asma, apneia obstrutiva leve do sono, câncer, doenças cardiovasculares, dislipidemia e síndrome da hipoventilação. Também se relaciona a distúrbios psicológicos como depressão, distúrbio alimentares, imagem corporal distorcida e baixa auto-estima. O tratamento é relativamente complexo, pois necessitando do envolvimento de uma equipe multidisciplinar, integração familiar e da própria criança, focando na mudança do estilo de vida (principal pilar). As terapias farmacológicas e cirúrgicas estão em segundo plano, concomitante à terapia principal. Diante das informações encontradas, conclui-se que a obesidade é uma patologia multifatorial e de difícil tratamento. É necessário investir em medidas que envolva sua prevenção, principalmente quando há fatores de risco e exista o envolvimento no contexto familiar, evitando o aparecimento da patologia e suas complicações.

**Palavras-Chave:** Excesso de peso infantil; Alimentação; Manejo.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: lucyana.marcal@gmail.com

# Oclusão da veia central da retina com recuperação total da acuidade visual: Relato de caso

Gerson Borba da Cunha Junior\*, Thomás de Souza Almeida, Aline de Azevedo Pereira, Robson Vettore Nogueira Petrin

## Resumo

A oclusão da veia retiniana (OVR) é uma das maiores causas de redução da acuidade visual em pessoas idosas. A patogênese desta patologia tem relação com os princípios da Tríade de Virchow. Estas alterações levam à oclusão ou trombose da circulação venosa da retina, dando origem à Oclusão da Veia Central da Retina (OVCR), patologia que propicia o aparecimento do glaucoma neovascular (GN) e edema macular (EM), geralmente sem melhora com o tratamento clínico convencional. A OVCR evolui com redução aguda ou subaguda da acuidade visual (AV) principalmente unilateral. Os fatores de risco mais relevantes são: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), dislipidemia, tabagismo e idade maior que 60 anos. Neste trabalho apresentamos um caso de perda visual aguda por OVCR. Paciente Z.M.M. 63 anos de idade, procurou atendimento no ambulatório do Centro Oftalmológico Lagos – Rio das Ostras com queixa de baixa acuidade visual (BAV) súbita em olho esquerdo há 7 dias sem outro sintoma associado. Paciente portadora de DM tipo 2, HAS e hipercolesterolemia, todos sem controle adequado. Ao exame apresentou AV de 20/25 em olho direito e 20/100 em olho esquerdo. No exame de fundo de olho (FO) apresentou hemorragia retiniana difusa, veias dilatadas e tortuosas nos 4 quadrantes com presença de edema macular. Foram solicitados dois exames de imagem, a angiografia retiniana por fluoresceína e a Tomografia de Coerência Óptica (OCT) os quais confirmaram o diagnóstico de OVCR, do tipo não isquêmico, e confirmaram edema macular. Teve início o tratamento para a correção do edema macular e prevenção do glaucoma neovascular. O controle dos FR modificáveis e as injeção intravítreas mensais com anti-vgf, totalizando seis aplicações, concomitante com a panfotocoagulação à laser para o tratamento do glaucoma neovascular, foi o tratamento escolhido para esta paciente. No manejo deste caso foram seguidas as novas recomendações da última diretriz disponível para o tratamento da OVCR da Royal College of Ophthalmologists de 2015. No decorrer do tratamento a paciente em questão apresentou melhora significativa do edema macular e recuperação total da AV, resultados surpreendentes comparados com os tratamentos disponíveis anteriormente. Com este relato fica claro a importância da adoção das novas técnicas para o tratamento da OVCR e do acompanhamento adequado desta condição patológica pela melhora clínica incomum evidenciada pela paciente em questão sem sequelas ou indício de retorno do edema macular ou surgimento de neovascularização, mesmo após 11 meses de tratamento e acompanhamento periódico.

**Palavras-Chave:** Oclusão da veia retiniana; Retina; Oclusão da veia central da retina.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: gborba.cunha@gmail.com

# Oficinas de procedimentos cirúrgicos das unidades básicas de saúde. Relato de experiência

Julia Coelho Braga\*, Gabriela Oliveira Ayres Barbosa, Isabelle Oliveira Souza Lima, Thiago César de Pádua Thomás Alves Gomes, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

O Caderno de Atenção Primária de Procedimentos, publicado pelo Ministério da Saúde em 2011, relaciona procedimentos cirúrgicos que podem ser realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dentre eles, destacam-se os procedimentos de abordagem a afecções cutâneas, como retirada de cistos sebáceos e miíases, drenagem de abscessos, remoção de corpo estranho, tratamento de feridas e suturas. Estes procedimentos podem ser realizados pela equipe da UBS pela utilização de técnicas, materiais e medicamentos de menor complexidade. Quando a realização destes procedimentos é feita na UBS, desafogam-se os serviços em outros níveis de atenção à saúde e contribui-se para maior resolutividade na Atenção Primária em Saúde (APS). Diante da importância do tema, a Liga de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Severino Sombra (LMFC-USS) realizou o I Congresso de Ligas de Medicina de Família e Comunidade da Região Sul Fluminense, com o tema “Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos Ambulatoriais na Atenção Básica”, em parceria com a Liga de Técnica Cirúrgica e Experimental, em um compartilhamento de saberes. A fim de levar um conteúdo atualizado sobre procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados na Atenção Básica, as palestras e oficinas objetivaram mostrar, de forma dinâmica, a realização destes procedimentos. O evento foi dividido em dois dias. No primeiro dia foram ministradas 4 oficinas: drenagem de abscesso, retirada de miíase, desbridamento de pé diabético e treinamento de nós e suturas. A LMFC-USS organizou a oficina de drenagem de abscesso, que incluiu a abordagem de um referencial teórico sobre abscessos, materiais e técnicas necessários para drenagem. Em seguida, os participantes colocaram em prática o que aprenderam nos simuladores de drenagem. O segundo dia do evento contou com uma palestra sobre os principais procedimentos realizados na UBS. É fundamental que os serviços de APS no Sistema Único de Saúde se responsabilizem pela realização de pequenos procedimentos e tenham materiais necessários, que atendam desde situações agudas a crônicas, avaliando sempre a necessidade de atendimento imediato ou encaminhamento para outro serviço de saúde. Além disso, é importante que os procedimentos realizados sejam feitos com base em protocolos, considerando a capacidade técnica dos profissionais e a disponibilidade de materiais para o adequado atendimento. Estes protocolos devem ser elaborados sob ótica da intervenção multiprofissional, levando à legítima inserção de todos os profissionais da saúde. As oficinas revelaram-se excelente estratégia metodológica para capacitação de procedimentos cirúrgicos pelos estudantes.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Medicina de Família e Comunidade; Educação Médica.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: juliac\_braga@hotmail.com

# Osteocondrite dissecante juvenil com acometimento do côndilo femoral lateral: Relato de caso

Guilherme Monteiro Andrade\*, Carolina Monteiro Andrade, Rodolpho Augusto de Souza Hermanson

## Resumo

A Osteocondrite Dissecante (OCD)   uma alteração patológica que afeta o osso subcondral e pode levar a um comprometimento articular subjacente. Sua exata etiologia permanece incerta e o local mais acometido é o joelho, mais precisamente o côndilo femoral medial. A doença pode ser classificada de acordo com a maturidade do esqueleto do paciente, como forma juvenil ou do adulto, e sua maior incidência ocorre dos 12 aos 19 anos. Paciente R.A.M.A.D., sexo masculino, 6 anos, apresentou no dia 15/12/2016 dor referida em região anterior do joelho esquerdo associada a claudicação. Negou trauma e atividade física recente. Em atendimento de emergência foi constatado discreto edema articular (+/6+) com ausência de sinais flogísticos. Na radiografia realizada, se constatou área de osso subcondral menos densa encurvada até a linha da cartilagem hialina localizada em côndilo femoral lateral. Em consulta ambulatorial com ortopedista, foi solicitado uma Ressonância Nuclear Magnética do joelho esquerdo a qual confirmou a existência de uma lesão localizada em margem posterior da superfície de carga do núcleo epifisário do côndilo femoral lateral, medindo 5,3 mm em seu maior diâmetro com ausência de sinais de fragmentação articular e presença de leve aumento homog neo da quantidade de líquido na articulação. Com a associação da clínica com os exames complementares, o especialista fez o diagnóstico de OCD Juvenil e optou por uma abordagem conservadora com imobilização cruromaleolar e redução da carga aplicada ao membro durante 3 meses. Após esse período, o paciente evoluiu com ausência de sintomatologia e de edema local. Apesar da baixa incidência de OCD na faixa etária do paciente, a clínica encontrada era compatível com a maioria dos casos da doença. A localização da lesão neste relato incide em apenas 30% dos pacientes com esta patologia. A estabilidade articular permitiu uma abordagem conservadora, a qual se mostrou eficiente para a melhora clínica. Esse relato acentua a importância de se pensar nesta hipótese diagnóstica para pacientes em faixa etária de baixa incidência, expõe a ocorrência de lesão em região pouco frequente e ressalta a eficiência de uma abordagem terapêutica conservadora bem indicada.

**Palavras-Chave:** Osteocondrite Dissecante; Joelho; Côndilo Femoral Lateral.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: guilhermemonteiroandrade@hotmail.com

# Paciente com suspeita de hipercolesterolemia familiar: A importância da investigação diagnóstica e da educação em saúde

Vitor Guilherme Carvalho Ribeiro\*, Adriano Fonseca Ribeiro Cardoso, Ana Elisa Soares Machado, Alberto Rosa Fioravanti Neto, Maria Cristina Souza de Almeida, Maria Júlia Campos Guerra

## Resumo

Hipercolesterolemia familiar (HF) é uma doença hereditária autossômica dominante, caracterizada por concentrações de LDL-c plasmático aumentadas e risco considerável de doença arterial coronariana precoce. Responsável por até 10% dos casos de eventos cardiovasculares em pessoas até 50 anos, estima-se que, no Brasil, existam 300.000 portadores de HF, porém menos de 10% possuem diagnóstico, realizado através de critérios clínicos e laboratoriais. Como valores elevados de colesterol são um achado diagnóstico, o rastreamento da população através da determinação do colesterol total e LDL-c é essencial não só para aumentar o diagnóstico de casos de HF, mas também para propor uma terapêutica adequada e estabelecer medidas preventivas de educação em saúde. Objetiva-se relatar a conduta de alunos do Curso de Medicina de uma instituição particular na investigação diagnóstica de uma paciente de 42 anos com suspeita de HF. A paciente participa de um projeto comunitário - Projeto Ipiranga - realizado na periferia do município de Vassouras (Rio de Janeiro), onde os alunos fazem visita domiciliar (VD) para as famílias. Durante as VDs eles realizam atividades assistenciais, ações de educação em saúde e referenciam os pacientes, quando necessário, para média complexidade. Aos poucos eles estabelecem uma relação de confiança e estreitam o vínculo com as famílias. No decorrer das VDs, uma queixa frequente da paciente eram os valores do seu lipidograma, sempre altos, mesmo em uso de medicação hipolipemiante e alimentação adequada. Na história familiar, pais e tios falecidos por infarto agudo do miocárdio (IAM) e um sobrinho com níveis altos de colesterol constantemente, com xantomas tendíneos, chamaram a atenção dos alunos. Suspeitou-se de HF, investigada através dos critérios da Dutch Lipid Clinic Network (Dutch MEDPED), que recomenda utilizar critérios simples para a suspeita de HF. Nesse método calcula-se uma pontuação para o paciente e, ao final, é revelado se o diagnóstico para HF é possível, provável ou definitivo. Por esses critérios a pontuação da paciente a classificou como HF possível. Sendo a HF uma doença pouco diagnosticada, é de suma importância sua investigação diagnóstica, sendo fundamental uma anamnese completa, minuciosa história familiar, exame físico e análise adequada de exames complementares (lipidograma). Assim, a partir do diagnóstico precoce da HF, medidas terapêuticas farmacológicas, individualizadas, e não-farmacológicas, com foco na educação em saúde e no autocuidado devem ser direcionadas em busca da melhoria dos hábitos de vida, para prevenção de possíveis doenças cardiovasculares precoces.

**Palavras-Chave:** Hiperlipoproteinemia tipo II; Doença das Coronárias; Educação em Saúde.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: vitorgcriste@yaho.com

# Panorama quantitativo da Dermatite Atópica e sua relação com Infecções por Staphylococcus Aureus

Carolina Monte Santo Burdman Pereira\*, Iara Almeida Adorono, Maria Izabel Müller de Campos Dutra e Silva de Andrade, João Pedro de Resende Côrtes, Yuri Carvalho Lyra, Ulisses Cerqueira Linhares

## Resumo

A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica, recidivante e inflamatória da pele cuja prevalência vem crescendo nos últimos anos. O defeito da barreira cutânea presente na doença está associado com a redução dos níveis de ceramida e produção de profilagrina, com maior perda de água transepidermal e predisposição a infecções. É caracterizada por prurido, xerose cutânea e placas eczematosas agudas, subagudas e crônicas, podendo ter associação com outras manifestações atópicas como a asma e a rinite alérgica. O estudo visa avaliar a incidência, prevalência e relação da DA com a infecção por Staphylococcus aureus (SA). Foi realizada uma revisão da literatura com base em 7 artigos variando entre 1996 e 2014, com o uso dos bancos de dados disponíveis no Scielo, Lilacs e PubMed, sendo os descritores usados: Dermatite Atópica, Staphylococcus aureus, Doenças do Sistema Imune. A DA atinge aproximadamente 8,9% a 11,5% da população brasileira e 10% a 20% das crianças e 1 a 3% dos adultos mundialmente. Das crianças acometidas, 50% a desenvolvem até o primeiro ano de vida e 30%, do primeiro ao quinto ano. Os pacientes têm uma particular predisposição para colonização ou infecção por microrganismos, especialmente SA. Estudos demonstram que 80% e 100% dos pacientes apresentam colonização nasal ou cutânea por SA, enquanto a prevalência é de 5% a 30% nos indivíduos saudáveis. Em estudo realizado por Arslanagic et al, o isolamento de SA da pele atópica eczematosa, do nariz e da garganta de 30 pacientes pediátricos atópicos foi significativamente maior que nas 15 crianças saudáveis sem história familiar atópica positiva. Ainda, em estudo realizado com 327 pacientes por Gong et al, sendo 119 portadores de DA, obteve-se isolamento bacteriano em 74,8% das amostras lesionais e 34,5% das amostras não cutâneas, dos quais S. aureus representaram 79,8% e 80,5%, respectivamente. A densidade de colonização de SA foi marcadamente maior na lesão do que na pele não lesionada, e foi positivamente correlacionada com a gravidade da lesão. Os baixos níveis de ceramidas, ácidos lipóides livres, lipídios polares superficiais, peptídeos antimicrobianos naturais da pele (LL-37, defensina  $\beta$ ) e a destruição das barreiras cutâneas por substâncias excretadas pelos microrganismos têm sido implicados como os responsáveis pelo aumento da colonização cutânea nos pacientes com DA. É evidente a necessidade de se ampliar o estudo sobre a fisiopatologia da DA, assim como ampliar o conhecimento sobre seus acometimentos e o porquê da sua ocorrência, a fim de possibilitar um tratamento mais eficiente para os seus portadores.

**Palavras-Chave:** Dermatite Atópica; Staphylococcus aureus; Doenças do Sistema Imune.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: carolmonte1998@gmail.com

# Pênfigo crônico familiar benigno, doença de Hailey-Hailey: Relato de caso

Elisa Portilho Falci Miranda\*, Maria Olívia de Lima Bezerra, Thiago César de Pádua, Bruna Miranda Wienn

## Resumo

A doença de Hailey-Hailey é uma condição rara caracterizada por ser uma genodermatose autossômica dominante, causada por uma mutação no cromossomo 3q21-24, resultando na perda de coesão entre os queratinócitos. No pênfigo crônico familiar benigno é comum placas eritematosas, pápulas e vesículas que se rompem e resultam em erosões com odor fétido e prurido. O diagnóstico é clínico e histopatológico. Este trabalho objetiva relatar um caso de pênfigo crônico familiar benigno, destacando a importância de se pensar nesta dermatose e como proceder a partir de sua suspeita, avaliando o método diagnóstico e sua evolução através do tratamento utilizado. Paciente masculino, apresenta lesões eritemato-escamosas, fissuras com maceração, bilaterais e simétricas nas regiões axilares, e lesões arciformes eritemato erosadas na região cervical posterior, com história familiar (mãe) de lesões semelhantes nas axilas, exame dermatopatológico confirmando a doença. Após três meses do tratamento houve melhora do quadro, mas ainda apresentando recidivas. É importante alertar a população médica para o conhecimento da doença e sua terapêutica que oferece uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Pênfigo familiar benigno; Vesícula; Acantólise.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: elisa\_portilho@hotmail.com



# Perfil da população feminina da periferia do município de Vassouras e seus fatores de risco para Doenças Cardiovasculares

Caio Teixeira dos Santos\*, Thais Lemos de Souza Macedo, Carolina de Paula Orioli da Silva, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos, Dandhara Martins Rebello, Ivana Picone Borges de Aragão

## Resumo

As doenças cardiovasculares (DCV) se encontram como as principais causas de morte no Brasil e no mundo. Os gastos destinados para o tratamento dos cardiopatas a cada dia têm aumentado, levando a execução do princípio da prevenção da saúde. Dado a mudança do estilo de vida da sociedade, as mulheres a cada dia têm se tornado alvos para o desenvolvimento das DCV. O objetivo do presente estudo é analisar o impacto da condição socioeconômica nos fatores de risco por meio da identificação da prevalência e do autoconhecimento da população feminina da periferia da Cidade de Vassouras. Trata-se de um estudo observacional e transversal, durante 2017 e 2018. A coleta de dados é através de questionário anônimo com 45 perguntas de respostas sobre o autoconhecimento e presença dos fatores de risco e acerca da condição socioeconômica dos indivíduos acima de 20 anos. Em um total de 39 indivíduos morados de Ipiranga, que responderam ao questionário, foram identificados 32 mulheres com idade entre 16 e 63 e média 41,43 anos. 6 eram tabagistas e 6 ex-tabagistas. A hipertensão se viu em 13 mulheres, 23 já haviam feito exame de colesterol, com 3 apresentando níveis elevados e 12 desconhecendo o valor. 24 desconheciam o valor dos níveis de HDL. Apenas uma usava medicação para hipercolesterolemia. 25% do grupo cursa com histórico familiar de IAM. 29 mulheres mantêm os índices de glicemia controlados, sendo 96% do grupo com níveis menores que 126 mg/dL, 5 sujeitos desconhecendo e 4 com hiperglicemia em tratamento. 7 apresentavam IMC maior que 25, sendo que 20 desconheciam. A prática de exercício físico >30minutos/dia foi vista em 12 mulheres; passado de IAM em 2; sintomas de cansaço em 21, palpitação em 17, falta de ar 15, desmaio 3, dor nas pernas ao andar 18, dor no peito ao esforço 6, dor no peito em repouso 5; menopausa em 11, os quais não faziam terapia de reposição hormonal. Faziam consulta regularmente com ginecologista 21 e com cardiologista 5. Sobre auto-percepção do estresse, viu-se estresse muito frequente em 14 indivíduos. Isto posto, fica claro que o sexo feminino tem evoluído para o aumento da prevalência das DCV no território brasileiro, em especial, as mulheres das localidades mais carentes, aspecto este que pode estar ligado ao menor investimento aos tratamentos da doença.

**Palavras-Chave:** Saúde da Mulher; Estratificação Cardiovascular; Fatores de Risco.

# Perfil do atendimento infantil no Pronto Socorro do Hospital universitário de Vassouras

Maria Juliani Barra Coelho\*, Maria Juliani Barra CoelhoS, aulo Roni Moraes

## Resumo

A necessidade de conhecer o perfil do atendimento infantil em um serviço de emergência permite o planejamento de intervenções e melhorias na assistência pediátrica. Caracterizar a população pediátrica atendida no pronto-socorro do Hospital Universitário de Vassouras. Estudo descritivo e observacional através de 4024 boletins de atendimento médico no período de Janeiro a Maio de 2017. Os dados obtidos foram registrados em planilhas no Microsoft Excel para análise do estudo e amostragem de resultados. Foram atendidas 4024 crianças, sendo 2038 (50,6%) do sexo masculino. A faixa etária predominante foi a idade pré-escolar n=1547 (38,4%) e escolar n=1075 (26,7%). As principais patologias foram resfriado comum (14,3%), gastroenterites (9,6%), pneumonia (7,9%), otites (6,3%), faringoamigalites (5,4%) e sinusites (2,8%), tendo 14% não especificadas em prontuário. Os sinais e sintomas prevalentes foram (37,7%) febre, (31,2%) tosse e (13%) vômito. As causas externas foram acidentes por queda n=94 e trauma n=78. Apenas 4,6% dos prontuários foram considerados ilegíveis. O exame mais solicitado foi de imagem n= 504, seguido de sangue n= 218 e medicações usadas em polo foram: dipirona n= 453, fenoterol com brometo de ipratrópio n=250 e bromoprida n=179; o uso de antibiótico prescrito em domicílio correspondeu 26,6% especificados em prontuário. O município de origem predominante foi Vassouras –RJ 77,2%. O horário de maior atendimento foi no período da tarde 38% e da manhã 35%. As infecções de vias aéreas superiores são as principais causas de procura pelo serviço de emergência do HUV. A coleta e análise de dados adequadas e contínuas orientam a utilização mais eficiente dos serviços de emergência pediátrica para alcançar melhores resultados e importância na determinação dos cuidados infantis.

**Palavras-Chave:** Serviços médicos de emergência; Pediatria; Medicina de emergência pediátrica.

# Perfil Epidemiológico Sazonal das cirurgias cardiovasculares no Hospital Universitário de Vassouras (HUV)

Iara Almeida Adorno\*, Ana Cláudia Ferreira Neves, Marco Aurélio dos Santos Silva

## Resumo

O Ministério da Saúde afirma que a incidência de infarto agudo do miocárdio (IAM) pode aumentar em uma média 30% no inverno no Brasil. Entretanto, o perfil epidemiológico sazonal para a IAM, outras doenças cardiovasculares (DCV) e cirurgias cardiovasculares pode variar por regiões do país e até mesmo por microrregiões num mesmo Estado. Considerando essa diversidade, torna-se necessário a análise do perfil epidemiológico sazonal dos pacientes submetidos as cirurgias cardiovasculares nos municípios do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo do estudo foi descrever o perfil sazonal das cirurgias cardiovasculares realizadas em Vassouras-RJ. Estudo retrospectivo observacional contou com análise de dados de 1320 pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares no Hospital Universitário de Vassouras (HUV) entre os anos de 2015 e 2017. Os tipos de cirurgias foram analisados e associados às causas, sazonalidade e localidade de origem dos pacientes. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-USS) sob parecer de número 2.052.785. A frequência das cirurgias no primeiro (PT), segundo (ST) e terceiro trimestre (TT) dos anos correspondeu a 41,3%, 32,7% e 26% da amostra, respectivamente. Dos procedimentos mais realizados no PT, angioplastia (AGP) representou 37,6%, estudo eletrofisiológico 9,1% e revascularização do miocárdio (RVM) 8,8%. No ST, a AGP permaneceu em primeiro lugar com 38,9%, em segundo a RVM (12,5%) e cateterismo (10,4%). E por fim, no TT, AGP continuou liderando 33,4%, dados não informados (DNI) (12,7%) e troca de gerador (8,7%). Quanto às causas das cirurgias, destacam-se como as principais nos trimestres a angina instável (29,7%) e o IAM (15,6%), sendo 31,1% e 14,4% no PT, 32,8% e 13,2% no ST e 23,5% e 20,3% no TT, respectivamente. A terceira causa mais incidente por trimestre foi DNI (5,6%), angina (8,5%) e insuficiência cardíaca congestiva (ICC) (7,8%), nessa ordem. A maioria dos pacientes é proveniente da região Centro Sul, que computou 53,7% da amostra, sendo 50,2% no PT, 58% no ST e 53,7% no TT. A região Metropolitana (38,4%) e a do Médio Paraíba (5%) foram as outras regiões mais significativas da amostra. Em relação às cidades, Vassouras, São Gonçalo, Paracambi, Três Rios e Rio de Janeiro corresponderam a 47% dos pacientes da amostra. Com o presente estudo, concluímos que o maior número de cirurgias cardiovasculares ocorreu no PT, sendo que a AGP foi o procedimento mais realizado. Ademais, constatou-se que em todos os trimestres a maioria dos pacientes são provenientes da região Centro Sul.

**Palavras-Chave:** Sistema cardiovascular; Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares; Angioplastia.

Afiliação da autora: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: iara.enf@hotmail.com

# Prevalência do número de transplantes de Órgãos no Brasil durante os anos de 2007 a 2017

Renata Baptista dos Reis, RosaIndiara Iris de Oliveira Araujo, Gisele Roque de Souza, Gilvando Dias de Sousa Filho, Aline Trovão Queiroz

## Resumo

Estima-se que, em geral, até 100 pacientes por ano em cada milhão de habitantes apresentem o diagnóstico de morte encefálica, em consequência de acidentes e hemorragia intracerebral, evidenciando, assim, a existência de um grande número de potenciais doadores de órgãos. A recusa familiar representa ainda um entrave à realização dos transplante, em conjunto com outros problemas, como falha na identificação e notificação de potenciais doadores, bem como o elevado índice de contra indicação clínica a doação. Nesse sentido, nota-se que o conhecimento dos motivos de recusa pode oferecer elementos para os profissionais desta área, cuja finalidade principal é obter órgãos e realizar o processo de forma adequada, respaldados nos princípios da ética, da legalidade e da humanidade. O objetivo do presente trabalho é realizar um levantamento do número de transplantes de órgãos realizados no Brasil nos anos de 2007 a 2017. Para isso, realizou-se um estudo de prevalência baseado em dados publicados no Registro Brasileiro de Transplante durante o ano de 2017. Os dados demonstraram que a necessidade anual estimada de transplantes de pulmão é de 1649, entretanto apenas 6,7% são realizados, no caso de pulmão, por exemplo, onde essa discrepância se torna mais evidente. Foi observado ainda que doadores potencialmente notificados eram mais expressivos dos que aqueles que realmente se tornavam doadores efetivos. Uma das principais causas da diminuição do número final de doadores efetivos dentre os entrevistados era a recusa familiar. Ao dividir as regiões brasileiras e suas prevalências em relação aos transplantes pode-se observar que a região centro-oeste realiza um grande número de transplantes sendo a grande maioria de córnea. Dentre o número absoluto de transplantes realizados nos anos de 2007 a 2017 a prevalência maior está no transplante de rim, com um total de 5929. Sendo mais comum em doadores falecidos e na região sul do país. Concluiu-se que a demanda estimada de transplantes não é capaz de ser suprida devido a grande fila dos que esperam por um transplante. Percebe-se que muitos são potenciais doadores, entretanto os doadores de fato representam uma faixa minoritária dos mesmos, sendo o principal motivo, recusa familiar. Pode-se observar que os órgãos de maior prevalência de transplante ao longo dos anos avaliados foram a córnea, na região centro-oeste e os rins com predomínio na região Sul.

**Palavras-Chave:** Doação de órgãos, Transplante, Rim.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: renata.baptistareis@gmail.com

# Prevalência de sobrepeso e obesidade nos estudantes de Medicina da USS

Fabiana Vilela Santos Silveira\*, Thaina Dotti de Vilhena Junqueira, Carlos Eduardo Cardoso, Vivian carole Moema Ellinger, Cíntia Marques dos Santos Silva

## Resumo

O sobrepeso, a obesidade e a síndrome metabólica têm a sua prevalência aumentada no contexto mundial. Os desafios da formação médica acarretam hábitos que podem levar ao aumento da prevalência do sobrepeso/obesidade/síndrome metabólica nesta população. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência do sobrepeso, da obesidade, da síndrome metabólica, do aumento da circunferência abdominal (CA), da circunferência do pescoço (CP), do diâmetro sagital abdominal (DAS), bem como avaliar a relação dos dados laboratoriais colhidos [glicemia de jejum (GJ), triglicérides (TG) e colesterol-HDL (HDL)] e a prevalência dos fatores de risco associados [hábitos alimentares, atividade física, tabagismo, uso de álcool e pressão arterial (PA)] nos estudantes de medicina (EM) da Universidade Severino Sombra (USS). Foi realizada uma avaliação clínica (peso, estatura, índice de massa corporal, CA, CP, DAS, PA), coletadas amostras sanguíneas para análise de GJ, TG e HDL e a aplicação de questionário sobre os fatores de risco para sobrepeso/obesidade/síndrome metabólica sendo 91 o número total de estudantes, dentre eles 57 participaram de todas as etapas do projeto. Observou-se uma prevalência de sobrepeso/obesidade/síndrome metabólica nos EM, sendo 27,5% de sobrepeso, 6,6% de obesidade e 5,3% de síndrome metabólica. Uma prevalência de sobrepeso de 60% no sexo masculino e 40% no sexo feminino, a prevalência de obesidade foi de 50% em ambos os sexos, e 100% de SM em homens. Foi encontrada uma prevalência acima da normalidade de 20,0 %, 30,9% e 25,5% para CA, CP e DAS respectivamente. Dentre os EM, 35,7% informaram fazer quatro refeições/dia, 72,5% referiram praticar atividade física, 6,6% são fumantes, 80,2% referiram ingerir bebidas alcoólicas, 5,3% apresentaram GJ acima de 99, 12,3% apresentaram TG acima de 150 e 10,5% HDL inferior a 45. A prevalência de sobrepeso e obesidade nos EM da USS foi superior aos resultados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e semelhantes aos resultados de outros estudos realizados na USS. Foi encontrado hábito alimentar satisfatório, alta prevalência de atividade física e redução da taxa de tabagismo quando comparados a estudos anteriores na USS. Além de alta prevalência do uso de álcool.

**Palavras-Chave:** Sobrepeso obesidade síndrome metabólica.

# Prevalência de sobrepeso/obesidade entre os estudantes de Medicina da Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ e sua associação com hábitos do sono

Thainá Dotti de Vilhena Junqueira\*, Cintia Marques dos Santos Silva, Vivian Carole Moema Ellinger

## Resumo

A obesidade é uma doença crônica de caráter pandêmico e tem sido relacionada com a privação de sono em alguns estudos. Os desafios da formação médica acarretam hábitos que podem levar ao aumento do peso e distúrbios do sono. O objetivo do estudo é avaliar a prevalência de sobrepeso/ obesidade, do aumento da circunferência do pescoço (CP) e hábitos do sono nos estudantes de Medicina (EM) da Universidade Severino Sombra (USS). Além de avaliar nos EM a associação entre esses dados antropométricos e os hábitos do sono. Realizou-se estudo transversal, observacional com EM da USS, sendo composto por três etapas: avaliação sociodemográfica (questionários autoaplicativos), avaliação clínica através do índice de massa corporal (IMC). Sendo o sobrepeso definido como IMC entre 25 e 29,9 kg/m<sup>2</sup> e obesidade IMC  $\geq$ 30,0 kg/m<sup>2</sup>, através da CP (aumentada se  $> 37/ >40$  cm em mulheres/homens respectivamente) e avaliação do sono através do questionário do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), que avalia a qualidade de sono no último mês e da Escala de sonolência de EPWORTH (ESS-BR), que avalia a sonolência diurna. O estudo incluiu 92 EM do 1º ao 12º período, sendo 63% do sexo feminino. Do grupo total 26% apresentam sobrepeso e 7% apresentam obesidade, 28% não praticam atividade física e 61% apresentam história familiar positiva para obesidade. Em 91 EM, 8% apresentam medida de CP acima da normalidade. Em 92 EM que responderam o questionário PSQI, 6,1% apresentam sono ruim e 3,2% apresentam distúrbio do sono. Em uma amostra de 59 EM que responderam o questionário EES-BR, 47,4% apresentam sonolência diurna excessiva. Não houve correlação estatisticamente significativa entre IMC/CP e a presença de distúrbios do sono. IMC e PSQI ( $r=0,063$  e  $p=0,551$ ), IMC e EES-BR ( $r=0,06$  e  $p=0,653$ ), CP e PSQI ( $r=0,036$  e  $p=0,731$ ) e CP e EES-BR ( $r=-0,063$  e  $p=0,635$ ). A prevalência de sobrepeso e obesidade e CP aumentada nos EM da USS foi inferior a da população brasileira de acordo com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Todavia nosso estudo incluiu um número pequeno de EM. Além disso, não houve correlação entre essas variáveis sociodemográfica e as alterações do sono. Uma possível explicação é a baixa prevalência de obesidade e CP aumentada no nosso grupo. Nossos dados atuais são corroborados com estudo anterior de avaliação de IMC nos EM da USS. Sendo assim, nosso estudo demonstrou ser de importante relevância, uma vez que reafirma os dados sociodemográficos e antropométricos dos EM da USS. Todavia, estudos com maior número de envolvidos são necessários para confirmar esses resultados.

**Palavras-Chave:** Sobrepeso/Obesidade; Má qualidade de sono; Estudantes de Medicina.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: thainadotti@gmail.com

# Prevalência dos fatores de risco para Doenças Cardiovasculares na população da periferia de Vassouras

Caio Teixeira dos Santos\*, Dandhara Martins Rebello, Thais Lemos de Souza Macêdo, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos, Renata Baptista dos Reis Rosa, Ivana Picone Borges de Aragão

## Resumo

As doenças cardiovasculares (DCV) se enquadram entre as principais causas de morte no mundo ocidental, requerendo infraestrutura física e financeira para o tratamento. A tendência é que o país tenha uma das maiores taxas de novos eventos do mundo. No que tange as DCV mais comuns, sua frequência pode ser relativamente reduzida por meio da prevenção primária e diminuição dos fatores de risco. O objetivo do presente estudo é analisar a prevalência e o autoconhecimento dos fatores de risco para DCV na população da periferia da Cidade de Vassouras. Trata-se de um estudo observacional e transversal, entre 2017 e 2018 com a aplicação de um questionário anônimo com 32 perguntas em indivíduos acima de 20 anos. Com 39 sujeitos estudados, a média de idade foi de 41,78 anos, sendo 32 mulheres e sete homens. Do total, sete são fumantes, e outros sete ex-fumantes. Vê-se que 18 referem pressão arterial acima do padrão e um não soube informar. Quanto ao colesterol total, 19 apontam números acima de 200 mg/dl e 14 não souberam informar. Sobre o valor do HDL, 27 não souberam informar e 32 negaram ter glicose maior do que 126 mg/dl. Quanto ao IAM, 34 participantes negaram eventos, três afirmaram e dois não souberam informar, todavia, 24 afirmaram ocorrência nos pais e 27 nas mães. 64% desconheciam se o IMC se encontrava maior do que 25 e 4 referem IMC ideal. 24 negaram a prática regular de exercícios. Quanto à percepção de alguns sinais e sintomas, 23 afirmaram cansaço, 19 palpitação, 16 dispneia, quatro desmaio sem explicação, 19 dores nas pernas ao andar, sete dores no peito em esforço e seis em repouso. Nenhum participante era gestante, 28 negaram diabetes mellitus gestacional, oito relatam PA grave gestacional e duas afirmaram pré-eclâmpsia. 11 afirmaram estar na menopausa. Sete mulheres realizaram histerectomia, 26 negaram ooforectomia e todas negaram terapia de reposição hormonal. 21 mulheres referem ir regularmente ao ginecologista, e três homens referem o mesmo sobre o urologista. Dentre os participantes, 29 negaram a ida regular ao cardiologista. Sobre a autopercepção do estresse, sete relataram muito frequente, cinco pouco frequente, oito às vezes, cinco quase nunca e quatro não sentiam. Pode-se ver no grupo estudado a presença maciça de variados fatores de risco para DCV. Dessa forma, é válido que sejam feitos mais análises como estas visando posterior conscientização do grupo e mudança do estilo de vida a fim de aumentar a expectativa dos integrantes.

**Palavras-Chave:** Fator de Risco Cardiovascular; Rastreamento; População periférica.

## Pseudotínea Amiantácea: Um relato de caso

Fernando Correa Barros\*, Cristiane de Souza Marques Rocha, Sofia Carneiro Pinto Costa, Luiz Carlos Gonçalves Motta Junior, Isabella Mendes Mathias, Julia Schiffler Rippel Barbosa

### Resumo

Pseudotinea amiantácea (PA), trata-se de uma condição inflamatória caracterizada por grandes placas de escamas firmemente aderidas ao cabelo e couro cabeludo, A PA pode apresentar-se como uma reação a uma série de doenças, correlacionando-se à dermatite seborreica, dermatite atópica, infecções fúngicas, e de maneira menos comum com tinea capitis. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma pré-escolar cujo quadro clínico é compatível com PA. A.L.S.O.S, 2 anos, feminino, 12 kg, acompanhada por acadêmicos do curso de medicina e professores da Universidade Severino Sombra (Vassouras-RJ), apresentou queixa de feridas na cabeça com evolução há 10 meses com aspecto clínico de placas descamativas pruriginosas em couro cabeludo com áreas que apresentam escoriações e sangramento. Em junho de 2017, quando do início das manifestações, a paciente procurou auxílio médico, sendo prescrito shampoo qsp 100 ml, manipulado, de uso tópico composto por: betametasona, ácido salicílico, cetoconazol, pantenol D e LCD administrado 3 vezes por semana no couro cabeludo. Em vista da ausência de diagnóstico definitivo e/ou melhora clínica, a mãe da paciente optou por abandonar o tratamento. Avaliada através do projeto o qual possibilita a proximidade dos profissionais de saúde e educação da universidade com as famílias das comunidades envolvidas, foi levantada a possibilidade de tratar-se de um quadro de Pseudotinea amiantácea. Em vista de tal hipótese diagnóstica, foram tomadas as seguintes providências: no dia 14 de abril de 2018 foi coletado material do couro cabeludo para o exame micológico direto e cultura para fungos, de maneira a revelar o agente etiológico da lesão (ainda em aguardo de resultado), além da prescrição de Griseofulvina por via oral 10 mg/kg/dia qsp 100 ml xarope, 4 ml ao dia, por 21 dias; Propionato de clobetasol , shampoo qsp 50 ml, aplicar 1 vez por semana no couro cabeludo por 4 semanas; Shampoo Granado Glicerinado linha infantil para lavar o couro cabeludo nos demais dias da semana, além de óleo mineral sem cheiro, trinta minutos antes do banho e pentear bem próximo à raiz capilar. A PA pode ocorrer em qualquer idade, tendo sido encontrada maior predominância no sexo feminino. O diagnóstico desta condição é clínico. Nesse sentido, foi imprescindível o olhar mais atento do grupo responsável pela visita domiciliar do projeto Ipiranga para a resolução do caso, o qual implicaria uma vida subdiagnosticada, mal tratada e incômoda ( em vista dos sintomas) , susceptível à complicações, como a alopecia cicatricial, por exemplo, além de aproximar os estudantes de doenças incomuns e omissas de diagnóstico.

**Palavras-Chave:** Couro cabeludo; Dermatite; Visita domiciliar.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: fernandocbarros92@gmail.com



# Questionário de Zung, estudo analítico do percentual de pontuação com base nas perguntas

Bruno Kfuri Carneiro\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Marcos Antonio Mendonça

## Resumo

O questionário de Zung foi desenvolvido para o diagnóstico diferencial de estados depressivos e condições próximas à depressão para diagnósticos de triagem em caso de estudos em massa e para fins de diagnóstico pré-médico preliminar. Objetiva-se com esse estudo analisar as perguntas que tiveram a pontuação mais alta com base nas respostas dos entrevistados. Foi aplicado um questionário composto de 20 perguntas (1. Sinto-me desanimado(a), deprimido(a) e triste; 2. De manhã é o momento do dia em que me sinto melhor; 3. Tenho crises de choro, ou sinto vontade de chorar; 4. Tenho problemas de sono durante a noite; 5. Continuo a alimentar-me com a mesma quantidade que comia anteriormente; 6. Ainda tenho prazer em ter relações sexuais; 7. Notei que estou perdendo peso; 8. Tenho problemas de prisão de ventre; 9. O meu coração bate mais depressa do que o costume; 10. Canso-me sem motivo aparente; 11. A minha mente está tão lúcida quanto antigamente; 12. Tenho tanta facilidade em fazer as coisas como anteriormente; 13. Sou agitado(a) e não consigo ficar parado(a); 14. Sou otimista quanto ao futuro; 15. Sou mais irritável que o habitual; 16. Tenho facilidade em tomar decisões; 17. Sinto-me útil e necessário(a); 18. Tenho uma vida muito intensa; 19. Tenho a sensação de que seria melhor se eu morresse; 20. Ainda gosto de fazer as coisas que fazia anteriormente) na população dos bairros Ipiranga e Itakamosi pertencentes a cidade de Vassouras/RJ que integram o projeto Ipiranga da Universidade Severino Sombra. O tempo total estimado para a aplicação e processamento desse questionário é de aproximadamente 20 minutos, variando este tempo para mais ou para menos dependendo do grau de escolaridade e de interesse do participante. Os entrevistados respondem em que grau experimentam aquele determinado sintoma, dando uma nota que pode variar de 1 a 4. Participaram 41 sujeitos, idade  $M=43,48$ , variando entre 19 e 94 anos. As perguntas que obtiveram maiores pontuações negativas para aquela assertiva foram: “Sou agitado (a) e não consigo ficar parado (a)”, “Sou otimista quanto ao futuro”, “Notei que estou perdendo peso” e as que obtiveram as menores pontuações foram: “Tenho a sensação de que seria melhor se eu morresse”, “Ainda gosto de fazer as coisas que fazia anteriormente”, “Sinto-me útil e necessário(a)”. Com base nessas respostas é possível identificar o alto grau de estresse presente na população entrevistada. Esse estado se não controlado pode ser o gatilho para o surgimento da depressão. Dessa forma, diagnosticar estados depressivos e de ansiedade mais rapidamente é muito importante para aumentar a sobrevida da população e melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Depressão; Estresse; Pontuação.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: brunokcarneiro@hotmail.com

# Rastreamento do autoconhecimento dos fatores de risco cardiovascular em população da Periferia de Vassouras

Caio Teixeira dos Santos\*, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos, Thais Lemos de Souza Macêdo, Dandhara Martins Rebello, Livia Liberata Barbosa Bandeira, Ivana Picone Borges de Aragão

## Resumo

As doenças cardiovasculares (DCV) se encontram como as principais causas de morte no Brasil e no mundo. A tendência futura, de acordo com o atual panorama, é que o país tenha uma das maiores taxas de novos eventos do mundo. No que tange as DCV mais comuns, sua frequência pode ser relativamente reduzida por meio da prevenção primária e diminuição dos fatores de risco. Dessa forma, pode-se reduzir a morbimortalidade e os gastos recrutados apenas pela prevenção, identificação e tratamento. O objetivo do presente estudo é analisar o impacto da condição socioeconômica nos fatores de risco por meio da identificação da prevalência e do autoconhecimento desses na população da periferia da Cidade de Vassouras. Trata-se de um estudo observacional e transversal, durante 2017 e 2018. Aplicar-se-á um questionário anônimo com 45 perguntas de respostas rápidas sobre o autoconhecimento e presença dos fatores de risco e acerca da condição socioeconômica dos indivíduos acima de 20 anos. As DCV, como a doença coronária se enquadra entre as principais causas de morte no mundo ocidental, maior que a incidência de câncer, requerendo infraestrutura física e financeira para o tratamento. O conhecimento dos fatores de risco e a conscientização sobre essas doenças são válidos e eficazes na tentativa de reduzir eventos cardiovasculares e aumentar a expectativa de vida dos participantes, porém a população de nível socioeconômico desfavorecido possui menor informação e acesso à assistência médica preventiva primária e secundária. Dentre as perguntas, a sinalização do não conhecimento do fator de risco ou a presença dele contará um ponto. Será usado Qui quadrado para avaliar as variáveis categóricas, média percentual e teste T Student para as variáveis contínuas. A variável com pontuação total maior ou igual a dois pontos será relacionada com renda familiar, moradia, escolaridade, sexo e faixa etária referentes aos fatores de risco a fim de expressão o tipo de população considerada carente e relacioná-la com o aumento do risco CV pela pontuação igual ou superior a dois pontos, da mesma forma, no que tange os outros comparativos. O estudo avaliará a relação existente entre o aparecimento/desenvolvimento de DCV e a condição socioeconômica dos participantes, conforme indica a literatura. Além disso, constituirá como ponto fundamental na formação de banco de dados do conjunto analisado visando conscientização e redução dos fatores de risco.

**Palavras-Chave:** Fatores de Risco Cardiovascular; Atenção Primária; Autoconhecimento.

# Relação entre fatores de risco e neoplasia de Colo Uterino em mulheres na faixa etária de 30 a 50 anos no Município de Volta Redonda/RJ

Carolina Monte Santo Burdman\*, Pereira Marilei de Melo Tavares Souza, Carlos Henrique de Souza Lima, Hécio Serpa de Figueiredo Júnior, Luis Antônio de Oliveira Lima, José Carlos do Nascimento

## Resumo

Câncer de Colo de Útero (CCU) é uma lesão invasiva intrauterina cujo agente causal é o Papilomavírus Humano (HPV). No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2016), é o segundo mais incidente na população feminina, normalmente entre os 45 e 50 anos. Pode ser assintomático ou se manifestar através de verrugas na mucosa vaginal, peniana, anal, da laringe e do esôfago, embora tenha um desenvolvimento lento (em torno de 5 a 20 anos). O rastreamento para essa patologia ocorre pelo exame Papanicolau, o melhor método preventivo atualmente. Se não tratado, pode evoluir para o carcinoma invasor do colo uterino. O estudo visa demonstrar a correlação entre fatores de risco e a incidência de CCU em mulheres entre 30 e 50 anos em Volta Redonda, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Realizou-se uma revisão da literatura com coleta observacional, descritiva e transversal de dados disponíveis no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) – de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, avaliando as internações e valor de gastos públicos, taxa de mortalidade, número de óbitos e perfil dos portadores: faixa etária, raça e sexo. No período avaliado, houve 87 internações em Volta Redonda/RJ por neoplasia de colo de útero, com óbito de 19,5%. 57 das internações foram em pacientes da cor negra. A Organização Mundial de Saúde (OMS) assinala os fatores de risco como sociais, ambientais e hábitos de vida como os de maior incidência para essa doença, destacando-se as baixas condições socioeconômicas, início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, tabagismo, precárias condições de higiene e uso duradouro de contraceptivos orais. Os gastos totais com essa doença chegam a 127.721,03. Entre as 87 internações, 29 ocorreram em pacientes entre 30 e 49 anos, o que representa um aproximadamente 33,3%. Além disso, desses 29 pacientes, 5 (17,4%) vieram a óbito. Ao analisar os óbitos, houve um aumento de aproximadamente 233,3% do ano de 2015 para 2016. A taxa de mortalidade da neoplasia de colo uterino em Volta Redonda foi de 19,54/100 mil habitantes, o que indica um aumento de 139,6% da taxa de 2016 para 2017, sendo mais expressivo entre 40 e 49 anos (22,22/100 mil habitantes). Dados do INCA demonstram que a previsão da incidência em 2018 dos casos de CCU é em torno de 4,86/100 mil mulheres no Brasil. Torna-se evidente a necessidade do rastreamento de lesões precursoras do câncer, a fim de reduzir a sua incidência e complicações, especialmente nos lugares afastados dos centros de referência, buscando a disseminação de suas informações e conscientização contínua da população.

**Palavras-Chave:** Neoplasias do Colo do Útero; Colo de Útero; Infecções por Papillomavirus.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: carolmonte1998@gmail.com

# **Relato de caso: Osteomielite Aguda em 2º quirodactilo direito, secundário por contiguidade pós celulite com amputação de falanges distal e medial em pediatria**

**Maxwel de Barros Silva\*, Lívia Prevot de Souza, Hemerson Garcia de Oliveira Silva, Margarida Maria Maia Barbosa de Souza, Tassia Viviane Cardoso de Souza, Camila Rocha Garcia**

## **Resumo**

A osteomielite é um processo inflamatório do tecido ósseo, causado por bactérias. Acomete preferencialmente ossos longos, sendo incomum em membros superiores. Tem como principal agente etiológico o *Staphylococcus aureus*, comum em todas as faixas. Pode ocorrer por inoculação direta (trauma, cirurgia), foco contíguo (celulite) e invasão hematogênica. A invasão hematogênica é a causa mais comum de osteomielite em pediatria. A osteomielite é considerada uma doença bacteriana invasiva do tecido ósseo e figura, ainda, como causa importante de morbidade na infância. O reconhecimento precoce da osteomielite em pacientes jovens antes que uma infecção extensa se desenvolva e a pronta instituição da terapia clínica e cirúrgica minimiza o dano permanente. Cerca de um terço dos pacientes refere traumatismo local prévio e isso poderia predispor à bacteremia ao romper a barreira de equilíbrio com o hospedeiro. Em crianças, geralmente a bactéria é oriunda de lesão cutânea infectada. Quando de origem hematogênica ou após infecção de ferida por contiguidade, é mais provavelmente causada por um único germe. Este artigo tem por finalidade demonstrar a importância da osteomielite por contiguidade e suas implicações na prática médica através de um relato de caso e uma breve revisão de literatura. O caso relatado é sobre uma criança de seis anos que apresentava um quadro inicial de celulite em segundo quirodactilo direito, lesão esta drenada na UBS do seu domicílio e tratado com amoxicilina por sete dias. Após esse período, paciente evoluiu com edema, sinais flogísticos e flutuação no ponto de drenagem. Pelo aspecto da lesão, foi descartada presença de celulite e aventada hipótese de osteomielite devido aos seus sinais e sintomas, história patológica pregressa e exames laboratoriais. Durante a internação foi realizado drenagem da lesão, evoluiu com piora clínica, apresentando hiperemia, dor local, secreção e odor fétido do membro, com áreas que sugeriam necrose, além de febre. Foram solicitados exames laboratoriais e parecer da ortopedia, onde optou-se por amputação de falange medial e instituição de antibioticoterapia. Após vinte e oito dias de internação, oito dias de oxacilina e vinte e um dias de vancomicina, apresentou melhora clínica e laboratorial sendo referenciado à alta hospitalar, com prescrição de mais vinte e oito dias de clindamicina e acompanhamento semanal de prova inflamatória. O paciente foi tratado e obteve melhora do quadro clínico.

**Palavras-Chave:** med87.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: maxbarrossuss@hotmail.com

# Sarcoma de parede abdominal: Relato de caso

Renata Braga Vasconcellos de Lima Costa\*, Humberto José Portella Garcia

## Resumo

O sarcoma de partes moles corresponde a uma neoplasia relativamente rara, representando cerca de 1% das neoplasias malignas em adultos, acometendo, principalmente, maiores de 50 anos. É uma neoplasia com diferentes padrões morfológicos de linhagem mesenquimal. Em relação à topografia, é localizada entre a epiderme e as vísceras, excluindo-se os ossos. O prognóstico desta neoplasia pode ser predito por fatores como o grau, tipo histológico, tamanho do tumor e a presença ou não de margens cirúrgicas comprometidas. O relato de caso é de M.C.F., 74 anos, sexo feminino, natural de Paty do Alferes, com história de 3 cirurgias prévias para remoção de sarcoma de parede abdominal. Paciente começou a apresentar tumoração em abdome, procurando auxílio médico. O exame físico evidenciava abaulamento em região epigástrica, devido a massa palpável, aderida a plano profundo, pouco endurecida e indolor. Foi solicitado Ultrassonografia Abdominal que evidenciou imagem nodular fusiforme (7,3x1,4x6,7cm) em subcutâneo na região epigástrica. O exame Histopatológico apresentou como conclusão: sarcoma cutâneo com características de lipossarcoma pouco diferenciado. Chegando ao diagnóstico, então, de sarcoma recidivado de parede abdominal, sendo realizada ressecção ampliada de tumor. No ato cirúrgico foi realizada a colocação de dois drenos de sucção na região abdominal. Ministrou-se 5 dias de Cefazolina. Alta hospitalar após 6 dias internada. Estudos mostram que a principal manifestação clínica é a queixa de tumoração com ou sem dor. É importante o encaminhamento imediato de pacientes com massas acompanhadas de clínicas suspeitas antes de qualquer tipo de intervenção. O tratamento dos sarcomas de partes moles é composto por diversas formas, sendo as principais, cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A ressecção com margens adequadas e a confirmação histopatológica de margens livres são essenciais para minimizar o risco de recorrências locais. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de neoplasia rara recidivada, além de dissertar sobre a importância da investigação de massas abdominais, fazendo diagnóstico diferencial com neoplasia e tornando possível o tratamento adequado.

**Palavras-Chave:** Sarcoma; Neoplasia maligna; Tumor.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: renatabragavlc@hotmail.com

# Saúde e Ciência x Espiritualidade/religiosidade: Considerações sobre a abordagem com suporte na teoria quântica

Carlos Jesivan Marques Albuquerque\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Carolina de Paula Orioli da Silva, Luiz Augusto de Azevedo Pinheiro

## Resumo

Em dezembro de 1900, o físico alemão Max Karl Ludwig Planck deu início a novo paradigma na compreensão da matéria, ao enunciar as bases da Física Quântica. Seguido por outros como Einstein, Niels Bohr, Werner Heisenberg e Erwin Schrodinger, estabeleceram-se princípios que representaram início de verdadeira re-significação da matéria baseada nos pilares mecanicistas newtonianos, que se expressou por verdadeira “desintegração” de sua estrutura, como proposta pela nova teoria. Um mar de possibilidades abriu-se, assim, também para a compreensão da existencialidade humana, e assim, para a aceitação do que se poderia chamar dimensões “extra-físicas” por parte das ciências. Os desenvolvimentos no contexto da nova teoria, em particular os seus desdobramentos mais recentes, têm permitido seguir as indicações sobre novas perspectivas quanto à compreensão mais total do ser humano, em particular de sua relação com a vida, a saúde e a doença. Entre estas perspectivas, o reconhecimento da dimensão espiritual humana, que estabeleceu novo paradigma nas práticas em saúde, onde a espiritualidade já é elo segundo o qual se dá a “comunicação” envolvida no processo cuidador-cuidado, em que as percepções transcendem as do corpo. A palavra de ordem nas ações de saúde deixou de ser apenas humanizar, mas também espiritualizar. Assim, carecem de complementações, conceitos que orientam as práticas em saúde – e, portanto, na forma de realizar o ato comunicacional envolvido no cuidar. Para tal, muito pode contribuir essa compreensão total do humano se assentada em uma teoria tão abrangente como a teoria quântica, com seus modelos de mundo: por trazer mudanças radicais na forma como “enxergamos” o mundo que nos é sensível e que nos permite arguir sobre o que impede um olhar que transcende essa “matéria” submissa ao modelo mecanicista, modelo esse que não é mais suficiente para que a mesma seja autoexplicada. No dia a dia, profissionais de saúde empregam princípios da Física Clássica, na aferição de temperatura, ritmo e frequência cardíaca, pressão, diagnósticos por imagens, entre outras ações. O paradigma quântico, entretanto, que estabelece um novo modo de observar o mundo, e pelo qual parece também não existirem fronteiras absolutas entre o “mundo físico” e o da mente/consciência, permite lançar o olhar muito além de nossos sentidos limitados, e apoiar o resgate do ser espiritual e da espiritualidade - cada vez mais objeto de estudo no meio científico - que permite que os profissionais compreendam cada vez melhor a condição humana.

**Palavras-Chave:** Teoria Quântica; Saúde; Espiritualidade.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: carlosjesivan@gmail.com

# Saúde num contexto moderno de Ciência x Espiritualidade/religiosidade: Novo paradigma que se impõe

Carolina de Paula Orioli da Silva\*, Carlos Jesivan Marques Albuquerque, Maria Cristina Almeida de Souza, Luiz Augusto de Azevedo Pinheiro

## Resumo

A relação ciência/religião teve grandes rupturas ao longo da história, em especial a partir do século XVI. Descobertas de Copérnico e Galileu, o evolucionismo de Darwin e a descoberta por Freud do inconsciente nas ações humanas distanciaram saber “científico” e temas da fé. No início do século XX, forte evolução e valorização do científico/tecnológico, geraram exclusão do estudo de humanidades em currículos da saúde, com formação focada no biológico e na doença. A partir da metade do séc. XX, dão-se novos esforços para reaproximar ciência e o lado subjetivo humano, como a espiritualidade/religiosidade; mas só a partir dos anos 80 surgem investigações científicas envolvendo variáveis desse campo e seu impacto na saúde. Nas últimas décadas a valorização do binômio espiritualidade/saúde cresceu célere. Em 1984, apresentou-se na OMS proposta de inclusão de dimensão espiritual em torno do conceito multidimensional de saúde, com decisão em 1988, ligando-se a saúde a aspectos como o significado e sentido da vida. Incluiu-se, em seguida, a espiritualidade na definição de saúde e qualidade de vida, por englobar emoções e convicções, de natureza imaterial, e por considerar no viver humano mais do que o percebido ou compreendido pelas “ciências”. Nos EUA, recomendação por adequada formação na área de espiritualidade, ao atribuir-lhe importante valor na saúde humana, fez crescer a cerca de 90%, de 1984 a 2014, o número de escolas médicas com esses conteúdos. Publicações científicas sobre o assunto na atual década aumentaram em 600% e mostram que valores e práticas nessa área, como a oração e a meditação, são associados a melhores respostas e êxito em tratamentos médicos. Confirmam clara correlação entre prática de algum tipo de ação espiritual/religiosa e menor incidência de doenças como hipertensão, ansiedade, depressão, doenças da imunidade, etc, além de melhora mais rápida e menos complicações no tratamento. Mostram ainda relevância nos cuidados paliativos, evitando ou reduzindo sofrimento em qualquer estágio. No âmbito hospitalar, a relação espiritualidade/saúde é mostrada importante, no entrelace cuidador-cuidado, relação saber do profissional de saúde e paciente na realidade de suas vulnerabilidades. Aprofundar a compreensão do ser humano total, a partir de um pensar/atitude científica em bases modernas, que envolvem a compreensão, a pesquisa, a adoção de hipóteses de trabalho e não de “crenças”, é ação fundamental na valorização do espiritual/religioso e sua relação com a saúde. É reforço a um claro, real e inexorável paradigma, que já se impõe como realidade com bases científicas na prática médica.

**Palavras-Chave:** Ciências; Saúde; Espiritualidade.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: carol\_orioli@hotmail.com

# Síndrome Neuroléptica Maligna: Relato de caso

Sabrina Ribeiro Tibau, Alexandre Mitsuo Mituiassu

## Resumo

A Síndrome Neuroléptica Maligna é uma complicação que acomete pacientes suscetíveis após a administração de antipsicóticos, antidepressivos e anti-histamínicos, mais frequentemente associada aos antagonistas de dopamina convencionais de alta potência como o Haloperidol. Com prevalência de 0,07% a 2,4%, é caracterizada por hipertermia, rigidez muscular acentuada, alterações do nível de consciência, sintomas extrapiramidais e pulmonares. Por sua evolução rápida com mortalidade entre 15% a 20%, esse relato teve como propósito realçar a importância do diagnóstico precoce e conduta correta para a diminuição de episódios fulminantes, além de evidenciar o impacto da prescrição de antipsicóticos de maneira precipitada e indiscriminada. Trata-se de um paciente do gênero masculino, 66 anos, cor branca, aposentado, natural do município Paraíba do Sul – RJ, que iniciou quadro de diarreia líquida explosiva inespecífica, se automedicando com Cloridrato de Loperamida. Após três dias, evoluiu com febre, alteração do nível de consciência, agitação psicomotora, rigidez muscular, sialorreia. No 4º dia, apresentou um episódio de convulsão tônico-clônica generalizada de aproximadamente 10 minutos de duração, procurando o serviço de emergência do Hospital Universitário de Vassouras (HUV) no momento pós ictal. Após solicitação da internação hospitalar, em anamnese informou um diagnóstico prévio de Esquizofrenia em tratamento com Haloperidol e Risperidona, mesmo relatando nunca ter sido consultado por um Psiquiatra e sem acompanhamento regular com profissionais especializados. Houve piora do quadro clínico e intercorrências como pneumonia bacteriana atípica e rabdomiólise, necessitando de 19 dias de internação hospitalar e uso de 4 classes de antibióticos, só apresentando melhora após estabelecimento do tratamento específico através da suspensão do agente causador e terapêutica de suporte. O paciente recebeu alta hospitalar com encaminhamento para o serviço de Psiquiatria do HUV e orientações gerais. Apesar do aumento significativo das doenças psiquiátricas na atualidade, ainda é um tema pouco explorado na prática clínica. Pelo impacto na saúde da população geral, torna-se de extrema importância a capacitação dos profissionais de saúde para se diagnosticar esse tipo de condição clínica e evitar essa complicação através da prescrição correta desses medicamentos, e principalmente reconhecer que o tratamento dessas doenças deve ser empregado em associação com técnicas não farmacológicas através um acompanhamento especializado e interdisciplinar com a psicoterapia, socioterapia e participação da família.

**Palavras-Chave:** Antipsicótico; Haloperidol; Neuroléptica.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: sa.tibau@hotmail.com



# Síndrome Neuroléptica Maligna: Relato de caso

Sabrina Ribeiro Tibau\*, Alexandre Mitsuo Mituiassu

## Resumo

A Síndrome Neuroléptica Maligna é uma complicação que acomete pacientes suscetíveis após a administração de antipsicóticos, antidepressivos e anti-histamínicos, mais frequentemente associada aos antagonistas de dopamina convencionais de alta potência como o Haloperidol. Com prevalência de 0,07% a 2,4%, é caracterizada por hipertermia, rigidez muscular acentuada, alterações do nível de consciência, sintomas extrapiramidais e pulmonares. Por sua evolução rápida com mortalidade entre 15% a 20%, esse relato teve como propósito realçar a importância do diagnóstico precoce e conduta correta para a diminuição de episódios fulminantes, além de evidenciar o impacto da prescrição de antipsicóticos de maneira precipitada e indiscriminada. Trata-se de um paciente do gênero masculino, 66 anos, cor branca, aposentado, natural do município Paraíba do Sul – RJ, que iniciou quadro de diarreia líquida explosiva inespecífica, se automedicando com Cloridrato de Loperamida. Após três dias, evoluiu com febre, alteração do nível de consciência, agitação psicomotora, rigidez muscular, sialorreia. No 4º dia, apresentou um episódio de convulsão tônico-clônica generalizada de aproximadamente 10 minutos de duração, procurando o serviço de emergência do Hospital Universitário de Vassouras (HUV) no momento pós ictal. Após solicitação da internação hospitalar, em anamnese informou um diagnóstico prévio de Esquizofrenia em tratamento com Haloperidol e Risperidona, mesmo relatando nunca ter sido consultado por um Psiquiatra e sem acompanhamento regular com profissionais especializados. Houve piora do quadro clínico e intercorrências como pneumonia bacteriana atípica e rabdomiólise, necessitando de 19 dias de internação hospitalar e uso de 4 classes de antibióticos, só apresentando melhora após estabelecimento do tratamento específico através da suspensão do agente causador e terapêutica de suporte. O paciente recebeu alta hospitalar com encaminhamento para o serviço de Psiquiatria do HUV e orientações gerais. Apesar do aumento significativo das doenças psiquiátricas na atualidade, ainda é um tema pouco explorado na prática clínica. Pelo impacto na saúde da população geral, torna-se de extrema importância a capacitação dos profissionais de saúde para se diagnosticar esse tipo de condição clínica e evitar essa complicação através da prescrição correta desses medicamentos, e principalmente reconhecer que o tratamento dessas doenças deve ser empregado em associação com técnicas não farmacológicas através um acompanhamento especializado e interdisciplinar com a psicoterapia, socioterapia e participação da família.

**Palavras-Chave:** Antipsicótico; Haloperidol; Neuroléptica.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: sa.tibau@hotmail.com

# Suicídio e a Depressão em idosos

Bruno Kfuri Carneiro\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Marcos Antonio Mendonça

## Resumo

O número de idosos com 70 anos ou mais que tentaram contra a própria vida no Brasil está aumentando cada vez mais nos últimos anos. Esse aumento nos índices de suicídio é acompanhado em todo o mundo e está associado a um aumento da expectativa de vida, presença de doenças crônicas e ao abandono familiar. O diagnóstico de depressão pelos profissionais de saúde nesta fase da vida do indivíduo é essencial para uma melhora da sua qualidade de vida, diminuindo sequelas e danos oriundos da depressão e do abandono familiar. Relata-se neste trabalho a percepção de idosos participantes de um projeto comunitário sobre a depressão no atual momento de vida. Os dados foram coletados por meio da aplicação da “Escala de Zung”- composta por 20 perguntas (1.Sinto-me desanimado(a), deprimido(a) e triste; 2.De manhã é o momento do dia em que me sinto melhor; 3.Tenho crises de choro, ou sinto vontade de chorar; 4.Tenho problemas de sono durante a noite; 5.Continuo a alimentar-me com a mesma quantidade que comia anteriormente; 6.Ainda tenho prazer em ter relações sexuais; 7.Notei que estou perdendo peso; 8.Tenho problemas de prisão de ventre; 9.O meu coração bate mais depressa do que o costume; 10.Canso-me sem motivo aparente; 11.A minha mente está tão lúcida quanto antigamente; 12.Tenho tanta facilidade em fazer as coisas como anteriormente; 13.Sou agitado(a) e não consigo ficar parado(a); 14.Sou otimista quanto ao futuro; 15.Sou mais irritável que o habitual; 16.Tenho facilidade em tomar decisões; 17.Sinto-me útil e necessário(a); 18.Tenho uma vida muito intensa; 19.Tenho a sensação de que seria melhor se eu morresse; 20.Ainda gosto de fazer as coisas que fazia anteriormente) utilizada para avaliar empiricamente a depressão e a ansiedade. A amostra foi composta pela população dos bairros Ipiranga e Itakamosi no município de Vassouras/RJ, que participa do Projeto Ipiranga, realizado pela Universidade Severino Sombra (USS). O tempo total estimado para a aplicação da escala foi de aproximadamente 20 minutos, variando de acordo com o grau de escolaridade e de interesse do participante. Os entrevistados respondem em que grau experimentam aquele determinado sintoma, dando uma nota que poderia variar de 1 a 4. Participaram da pesquisa 8 idosos (acima de 60 anos). Foram avaliados com razoável nível de stress 2 participantes, com nível baixo de depressão (ou esgotamento) 5 idosos e 1 estava dentro do percentual normal. Conclui-se que investigar a depressão em idosos é extremamente importante para aumentar a expectativa e a qualidade de vida, diminuindo consequentemente os casos de suicídio.

**Palavras-Chave:** Depressão; Transtornos de Humor; Medicina.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: brunokcarneiro@hotmail.com

# Tabagismo entre profissionais de saúde de unidades estratégia saúde da família de Itakamosi e Ipiranga, em Vassouras, RJ

Laryssa Teodoro Soares Braga\*, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

O tabagismo deve ser considerado uma pandemia, pois, atualmente morrem no mundo cinco milhões de pessoas/ano, devido às doenças provocadas pelo tabaco. Algumas substâncias tóxicas presentes no cigarro reduzem a oxigenação dos tecidos do corpo, outras são potencialmente cancerígenas. A nicotina se impregna na célula cerebral gerando um estímulo para a pessoa fumar ainda mais, causando uma forte dependência. O alto percentual de fumantes dentre trabalhadores da saúde demonstra que a escolaridade e o acesso à informação sobre os riscos do tabagismo nem sempre operam nesse segmento como fatores de dissuasão e abandono do vício. As principais razões para a elevada prevalência de fumantes decorrem da propaganda veiculada pela indústria, do baixo preço do tabaco e da dificuldade em deixar de fumar, além de aspectos sociais, econômicos e culturais. Abordar a prevalência do tabagismo entre profissionais de unidades de saúde é importante, pois muitos são formadores de opinião entre a população assistida. É fundamental avaliar a motivação desses profissionais em cessar o tabagismo, verificando se o percentual está em consonância aos cerca de 80% dos fumantes que desejam parar de fumar, ainda que o percentual que consegue sem ajuda seja pequeno, necessitando a maioria de apoio formal para obter êxito, incluindo a abordagem cognitivo-comportamental do fumante e/ou o tratamento medicamentoso com nicotínicos (terapia de reposição nicotínica - TRN) e os não nicotínicos (antidepressivos). O objetivo deste trabalho foi estimar a prevalência de tabagistas entre os profissionais de saúde das Unidades Estratégia Saúde da Família nos bairros Itakamosi e Ipiranga, em Vassouras/RJ. Trata-se de um estudo quantitativo cuja amostra foi composta pelos profissionais da equipe de saúde: enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista, agentes comunitários de saúde e médico. Na Unidade ESF Itakamosi, a amostra foi de 9 funcionários, sendo 3 deles tabagistas, enquanto na Unidade ESF em Ipiranga, dos 6 integrantes da equipe, 3 se declararam ex-tabagistas. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/USS, por meio do Parecer 2.174.950 de 17/7/2017. Os dados foram coletados em Janeiro de 2018 a partir dos testes de Fagerström (grau de dependência) e Richmond (motivação). Dos 15 participantes 3 são tabagistas e, de acordo com o Teste de Fagerström, apresentaram baixo grau de dependência. De acordo com o Teste de Richmond, 2 participantes apresentaram motivação moderada para cessar o tabagismo e 1 participante, baixa. É importante para uma equipe de saúde estabelecer a prevalência de tabagistas, visto que apresenta vínculo com a comunidade e muitas vezes é formadora de opinião.

**Palavras-Chave:** Tabagismo, Profissionais de saúde, Prevalência.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: laryssatsbraga@gmail.com

# Trombose Venosa Cerebral como diagnóstico diferencial de Cefaleia na Emergência

Hannah Albuquerque Gomes da Silva\*, Chan Tiel

## Resumo

Trombose venosa cerebral (TVC) corresponde a cerca de 0,5 a 1% das doenças cerebrovasculares, acometendo principalmente a faixa etária de 25 a 40 anos. É causada por oclusão dos seios venosos e/ou das veias cerebrais por trombos, devido a múltiplos fatores predisponentes, como condições clínicas preexistentes, situações transitórias, traumas e medicamentos, principalmente os anticoncepcionais orais combinados (AOCs). A apresentação clínica é inespecífica, dificultando o diagnóstico etiológico na emergência hospitalar. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 36 anos, do sexo feminino, que se queixava de quadros de cefaleias esporádicas, acompanhadas por fotofobia, náuseas e sem aura há cerca de 22 anos, que um dia apresentou cefaleia com um novo padrão, súbita e de forte intensidade, com diplopia e um episódio de perda de consciência com convulsão do tipo tonico-clônica generalizada. No hospital foram realizados exames de ressonância magnética do crânio e Angio-RNM dos vasos do crânio, com achados para trombose venosa do seio sagital e sigmoide. Além de outros exames para pesquisa de doença tromboembólica, todas com resultados negativo, o que nos possibilita excluir causas hereditárias. Permitindo concluir que a provável origem do trombo que causou a TVC, nesta paciente, é pelo estado protrombótico adquirido pelo uso de anticoncepcional combinado oral, relatado. Uma vez que, inúmeros estudos comprovam a associação de tromboembolismo à elevada dose de etinilestradiol, hormônio sintético ao estrogênio, encontrado em tal medicamento, que desencadeiam alterações no sistema de coagulação/alterações trombogênicas. Este trabalho tem como objetivo alertar o clínico para a possibilidade de TVC como diagnóstico de cefaleia na emergência, bem como sua associação e fator de risco para o uso de ACO em mulheres jovens.

**Palavras-Chave:** Trombose Venosa Cerebral, Anticoncepcionais Orais Combinados, Emergência.

# Tumor Estromal Gastrointestinal (GIST) Gástrico: Relato de caso comparado à revisão da literatura

Marina Vidal Ribeiro\*, Marcio Alexandre Terra Passos, Thiago César de Pádua, Marina Vecchi Prates Pires, Anna Claudia Moreira Pires, Thais Marques Maia Santana

## Resumo

Os tumores estromais do trato gastrointestinal (GIST, sigla em inglês para gastrointestinal stromal tumors) são neoplasias raras e foram por muito tempo confundidas com tumores originados do músculo liso ou das células nervosas do trato gastrointestinal. Estima-se que sua incidência seja de 14,5 casos por 1 milhão de habitantes, não havendo uma predileção em relação ao sexo e ocorre principalmente em pacientes adultos entre 40 e 80 anos de idade (média 60 anos). Tais tumores são mais frequentes no estômago e intestino delgado e raramente acometem o esôfago, os cólons, o apêndice ou o reto. Os GISTs diferem das demais neoplasias mesenquimatosas histopatologicamente pela expressão imuno-histoquímica de CD 117, também conhecido por c-kit, um proto-oncogene da família das tirosina-quinases envolvido no crescimento de mastócitos e células tronco. Nesse trabalho relata-se o caso de uma paciente do sexo feminino, de 58 anos, hipertensa e diabética em tratamento regular, negra, casada, dona de casa, natural de Sapucaia –RJ, que há 09 meses apresentou um quadro de hematêmese e epigastralgia, sem recorrência, além de prostração, inapetência e perda ponderal de 17 quilos neste período. Diagnosticada com GIST gástrico avançado através da endoscopia digestiva alta (EDA) com biópsia gástrica e da imuno-histoquímica; submetendo-se ao tratamento cirúrgico, sendo condizente com os achados recomendados pela Literatura. A grande maioria dos pacientes com GIST são assintomáticos e quando presentes os principais sintomas são: alterações da motilidade do trato gastrintestinal, sangramentos e podem ocorrer quadros obstrutivos, porém menos frequentes. Entretanto a sintomatologia depende da localização, tamanho e do comportamento biológico da neoplasia. O diagnóstico desses tumores é sugerido com exame anatomopatológico convencional e confirmado por imuno-histoquímica. A cirurgia representa o principal tratamento para pacientes com doença localizada, já os pacientes com doença metastática beneficiam-se do uso de Imatinib, um inibidor da transdução de sinais via tirosina-quinases. Geralmente a radioterapia não está indicada nesses tumores. Por se tratar de uma neoplasia incomum, há uma carência de casos relatados disponíveis na literatura.

**Palavras-Chave:** Tumores estromais gastrintestinais; Musculo liso; CD117.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: marinavidal19@hotmail.com

# Úlcera Gástrica perfurada: Um relato de caso

Andreza Rozendo de Souza\*, Raíssa Meireles Abreu Vasconcelos, Iara Almeida Adornodo, Fernanda Florenzano Neves, Thaís Lemos de Souza Macêdo, Aline Trovão Queiroz

## Resumo

A úlcera péptica (UP) é um desequilíbrio nos fatores de proteção gástrica que auxiliam seu desenvolvimento. O sintoma clássico é dor epigástrica em queimação e quadro pode evoluir em complicações importantes, como sangramento, obstrução e perfuração gastrointestinal sendo a falta de tratamento da enfermidade o principal fator para a ocorrência de complicações. A mortalidade da UP perfurada é muito expressiva e está associada a vários fatores, como comorbidades, idade avançada e tempo de perfuração. Este trabalho trata de um relato de caso realizado em abril de 2018, no Hospital Universitário de Vassouras com o consentimento livre e esclarecido assinado pelo paciente. JJS, 68 anos, com déficit visual, porém sem outras comorbidades. Paciente deu entrada no dia 12/04 com diagnóstico prévio de hérnia epigástrica encarcerada submetida à redução durante a admissão. Os exames não apresentavam alterações sugestivas de outras patologias, destacando a ausência de pneumoperitônio. Internado e durante reavaliação de 12 horas após o primeiro atendimento, apresentava distensão abdominal e dor, sendo indicado tratamento cirúrgico. Submetido em 13/04 ao ato operatório que evidenciou úlcera gástrica pré-pilórica bloqueada pelo fígado, com peritonite. No inventário da cavidade, notou-se que no local da perfuração e em toda pequena curvatura o tecido gástrico encontrava-se endurecido e esbranquiçado, sugestivo de tumor, em que se optou pela realização de biópsia da borda da lesão e gastrorrafia associada a antibioticoterapia. Encaminhado ao CTI após cirurgia onde permaneceu quatro dias com boa evolução, mantendo-se lúcido, aparelho cardiovascular (ACV) sem alterações e com murmúrios vesiculares (MV) diminuídos em bases pulmonares, ausência de peristalse até o 3º dia pós-operatório (PO). No 4º dia, PO foi transferido para enfermaria já com peristalse presente e sem queixas álgicas, recebendo alta no dia 12º dia PO com prescrição de Omeprazol e retorno em 14 dias. No ambulatório, paciente estava em bom estado geral, ACV e MV sem alterações e ferida operatória sem sinais flogísticos. A biópsia revelou ausência de neoplasia. A perfuração é uma complicação grave da úlcera gástrica que pode levar o paciente a morte. No caso de JJS alguns fatores podem ter contribuído para a boa evolução, dentre esses podemos citar o atendimento médico rápido e a intervenção precoce com realização de cirurgia logo no dia seguinte à internação, a técnica escolhida (gastrorrafia) e o bom estado geral do paciente.

**Palavras-Chave:** Úlcera péptica perfurada; Gastrorrafia; Biópsia.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: rozeno.andreza@gmail.com

# Úlcera Péptica perfurada por uso de aines. Relato de caso

Iara Almeida Adorno\*, Thais Lemos de Souza Macêdo, Andreza Rozendo de Souza, Fernanda Florenzano Neves, Raíssa Meirelles Abreu Vasconcelos, Aline Trovão Queiroz

## Resumo

A úlcera péptica perfurada (UPP) caracteriza-se como uma síndrome do abdome agudo de conjuntura emergencial, exigindo intervenção cirúrgica imediata, pois a demora da reversão do quadro está diretamente relacionada ao aumento do risco de morte e complicações pós-operatória. A infecção por *H. pylori* é a principal causa de úlcera gástrica (80%) e em segundo lugar tem-se o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), especialmente na população mais idosa. O estudo objetiva descrever um relato de caso de UPP por uso de AINEs ocorrido em abril de 2018, no Hospital Universitário de Vassouras (HUV). Os dados foram coletados pelo prontuário e com consentimento do paciente com assinatura do TCLE. CAS, 69 anos, residente de Vassouras, hipertenso, diabético, etilista, tabagista, com amputação de metatarso em pé esquerdo em 2017 e com uso prolongado de AINE há 20 dias, deu entrada na emergência do HUV, queixando dor abdominal súbita acompanhada de distensão dolorosa à palpação, febre não aferida, negando náuseas ou vômitos. Ao exame físico observou-se timpanismo à percussão de abdome e pneumoperitônio presente em radiografia convencional, mediante diagnóstico de abdome agudo perforativo paciente foi encaminhado ao centro cirúrgico para realização de laparotomia exploradora onde identificou-se hepatomegalia com micronodulações, úlcera pré-pilórica em parede anterior com perfuração e líquido livre de aspecto purulento na cavidade. Foi realizado ainda gastrografia, drenagem de abscesso pélvico bilateral, lavagem de cavidade abdominal, tratamento para peritonite e biópsia gástrica, depois paciente foi encaminhado aos cuidados do CTI em ventilação mecânica. Entubado, sedado com drogas vasoativas, com ducto para drenagem abdominal, CAS evoluiu com estabilidade hemodinâmica, sem queixas algicas, com funções fisiológicas preservadas, abdome flácido, peristáltico e indolor à palpação, sem sinais de irritação peritoneal após 7 dias de pós operatório e a biópsia alegou necrose fibrinóide com infiltrado inflamatório e fibrose. Acredita-se, portanto, que o uso crônico e indiscriminado do AINEs tenha forte relação com a evolução de UPP, uma vez que o uso de AINEs e corticosteroides atuam a favor da doença ulcerosa e da perfuração. Entretanto, 30%-40% dos pacientes com úlceras induzidas por AINEs são assintomáticos e entre aqueles que desenvolvem hemorragia digestiva, até 60% fazem silenciosamente. Dessa forma, como a maioria dos usuários de AINEs não apresentam complicações e se beneficiam do tratamento, torna-se necessário identificar quais são os portadores de fatores predisponentes a complicações pelo seu uso prolongado.

**Palavras-Chave:** Úlcera péptica; Úlcera péptica perfurada; Abdome agudo.

# Violência sexual em Vassouras: Epidemiologia

Thaís Moreira Lara\*, Dara Galo Marques Salomé, Marcos Antônio Mendonça

## Resumo

Segundo a OMS, violência sexual é “todo ato sexual não desejado, ou ações de comercialização e/ou utilização da sexualidade de uma pessoa mediante qualquer tipo de coerção”. Em 2016, o Brasil registrou 49.497 casos no total, 4,3% a mais que no ano anterior, uma média de 135 por dia, segundo dados levantados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Assim, o objetivo do presente estudo é analisar e discutir os dados de notificações obtidas em Vassouras, em sua microrregião e no estado, promovendo uma reflexão sobre a importância de mais intervenções. Foram obtidos dados quantitativos de notificações em Vassouras-RJ através do DATASUS e da Secretaria Municipal de Saúde, no período de 2009 a 2014. Além disso, também foram averiguados os aspectos das notificações da sua microrregião (Gráfico 3) e do estado do Rio de Janeiro (Gráfico 4). Em Vassouras-RJ, foram registradas 122 notificações de violência sexual, das quais 10 foram registradas em boletim de ocorrência, 111 não foram e 1 foi ignorado. Além disso, foram apontados 11 casos de estupro, 10 de assédio sexual e 10 de atentado violento ao pudor. De acordo com informações obtidas do 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, as pesquisas contabilizam somente os casos que foram registrados em boletins de ocorrência – estimados em 35% do real. Isso pode ser decorrente do fato que a vítima pode vivenciar sentimentos como ameaça à vida, culpa, vergonha e aflição em relação à violência. Desse modo, a falta de cautela de agentes de saúde e/ou policiais no momento do atendimento pode resultar em desestímulo para as mesmas procurarem assistência médica ou legal. Para tentar minimizar o caso apresentado acima, foi criada a Lei Maria da Penha e instituídos a Norma Técnica do Ministério da Saúde e o Decreto Presidencial nº 7958, que dispõem sobre os registros que devem constar em prontuário médico (Quadro 1). Em virtude das estatísticas apresentadas, é possível concluir que as medidas existentes no país são insuficientes. As vítimas podem se sentir ameaçadas e desamparadas diante dessa situação devido ao despreparo profissional em todos os níveis de assistência, levando a maioria dos casos a não ter acompanhamento médico e/ou legal. Assim, percebe-se a necessidade de intervenções mais drásticas tanto no preparo dos profissionais envolvidos, quanto no aumento da segurança para que as denúncias sejam feitas, visto que são de suma importância, uma vez que é por meio delas que esse crime ganha visibilidade, permitindo o dimensionamento epidemiológico do problema e a criação de políticas públicas voltadas para a punição dos acometidos e à prevenção desses crimes.

**Palavras-Chave:** Assédio sexual; Estupro; Atentado violento ao pudor.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: thais.lara@hotmail.com



# Visita domiciliar: Estratégia otimizadora na resolutividade no cuidado na atenção primária a saúde. Relato de experiência

Priscila dos Santos Mageste\*, Eduardo Herrera Rodrigues de Almeida Junior, André Elias Ribeiro, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

A Visita domiciliar (VD) é definida como um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento - tanto educativo como assistencial - que possibilita interação mais efetiva entre a equipe de saúde e o usuário, proporcionando o conhecimento das condições socioeconômicas, culturais e ambientais. A VD tem como objetivo subsidiar a intervenção no processo saúde-doença e planejamento de ações, constituindo-se em instrumento essencial para promoção e prevenção de saúde. A VD é uma forma de conhecer a família, ambiente domiciliar e o processo doença. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da visita domiciliar como otimizadora do cuidado, por meio do relato de experiência. Paciente do gênero feminino apresentava como queixa principal durante as consultas na Unidade Estratégia Saúde da Família no município de Vassouras/RJ, rinite alérgica que não melhorava mesmo após o tratamento medicamentoso e algumas medidas ambientais, demandando uma VD pela equipe de saúde da unidade a fim de verificar as condições de vida da usuária da unidade. Na VD foram observadas situações/itens determinantes do adoecimento como tapete na sala, animais de estimação dentro do domicílio, quarto com cortina e presença de mofo nas paredes, fatores considerados fatores desencadeadores da doença alérgica. A equipe constatou a necessidade de controle de alguns e eliminação de outros como condição imprescindível para a resolutividade do caso. Orientações foram compartilhadas com a usuária, que empoderada sobre as medidas necessárias, compreendeu a relevância da sua atuação para o controle da doença. Assim, VD revelou-se uma estratégia importante para a resolutividade do cuidado, uma vez que contribuiu para identificarem-se riscos, necessidades e demandas de saúde, além de fomentar a coordenação do cuidado contínuo e integrado com elaboração e organização de medidas terapêuticas. Possibilita também ao médico e equipe observarem o contexto de vida do usuário e sua inserção no meio em que vive, constituindo-se importante ferramenta de trabalho no cuidado estratégico às famílias. A VD representou uma forma de obter acompanhamento da situação de saúde, controle de ambiente, diagnóstico, atendimento e maior orientação da usuária e sua família; é uma ferramenta do cuidado à saúde que orienta, educa e fornece subsídios para que as famílias atendidas tenham condições de se tornarem autônomas e corresponsáveis no cuidado à saúde.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Medicina de Família e Comunidade.

# Estado nutricional e ingestão alimentar de pacientes submetidos a Cirurgia Cardíaca

Luciana de Souza Marques\*, Gabriel Porto Soares

## Resumo

O acompanhamento qualitativo do cardápio e a avaliação do estado nutricional devem demonstrar o risco de morbidade da desnutrição, apontando as causas e consequências para propiciar um bom suporte nutricional e adequação da dieta. Pacientes com baixo estoque corpóreo podem reagir negativamente aos impactos causados pela cirurgia cardíaca desenvolvendo hipermetabolismo, hipercatabolismo e perda da massa magra agravando a desnutrição. A falta do acompanhamento nutricional e o consumo do cardápio agrava o diagnóstico nutricional, fazendo com que primeiro a desnutrição se torne um problema para assim iniciar uma adequação na dieta e com isso a tentativa de reverter o quadro de desnutrição. O objetivo do trabalho é avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar no pré e pós operatório da cirurgia cardíaca. O presente trabalho será um estudo de campo, qualitativo e quantitativo abordando os pacientes internados no setor da cardíaca e no pós operatório no CTI, sendo de ambos o sexo e de qualquer idade com dieta via oral ou enteral, a aplicação da ficha NRS 2002 ocorrerá no momento da internação e a ficha de recordatório 24 horas ocorrerá no dia anterior a cirurgia e após a cirurgia conforme a liberação da dieta. Os resultados esperados será demonstrar a prevalência da desnutrição dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e avaliar a aceitação do cardápio oferecido pelo hospital. Sendo que um paciente ao chegar em 40% da perda de massa magra a chance de vir a óbito é de quase 100% tornando necessário esse acompanhamento da perda de massa magra para a correção inicial dessa diminuição. Uma boa aceitação do cardápio colabora com a recuperação e/ou manutenção do estado nutricional, beneficiando assim o paciente após a cirurgia.

Palavras-chave:

**Palavras-Chave:** Estado Nutricional; Ingestão de Alimentos; Cirurgia Cardíaca.

# Relato de caso: Milk of calcium complicação rara da Calcinose cutis

Hemerson Garcia de Oliveira Silva\*, Maxwel De Barros Silva, Thomás de Souza Almeida, Margarida Maria Maia Barbosa Fernandes, Tássia Viviane Cardoso de Souza, Livia Prevot de Souza

## Resumo

Calcinose cutis é uma deposição de sais de cálcio na pele e no tecido subcutâneo. Há relatos de associação com esclerose sistêmica ou por uma doença subjacente, dermatomiosite e o lúpus. Há poucos relatos de calcinose milk of calcium com dermatomiosite juvenil. No entanto, devemos sempre fazer a diferenciação dessa patologia com processos infecciosos como os abscessos e a piomiosite. Por isso o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de calcinose onde apresentou ponto de extrusão compatível a uma coleção líquida do tipo milk of calcium. Descrevemos um caso de uma feminina, 10 anos, com queixa há 2 anos de edema progressivo em primeiro quirodático direito associado a aparecimento de nódulos subcutâneo, diminuição da mobilidade do membro e extrusão de líquido brancacento esporadicamente. Sendo poli medicada por suspeita de infecção sem melhora completa, por isso encaminhada para realização de uma biópsia que por sua vez apresentou infecção secundária dias após o procedimento. No exame físico apresentou pápulas de Gottron, heliotropo, telangiectasia palpebral, sinal do xale (V do decote) exantema difuso e calcinose em primeiro quirodático direito com infecção secundário no sitio de biópsia. Foi internada para tratamento da infecção e solicitada radiografia da mão com presença de calcificação e laudo da biópsia confirmou diagnóstico de Calcinose cutis. Sabe-se que ela pode ter uma complicação rara, uma coleção líquida conhecida como milk of calcium, que não se sabe ao certo sua formação, a extrusão de líquido pode manter-se por meses e está associada à casos graves. Como a terapêutica da calcinose é um desafio, podem ser usadas medidas não farmacológicas; como evitar traumatismos, diminuir o estresse e a exposição ao frio; e farmacológicas diversas; entre elas corticosteroides, imunossupressores e corticosteroides intralesionais. Por ter uma alta taxa de insucesso podem-se realizar abordagens cirúrgicas para a remoção dos depósitos de cálcio com técnicas como LECO, luz laser de dióxido de carbono e a excisão cirúrgica que é o método mais usado. Pela faixa etária do surgimento da calcinose há possibilidade de ser uma dermatomiosite por apresentar sinais clínicos suspeitos - em elucidação diagnóstica - sendo mais provável tipo de calcinose da paciente a calcificação distrófica. Iniciou-se o tratamento da doença para evitar progressão do quadro. Este relato leva a reconhecer uma patologia incomum com uma complicação ainda mais rara sendo de grande valia para a sociedade científica, pois quanto mais precoce é iniciado o tratamento menos efeitos colaterais o paciente terá e maior a qualidade de vida deste.

**Palavras-Chave:** Calcinose Cutis, Milk of Calcium, Dermatomiosite Juvenil

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: hemerson3@gmail.com

# Paciente com suspeita de Hipercolesterolemia familiar: a importância da investigação diagnóstica e da educação em saúde

Vitor Guilherme Carvalho Ribeiro\*, Adriano Fonseca Ribeiro Cardoso, Ana Elisa Soares Machado, Alberto Rosa Fioravanti Neto, Maria Cristina Souza de Almeida, Maria Júlia Campos Guerraa

## Resumo

Hipercolesterolemia familiar (HF) é uma doença hereditária autossômica dominante, caracterizada por concentrações de LDL-c plasmático aumentadas e risco considerável de doença arterial coronariana precoce. Responsável por até 10% dos casos de eventos cardiovasculares em pessoas até 50 anos, estima-se que, no Brasil, existam 300.000 portadores de HF, porém menos de 10% possuem diagnóstico, realizado através de critérios clínicos e laboratoriais. Como valores elevados de colesterol são um achado diagnóstico, o rastreamento da população através da determinação do colesterol total e LDL-c é essencial não só para aumentar o diagnóstico de casos de HF, mas também para propor uma terapêutica adequada e estabelecer medidas preventivas de educação em saúde. Objetiva-se relatar a conduta de alunos do Curso de Medicina de uma instituição particular na investigação diagnóstica de uma paciente de 42 anos com suspeita de HF. A paciente participa de um projeto comunitário - Projeto Ipiranga - realizado na periferia do município de Vassouras (Rio de Janeiro), onde os alunos fazem visita domiciliar (VD) para as famílias. Durante as VDs eles realizam atividades assistenciais, ações de educação em saúde e referenciam os pacientes, quando necessário, para média complexidade. Aos poucos eles estabelecem uma relação de confiança e estreitam o vínculo com as famílias. No decorrer das VDs, uma queixa frequente da paciente eram os valores do seu lipidograma, sempre altos, mesmo em uso de medicação hipolipemiante e alimentação adequada. Na história familiar, pais e tios falecidos por infarto agudo do miocárdio (IAM) e um sobrinho com níveis altos de colesterol constantemente, com xantomas tendíneos, chamaram a atenção dos alunos. Suspeitou-se de HF, investigada através dos critérios da Dutch Lipid Clinic Network (Dutch MEDPED), que recomenda utilizar critérios simples para a suspeita de HF. Nesse método calcula-se uma pontuação para o paciente e, ao final, é revelado se o diagnóstico para HF é possível, provável ou definitivo. Por esses critérios a pontuação da paciente a classificou como HF possível. Sendo a HF uma doença pouco diagnosticada, é de suma importância sua investigação diagnóstica, sendo fundamental uma anamnese completa, minuciosa história familiar, exame físico e análise adequada de exames complementares (lipidograma). Assim, a partir do diagnóstico precoce da HF, medidas terapêuticas farmacológicas, individualizadas, e não-farmacológicas, com foco na educação em saúde e no autocuidado devem ser direcionadas em busca da melhoria dos hábitos de vida, para prevenção de possíveis doenças cardiovasculares precoces.

**Palavras-Chave:** Hiperlipoproteinemia tipo II; Doença das Coronárias; Educação em Saúde.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: vitorgcriste@yaho.com

# Colestase Intra-hepática da gravidez: Relato de caso

Olívia Shad Mandaro\*, Orlando Antonio Campo Dall’Orto, Renata Oliveira Melhem Franco, Renan Alexandre Baptista Bonancim

## Resumo

A colestase intra-hepática da gravidez caracteriza-se, primordialmente, pelo prurido generalizado no segundo ou terceiro trimestre gestacional, associado a alterações dos ácidos biliares e das enzimas hepáticas. Sua etiologia não é totalmente elucidada, mas ao atingir a gestante pode comprometer o prognóstico perinatal. O presente trabalho teve por objetivo descrever um relato de caso de colestase gravídica, comparando as manifestações clínicas com a literatura científica. Gestante, 21 anos, primípara, na 24ª semana gestacional. Iniciou quadro de prurido de forte intensidade, icterícia, colúria e acolia fecal há dois meses da admissão hospitalar. Possui história familiar semelhante. Evoluiu com piora do prurido, o qual exacerbava-se a noite. A função hepática apresentava alterações. As aminotransferases atingiram valores que variaram de 2 a 6 vezes o limite superior da normalidade, a fosfatase alcalina elevou-se aproximadamente 8 vezes e a bilirrubina total teve seu valor duplicado. Os marcadores virais para as hepatites B e C foram negativos. A ultrassonografia abdominal total mostrou fígado de dimensões normais, colédoco e vesícula sem alterações. O tratamento de suporte foi instituído, incluindo fluidoterapia, nutrição enteral, Loratadina e Ursacol. Com o conhecimento e diagnóstico de colestase intra-hepática gravídica, a monitorização fetal precoce é de extrema importância a fim de proporcionar desfecho satisfatório. O parto deverá ser indicado o quanto antes, assim que a maturidade pulmonar possibilitar.

**Palavras-Chave:** “Colestase intra-hepática”; “Complicações na gravidez”; “Gravidez”.

# Angina de Ludwig: Relato de caso e considerações sobre o manejo terapêutico

Thomás de Souza Almeida\*, Hemerson Garcia de Oliveira Silva, Gerson Borba da Cunha Junior, Carla Mariane da Silva de Oliveira, Antonio Fabio Vieira, Robson Vettore Nogueira Petrin

## Resumo

A angina de Ludwig é uma celulite frequentemente originada de uma infecção odontogênica classicamente localizada na região do segundo e terceiro molares inferiores, com subsequente perfuração da cortical mandibular lingual, que progride para os espaços sublingual (ESL), submandibular (ESM) e submentoniano (ESMe). É frequente a associação com histórico de extração dentária recente, higiene bucal precária ou estados periodontal e pericoronar precários, tratamento endodôntico, além de história de traumatismo na região. Devido ao edema na região submandibular, ocorre elevação e protusão da língua e a irritação dos músculos responsáveis pela mastigação, resultando no trismo. A infecção pode progredir posteriormente para a região posterior em direção ao espaço faringomaxilar e deste para o espaço retrofaringeo, podendo assim chegar até o mediastino. Quanto mais tardio o diagnóstico, maior a chance de disseminação da infecção. Os sintomas clássicos dessa patologia incluem dor, aumento do volume da região cervical, disfagia, odinofagia, trismo, protusão lingual, febre, linfadenopatia, edema do assoalho bucal e calafrios. O tratamento basicamente deve ser focado em manutenção das vias aéreas, incisão e drenagem do abscesso, antibioticoterapia e eliminação do foco infeccioso original. Antes da disponibilidade dos antimicrobianos na terapêutica dessa patologia, a mortalidade pela angina de Ludwig frequentemente excedia os 50%. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso em que o diagnóstico precoce aliado a terapêutica efetiva são essenciais para manutenção da vida do paciente. Neste trabalho é relatado o caso de um paciente de 61 anos, sexo masculino, diabético, com história de extração dentária prévia, que se apresentou à emergência com disfagia, odinofagia, disartria e edema importante em região submandibular. Sendo submetido à terapia antimicrobiana com uso de Clindamicina, Ceftriaxone e Oxacilina durante 14 dias, e cirúrgica com drenagem de abscesso sublingual e submandibular. Teve evolução favorável do quadro clínico tendo alta hospitalar após 14 dias de internação. Apesar dos sintomas no caso descrito, não houve sinais de obstrução de vias aéreas, o que levou a decisão de não realização de traqueostomia. A escolha dos agentes antibióticos, assim como o momento de realização da drenagem do abscesso foram vitais para a resolução do caso. O caso poderia ter tido outro desfecho se essas medidas não fossem seguidas, sendo por isso importante lembrar que embora não seja frequente atualmente, a angina de Ludwig é uma patologia que não deve ser esquecida ou subestimada pela área médica.

**Palavras-Chave:** Angina de ludwig; Abscesso submandibular; Tomografia computadorizada.

# Placenta increta e Histerectomia subtotal puerperal por hemorragia periparto secundária a acretismo placentário: Relato de caso

Bárbara Aline Maltoni Nunes, Osvaldo Luiz Aranda

## Resumo

O acretismo placentário é uma condição crescente, cujos principais fatores de risco são cicatriz uterina e placenta prévia, além de ser a principal causa de hemorragia obstétrica periparto e histerectomia puerperal, muitas vezes necessitando transfusão sanguínea e manejo em unidade de tratamento intensivo (UTI). A incidência aumentou de 1:2500 partos em 2002 para 1:533 atualmente, e isso se deve principalmente ao aumento da prevalência de cesarianas. É classificado de acordo com o grau de invasão em placenta increta quando a placenta está aderida ao endométrio, increta quando adere ao miométrio e percreta quando atravessa o miométrio, podendo invadir órgãos adjacentes. É importante que gestantes com história de cesariana ou placenta prévia sejam rastreadas durante o pré-natal através de ultrassonografia e, caso necessário, ressonância nuclear magnética, pois o diagnóstico precoce permite planejar o tratamento e otimizar o desfecho, que muitas vezes pode ser fatal. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso raro e grave ocorrido no Hospital Universitário de Vassouras. Foi realizada uma pesquisa através do prontuário da paciente relatada, que mostrou que a mesma havia realizado uma wintercuretagem no passado, sendo esse seu único fator de risco. O diagnóstico foi feito durante a tentativa de extração manual da placenta e confirmado com exame histopatológico, que evidenciou placenta increta, invadindo o miométrio. A paciente teve grande perda sanguínea, necessitando transfusão sanguínea, histerectomia e internação na UTI após o parto. Diante disso, o diagnóstico precoce e planejamento do parto nos casos de acretismo placentário pode evitar um quadro grave de hemorragia, histerectomia e até mesmo o óbito materno.

**Palavras-Chave:** Acretismo placentário; Placenta increta; Histerectomia.

# Síndrome de Churg Strauss: Um relato de caso

Ana Carolina Nunes Lima\*, José Carlos Dantas Teixeira, José Benedito de Reis Carvalho, Daniel David Corraes

## Resumo

A Síndrome de Churg Strauss ou Granulomatose Eosinofílica com Poliangeíte, é uma doença multissistêmica pertencente a um grupo heterogêneo de vasculites, associadas aos anticorpos citoplasmáticos anti-neutrófilos (ANCA), é caracterizada principalmente por hipereosinofilia, asma e vasculite. Devido à rara incidência, estimada em 1 a 3 casos por milhão (anualmente), sobreposição clínica e anatomopatológica com diferentes vasculites, além de sintomas que podem ocorrer isoladamente, apresenta grandes dificuldades em seu diagnóstico. O objetivo deste trabalho é difundir conhecimentos sobre essa síndrome, tornando-a mais conhecida, propiciando mais diagnósticos da mesma, evitando suas complicações, já que o prognóstico é favorável se o tratamento for instituído precoce e corretamente. Neste relato, descrevemos o caso de uma paciente do sexo feminino de 29 anos, que apresentava história de crises asmáticas frequentes, surgimento agudo de púrpuras e nódulos palpáveis em membros inferiores, infiltrado eosinofílico em biópsia após colecistectomia, associado a leucocitose, hipereosinofilia, elevação de provas inflamatórias e IgE, que evoluiu para um quadro de cardiopatia com insuficiência cardíaca. Após inúmeros exames e com base em sua história clínica foi realizado o diagnóstico da Síndrome de Churg Strauss (SCS). É fundamental suspeitar desta condição em pacientes com asma moderada ou grave já que os achados pulmonares na SCS dominam, claramente, o quadro clínico, associado a hipereosinofilia podendo assim ser instituído o tratamento correto precocemente, evitando complicações e proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

**Palavras-Chave:** Asma; Eosinofilia; Vasculite.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: ana\_93\_carolina@hotmail.com



# Percepção dos atores sociais sobre o conhecimento construído com utilização de metodologias ativas de aprendizagem em um Curso de Medicina: Resultados preliminares

Daniella Nogueira da Silva Melo\*, Daniella Nogueira da Silva Melo, Maria Cristina Almeida de Souza, Paula Pitta de Resende Côrtes, João Carlos de Souza Côrtes Júnior, Eucir Rabello

## Resumo

Metodologias ativas são motivadoras na construção do conhecimento discente e partem da prática vivenciada e de situações problemas que eclodem com reflexão do cotidiano. Para integrar teoria e prática, serviço e ensino, as propostas metodológicas usadas na formação dos profissionais da saúde estão sendo repensadas. O processo pedagógico necessita, portanto, de metodologias de ensino-aprendizagem que se insiram nesse contexto e preparem o aprendiz para a plena realização da prática. Identificar a percepção dos atores sociais (estudantes do 2º. ao 12º. período do Curso de Medicina da USS) acerca das contribuições das Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) na construção do conhecimento médico foi o objetivo desta pesquisa. A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de questionários respondidos pelos participantes após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados da pesquisa referem-se à 70% dos discentes entre o 2º e 8º períodos, visto que o questionário se encontra em processo de aplicação. O total de questionários respondidos foi de 343, desses 3 não assinaram os TCLE e foram desconsiderados. Constatou-se que 99% da amostra não foi informada que o curso utiliza MAA, 1% for informada; 50% acha que o uso das MAA favorece o aprendizado, 40% não sabe e 10% acha que não favorece; 50% considera que os professores ministram parcialmente conteúdos utilizando MAA, 40% acha que utilizam e 10% acha que não utiliza; 75% dos participantes foram estimulados a buscar conhecimento quando o professor utilizou MAA, 25% não ficaram estimulados; 25% acreditam que o TBL é uma MAA favorecedora de conhecimento; 25% acham que é a discussão de casos e artigos, 10% método OSCE, 20% projeto Ipiranga, 10% treinamento de habilidades e simulação; 90% dos discentes acreditam que a aula prática do curso é realizada intercalada com a teoria, 7% disparadora das questões de aprendizagem e 3% realizada no final da disciplina. O curso de Medicina da Universidade Severino Sombra utiliza vários tipos de metodologias ativas de aprendizagem, o que confirma sua preocupação com a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Porém, ainda há discentes que desconhecem a institucionalização do uso das MAA no cotidiano pedagógico do curso.

**Palavras-Chave:** Educação médica; Medicina; Congresso como assunto.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: danielanogueirasilvamel@gmail.com

# Tecnologias da informação e comunicação no Curso de Medicina: otimizadoras da avaliação da aprendizagem

Eucir Rabello\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Paula Pitta de Resende Côrtes, João Carlos de Souza Côrtes Júnior, Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra, Raimundo Marcial de Brito Neto

## Resumo

O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o uso cotidiano da rede mundial de computadores provocaram reflexos na educação ao inovarem a forma como professores e estudantes compartilham saberes, facilitando construção do conhecimento em um mundo globalizado. Objetiva-se relatar a experiência do Curso de Medicina da USS, em Vassouras/RJ, com o emprego das TICs na avaliação do processo de ensino-aprendizagem, por meio da utilização: a) do Aplicativo de Prova Teórica (APP/Prova USS) e b) da Avaliação da Prática Clínica (APC) em dispositivos multimídia. Relato da experiência: a) desenvolvido pelo Setor de Informática da Instituição, o APP/Prova USS é disponibilizado aos professores através de um link para instalação em computador pessoal. Uma vez acessado, permite confecção de questões objetivas e discursivas, com inserção de imagens e de gráficos. Viabiliza a construção de diversas versões de provas. Assim, a 1ª. versão (em diferentes tipos em função da ordem das questões) é impressa e disponibilizada aos estudantes no momento da avaliação. A 2ª. versão - com o gabarito, as competências exigidas e referências bibliográficas utilizadas na elaboração de cada questão - é disponibilizada à coordenação do curso e, após o encerramento da prova, aos estudantes. b) A avaliação prática em dispositivos multimídia é uma inovação no curso e representa um dos instrumentos da avaliação prática de algumas disciplinas, com destaque para aquelas que realizam prática clínica. É operacionalizada em computadores nos laboratórios de informática, onde são projetados individualmente aos estudantes, em formato PDF, casos clínicos (com dados, descrição do exame físico e imagens de exames complementares), solicitando-lhes que demonstrem as competências e habilidades necessárias à construção da resposta solicitada em cada questão. O APP/Prova USS constituiu-se em importante ferramenta na elaboração do instrumento de avaliação, pois permitiu a padronização das provas teóricas, minimizando questionamentos dos estudantes acerca de possível incoerência na estruturação da avaliação. Já a adoção da avaliação prática em dispositivos multimídia, dispensou a presença de paciente para a demonstração das competências pelos estudantes e fomentou o desenvolvimento de habilidades no manuseio de recursos tecnológicos, necessários à graduação do profissional demandado pelo mercado de trabalho. Experiência mostrou-se reproduzível e poderá contribuir para que gestores dos cursos de graduação reproduzam a metodologia, otimizadora da operacionalização do projeto pedagógico e do alcance dos objetivos do curso.

**Palavras-Chave:** Tecnologia da Informação; Aprendizagem; Comunicação.

# Aplasia de medula e a abordagem na emergência: Relato de caso

Victória Castello Branco Fernandes Martins\*, Tiago Oliveira de Boechat

## Resumo

Aplasia Medular é uma entidade rara que evolui com falência medular caracterizando-se por pancitopenia no sangue periférico, predispondo sangramentos e infecções. O manejo adequado de um paciente aplasiado na emergência tem impacto direto no seu prognóstico contudo na literatura o enfoque é maior no tratamento definitivo. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente em estado grave em visita domiciliar na atenção primária em Vassouras-RJ onde este manejo pode ser observado. Paciente do sexo masculino, 19 anos, foi avaliado durante uma visita domiciliar por acadêmicos. Ao exame estava hipocorado, hipotenso, febril e com sangramento gengival discreto. Exames complementares realizados no hospital evidenciavam pancitopenia grave com hemoglobina (Hb): 2 mg/dL; leucócitos: 930/mm<sup>3</sup>; bastões: 6%; plaquetas: 6.000/mm<sup>3</sup>. A conduta inicial foi oxigenioterapia, hidratação venosa, transfusão de 2 concentrados de hemácias e 7 unidades de plaquetas, coleta de hemoculturas e início imediato de Cefepime. Indicada internação em leito de isolamento e solicitada vaga em serviço especializado de Hematologia para realização de biópsia, confirmação diagnóstica e tratamento adequado. Após a admissão em serviço especializado foi concluído o diagnóstico de aplasia de medula e iniciado tratamento imunossupressor com boa resposta terapêutica. Havendo instabilidade hemodinâmica ou evidente síndrome anêmica, recomenda-se transfundir hemácias se Hb estiver abaixo de 9, profilaticamente se Hb abaixo de 7. Na vigência de risco aumentado de sangramento ou se estiver presente febre ou sepse, transfusão de concentrado de plaquetas deve ser realizada quando estiverem abaixo de 20 mil. É fundamental o uso criterioso do sangue e evitar transfusões desnecessárias. A neutropenia febril (neutrófilos <500/mm<sup>3</sup>) está entre as principais causas de mortalidade nesses pacientes devido ao seu caráter prolongado na aplasia, predispondo estes pacientes a um maior risco de infecções fúngicas invasivas e sepse bacteriana. O tempo máximo entre a admissão do paciente, a coleta de hemoculturas e início dos antibióticos é de 30 minutos. Pode-se concluir que é necessária o alerta da população médica para identificação precoce de sinais de falência medular que, juntamente com o manejo correto na emergência, eleva substancialmente a sobrevida e o prognóstico desses pacientes, possibilitando o tratamento imunossupressor num segundo momento.

**Palavras-Chave:** Aplasia; Transfusão; Neutropenia.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: vicccfernandes@gmail.com

# **Análise da estratégia transfusional de Concentrado de Hemácias (CH) nos pacientes cirúrgicos transfundidos no Hospital Universitário de Vassouras (HUV): Restritiva Versus liberal**

**Victória Castello Branco Fernandes Martins\*, Maria Paulina Miquilino, Gerson L. de Macedo**

## **Resumo**

A anemia é um grande problema no período perioperatório, elevando a morbimortalidade em pacientes pós-cirurgia. O valor gatilho transfusional de hemoglobina permanece alvo de estudos, pois apesar desta aumentar a oxigenação tecidual, também oferece riscos tais como sobrecarga de volume e de ferro, reações transfusionais além de infecções. No manejo da transfusão em pacientes cirúrgicos, condições perioperatórias devem ser consideradas, devido aos desafios inerentes da cirurgia como alterações vasculares, alterações hídricas e perda sanguínea. Todas variáveis citadas diferenciam a demanda de oxigênio nos pacientes cirúrgicos em comparação com os demais. Metanálises de estudos randomizados recentes apontaram para um aumento da mortalidade do paciente cirúrgico quando o gatilho transfusional foi restritivo (7,0 a 8,0 mg/dL) em comparação com a estratégia liberal (9,0 a 10,0). Buscando melhorar o desfecho desse grupo de pacientes, este trabalho pretende comparar o gatilho transfusional de CH em pacientes cirúrgicos do HUV com o gatilho de menor mortalidade indicado na literatura. Foi realizado um levantamento no banco de dados do Hemocentro do HUV referente ao período de 2014 a 2017. Os dados coletados foram tabulados em uma planilha eletrônica, discriminando-se para cada paciente o sexo, a subespecialidade cirúrgica solicitante, a indicação, os valores de hematócrito e hemoglobina. Foram excluídas as transfusões em pacientes que não realizaram a cirurgia, na população pediátrica e as reservas não transfundidas. 3616 pacientes receberam transfusão de CH entre janeiro de 2014 e julho de 2017 no HUV. A clínica cirúrgica foi responsável por 33,2% de todas as transfusões de CH, desses a cirurgia geral foi responsável por 40,6% e a cirurgia cardíaca por 17,8%. A proporção de homens e mulheres foi de 56,6% e 43,4%, respectivamente. A hemoglobina média geral do hospital no momento da transfusão foi 8,6 mg/dL e da clínica cirúrgica foi de 10,4 mg/dL. O gatilho transfusional dos pacientes cirúrgicos no HUV foi 10,4 mg/dL. Este dado é compatível com a literatura, revelando que neste setor a estratégia liberal, apontada na literatura como de menor mortalidade em pacientes cirúrgicos, é adotada.

**Palavras-Chave:** Transfusão; Cirurgia; Anemia.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: viccefernandes@gmail.com

# Tromboembolismo Pulmonar em paciente jovem: Relato de caso

Thais Marques Maia Santana\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Fabiana Soares Pinto de Castro Vianna, Carolina Antunes Dias, Marina Vecchi Prates Pires, Marina Vidal Ribeiro

## Resumo

Tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma doença decorrente da obstrução da artéria pulmonar - ou de um dos seus ramos - por um trombo de origem venosa, que normalmente se desprende dos membros inferiores, acarretando diminuição do aporte sanguíneo pulmonar. Na elaboração do diagnóstico de TEP, é importante a correlação dos sintomas relatados pelo paciente aos sinais clínicos característicos da doença, como dispnéia aos mínimos esforços, dor torácica, taquicardia e taquipnéia. A fisiopatologia do quadro se manifesta por estados de hipercoagulabilidade e ao processo aterosclerótico vascular. Exames complementares são de utilidade para o diagnóstico, como o eletrocardiograma e a radiografia de tórax, pois podem mostrar alterações características inespecíficas. Relata-se um caso de TEP em paciente do sexo masculino, 19 anos de idade, atendido no Hospital Universitário de Vassouras, descrevendo o transcurso da doença, do diagnóstico à terapia.

**Palavras-Chave:** Tromboembolismo pulmonar; Anticoagulação; Trombofilias.



# Esvaziamento Cervical modificado por Incisão única transversa: Relato de caso

Mariana Soldati Martins\*, Fernando de Castro Silva

## Resumo

O esvaziamento cervical é um procedimento empregado para diagnóstico, estadiamento e tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Consiste na remoção de tecido linfo-gorduroso, com preservação ou ressecção de estruturas não linfáticas como o músculo esternocleidomastoideo, veia jugular interna e nervo espinhal. Trata-se de uma cirurgia que envolve altos riscos de sequelas e complicações. Pode ser realizada através de incisão única ou não. O principal objetivo deste relato é discutir os resultados imediatos do esvaziamento cervical radical realizado através de incisão única transversa, comparando-os com aqueles obtidos pelas abordagens tradicionais com duas incisões. Relata-se o caso de um paciente do sexo masculino, 82 anos, tabagista, submetido a esvaziamento cervical devido a lesão metastática (carcinoma de células escamosas de tumor de cavum) previamente diagnosticada por biópsia. O procedimento foi realizado através de incisão única transversa, arciforme, mento-mastoidea. Evoluiu sem complicações pós-operatórias. Posteriormente foi encaminhado para quimio e radioterapia. Discute-se os menores índices de complicações das cirurgias com incisão única, a estratégia de abordagem cirúrgica antes das terapias adjuvantes e os resultados oncológicos do procedimento.

**Palavras-Chave:** Carcinoma de células escamosas; Complicações pós-operatórias; Esvaziamento cervical.

# Queimaduras: Desmitificando o tema

Edsneider Rocha Pires de Souza\*, Maria Cristina Almeida de Souza,

## Resumo

As queimaduras são lesões decorrentes de agentes capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais. São classificadas como queimaduras de primeiro, de segundo ou de terceiro grau, de acordo com a profundidade do local atingido. A maior parte ocorre nas residências das vítimas e quase a metade das ocorrências envolve a participação de crianças. Por sua vez, entre os adultos do sexo masculino, as queimaduras mais frequentes ocorrem em situações de trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 95% das queimaduras por incêndio ocorrem em países de baixa e média renda. Dentro desse grupo de países, as mortes por queimaduras ocorrem em pessoas de nível socioeconômico mais baixo. Isso se deve, em parte, ao baixo grau de conhecimento da população mais pobre quanto aos riscos de queimaduras em decorrência de um deficiente acesso a informações. As queimaduras causam vários problemas sociais e financeiros relativos ao trabalho, entre os quais afastamento, aposentadorias e onerosas reabilitações. Afetam também psicologicamente os pacientes e seus familiares, não só pelas inúmeras deformidades físicas, mas também pelo longo tempo de internamento que muitas vezes requerem. A prevenção é o recurso mais importante para diminuir o número de acidentes e mortes relacionados às queimaduras. A divulgação de medidas preventivas e a orientação da população por meio de campanhas educacionais é fundamental e de responsabilidade das equipes de saúde e do poder público. Apesar de os acidentes com queimaduras serem subestimados em questão de prevenção e de informação, os dados mostram altos valores de incidência e significativas taxas de mortalidade. Nos Estados Unidos, cerca de 1 milhão e 250 mil pessoas sofrem queimaduras todos os anos, e, aproximadamente, 1 milhão de pessoas precisam de tratamento. Destas, 100.000 apresentam queimaduras moderadas a graves, embora apenas 51.000 requeiram hospitalização, e dessas hospitalizadas, 5.500 chegam à morte, anualmente, em decorrência dessas queimaduras. A taxa de mortalidade em países de baixo e médio rendimento é de 4,3/100.000 habitantes e, em países ricos, de 0,4/100.000 habitantes. Desse modo, é notável a importância de uma intervenção imediata e progressiva em termos de oferta de informações no que diz respeito à vulnerabilidade e aos meios preventivos da população. Acredita-se que a implantação de programas educativos possa reduzir a incidência de queimaduras.

**Palavras-Chave:** Queimadura; Medicina; Saúde Pública.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: edsneidermed@yahoo.com

# Glomerulonefrite Pós-estreptocócica como complicação de celulite orbitária: Relato de caso

João Paulo Antunes de Souza\*, Alexandre Mitsuo Mituiassu

## Resumo

Glomerulonefrite Difusa Aguda é uma doença inflamatória que ocorre por um processo autoimune habitualmente desencadeado por infecções, sendo a infecção estreptocócica a etiologia mais comum nesses casos. A apresentação clínica da glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNPE) varia de hematúria assintomática, microscópica à síndrome nefrítica aguda completa. Este trabalho relata um caso de celulite periorbitária complicado com GNPE durante o curso da infecção. Seu objetivo é analisar a evolução clínica deste caso e discutir o manejo deste agravo, à luz de referencial teórico atualizado.

**Palavras-Chave:** Pediatria; Celulite; Glomerulonefrite Pós-estreptocócica.





# Insuficiência renal aguda associada à Leptospirose: Relato de caso

Luiz Felipe Oliveira Santos\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Ingrid de Oliveira Farias, Vitória Maria Tomaz

## Resumo

A leptospirose é uma infecção que acomete principalmente jovens adultos, principalmente do sexo masculino. O rato é principal reservatório, e a transmissão para o homem possui duas formas: o contato direto com sangue, tecidos, órgãos ou urina de animais infectados, ou por meio do contato indireto, quando a água contaminada entra em contato com mucosa ou pele lesada. Manifesta-se como doença febril aguda, consequente a uma vasculite generalizada, podendo ser chamada também de doença de Weil, febre dos pântanos e icterícia hemorrágica. O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de Leptospirose e evidenciar as formas graves da doença como a lesão renal e suas possíveis consequências, pois a injúria renal aguda é um grande marcador de morbimortalidade nesta doença, tornando-se necessário o diagnóstico e terapêutica precoce. Paciente do gênero masculino, 27 anos, cor branca, profissão comerciante, natural e morador do município de Engenheiro Paulo de Frontin. Paciente previamente hígido, sem acompanhamento médico regular, iniciou quadro de mialgia em membros inferiores, membros superiores e região torácica anterior, acompanhado de inapetência e náuseas, recebeu diagnóstico de Infecção do Trato Urinário em hospital de sua cidade, porém não houve melhora com a terapêutica prescrita. Foi encaminhado ao Hospital Universitário de Vassouras (HUV), referência no atendimento de média e alta complexidade, onde foi colhida a anamnese, na qual paciente informou ser funcionário de estabelecimento de comercialização de produtos agrícolas (hortifruti), localizado ao lado de uma loja de venda de ração para animais, com relato de infestação de ratos, relatando que ingeriu refrigerante diretamente da lata, que não recebeu qualquer higienização prévia para consumo. Ao exame físico apresentou-se febril, com taquicardia de 119 bpm, e com dor em ambas as panturrilhas. Exames laboratoriais evidenciaram injúria renal aguda com creatinina de 4,7 mg/dL, e valores de uréia de 101 mg/dL. Optou-se pela internação do paciente tendo em vista a suspeita diagnóstica de Leptospirose, e o tratamento foi realizado com Ceftriaxona por 7 dias. Durante a internação foram realizadas 5 sessões de hemodiálise em dias consecutivos, nos 5 primeiros dias de internação. Com conhecimento e diagnóstico dos sinais e sintomas da Leptospirose, o diagnóstico precoce é de extrema importância a fim de proporcionar um desfecho satisfatório do caso. A diálise deve ser realizada quando necessário e o tratamento deve ser iniciado assim que houver suspeita do diagnóstico.

**Palavras-Chave:** Medicina; Leptospirose; Injúria Renal Aguda.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: luizfelipeoliveira@me.com

# Cartilha educativa: Recurso para socialização de conhecimentos sobre prevenção de queimaduras

Lucilia de Cássia Freire de Oliveira\*, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

A prevenção é o recurso mais importante para diminuir o número de acidentes e mortes relacionados às queimaduras. A divulgação de medidas preventivas sobre as queimaduras domésticas por meio de atividades educativas é fundamental para a socialização de informação. Queimaduras são lesões causadas pelo calor, que pode ser originado por fontes de natureza térmica, energética, química, entre outras. A ocorrência da lesão térmica é um acometimento de alta prevalência no Brasil. Queimaduras representam um problema de saúde pública, visto que são poucos os cuidados voltados especificamente para essa área. Assim, propôs-se, como produto do Mestrado em Ciências aplicadas em saúde, a elaboração de uma cartilha com as principais informações sobre a prevenção de queimaduras. Público alvo: equipe e os usuários das Unidades Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Vassouras, na região centro sul Fluminense. A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade. É consenso que as práticas de educação em saúde são inerentes ao trabalho em saúde, mas estão relegadas, muitas vezes, a um segundo plano no planejamento e organização dos serviços, na execução das ações de cuidado e na própria gestão. A elaboração e distribuição da cartilha educativa poderá subsidiar os gestores e profissionais das equipes ESF no planejamento e execução de ações educativas capazes de motivar e empoderar as pessoas para o auto-cuidado em saúde.

**Palavras-Chave:** Medicina; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

# A vivência do conceito ampliado de saúde pelos estudantes de Medicina. Relato de experiência

Giulia Reis de Miranda Pinto\*, Mariana Leão Columby, Maurício Barcellos Bernardes Carvalheira, José Carlos Dantas Teixeira, Elisa Maria Amorim da Costa, Eduardo Herrera Rodrigues de Almeida Júnior

## Resumo

A resolutividade da assistência em saúde demanda que os profissionais se atentem para os determinantes ambientais do processo saúde-doença, além do contexto social em que o indivíduo está inserido. É necessário que, ainda como estudantes, percebam que a degradação ambiental está associada à deterioração das condições sociais produtoras de doenças. O curso de Medicina da USS viabiliza a formação de médicos com visão ampliada de saúde, conscientes da interface entre saúde e meio ambiente ao incluir a Ecologia Médica no currículo. No bairro Ipiranga residem pessoas que enfrentam as adversidades decorrentes de suas precárias condições socioeconômicas, que interferem diretamente em seu esclarecimento sobre condições do meio em que vivem. Nesse contexto, identificou-se a possibilidade de atuação dos alunos na promoção da saúde por meio da realização de ações relacionadas à questão ambiental. Os alunos do 1º período atuam em conjunto com os do 2º e 3º. Para abordagem familiar e atuação na comunidade são compostos grupos integrados por 1 aluno de cada um dos 3 primeiros períodos do curso a fim de estimular a troca mútua de saberes, buscando o manejo dos problemas, um atributo do terceiro componente do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP). O aluno do 3º período executa assistência primária à saúde, essencial para o desenvolvimento de um olhar mais amplo sobre o indivíduo, “vendo-o por inteiro”, muito além da doença, levando em conta o meio em que vive, identificando os riscos, incluindo os ambientais à saúde. Ademais, realizando adequadas ações de prevenções e promoções de saúde, mais uma vez utilizando o MCCP, especificamente o quarto componente. Ao aluno do 2º período cabe realizar atividades de educação em saúde, cuja temática é programada de acordo com as demandas dos moradores e inclui a troca de informações com estes, contribuindo para o desenvolvimento da consciência ambiental tanto da comunidade como dos alunos. Sob a responsabilidade do aluno do 1º período estão as atividades relacionadas à questão ambiental. Assim, a ele compete coletar informações para construção do diagnóstico das condições ambientais da família. É solicitado que fotografe o entorno da residência para registrar presença de vetores e nichos ecológicos, contaminação do solo e/ou do rio, que representa zona limítrofe com os quintais de moradias. Aluno percebe que atuação do profissional de saúde é fundamental na identificação das ações intersetoriais imprescindíveis à promoção de saúde e que a resolutividade da atenção em saúde está relacionada à solução de demandas que envolvem outros setores da municipalidade, além da saúde.

**Palavras-Chave:** Medicina; Atenção Primária à Saúde; Meio Ambiente.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: giuliamiranda1@hotmail.com

# Acidente Vascular cerebral Isquêmico em paciente portador de Forame Oval patente: Relato de caso

Laís Franco Duarte\*, Pedro Henrique Borges Reis, Sérgio Henrique Machado

## Resumo

O forame oval constitui uma comunicação entre as câmaras cardíacas atriais do feto e este se fecha ao nascimento. Em algumas pessoas esse permanece pérvio e favorece o desenvolvimento de acidente vascular isquêmico (AVE) criptogênico. Torna-se relevante o estudo do forame oval patente (FOP) como possível causa, visto que o diagnóstico etiológico influencia no tratamento e prognóstico. O objetivo é relatar o caso de um portador de FOP que evoluiu com AVE isquêmico, correlacionando a clínica, diagnóstico e conduta com a literatura. C.F.S, masculino, 53 anos, sem comorbidades, apresentou déficit visual e escotomas bilaterais ao realizar atividade física e, assim procurou auxílio médico. O exame clínico encontrava-se normal, exceto pelo distúrbio visual. Realizou-se ressonância magnética de crânio que revelou isquemia em área vertebrobasilar. Medidas de suporte e trombólise foram instituídas, além de internação para investigação etiológica. Foi feita ecocardiografia transesofágica (ETE) que demonstrou septo interatrial redundante e shunt direito-esquerdo, confirmando o FOP. A conduta foi o fechamento percutâneo transcater e terapia com atorvastatina e AAS. O AVE em pacientes com FOP ocorre devido a passagem de um êmbolo através do shunt direito-esquerdo. Este evento ocorre em jovens sem qualquer fator de risco. O FOP não possui sintomatologia específica e sua prevalência diminui com a idade. No caso, a idade era atípica, contudo firmou-se o diagnóstico após a realização de exames que excluíram causas prevalentes de isquemia. A clínica depende do território arterial acometido. Neste, o paciente apresentou apenas manifestações visuais devido à isquemia em lobo occipital. Os métodos diagnósticos da isquemia por FOP são a ecocardiografia transesofágica e o doppler transcraniano. A ETE é o método padrão ouro e o doppler transcraniano, o de triagem. A prevenção pode ser medicamentosa ou fechamento percutâneo do forame e deve ser instituída, a fim de diminuir a recorrência de isquemia. Não há um consenso sobre a melhor terapia, é preciso avaliar o contexto. A medicamentosa consiste na administração de antiplaquetários ou anticoagulantes e o fechamento percutâneo transcater baseia-se na introdução do dispositivo de oclusão pela veia femoral apresentando alta taxa de sucesso, entretanto pode desenvolver fibrilação atrial. No relato, o fechamento percutâneo foi optado pela equipe médica em conjunto com o paciente. O prognóstico após oclusão do FOP mostra-se favorável já que elimina o fator etiológico. É de suma importância o avanço dos estudos do AVE criptogênico, já que o manejo adequado evita recidivas.

**Palavras-Chave:** Forame oval; Isquemia cerebral; Criptogênico.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: laisduarte231@gmail.com

# Situs Inversus abdominal com Colectomia: Um relato de caso

Marina Vecchi Prates Pires\*, Aline Trovão Queiroz, Marina Vidal Ribeiro, Thais Marques Maia Santana, Anna Cláudia Moreira Pires, Fabiana Soares Pinto de Castro Vianna

## Resumo

O situs inversus abdominal trata-se de uma anomalia rara diagnosticada no ser humano que consiste na constituição dos órgãos do abdome em posição oposta à qual eles normalmente deveriam estar localizados. Embora seja uma categoria congênita, o situs inversus não apresenta risco à qualidade de vida das pessoas que o possuem, tampouco, diminui sua expectativa de vida. Sabe-se que a anomalia é uma condição genética recessiva autossômica, embora também possa ser ligada ao cromossomo X. Assim, o estudo proposto neste trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente, 66 anos de idade, com quadro de dores agudas e contínuas, em região epigástrica, após alimentação copiosa, que através de realização de exames físico, laboratoriais e de imagem foi diagnosticada portadora de Situs Inversus Abdominal com um quadro agudo, colecistite, com posterior colecistectomia aberta, eletiva. Dessa forma, o estudo será realizado através de um relato de caso e as informações obtidas serão contraídas por meio de revisão de prontuário, entrevista com a paciente, registro fotográfico dos procedimentos aos quais a paciente foi submetida e revisão de literatura, no período de agosto/2017 a novembro/2017. O Situs Inversus Totalis (SIT) ou Parcial, o qual envolve apenas o abdominal ou torácico, é uma mutação congênita rara a qual se caracteriza por inversão total dos órgãos abdominais, neste caso, por se tratar de um situs inversus parcial- abdominal. Mesmo sendo congênita, as razões genéticas, os genes envolvidos, ainda são desconhecidos, uma vez que as anormalidades do situs inversus não estão somente ligadas as posições dos órgãos, mas também a problemas abdominais, como ausência do baço, anormalidades intestinais, atresia ou estenose do duodeno e anomalias urológicas. Embora o situs inversus geralmente seja assintomático, a localização inversa das vísceras pode levar a um diagnóstico clínico errado se o profissional da saúde não estiver sob conhecimento deste importante diagnóstico diferencial. Logo, por se tratar de uma condição rara que pode muitas vezes, se não identificada previamente, levar a erros de diagnóstico de doenças ou até a tratamentos não aplicáveis a pacientes portadores do situs inversus, e ainda, apresentar alterações anatômicas, principalmente em relação a estruturas vasculares em casos de cirurgia, é imperativo que pacientes portadores desta anomalia se façam identificar aos profissionais da saúde, no intuito de proporcionar maior eficácia no trabalho e maior segurança aos próprios portadores do situs inversus.

**Palavras-Chave:** Anomalia, Situs Inversus, Abdome.

# A eficácia do diagnóstico de Câncer de Mama na ESF de Vassouras

Diego Barreto de Menezes\*, Diego Barreto

## Resumo

O câncer de mama é o tumor maligno mais frequente em mulheres do mundo todo. A mortalidade é maior, principalmente, em regiões onde a incidência é elevada e os recursos médicos para um diagnóstico precoce e tratamento adequado são de difícil acesso ou mesmo inexistentes<sup>1</sup>. A demora no diagnóstico e no início do tratamento tem sido associada à menor sobrevida – tempo superior a três meses entre o surgimento dos sintomas e o início do tratamento reduz a sobrevivência total em 12%<sup>3</sup>. O tempo gasto pelas mulheres em cada etapa da assistência expõe gargalos importantes na agenda de consulta primária e de especialidade na atenção secundária e para a biópsia<sup>3</sup>. Neste relato objetiva-se demonstrar como a dificuldade de acesso do paciente a um sistema de saúde eficiente pode corroborar com a degradação de sua saúde, levando-o, por vezes, a um prognóstico restrito.

**Palavras-Chave:** Câncer de mama; Diagnóstico; Saúde coletiva; Prognóstico.



# Principais fatores de risco e limitações para sua modificação entre hipertensos que utilizam o sistema único de saúde de Vassouras, entre junho e outubro de 2017

Vanusa de Moura Rocha\*, Leticia Leite Fagundes, Carlos Eduardo Cardoso, Marco Aurélio dos Santos Silva

## Resumo

Considerando-se as taxas de morbimortalidade elevadas causadas pela Hipertensão Arterial e o fato desta ser uma doença de caráter modificável e prevenível em grande parte dos casos, o presente estudo teve por objetivo identificar os fatores de risco mais comuns, se estes podem ser modificados e as principais causas para que os hipertensos que utilizam o sistema de saúde pública de Vassouras não os modifiquem. Este trabalho visa, também, propor estratégias para reduzir as dificuldades dos pacientes, assim como identificar de que maneira um centro de reabilitação cardíaca poderia melhorar a sobrevida dos pacientes, trazendo-os de volta às atividades sociais e ocupacionais. Para tal, foi realizada uma pesquisa do tipo transversal descritiva de base populacional, no período de junho a outubro de 2017 na cidade de Vassouras, onde foi utilizado um questionário aplicado a 69 pessoas. Os participantes foram escolhidos ao acaso sem distinção de sexo, idade, naturalidade ou escolaridade e a pesquisa foi efetuada no Hospital Universitário de Vassouras com pessoas que utilizaram o Sistema Único de Saúde desta cidade e que possuíam o diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica. Os principais fatores de risco modificáveis encontrados foram a ingestão de bebida alcoólica, o tabagismo, o sedentarismo, a obesidade e o baixo nível de escolaridade. Adicionalmente, pode-se concluir que a principal dificuldade enfrentada por estes pacientes tem forte relação com a falta de educação em saúde, pois ao analisar o risco relativo entre o nível de escolaridade e o hábito de ingerir os medicamentos adequadamente, observou-se que os pacientes que possuem maior escolaridade tem chance 1,2 vezes maior que os de menor escolaridade de tomar a medicação adequadamente. Também foi analisado o risco relativo entre o nível de escolaridade e a possibilidade de desenvolver alguma complicação referente a HA. Observou-se que os pacientes de maior escolaridade tem praticamente metade da chance de apresentar complicações do que os demais pacientes. Desta forma, este trabalho propõe que as Unidades de Estratégia da Família (ESF) de Vassouras forneçam um atendimento diferenciado para estes pacientes, melhorando a quantidade, o detalhamento e a qualidade das informações prestadas.

**Palavras-Chave:** Hipertensão arterial sistêmica; Fatores de risco; Fatores de risco modificáveis.

# Utilização do Team Based Learning (TBL) como método de avaliação. Relato de experiência

Nilson Chaves Júnior\*, Aline Trovão Queiroz, Marcio Alexandre Terra Passos, Lucineide Martins de Oliveira Maia, Maria Cristina Almeida de Souza, Fernanda Correa Chaves

## Resumo

TBL é uma metodologia voltada à aprendizagem por pequenos grupos de alunos, contemplando as habilidades de comunicação e trabalho colaborativo em equipes. O professor se torna um facilitador da aprendizagem, baseada no diálogo e na interação entre os alunos. Relata-se a experiência com a utilização do TBL com duas turmas de 30 alunos do 8º. Período de Medicina da Universidade de Vassouras. Previamente à atividade, material sobre o tema “Infecções em cirurgia”, foi disponibilizado aos alunos por e-mail. Em sala de aula, cada aluno dispôs de 30 minutos para a avaliação individual, um teste de múltipla escolha contendo 10 questões respondido sem consulta, sobre os temas: classificação das feridas operatórias, profilaxia antibiótica, infecções cirúrgicas específicas e febre no pós-operatório. Após, os alunos foram divididos em equipes aleatórias (05 grupos de 06 alunos por turma) para discussão entre os mesmos sobre as mesmas questões do teste individual. Questões cujo conteúdo não estivesse abordado no material enviado por e-mail poderiam ser contestadas por escrito. Os alunos, já divididos em grupos, devem discutir os testes e cada membro defende e argumenta as razões para sua escolha até o grupo decidir qual é a melhor resposta. Como resultado, os alunos percebem que são explicitamente responsáveis perante seus pares, não só no preparo pré-classe, mas também por ter que explicar e fundamentar suas respostas, exercitando suas habilidades de comunicação, argumentação e convencimento. Após a conclusão de todas as respostas pelos grupos, iniciou-se a etapa de discussão de cada questão individualmente, com exposição por cada grupo da alternativa escolhida, e um feedback imediato com os professores esclarecendo a resposta correta e a justificativa. O TBL é uma estratégia educacional apropriada para turmas grandes. Ele inclui um conjunto de tarefas que torna o aluno responsável construção de conhecimentos e promove sua capacidade de analisar competências como o raciocínio crítico, a tomada de decisão e o trabalho em equipe. Entre as atividades realizadas pelos alunos estão o preparo prévio para construir saberes fora da sala de aula e participarem efetivamente do trabalho em equipe em sala de aula, a avaliação deste preparo em sala de aula, realizada com teste individual e em equipe, e a aplicação dos conceitos apreendidos por meio de exercícios realizados em equipe. A avaliação é feita com base na nota dos testes individuais e exercícios em equipe, bem como na contribuição do aluno para o sucesso do trabalho da equipe.

**Palavras-Chave:** Medicina; Metodologias ativas; Educação médica.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: nchavesjr@me.co



# Uso de Isotretinoína em mulheres na idade fértil - Revisão literária

Marina Maria Colosso Delalana\*, Edsneider Rocha Pires de Souza

## Resumo

A acne é uma doença inflamatória crônica com prevalência em adolescentes e adultos jovens, com pico de incidência entre 12 e 24 anos de idade, podendo se estender para a vida adulta, com a particularidade de a partir dos 23 anos predominar no sexo feminino. Na maioria dos casos não há uma doença endócrina associada, sendo a causa mais comum as mudanças hormonais e fisiológicas, com aumento de lesões acneicas em até 70% das mulheres, principalmente no período pré-menstrual. Os retinóides tópicos têm sido utilizados no tratamento de várias patologias da pele como o caso da acne. Para mulheres em uso de isotretinoína oral, 63% tem idade superior a 24 anos, dado relacionado ao hiperandrogenismo presente no sexo feminino, comum em idade reprodutiva, afetando entre 5% a 10% das mulheres. A isotretinoína é uma droga efetiva para o tratamento de acne nodulocística, cicatricial e recidivante. Seu potencial tem se demonstrado ao longo do tempo, com índice de sucesso em cerca de 80%, fato que gerou aumento de sua prescrição, para acne de grau leve a moderado e para prevenir o envelhecimento e a seborreia. Seu uso está associado a diversos efeitos adversos mucocutâneos e sistêmicos, sendo seu potencial teratogênico o mais grave. O objetivo desse trabalho é pesquisar e avaliar o uso de isotretinoína em mulheres na idade fértil e seu potencial teratogênico. Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, onde a coleta de dados é secundária: artigos científicos, que foram selecionados em bancos de dados como Scielo, Pubmed e Lilacs. Ao final do presente estudo verificou-se que para o uso de isotretinoína em mulheres na idade reprodutiva deve-se levar em consideração riscos, benefícios, além de precauções e orientações, sendo contraindicado de forma absoluta na gravidez e caso ocorra a gravidez, durante o tratamento ou no mês seguinte ao término da medicação, há uma estimativa de grande risco de malformações graves do feto (até 28%) e também aborto espontâneo (20%). Conclui-se que a isotretinoína apresenta muitas reações adversas, em contrapartida, possui uma terapia efetiva no tratamento da acne. Há os riscos teratogênicos, reações adversas, porém, há sucesso no tratamento desde que bem conduzido. Além do uso de método contraceptivo de alta eficácia, que deve ser iniciado um mês antes do início do tratamento e continuado até um mês após o mesmo, inclui-se testes de gravidez antes, durante e até por cinco semanas do tratamento ter se encerrado. Para o tratamento é necessária a assinatura de Termo de Consentimento Informado, e Notificação de Receita para Retinóide Sistêmico.

**Palavras-Chave:** Isotretinoína; Acne; Gravidez.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: xmarinax\_@hotmail.com

# Metodologias ativas na educação médica por meio de um projeto na comunidade. Relato de experiência

Raimundo Marcial de Brito Neto\*, João Carlos de Souza Côrtes Júnior, Maria Cristina Almeida de Souza, Paula Pitta de Resende Côrtes, Eduardo Herrera Rodrigues de Almeida Júnior, Marcos Antônio Mendonça

## Resumo

As escolas médicas vêm adotando uma organização curricular a fim de operacionalizarem matrizes com conteúdos interdisciplinares, desvinculando-se da proposta fragmentada de ensino. Estratégias educacionais devem contribuir para a construção de conhecimento significativo. Entre as diversas estratégias adotadas pelo Curso de Medicina da USS para promover esta construção destes conhecimentos, destaca-se o “Projeto Ipiranga”, que oportuniza aos estudantes do 1º. ao 3º. período do curso de medicina da Universidade Severino Sombra (USS) protagonizarem o aprendizado, sempre mediado por professores facilitadores. Por meio deste projeto, os estudantes prestam atenção à saúde aos moradores de um bairro na periferia do município de Vassouras/RJ, constatando multicausalidade do processo saúde-doença. Relata-se a experiência com a utilização de metodologias ativas na construção de conhecimentos pelos estudantes, a partir das situações vivenciadas no Projeto Ipiranga. Em grupos, os estudantes visitam as famílias cadastradas no Projeto e, de acordo com o período em que estão matriculados, lhes é destinada uma atividade, a saber: relação meio ambiente/saúde – 1º. Período, educação em saúde – 2º. Período, cuidados básicos – 3º. Período. Ao término da Visita Domiciliar, os estudantes socializam aos pares e aos professores, a experiência e compartilham saberes, com uma avaliação crítica da situação. Questões relacionadas à fisiopatologia dos agravos observados e aos determinantes do processo saúde-doença constituirão à atividade que deverá ser realizada até a data da próxima atividade na comunidade, quando o assunto será explanado aos demais participantes. Assim, incentiva-se a autonomia intelectual do estudante, a busca por conhecimento, fomenta-se o exercício da comunicação e a troca mútua de conhecimentos, características imprescindíveis ao médico que a USS se propõe a graduar. Dessa forma, por meio do Projeto Ipiranga, um projeto comunitário de aprendizagem ativa, o professor suscita nos estudantes o espírito crítico, a curiosidade, tendo como pressuposto de que a aprendizagem acontece com a formulação e a reformulação dos saberes pelos estudantes ao lado dos professores, igualmente sujeitos do processo. Com isso, a metodologia ativa praticada por meio do projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais fundamentais para formação do profissional médico.

**Palavras-Chave:** Educação médica; Medicina; Metodologias Ativas.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: marcialbrito@live.com

# Miopia patológica progressiva: Relato de caso

Anna Cláudia Moreira Pires\*, Maria Paulina Viana Miquilino, Marina Vidal Ribeiro, Marina Vecchi Prates Pires

## Resumo

A miopia patológica é um dos fatores determinantes para causas de baixa visão, estimando-se que esteja entre a quarta e a nona etiologia mais comum de cegueira a nível mundial. O desenvolvimento e avanço da miopia é considerado multifatorial, com a contribuição tanto de fatores genéticos quanto ambientais, tendo um impacto importante no desenvolvimento e aprendizado de crianças. É classificada em alta miopia ou miopia patológica -quando o comprimento axial do globo ocular é maior que 26 mm e o erro de refração é maior que 6,00 dioptrias esféricas (DE) - e fisiológica ou escolar, quando o erro de refração não ultrapassa 2,00 DE. A miopia patológica está relacionada a algumas complicações que podem surgir devido ao crescimento exagerado do globo ocular, que são as retinosquise, estafiloma posterior, descolamento de retina, neovascularização da coroide entre outras, que deverão ser diagnosticadas e prevenidas a tempo de tratar e evitar a perda irreversível da visão. Este trabalho relata o caso de um paciente de 30 anos de idade, diagnosticado com miopia patológica com um comprimento axial de 29 mm e um erro refrativo de - 24,00 DE no olho direito (OD) e de -16,25 DE no olho esquerdo (OE). Ao exame de fundo de olho foi observado uma atrofia coriorretiniana no OD e o OE não apresentou alterações. O aumento progressivo do globo ocular e a atrofia coriorretiniana justificaram a indicação por um acompanhamento anual e pela realização da fotocoagulação a laser como medida preventiva ao descolamento de retina. Além da fotocoagulação, o tratamento consistiu na indicação de lentes de contato do tipo rígidas e óculos. A cirurgia refrativa foi contraindicada já que o erro refrativo não estabilizou. O paciente adaptou-se bem ao tratamento, não tendo complicações inerentes ao mesmo. A correção do erro refrativo em alto míopes através de óculos, lentes de contato, cirurgias refrativas e até mesmo com a implantação das lentes fáticas intraoculares não curam a miopia subjacente, apenas oferecem um recurso para que haja uma melhora da acuidade visual, e isso não irá impedir que as complicações inerentes ao crescimento excessivo do globo ocular ocorram, sendo necessário, portanto, o contínuo acompanhamento oftalmológico para a prevenção e tratamento de futuras alterações degenerativas da córnea e retina.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Miopia patológica; alta miopia; Erro de refração; Miopia patológica progressiva.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: annaclusdia\_pires@hotmail.com

## Hidradenite Supurativa Pubiana: Relato de caso

Mariana Silva Leite Pinto\*, Mariana Silva Leite Pinto, Edsneider Rocha Pires de Souza, Osvaldo Luiz Aranda, Luiza Mara da Silva Duarte

### Resumo

A Hidradenite Supurativa (HS) foi descrita pela primeira vez em 1864 por Verneuil, é uma doença crônica estigmatizante e de difícil tratamento. Trata-se de uma desordem da glândula apócrina e não tem sua etiologia definida, mas alguns fatores de risco já foram identificados, como história familiar, tabagismo, obesidade, e uso de medicamentos. O relato de caso trata de uma paciente de 37 anos do sexo feminino com extensa lesão violácea na região pubiana, em alto relevo, irregular, endurecida, se estendendo desde a região suprapúbica até próximo à região anal. Que foi submetida a um procedimento de desbridamento e cicatrização por segunda intenção.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Hidradenite supurativa; Hidradenite pubiana; Glândula apócrina.



# Relato de experiência com a utilização do osce pela disciplina fundamentos de cirurgia no curso de Medicina da USS

Lucas Tostes Espírito Santo<sup>\*\*</sup>, Vinícius Marins Carraro<sup>‡</sup>

## Resumo

O Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra (USS) adota um currículo integrado no qual a avaliação prática das habilidades clínicas, visa além do domínio das mesmas, a correção das deficiências e a valorização do desempenho satisfatório do estudante. Entre os métodos para avaliação destas habilidades, destaca-se o Objective Structured Clinical Examination (OSCE), no qual o estudante percorre um circuito de estações, onde várias competências são avaliadas. Relata-se a experiência com a utilização do OSCE pela disciplina “Fundamentos de Cirurgia”, alocada no quarto período da matriz curricular. Previamente à realização do OSCE, os professores participaram de uma capacitação sobre este método avaliativo e elaboração de checklist, o que contribuiu para evitar divergências na avaliação. O circuito, montado no laboratório de habilidades e simulação, foi composto por 4 estações, durante as quais o estudante dispôs de oito minutos para demonstrar a habilidade clínica requerida. Na estação 1, a habilidade clínica avaliada foi a paramentação para alas afins do centro cirúrgico e escovação das mãos. Na estação 2, a colocação de avental cirúrgico e luvas estéreis. Já na estação 3, avaliou-se a realização do cateterismo nasogástrico em um manequim e na estação 4, a elaboração do diagnóstico de lesão pré-definida no manequim, bem como o tipo de hemostasia, sutura e material necessário para sua realização. Em cada estação havia um único avaliador. Foram coladas em local visível, em área externa à cada estação, a habilidade que iria ser avaliada, de modo que o estudante, previamente ao início da atividade, tivesse conhecimento das competências que iriam ser avaliadas durante o OSCE. Um checklist contendo as competências a serem avaliadas viabilizou a avaliação das habilidades clínicas dos estudantes. Um dos destaques do OSCE foi realizar, após o término de cada estação, a devolutiva ao estudante: um feedback acerca do seu desempenho, fornecendo-lhe uma base para a aprendizagem autodirecionada e para a reflexão crítica, auxiliando a corrigir seus erros e sinalizando onde poderia melhorar. O tempo demandado para a realização da atividade avaliativa, tendo em vista o quantitativo de estudantes do quarto período, representou um item a ser reestruturado pela equipe docente examinadora. A utilização do OSCE revelou-se positiva e a experiência aqui relatada pode ser reproduzida por outras escolas médicas.

**Palavras-Chave:** Educação médica; Feedback; Medicina.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: nchavesjr@me.com

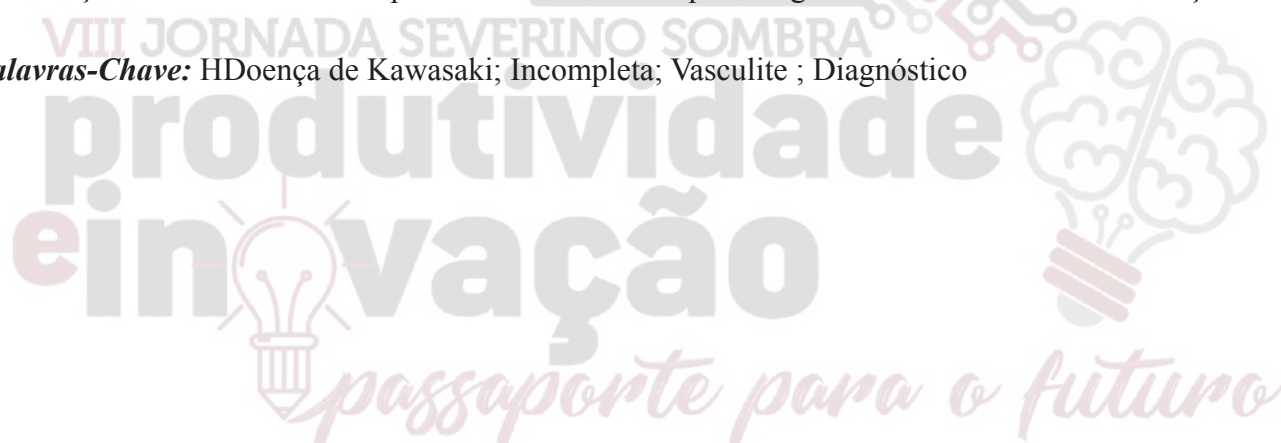
# Doença de Kawasaki: Experiência clínica da sua forma incompleta no Hospital Universitário de Vassouras

Breno Neves Ferraiolo de Oliveira\*, Carlos Augusto Ferreira de Andrade, Carla Lemos Gottgroy

## Resumo

A Doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite de etiologia desconhecida que acomete vasos de pequeno e médio calibre, preferencialmente de artérias coronarianas. Seu diagnóstico baseia-se em critérios clínicos, sendo obrigatória a presença de febre acima de cinco dias, sem foco aparente. Os pacientes que não preenchem todos os critérios diagnósticos necessários são classificados como portadores da forma incompleta. Os critérios diagnósticos convencionais propostos pela American Heart Association são falhos para diagnosticar a forma incompleta. Este trabalho descreve o relato de uma criança com a forma clínica incompleta da doença, ressaltando aspectos clínicos e laboratoriais a fim de corroborar para suspeita diagnóstica dessa enfermidade. Descrição do Caso: pré-escolar, sexo feminino, admitida no Hospital Universitário de Vassouras com história de febre e recusa alimentar há quatro dias. Ao exame apresentava hiperemia conjuntival bilateral, exantema micropapular em tronco e língua framboesiforme. Foi internada com hipótese diagnóstica de escarlatina. Trata-se de um caso singular por não se tratar da forma “completa” da Doença de Kawasaki e sua experiência clínica alerta para diagnósticos diferenciais em crianças.

**Palavras-Chave:** HDoença de Kawasaki; Incompleta; Vasculite ; Diagnóstico



# Complicações no pós-operatório imediato de Tireoidectomia por Bócio Multinodular Recidivado: Relato de caso

Giovanna Grecca\*, Aline Trovão Queiroz

## Resumo

O bócio nodular atóxico é o crescimento anormal da glândula tireoide que não altera os níveis séricos dos hormônios tireoidianos. Quando se estende além do ângulo do esterno no interior do tórax é denominado bócio subesternal. Tipicamente cursa com sintomas compressivos da traqueia e do esôfago, como disfagia, disfonia e dispneia, necessitando de tratamento cirúrgico. Atualmente a recomendação é que o procedimento primário já seja a tireoidectomia total, pois são altas as taxas de recidiva nos procedimentos conservadores e as complicações, como lesão do nervo laríngeo recorrente, são mais comuns nas reoperações. O objetivo deste relato é destacar as complicações associadas às reoperações, com ênfase à lesão do nervo laríngeo recorrente. Este trabalho se justifica devido às altas taxas desta lesão nas reoperações e pelas sérias complicações respiratórias dela decorrentes. Uma paciente do sexo feminino, 71 anos, foi submetida a tireoidectomia total devido a quadro sintomático de bócio subesternal volumoso recidivado. Havia realizado tireoidectomia parcial 35 anos antes. Evoluiu no pós-operatório com dispneia, estridor, cornagem e paralisia das pregas vocais. A videolaringoscopia concluiu tratar-se de lesão bilateral do nervo laríngeo recorrente, necessitando de traqueostomia. Foi encaminhada para seguimento ambulatorial. Discute-se a apresentação clínica do caso, que tem se tornado cada vez mais incomum, as altas taxas de recidiva das cirurgias conservadoras, as complicações pós-operatórias nas reoperações, o prognóstico das lesões do nervo laríngeo recorrente e as medidas atualmente disponíveis para diminuir a incidência desta complicação.

**Palavras-Chave:** Bócio nodular; Bócio subesternal; Complicações pós-operatórias; Nervo laríngeo recorrente; Tireoidectomia.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: gigi.grecca@hotmail.com

# Relato de caso: Púrpura de Henoch-schönlein

Hidiataily Bezerra Alencar\*, José Raphael Bigonha Ruffato

## Resumo

A Púrpura de Henoch-Schönlein (PHS) é a vasculite mais comum da infância, caracterizada pela deposição de imunoglobulina (Ig) A nos pequenos vasos da pele, articulações, trato gastrointestinal e rins. A doença renal crônica contribui como principal morbidade em longo prazo. O diagnóstico clínico é bem definido pela Sociedade Europeia de Reumatologia Pediátrica, baseado na presença de púrpura palpável como critério obrigatório, mais um dos quatro achados: dor abdominal difusa, artrite ou artralgia aguda de qualquer articulação, envolvimento renal (hematúria e/ou proteinúria) e biópsia cutânea com depósito predominante de IgA. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de PHS com manifestações iniciais inespecíficas que retardaram seu diagnóstico precoce e evidenciar que o tratamento sintomático ainda é a primeira escolha. Paciente do gênero feminino, 6 anos, iniciou quadro de febre, dor abdominal e petéquias em hipogástrico, procurou Serviço de Emergência Hospital Municipal Luiz Gonzaga, onde foi diagnosticada com prurigo estrófulo. Após 5 dias o quadro evoluiu, apresentando febre, dor abdominal difusa e presença de vasculite palpável associada a edema em membros inferiores com predomínio das lesões nos tornozelos e pés. Foi diagnosticada clinicamente com PHS e admitida no mesmo hospital. Permaneceu internada por 9 dias com tratamento sintomático e prednisolona. Três dias após alta hospitalar apresentou recorrência dos sintomas cutâneos e gastrointestinais, procurou o Serviço de Emergência do Hospital Universitário de Vassouras, onde foi internada, suspenso a prednisolona, feito tratamento sintomático e exames laboratoriais para descartar complicações. A paciente evoluiu bem, com remissão dos sintomas e recebeu alta hospitalar após 5 dias de internação com orientações sobre a importância acompanhamento ambulatorial para vigilância de recorrências e monitorização da função renal. A PHS é uma patologia relativamente frequente, seu diagnóstico é clínico e o tratamento sintomático é a primeira escolha. O diagnóstico das vasculites muitas vezes é desafiador devido a clínica inicial inespecífica, no entanto, apesar de ser um diagnóstico pouco pensado, é fundamental o seu reconhecimento pelo médico generalista. Em 2013 Dudley et al realizaram o maior estudo sobre o papel dos esteroides no desfecho da PHS e não foram demonstrados benefícios do seu uso sobre o placebo na redução do risco de proteinúria em um seguimento de 12 meses, no entanto seu uso ainda é comum na prática médica. Não há diretrizes bem estabelecidas sobre o tratamento e seguimento da PHS, necessitando de maiores estudos sobre o assunto.

**Palavras-Chave:** Púrpura de Henoch-Schoenlein; Vasculite; Tratamento.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: hidiataily@hotmail.com



# Paciente diabético tipo 2 portador de complicações crônicas: Desafios no manejo terapêutico de um caso

Thaís Lemos de Souza Macêdo\*, Júlia Pereira Alvim, Lucas de Oliveira Salles, Roberta Maria Rola Albergaria, Deborah Pinheiro de Moraes, Maria Júlia Campos Guerra

## Resumo

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) que ocorre devido à uma diminuição relativa ou absoluta de insulina no organismo. Pela sua crescente prevalência nos dias atuais, é considerado mundialmente um problema de saúde pública, pois leva a complicações agudas e crônicas importantes, sendo a prevenção dessas a melhor maneira de condução do caso, já que, quando instaladas, acarretam em danos ao paciente e à sociedade. O presente estudo objetiva salientar os desafios e a importância do correto manejo terapêutico na prevenção e na condução de complicações em uma paciente portadora de DM2 de longa data. Trata-se de um relato de caso de uma paciente de 64 anos, sexo feminino, acometida por DM2 há 16 anos, acompanhada há 18 meses pelo Projeto Ipiranga, no qual alunos do Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra (USS) realizam visitas domiciliares e desenvolvem ações voltadas principalmente para atenção primária à saúde. A paciente foi abordada há um mês para atualização das queixas, dos dados da anamnese, do exame físico e exames complementares. Diante disso, foram discutidas as condutas adotadas no seguimento do caso, baseado em literatura científica, e os desafios no manejo do paciente portador de DCNT's com complicações. Atualmente, a paciente possui glicemia não controlada pela medicação em uso e possui redução da sensibilidade superficial nos pés, retinopatia diabética não proliferativa e lesão ulcerada de difícil cicatrização em membro inferior. Nesse contexto é importante serem realizadas ações assistenciais e educacionais permanentes com a paciente, a fim de conscientizá-la sobre a importância do autocuidado para o tratamento e, principalmente, prevenção e condução das possíveis complicações crônicas da doença.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus; Angiopatas diabéticas; Promoção de Saúde; Autocuidado.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: thaism@hotmai.com

# Controle social e a operacionalização de políticas públicas

Andreza Rozendo de Souza\*, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

A Lei 8080/90 define que a saúde é um direito de todos e um dever do estado enquanto a Lei 8142/90 estabelece que a população, profissionais da área e gestores de saúde devem participar conjuntamente da construção e da fiscalização das políticas públicas de saúde através das conferências e dos conselhos de saúde. O decreto 5.839/2006 determina que a composição do conselho seja paritária, cabendo maior representatividade aos usuários com os demais segmentos representativos. Este trabalho busca refletir sobre o papel do conselho municipal de saúde do município de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, como fomentador à promoção da cidadania. Evidencia ainda que o conselho municipal de saúde representa um instrumento para a construção, implementação e fortalecimento de políticas públicas de saúde. Trata-se de um estudo discursivo realizado a partir de um relato de experiência de conselheira municipal de saúde. Durante o período em que exerceu a função, de 2013 a 2017, a conselheira constatou que o conselho municipal de saúde atendeu ao que determina a legislação federal no tocante à paridade na representatividade dos diversos segmentos da sociedade organizada. Nas reuniões, a conselheira observou que foram apresentados para apreciação, os planos e relatórios anuais, com discussão e rotineiramente adequação a partir de sugestões dos membros do conselho. A maioria dos questionamentos foi feita pelos membros representantes do segmento trabalhadores. A conselheira constatou que neste aspecto, é preciso fomentar discussão para tomada de decisão com maior participação popular, pois segundo o conselho nacional de saúde, o conselho de saúde deve fortalecer a participação e o Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS), mobilizar e articular a sociedade de forma permanente na defesa dos princípios constitucionais que fundamentam o SUS. Por ser o conselho de saúde uma entidade deliberativa, constitui-se em um instrumento para a reivindicação de direitos e adequação de políticas públicas que atendam as necessidades e demandas da população. Porém ainda carece-se de conhecimento e iniciativas para uma adequada discussão e construção de diretrizes que contribuam para evolução do SUS. Imprescindível é a atuação do Conselho Municipal porque garante a inclusão direta da população no controle e na elaboração de políticas para a gestão de saúde na cidade. A conselheira constatou que a atuação do conselho, devido à própria busca de integrar as ações da saúde, abrange ações na fiscalização, na obtenção de informações, na proposta de estratégias e na tomada de decisões.

**Palavras-Chave:** Controle Social Formal; Sistema Único de Saúde; Política Pública.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: rozeno.andreza@gmail.com

# Cuidado paliativo sob a ótica dos acadêmicos de Medicina: Conhecimentos dos estudantes da USS

Valdir Donizeti Alves Junior\*, Maria Cristina Almeida de Souza, Edsneider Rocha Pires de Souza

## Resumo

Cuidar de pacientes com doenças graves, incuráveis, com condições de dependência irreversíveis, porém que apresentam progressão insidiosa e imprevisível ainda é um grande desafio para profissionais da área da saúde. Cuidados paliativos (CP) são instituídos quando não há mais possibilidade de terapêutica, proporcionando melhor qualidade de vida nos momentos finais da vida do paciente terminal. A indicação de Cuidados Paliativos é importante com o objetivo de atingir a condição de bem-estar global. A falta de conhecimento sobre a prática de CP pode ser negativa para médicos e pacientes. Este trabalho avaliou o conhecimento dos estudantes do curso de medicina da Universidade Severino Sombra sobre cuidados paliativos que estavam no internato. Trata-se de pesquisa quantitativa, cuja amostra foi composta pelos acadêmicos do décimo primeiro e décimo segundo períodos do curso de medicina. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, auto-explicativo, contendo 10 questões objetivas com cada uma contendo 3 alternativas. Os resultados foram estatisticamente analisados. Participaram 70 estudantes do 11º. e 12º. períodos do curso de medicina, sendo 34,3% declarou ter conhecimento sobre cuidados paliativos, 37% conhece as ferramentas de comunicação para dar más notícias, 34,3% relatou que paciente, na sua opinião, deve morrer em casa junto a sua família. Para 60% dos participantes, somente o paciente com câncer terminal tem indicação de cuidados paliativos. Já viveram a experiência de assistir um paciente fora de possibilidades terapêuticas 95,7% dos estudantes. A significativa parcela dos estudantes que não conhece devidamente o assunto sinalizando para a necessidade de revisão na abordagem do tema na matriz do curso de graduação em medicina, com a discussão pela comunidade acadêmica de estratégias inovadoras e ativas para inserção deste conteúdo nos planos de ensino.

**Palavras-Chave:** Acadêmicos de medicina; Investigação do conhecimento; Cuidados paliativos.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: valdir-alvesjr@hotmail.com

# Angina de Ludwig: Relato de caso e considerações sobre o manejo terapêutico

Thomás de Souza Almeida\*, Hemerson Garcia de Oliveira Silva, Gerson Borba da Cunha Junior, Carla Mariane da Silva de Oliveira, Antonio Fabio Vieira, Robson Vettore Nogueira Petrin

## Resumo

A angina de Ludwig é uma celulite frequentemente originada de uma infecção odontogênica classicamente localizada na região do segundo e terceiro molares inferiores, com subsequente perfuração da cortical mandibular lingual, que progride para os espaços sublingual (ESL), submandibular (ESM) e submentoniano (ESMe). É frequente a associação com histórico de extração dentária recente, higiene bucal precária ou estados periodontal e pericoronar precários, tratamento endodôntico, além de história de traumatismo na região. Devido ao edema na região submandibular, ocorre elevação e protusão da língua e a irritação dos músculos responsáveis pela mastigação, resultando no trismo. A infecção pode progredir posteriormente para a região posterior em direção ao espaço faringomaxilar e deste para o espaço retrofaringeo, podendo assim chegar até o mediastino. Quanto mais tardio o diagnóstico, maior a chance de disseminação da infecção. Os sintomas clássicos dessa patologia incluem dor, aumento do volume da região cervical, disfagia, odinofagia, trismo, protusão lingual, febre, linfadenopatia, edema do assoalho bucal e calafrios. O tratamento basicamente deve ser focado em manutenção das vias aéreas, incisão e drenagem do abscesso, antibioticoterapia e eliminação do foco infeccioso original. Antes da disponibilidade dos antimicrobianos na terapêutica dessa patologia, a mortalidade pela angina de Ludwig frequentemente excedia os 50%. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso em que o diagnóstico precoce aliado a terapêutica efetiva são essenciais para manutenção da vida do paciente. Neste trabalho é relatado o caso de um paciente de 61 anos, sexo masculino, diabético, com história de extração dentária prévia, que se apresentou à emergência com disfagia, odinofagia, disartria e edema importante em região submandibular. Sendo submetido à terapia antimicrobiana com uso de Clindamicina, Ceftriaxone e Oxacilina durante 14 dias, e cirúrgica com drenagem de abscesso sublingual e submandibular. Teve evolução favorável do quadro clínico tendo alta hospitalar após 14 dias de internação. Apesar dos sintomas no caso descrito, não houve sinais de obstrução de vias aéreas, o que levou a decisão de não realização de traqueostomia. A escolha dos agentes antibióticos, assim como o momento de realização da drenagem do abscesso foram vitais para a resolução do caso. O caso poderia ter tido outro desfecho se essas medidas não fossem seguidas, sendo por isso importante lembrar que embora não seja frequente atualmente, a angina de Ludwig é uma patologia que não deve ser esquecida ou subestimada pela área médica.

**Palavras-Chave:** Angina de ludwig; Abscesso submandibular; Tomografia computadorizada.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: thomas.almeidaa@hotmail.com

# A medicalização e a relação com a violência obstétrica – Um corte histórico

Maria Clara Mello de Andrade\*, Flavio Joni Duarte da Silva, Jennifer da Silva Martins, Letícia Sobreira Cezário, Nathalia dos Santos Silva de Almeida, Pâmela Giovana Missias Moreira

## Resumo

A violência obstétrica está presente nas mais simples ruelas simbólicas de nossa sociedade. Contudo, não é um tema que deve ser tratado de modo simples. Conviver com as dores presentes em se sentir humilhada, desumanizada e não ter suas próprias vontades aceitas em um momento tão importante da própria vida tem nome, e precisa ser discutido de maneira ampliada e profunda. Objetiva-se compreender aqui através de revisões bibliográficas, o modo como se deu o surgimento da obstetrícia dentro do hospital, para depois nos defrontarmos com as questões reluzentes à violência obstétrica em si. No Brasil, as alas de parto foram criadas tendo em mente a exploração por parte médica dessa habilidade. Há de se considerar também todo o processo histórico de medicalização presente em nossa sociedade, que nos remonta ao início do século XIX, onde a medicina começa a ser tratada e utilizada como arreio das populações mais pobres. Vemos os discursos populares se esvaírem, para começar o aparecimento de um discurso científico, centralizado na dominação e no controle social. Essa questão começa a aparecer mais profundamente com o Iluminismo, que concentra o saber na mão de poucos, dos que conhecem a razão e por ela são regidos. Faz-se assim, com que o poder, antes das parteiras, e o poder de escolha da própria mulher, sejam direcionados para as mãos médicas, mãos estas que não parecem conhecer o sentido da autonomia e dor. Há toda uma preparação e mistificação social em torno do parto domiciliar, que é tido como complicado e perigoso, mesmo não tendo sido demonstradas provas que comprovem estas informações. Precisamos considerar ainda, que no começo desse processo de medicalização do parto, muitas mulheres, apesar de não estarem imunes da morte com as parteiras, morreram também por mãos médicas despreparadas, em prol de seu aperfeiçoamento. A nova ciência obstétrica precisava aprender a parir por meio das mulheres e parteiras, como se estas não fossem competentes para se a ver com a sua própria realidade. Hoje nos defrontamos com questões relacionadas à violência obstétrica ainda mais enraizada no contexto social. Agora não é mais somente a medicina a principal causadora deste sofrimento, mas toda a sociedade, que regida por esse mesmo saber médico, não compreende que a mulher tem seu próprio poder de escolha, amparada pela lei, e que somente ela deveria ditar as regras do seu próprio corpo. Mas agora temos componentes que nos ajudam nesta luta, sendo o feminismo o principal e mais importante deles. Ser mulher é ser tudo o que ela quiser, e a dor não precisa ser ditada de fora, assim como não precisa ser aceita de dentro.

**Palavras-Chave:** Medicalização; Mulher; Violência obstétrica.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: mariamelloandrade@hotmail.com

# Complicações no pós-operatório da cirurgia cardíaca que prolongam o tempo de permanência na UTI - Correlação com o Diabetes Mellitus Tipo 2

Bárbara Hang Loos\*, Luiz Felipe Furtado Vilela, André Luiz Dias Lima Bonfim, Gabriel Porto Soares

## Resumo

A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) é a cirurgia cardíaca mais frequentemente realizada no Brasil, sendo cerca de 80% dos procedimentos feitos através do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser um procedimento de alta complexidade, existem riscos de complicações inerentes tanto ao ato operatório quanto ao período de pós-operatório imediato. Estas intercorrências estão relacionadas com diversos fatores como tempo prolongado de circulação extracorpórea (CEC), necessidade de hemotransfusão, tempo prolongado de ventilação mecânica bem como tem ligação com as próprias características do paciente como sexo, idade e suas doenças pré-existentes como DPOC, diabetes mellitus tipo 2 (DM 2), obesidade, asma, hepatopatia, entre outras. O presente estudo teve como objetivo avaliar as complicações que ocorrem no pós-operatório imediato da cirurgia cardíaca, que influenciam no tempo de permanência na UTI, e sua correlação com o Diabetes Mellitus tipo 2. Foram colhidos dados sobre idade, sexo, presença de diagnóstico prévio de diabetes mellitus 2 e hipertensão arterial, além do tempo de internação na UTI, variação da creatinina, ocorrência de arritmia cardíaca, infecção, acidente vascular encefálico e óbito de 82 prontuários arquivados no HUV, relacionados aos pacientes que se submeteram a CRM entre os anos de 2009 e 2014. A análise comparativa entre os grupos de pacientes portadores de DM tipo 2 e aqueles sem diabetes foi realizada através do cálculo do risco relativo entre os dois grupos para cada uma das complicações analisadas. A variação de creatinina e o tempo de internação hospitalar foram analisadas a partir do teste t. Não houve diferença estatística em relação ao tempo de permanência na UTI entre o grupo de diabéticos e não diabéticos. Os pacientes diabéticos apresentaram uma probabilidade 3 vezes maior de apresentar AVE quando comparados aos indivíduos que não diabéticos, No que diz respeito a infecção, verificou-se um risco 1,6 vezes maior de desenvolver infecção, semelhante ao risco referente a arritmia cardíaca pós operatória, que foi de 1,4 nos pacientes diabéticos. Em relação à óbito, não houveram diferenças estatísticas. Quanto a variação de creatinina não existe diferença entre os dois grupos ( $p > 0,05$ ). Conclui-se que paciente diabético está mais sujeito à eventos isquêmicos cerebrais bem como desenvolver infecção e arritmia cardíaca no pós-operatório imediato da CRM, embora não haja diferença no tempo de permanência na UTI em relação aos não diabéticos.

**Palavras-Chave:** Cirurgia cardíaca; Revascularização miocárdica; Diabetes mellitus; Complicações pós-operatórias; Mortalidade.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: mbarbara\_hang@hotmail.combarbara

# Levantamento da incidência de Sífilis Congênita

Adriano Garcia Ferreira\*, Adriano Garcia Ferreira, Victor Fellipe Justiniano Barbosa, Marise Maleck

## Resumo

A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, cujo principal meio de transmissão é o sexual. Pode ocorrer também verticalmente através da placenta de mãe para filho, o que resulta em sífilis congênita. À grávida infectada é dado o diagnóstico de sífilis gestacional, afecção de investigação simples e rastreamento é obrigatório no pré-natal. Neste caso, o tratamento é eficiente e de baixo custo tanto financeiro quanto social, principalmente quando comparado com o tratamento da sífilis congênita. Sabendo deste fato, dados de notificação e estudos epidemiológicos de sífilis fornecem informações importantes para dimensionar a situação da doença em certa população e determinar a necessidade de investir mais no rastreamento em grávidas. Este estudo teve como objetivo estimar a incidência de sífilis congênita ao longo dos últimos 15 anos, no município de Vassouras-RJ, Brasil. Para tal realizou-se uma análise documental dos informes epidemiológicos compreendidos entre 2001 e 2016 dos quais foram coletados dados quantitativos sobre a incidência de sífilis congênita. Os resultados mostram que a sífilis congênita se tornou uma doença reemergente, com aumento da incidência no Brasil superior a 400% e no estado do Rio de Janeiro superior a 100%. Em contrapartida, no município de Vassouras a incidência é muito inferior à média nacional e estadual. Sob um amplo aspecto os resultados são inquietantes, pois mesmo sendo uma doença de fácil diagnóstico e tratamento a incidência aumentou, distanciando-se cada vez mais da meta estipulada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Pan-americana de Saúde. Importante salientar que a baixa taxa de incidência de sífilis congênita não significa que o município possua boa atenção à saúde da gestante pois tal fato pode-se dever à subnotificação de casos. A partir dos resultados deste estudo é possível sugerir que a taxa elevada de sífilis congênita possa ser um marcador da qualidade da atenção básica à saúde, revelando a situação de carência que se encontra a nação brasileira e o estado do Rio de Janeiro em relação ao serviço de Atenção Básica a Saúde da Mulher.

**Palavras-Chave:** Sífilis; Sífilis congênita; Incidência de sífilis.

**Agradecimentos:** os autores agradecem ao CNPq pela bolsa PIBIC/CNPq; e a USS/FUSVE pelo apoio científico Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil. **Agradecimentos:** os autores agradecem ao CNPq pela bolsa PIBIC/CNPq; e a USS/FUSVE pelo apoio científico Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil. **Agradecimentos:** os autores agradecem ao CNPq pela bolsa PIBIC/CNPq; e a USS/FUSVE pelo apoio científico Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: adriano4353@hotmail.com

# Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida: Revisão de literatura

Fernando de Castro Silva\*, Mariana Soldati Martins

## Resumo

Aleitamento materno exclusivo caracteriza-se pela oferta única de leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outras fontes, sem disponibilização de qualquer outro líquido ou sólido para nutrição do lactente. Apesar da comprovada importância da oferta exclusiva do leite materno nos primeiros seis meses de vida da criança, os índices de aleitamento exclusivo ainda permanecem abaixo do esperado. Também persistem lacunas importantes sobre os fatores que contribuem para a baixa duração desta prática em várias partes do mundo, inclusive no Brasil. Logo, o objetivo desta revisão foi verificar os fatores associados ao aleitamento materno exclusivo até 6 meses, sob a forma de fator de proteção ou como fator de risco para o desmame precoce. A pesquisa bibliográfica foi realizada na plataforma BVS por meio das palavras-chave “aleitamento materno exclusivo”. Buscaram-se artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou em inglês. Os critérios de inclusão foram: publicação entre 2009 e 2018, com análise qualitativa, pesquisando fatores associados (risco ou proteção) ao aleitamento materno exclusivo. No final, 17 trabalhos foram incluídos na revisão e analisados. Os principais fatores associados à manutenção do aleitamento materno exclusivo até 6 meses identificados na revisão foram amamentação na primeira hora de vida; maior idade materna; maior grau de instrução formal; presença de companheiro; não uso de chupetas e mamadeiras; licença maternidade; realização de pré-natal; instrução e treinamento sobre lactação e amamentação; multiparidade; e nascimento em hospital classificado como amigo da criança.

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno; Lactação; Leite humano; Nutrição do lactente.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: castrofernando@yahoo.com



# Estratégias multimodais sob uma perspectiva Interdisciplinar em Anestesiologia: Uma revisão de literatura

Fernando Prudencio Torrez\*, Ana Claudia Zon Filippi

## Resumo

A influência das estratégias multimodais empregadas em anestesiologia vem sendo amplamente investigadas a fim de se reduzir o risco global perioperatório, possibilitando impactar diretamente na qualidade do desfecho clínico de doenças pré-existentes. O manejo multidisciplinar quando individualizado ao paciente, centrado em suas circunstâncias pré, peri e trans-operatórias visa, além de promover o conforto durante o ato cirúrgico, atuar sobre a reabilitação precoce, minimizar a resposta inflamatória ao trauma como também otimizar a capacidade funcional do doente. Se por um lado, mesmo que ainda seja ínfimo o processo de consolidação na maioria dos serviços públicos e em centros de assistência privada, por outro tem-se observado uma crescente atenção a diversas ações preemptivas e cuidados ao transcorrer cirúrgico, na tentativa de prever suas consequências num período de curto, médio e longo prazo. Isso porque ao se estabelecer um planejamento estratégico, são tomadas uma série de medidas de maneira sinérgica e coletiva pela equipe multidisciplinar em que cada membro é estimulado, através de uma perspectiva mais horizontal, a zelar pela máxima segurança e qualidade do procedimento, no pertence a sua competência profissional, reduzindo desde lapsos corriqueiros até eventuais danos irreversíveis ao paciente. Desta forma a presente revisão literária pretende dissertar, sob uma ótica da Anestesia Baseada em Evidências, como essas abordagens multimodais podem contribuir para a integração interdisciplinar dos profissionais de saúde num universo clínico-cirúrgico inseridas ao contexto social brasileiro, uma vez que vem sendo mais questionadas a relação médico-paciente, o ônus econômico do custo-benefício inerente ao tempo de internação e as terapias obsoletas sem nenhuma ou escassa comprovação científica, apontando quais as limitações diante essa mesma realidade. O projeto ACERTO baseado no então estudo multicêntrico europeu ERAS, vem encorajando inúmeras instituições de pesquisa promovidas dentro de hospitais universitários a elaborarem estudos científicos cada vez mais respaldados sob evidências já reconhecidas em centros de referência mundiais. Certamente, para se estabelecer um protocolo voltado a um determinado serviço, muito além de seguir rigorosamente esta ou aquela metodologia, é necessário uma equipe multidisciplinar em formação dinâmica e continuada, disposta a adaptá-lo às suas demandas sociais e possibilidades reais de aplicação.

**Palavras-Chave:** ERAS; ACERTO; Anestesia.

---

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: fernando\_ptorrez@outlook.comfernando

# Exérese de Dermatofibrossarcoma Protuberans recidivado: Relato de caso

Paulo Armando Marques Luna\*, Maria Olívia De Lima Bezerra

## Resumo

O Dermatofibrossarcoma protuberans (DFSP) é uma neoplasia rara, correspondendo menos de 0,1% das neoplasias malignas e 2 a 6% dos sarcomas de partes moles, podendo ser extremamente agressivo localmente, acometendo da epiderme até o tecido subcutâneo. Apresenta-se clinicamente por massas multinodulares, volumosas e protuberantes, superfície lobulada, de evolução lenta e progressiva, chegando até ulcerar. Raramente, ocorrem metástases. Sua principal característica é a recidiva. Sendo assim, justifica-se debater sobre suas margens cirúrgicas pois estão diretamente relacionadas com a taxa de recidiva local, contribuindo assim para bons indicadores de saúde. Objetiva-se discutir a possibilidade deste DFSP ser recidiva da primeira cirurgia e avaliar se a conduta e margem cirúrgica foram suficientes para a cura nesta segunda intervenção, uma vez que as recomendações atuais de margem cirúrgica indicam pelo menos 2 cm, preferencialmente 3 cm de tecido sadio a partir da margem macroscópica do tumor. A melhor indicação de tratamento é a cirurgia micrográfica de Mohs porque evita recidiva local. No entanto, por falta de recursos, optamos pela ressecção cirúrgica somada à radioterapia. Relata-se o caso de um paciente de 32 anos, com DFSP em região subclavicular direita, 2 anos após cirurgia de um mesmo tumor neste local, sendo o atual tratamento uma mistura de técnicas junto a excisão cirúrgica. Além disso, foi encaminhado à Oncologia que solicitou 25 sessões de radioterapia. Após 2 meses, paciente não demonstrou sinais de recidiva até o momento sugerindo que a margem adotada foi suficiente para sua cura, mas continuamos seu acompanhamento por avaliações quinzenais.

**Palavras-Chave:** Dermatofibrossarcoma Protuberans; Margem Cirúrgica; Recidiva.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: paulomluna@outlook.com

# Fístula vesicocutânea, complicação incomum da cirurgia de Burch: Relato de caso

Laura Feyo Guimarães Peixoto\*, Laura Feyo Guimarães Peixoto, Renan Alexandre Baptista Bonancim, Maria Cristina Almeida de Souza, Aline Trovão Queiroz

## Resumo

Incontinência Urinária de Esforço (IUE) é mais prevalente no sexo feminino, ocorrendo principalmente em mulheres da terceira idade. A queixa principal é perda involuntária de urina, devido ao aumento súbito da pressão abdominal. Diagnóstico da doença requer minuciosa anamnese e detalhado exame físico a fim de caracterizar a natureza da incontinência. Muitos especialistas utilizam métodos auxiliares, como a Urodinâmica. Há diferentes tratamentos, abrangendo abordagens clínicas e cirúrgicas, sendo esta a mais efetiva. Relata-se complicação incomum da Cirurgia de Colposuspensão de Burch, diagnósticos diferenciais e abordagens terapêuticas. Mulher, 56 anos de idade, hipertensa e dislipidêmica. Diagnosticada com IUE em 2014 através de estudo urodinâmico. Tratada inicialmente com medidas comportamentais e farmacológicas, sem sucesso, sendo indicada então cirurgia de Burch. Após dois anos, procurou atendimento no Hospital Universitário Vassouras (HUV) relatando início de dor suprapúbica no local de cicatriz operatória, de forte intensidade, que irradiava para ambos os flancos, de caráter progressivo, associada à febre vespertina diária, náuseas, vômitos, disúria, polaciúria e emagrecimento importante. Resultado de Ultrassonografia (USG) de Abdome Total sugeriu seroma, sendo indicada abordagem cirúrgica, que evidenciou presença de cisto de parede abdominal e abaulamento da aponeurose anterior do reto abdominal. Realizada drenagem da coleção líquida que dissecava os folhetos aponeuróticos, descartando a possibilidades de lesão vesical iatrogênica. No pós-operatório: dores de forte intensidade no sítio cirúrgico, sem sinais de peritonite. USG de parede abdominal sugeriu presença de hematoma supraaponeurótico. Paciente reabordada cirurgicamente e o intraoperatorio permitiu a identificação de fistula vésicoaponeurótica drenando liquido de coloração amarelo citrino, sendo abordada com rafia da mesma. Após 1 semana, paciente retornou ao HUV com dor abdominal, saída de urina e secreção purulenta e fétida na ferida operatória, sendo diagnosticada com abscesso de parede. Paciente foi submetida a nova cirurgia, de caráter mais agressivo, para correção de fistula vesico aponeurótica, com diérese por planos até a aponeurose do músculo reto abdominal, onde identificou-se loja supraaponeurótica e fistula vesical suprapúbica. A conduta cirúrgica foi a ressecção do tecido de granulação da loja e fechamento da fistula. Evoluiu com melhora do quadro, sem alterações hemodinâmicas e complicações locais ou sistêmicas. Conclui-se a relevância de diagnóstico e tratamentos precisos para que se evitem procedimentos desnecessários.

**Palavras-Chave:** Incontinência Urinária; Urodinâmica; Fístula

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: lfeyogp@hotmail.com

# Gatilho transfusional de concentrados de Hemácias na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário de Vassouras

Maria Paulina Viana Miquilino\*, Gerson Luiz de Macedo, Victoria Castello Branco Fernandes Martins, Carlos Eduardo Cardoso, Isack Bruno Neves Marques

## Resumo

No ambiente hospitalar, a anemia é uma condição comum, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), e apresenta etiologia multifatorial. Estudos recentes mostraram que a anemia aumenta a mortalidade em pacientes pós cirurgia cardíaca e em pacientes graves. Assim, devido a prevalência e grande importância dessa condição patológica na evolução do paciente grave, a transfusão sanguínea de concentrado de hemácias (CH) é uma prática rotineiramente adotada por seu potencial efeito benéfico de aumentar a oferta de oxigênio aos tecidos. Entretanto, ainda é discutido o valor de hemoglobina (Hb) pré-transfusional seguro para indicação de transfusão de CH, porque apesar de a condição anêmica aumentar o risco de mortalidade, a transfusão sanguínea pode evoluir com a necessidade de uma terapia imunossupressora, complicações microcirculatórias pós-transfusional, além de haver uma preocupação com a oferta nos hemocentros e a segurança dos hemocomponentes. Um estudo randomizado comparou a estratégia transfusional restritiva (Hb<7) com uma estratégia transfusional mais liberal (Hb<10) e concluiu que exceto nos pacientes com condições cardíacas, a estratégia restritiva é possivelmente superior a estratégia liberal. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo determinar o gatilho transfusional para CH no Hospital Universitário de Vassouras (HUV), comparando com os dados disponíveis na literatura. Foi realizada uma análise do banco de dados do Hemocentro do HUV das transfusões realizadas no período de Janeiro de 2014 a Julho de 2017, considerando os seguintes critérios de exclusão: pacientes que receberam outros componentes sanguíneos, pedidos de reserva sanguínea que não continham o valor da Hb pré transfusional ou aqueles em que a transfusão não foi realizada. Do total de pacientes que receberam transfusão de CH, 3616 foram incluídos no estudo. Da amostra total, 611 pacientes eram provenientes da UTI, correspondendo a 16,9% das transfusões. Destes, 326 eram do sexo masculino (53,4%) e 285 do sexo feminino (46,6%). O valor médio de Hb pré-transfusional da UTI foi de 6,9, contrastando com 8,6 da média geral dos pacientes transfundidos em todos os setores do HUV nesse mesmo período. Na UTI, o menor valor de Hb pré transfusional foi de 3 enquanto o maior foi de 15. A média de bolsas de CH utilizadas foi de 1,95 unidade por paciente. De acordo com os dados obtidos conclui-se que o gatilho transfusional de CH nos pacientes graves do HUV foi de 6,9, valor muito próximo do padrão restritivo preconizado pela literatura para diminuir a mortalidade nesse grupo de pacientes.

**Palavras-Chave:** Gatilho Transfusional; Transfusão Sanguínea; Hospital Universitário de Vassouras.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: miquilino@gmail.com

# Gatilho transfusional de concentrados de hemácias na unidade pediátrica do Hospital Universitário de Vassouras

Isack Bruno Neves Marques\*, Maria Paulina Viana Miquilino, Victoria Castello Branco Fernandes Martins, Gerson L. De Macedo Carlos Eduardo Cardoso

## Resumo

Diversas mudanças fisiológicas acompanham a transição do recém-nascido (até 28 dias de vida) para o lactente menor que quatro meses (de 29 dias até quatro meses de vida), para o lactente maior que quatro meses e para a criança (maior que dois anos de idade). Valores hematológicos, volume sanguíneo e respostas fisiológicas a hipovolemia e hipóxia variam de forma ampla. As mudanças mais rápidas ocorrem até os quatro meses de vida, fato que irá motivar a divisão de indicações transfusionais em dois grandes períodos: menores de quatro meses de vida (recém-nascidos e lactentes < quatro meses) e maiores de quatro meses de vida (lactentes > quatro meses e crianças). Ainda é discutido o valor de hemoglobina (Hb) pré-transfusional seguro para indicação de transfusão de CH, porque apesar de a condição anêmica aumentar o risco de mortalidade, a transfusão sanguínea pode evoluir com a necessidade de uma terapia imunossupressora ou ainda de complicações microcirculatórias pós-transfusional, além de haver uma preocupação com a oferta nos hemocentros e a segurança dos hemocomponentes. Objetivo: Determinar o gatilho transfusional para CH no setor de pediatria do Hospital Universitário de Vassouras (HUV), comparando com os dados disponíveis na literatura. Metodologia: Foi realizada uma análise do banco de dados do Hemocentro do HUV das transfusões realizadas no período de Janeiro de 2014 a Julho de 2017. Foram considerados critérios de exclusão os pacientes que receberam outros componentes sanguíneos, os pedidos de reserva sanguínea que não continham o valor da Hb pré transfusional e aqueles em que a transfusão não foi realizada. Resultados: Do total de pacientes que receberam transfusão de CH, 3616 foram incluídos no estudo. Da amostra total, 278 pacientes eram provenientes da pediatria, correspondendo a 7,82% das transfusões. O valor médio de Hb pré-transfusional da pediatria foi de 8,56, corroborando com 8,6 da média geral dos pacientes transfundidos em todos os setores do HUV nesse mesmo período. Na pediatria, o menor valor de Hb pré transfusional foi de 3,0 enquanto o maior foi de 18,3. Conclusão: De acordo com os dados obtidos conclui-se que o gatilho transfusional de CH nos pacientes graves do HUV foi de 6,99. Este valor é muito próximo do padrão restritivo preconizado pela literatura para diminuir a mortalidade nesse grupo de pacientes.

**Palavras-Chave:** Transfusão; Pediatria.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: isack\_bruno@hotmail.com

# Perfil clínico-epidemiológico dos hipertensos usuários do sistema único de saúde de Vassouras-RJ no período de junho a outubro de 2017

Letícia Leite Fagundes\*, Vanusa de Moura Rocha, Marco Aurélio dos Santos Silva, Carlos Eduardo Cardoso

## Resumo

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica definida por elevação dos níveis pressóricos  $\geq 140$  e/ou por 90 mmHg. A HAS é um dos fatores de risco mais prevalentes na unidade de dor torácica de Vassouras-RJ. Sendo uma doença de caráter modificável e prevenível, o presente estudo objetivou traçar o perfil clínico - epidemiológico dos hipertensos da região de Vassouras no período de junho a outubro de 2017, para promover uma estratégia de prevenção individualizada de acordo com a população, evitando complicações de doenças crônicas, assim como identificou o tipo de população que poderá usar um futuro centro de reabilitação cardíaca idealizado para região. Para tal intuito, realizou-se uma pesquisa do tipo transversal descritiva de base populacional, no período de junho a outubro de 2017 na cidade de Vassouras, com amostra aleatória de 69 hipertensos, com questionários padronizados. Da amostragem 55% eram do sexo masculino, a média de idade foi de 66,1 para os homens e 63,1 para mulheres. Foi observado que as mulheres apresentaram índice cintura-altura maior quando comparados aos homens, logo as mulheres apresentaram mais risco de agravos para doenças crônicas. Encontrou-se mais homens normotensos em relação as mulheres, sendo a maioria dos entrevistados residentes de Vassouras, da raça branca, sem nível de escolaridade elevado. Constatou-se que os índices pressóricos apresentaram variações de acordo com o gênero. Ao traçar as características clínicas e epidemiológicas dos hipertensos estudados, concluiu-se que as estratégias preventivas precisam ser individualizadas, uma vez que as mulheres apresentam características peculiares em relação hormonal e corporal que possivelmente influenciam em seus índices pressóricos quando comparadas aos homens. E deve-se levar em consideração que a população atendida terá um nível de escolaridade mais baixo e que as informações devem ser abordadas de acordo com o grau de entendimento desta população. Espera-se que o presente trabalho seja o ponto de partida para investigações futuras mais aprofundadas sobre o perfil do público atendido no centro de reabilitação cardíaca, assim como contribua com dados que podem ser utilizados em futuros protocolos de atendimento a hipertensos na região de Vassouras-RJ.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Medicina de Família e Comunidade; Educação Permanente.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: julia.vidal@hotmail.com

# Educação permanente em saúde: Qualificadora da atenção à saúde na APS

Julia Vidal Spinelli\*, Gabriela Pessanha de Sousa, Larissa Vaz Perez, Thomás Alves Gomes, Julia Coelho Braga

## Resumo

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma proposta ético-político-pedagógica que visa transformar e qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços numa perspectiva intersetorial. Esse trabalho foi pautado em uma revisão bibliográfica com o intuito de ratificar a relevância das ações de educação permanente em saúde para a transformação da atenção básica. O Médico de Família e Comunidade dispõe - por meio de ferramentas tecnológicas - de recursos educacionais otimizadores da práxis médica e qualificadores do seu processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS). Tem ao seu alcance cursos disponibilizados pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (Portal UNA-SUS) e pelo Telessaúde Brasil Redes, um programa que busca melhorar a qualidade do atendimento e da atenção à saúde, integrando ensino e serviço por meio de Teleassistência e Teleducação. Assim, o profissional tem acesso à capacitação técnica, troca de informações e educação continuada e permanente. São disponibilizadas, gratuitamente, videopalestras, aulas, vídeos curtos e cursos focados em problemas pertinentes e epidemiologicamente importantes para a APS. O UNA-SUS oferece cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização e mestrado nos diversos temas da área da saúde, desde assuntos específicos como diagnóstico e tratamento de doenças, até temáticas mais abrangentes como políticas públicas em saúde. Já as ações de telessaúde permitem uma interação a distância mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), entre pessoas e/ou equipamentos, de forma síncrona ou assíncrona e com finalidade assistencial ou educacional. Com a educação permanente, o profissional tem maior envolvimento no processo produtivo de saúde, superando o modelo fragmentado, desumanizado e alienante anterior. A atualização do médico em função das demandas de saúde pode contribuir para melhorar a qualidade de vida da população adscrita ao território da Unidade de Saúde por meio da otimização da assistência em saúde. Além disso, com o uso dessas plataformas, os profissionais de Medicina de Família e Comunidade cooperam entre si, têm acesso a uma enorme gama de conhecimento, possibilitando o desenvolvimento pessoal, intelectual e técnico.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Medicina de Família e Comunidade; Educação Permanente.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: julia.vidal@hotmail.com

# Transtorno dissociativo com sintomas transitórios de despersonalização: Um relato de caso

Lais Regina Matheus\*, Carmine Martuscello Neto, Gastão Luiz Fonseca Soares Filho

## Resumo

A dissociação é um termo que engloba um espectro de fenômenos variando desde experiências normais até aquelas funcionalmente prejudiciais, como a condição psiquiátrica de despersonalização. O termo “despersonalização” é caracterizado por uma sensação de desprendimento ou desconexão do corpo, das emoções e da realidade, mas com testes de realidade e testes neurológicos sem alterações. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de transtorno dissociativo com sintomas transitórios de despersonalização e desrealização, bem como os seus principais sinais e sintomas. Paciente sexo masculino, 22 anos, estudante de medicina, procura atendimento no dia 4 de abril de 2016, relatando que há 3 dias, acordou pela manhã e ingeriu o termogênico ao qual fazia uso há duas semanas. No decorrer da manhã apresentava-se sudoreico e ansioso e, em certo momento relata que sentiu “como se tivesse desligado o disjuntor da minha cabeça” e evoluiu com “falta de sentimentos e sensação de estar preso em um sonho”. Paciente não tem histórico de abuso de drogas, porém apresentava quadro de depressão em controle com medicamentos já há 5 anos. Ao exame, o teste de realidade e teste neurológico estavam sem alteração. Foi então feito o diagnóstico de transtorno dissociativo com sintomas de desrealização e despersonalização, foi interrompido o uso do termogênico, iniciado o uso de hemifumarato de quetiapina 25 mg, à noite e indicado a psicoterapia. Duas semanas após o início do tratamento o paciente retorna ao consultório, sem a presença dos sintomas. Em consonância com o caso, artigos relatam uma maior prevalência de casos em adolescentes e adultos jovens. Um rastreamento com estudantes de medicina de uma universidade brasileira, constatou uma prevalência de despersonalização e desrealização de 11,5%. O paciente nos afirma que duas semanas antes do episódio, iniciou o uso de termogênico, que o deixava ansioso. Em todos os artigos, é descrita a forte relação dos quadros de ansiedade com os de despersonalização. Mas, apesar de tentarmos achar um gatilho inicial, sabemos que esta desordem não tem uma patogênese bem estabelecida. O diagnóstico, é clínico e foi feito baseado nos sinais e sintomas do paciente, além de teste de realidade e teste neurológicos sem alterações, que excluem outras patologias. Atualmente, o tratamento dos sintomas não é bem definido. As recomendações terapêuticas não estão completamente estabelecidas, mas tanto a terapia farmacológica quanto a psicoterapia têm sido utilizadas, com maior ou menor êxito.

**Palavras-Chave:** Despersonalização; Desrealização; Dissociação.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: laismatheus@hotmail.com



# Pancreatite Aguda Biliar grave no paciente jovem

Taís Ayanne Teixeira Badaró\*

## Resumo

A Pancreatite Aguda tem se tornado uma patologia cada vez mais frequentemente em nosso meio, acometendo pacientes cada vez mais jovens, sendo a Litíase Biliar a principal etiologia. Após relatar o caso de uma paciente jovem com Pancreatite Aguda Biliar Grave, é esperado uma maior atenção para diagnóstico e tratamento dessa doença, uma vez que apesar de possuir dados clínicos, na maioria das vezes, inespecíficos e portanto subestimados, o quadro é de extrema importância e gravidade. Para coleta de dados, foi autorizado o acesso ao prontuário da paciente, sendo relatados os dados de maior relevância para ampliar os conhecimentos sobre tal patologia, levando em conta a progressão clínica, laboratorial e de imagem da paciente. Durante a internação, a paciente de 18 anos evoluiu com necrose pancreática, sendo realizado acompanhamento adequado e tratamento clínico de suporte no CTI. Após estabilização clínica e em bom estado geral, no décimo quarto dia de internação, foi dada alta hospitalar com Orientações Médicas em Relação a dieta e ao acompanhamento no Ambulatório de Cirurgia Geral. Nesse período evoluiu com uma complicação tardia muito frequente, o Pseudocisto, que foi acompanhado ambulatorialmente. Após 3 meses, com queixas compatíveis com um novo quadro de pancreatite, foi novamente internada, estabilizada e dado alta hospitalar em 05 dias. Em acompanhamento no Ambulatório com Ultrassonografia e colangiorressonância de vias Biliares, foi detectada Colelitíase e programada Colecistectomia para resolução do quadro. Nas últimas décadas, vários fatores, tais como o progresso dos cuidados intensivos, dos métodos de imagem, dos procedimentos minimamente invasivos e, fundamentalmente, o melhor conhecimento de alguns aspectos fisiopatológicos da doença, induziram ao retardo, cada vez maior, da intervenção cirúrgica. Sabe-se que uma vez que o diagnóstico é feito, esforços devem se concentrar simultaneamente na investigação para a etiologia subjacente e controle da condição, que em grande parte é tratamento de suporte. O principal objetivo da abordagem é reduzir mortalidade, o tempo de internação hospitalar e necessidade de admissões recorrentes.

**Palavras-Chave:** Pancreatite; Necrose; Pseudocisto.

# Mitral em arcada, uma causa rara de insuficiência mitral em crianças: Um relato de cirurgia de plastia de válvula e anel mitral bem sucedida com follow-up de 24 anos

André Luiz Dias Lima Bonfim\*, Camila Correa Campos da Fonseca, Ana Paula Abreu Sodré, Gabriel Porto Soares

## Resumo

A anomalia conhecida como Mitral em arcada foi primariamente descrita por Layman e Edwards em 1967 como “uma anormalidade da válvula mitral que consiste na conexão dos músculos papilares do ventrículo esquerdo com a parte anterior do folheto da válvula mitral, diretamente ou pela interposio de uma cordlia tendínea excepcionalmente curta”(1). Lesões congnitas da válvula mitral com repercussões clínicas são raras e estima-se que afete 0.4% (2) dos pacientes com cardiopatias congnitas ou 5/100.000 (3) da populao geral. Este relato objetiva demonstrar um caso bem-sucedido do manejo cirúrgico desta patologia rara, em uma paciente com mitral arcada. Relata-se, aqui, o caso de CCCF, nascida de 37 semanas, sem complicaes durante o parto cesariano, APGAR 8/9, assintomática, apresentou sopro sistodiastlico em foco mitral (4+/6+) observado na primeira consulta pediátrica aos 7 dias de vida. Foi realizado ecocardiograma aos 10 meses, que evidenciou válvula mitral espessada, redundante, prolapsada para o trio Esquerdo (AE) e com nítida ausência de coaptao dos folhetos. As demais válvulas encontravam-se sem alteraes e as cavidades esquerdas estavam dilatadas, com Ventrículo Esquerdo (VE) exibindo padrão de sobrecarga volumétrica. Ao Doppler observa-se severa regurgitao mitral, fluxo pulmonar sugerindo presença de hipertensão arterial pulmonar e regurgitao tricúspide com gradiente de pico de 24.8mmHg. Além do tratamento clínico com Digoxina, furosemida e hidralazina para controle dos sintomas de insuficiência cardíaca congestiva, optou-se pela abordagem cirúrgica. Aos 1 ano e 1 mês, foi submetida a cirurgia de plastia de válvula mitral. Durante a cirurgia, foi observado que os músculos papilares (MP) eram muito desenvolvidos e as cúspides se inseriam nos MP quase que diretamente, sem cordas. Fez-se, então, uma fenda no músculo papilar anterior, centralmente, afim de permitir melhor movimento das cúspides e anuloplastia no hemianel posterior, sendo os pontos fixados nos trigonos fibrosos anterior e posterior e em torno do anel na insero da cúspide anterior. A válvula ficou competente. Foi realizado seguimento com avaliaes clínicas anuais e ecocardiogramas de controle. Permaneceu assintomática nos 24 anos subseqüentes. Conclui-se que a cirurgia de plastia de válvula mitral e anuloplastia mostrou-se efetiva no tratamento da mitral em arcada, conferindo melhor qualidade de vida aos pacientes que portam tal anomalia congênita.

**Palavras-Chave:** Mitral em Arcada ; Cardiopatia Congnita; Valvuloplastia.

Afiliao dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: andrebonfim123@gmail.com

# Composto de concreto e fresa de asfalto: ganhos econômicos em substituição ao asfalto

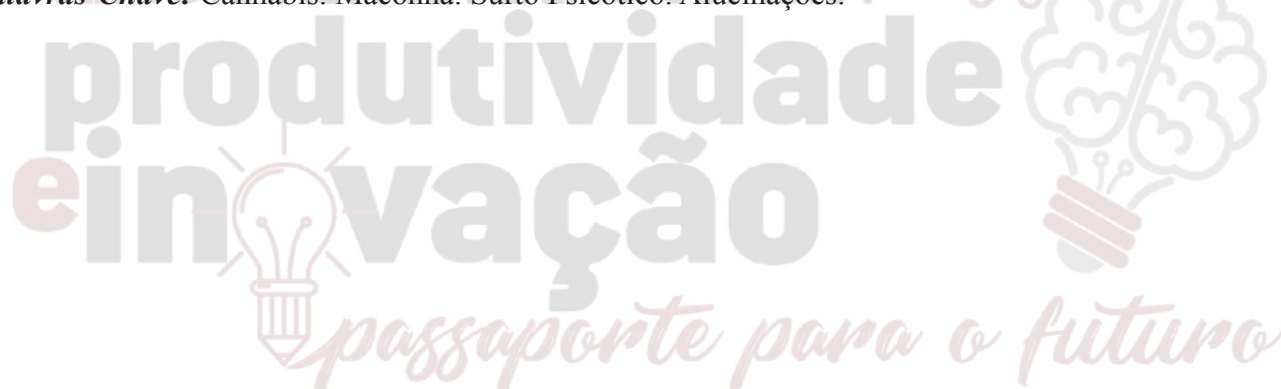
Anna Carolina Gonçalves Tames Zambrana\*, Gastão Luiz Fonseca Soares Filho, Carmine Mastucello

## Resumo

O seguinte artigo realiza um paralelo entre o atual conhecimento científico sobre o uso de Cannabis, a afecção de surto psicótico e um caso específico de uma jovem paciente de 25 anos que desenvolveu um quadro de surto psicótico ao progredir o hábito de fumar maconha. Foram também coletados diferentes artigos e fontes bibliográficas para se esclarecer o consenso sobre o que se sabe do mecanismo de ação e o que os componentes da Cannabis são capazes de induzir nos usuários tanto em situação aguda quanto em uso crônico. Conceitos de acordo com a sociedade brasileira e americana de psiquiatria foram utilizados a fim de esclarecer expressões de significado previamente determinados, possibilitar a correta classificação de critério diagnóstico e sanar qualquer eventual dúvida gerada ao leitor. Concluiu-se que a relação médico-paciente é a base para o correto diagnóstico e conduta no manejo da enfermidade.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Cannabis. Maconha. Surto Psicótico. Alucinações.



## Doença periodontal e o idoso

Thaiane dos Santos Marcelino\*, Beatriz dos Anjos Tavares, Caroline Pisa Figueira, Daniella de Sousa Figueira, Maria Vitória Jankovitz, Adriane Richa

### Resumo

O envelhecimento é caracterizado por ser um processo que ocorre naturalmente na vida do indivíduo. A saúde oral é de grande importância para o bem-estar geral, visto que o indivíduo que apresenta perda de dentes, gengivite, periodontite, cáries, lesões na mucosa oral, próteses mal adaptadas, xerostomia e problemas de mastigação dificilmente conseguirá se alimentar corretamente, passando assim a modificar sua alimentação e causando uma redução na ingestão de nutrientes essenciais, facilitando ou potencializando ainda doenças sistêmicas. Sendo assim, o que ocorre com as doenças do periodonto (gengivite e periodontite) é a atividade local da doença, causada inicialmente pelo acúmulo de placa dental e cálculo ao redor dos dentes gerando sangramento, profundidade à sondagem, supuração, perda de inserção periodontal, mobilidade dental, sensibilidade dental, mau hálito. A idade apresenta-se como um dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença periodontal pelo fato de haver perda natural da tonicidade muscular, diminuição da autolimpeza e dificuldade motora com o decorrer do envelhecimento. Estes fatores acarretam uma higiene oral deficiente, maior acúmulo de placa e perda dentária. O tratamento da doença periodontal de idosos deve ser realizado de maneira suave e em intervalos de tempo curtos. O objetivo desse trabalho é relatar a importância da saúde periodontal para o idoso e a abordagem odontológica a estes pacientes. O cirurgião dentista deve ter um conhecimento amplo sobre as alterações que acometem os idosos, estando capacitado a realizar atendimento especial.

**Palavras-Chave:** Idoso, Doença Periodontal, Gengivite, Periodontite, Periodontal.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: lthaiane.marcelino00@gmail.com

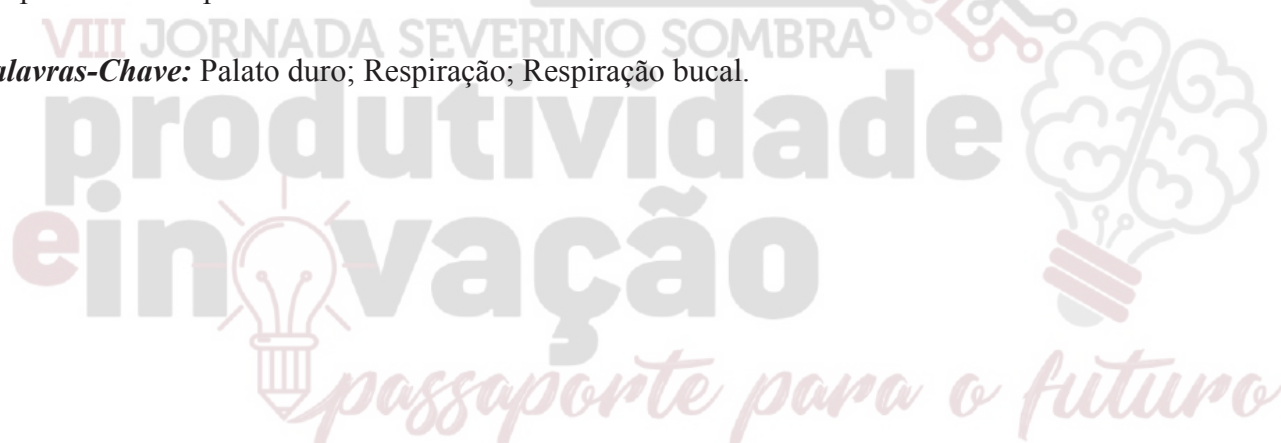
# Análise quantitativa e qualitativa do palato duro de respiradores bucais

Ana Caroline Valladares Trindade\*, Carla Cristina Neves Barbosa

## Resumo

A respiração bucal é decorrente da obstrução das vias aéreas superiores e/ou de hábitos deletérios, gerando alterações na face e anatomia do palato. Esta pesquisa comparou as dimensões transversais e verticais da arcada superior de crianças respiradores nasais e bucais para observar se há alterações no palato duro nestes sentidos. A amostra foi constituída de um grupo de 20 crianças, na faixa etária entre 6 a 12 anos que frequentam a clínica odontológica da Universidade de Vassouras. A obtenção dos dados foi por meio de análise quantitativa e qualitativa utilizando questionário estruturado aplicado aos responsáveis e moldagem da arcada dos menores. Mensurou-se a largura e altura do palato duro com paquímetro digital e fio de aço de 0,05 mm. Foi verificado diferença estatisticamente significativa na profundidade entre os primeiros e segundos molares decíduos e na distância entre os primeiros molares permanente de respiradores bucais quando comparados a respiradores nasais. Concluiu-se que a anatomia do palato duro de respiradores bucais se apresenta mais profunda e atrésica.

**Palavras-Chave:** Palato duro; Respiração; Respiração bucal.



## Clareamento endógeno

Victória Stülpen Muniz Maia\*, Marcos Antônio Silva de Souza, Jonas Ferreira Lopes Júnior, Rodrigo Simões, Sérgio Henrique Dias de Castro, Sileno Correa Brum

### Resumo

O clareamento dental é sem sombra de dúvidas um dos procedimentos estéticos mais procurados nos consultórios odontológicos. Os estudos com substâncias clareadoras no interior da câmara pulpar se mostrou conservadora frente às alterações cromáticas de dentes desvitalizados. Assim, o clareamento endógeno surge como uma boa alternativa para reversibilidade cromática, pois se mostra uma técnica conservadora, rápida, segura e de baixo custo no restabelecimento estético do elemento dental. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma breve revisão de literatura sobre clareamento endógeno bem como demonstrar a sequência operatória através de um caso clínico. Com os avanços da odontologia estética, o clareamento endógeno revela-se uma alternativa segura e de menor custo para o restabelecimento da harmonia cromática de elementos desvitalizados. É fundamental que o profissional utilize um protocolo clínico, embasado no conhecimento científico, a fim de se obter maior controle sobre os riscos e uma maior previsibilidade dos resultados.

**Palavras-Chave:** Clareamento Endógeno; Dentes Não-Vitais; Materiais Dentários.



# Estudo dos parâmetros elétricos, dos jovens talentos para funcionamento de uma máquina síncrona

Uarlei Nogueira PortoSileno Correa Brum\*, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Lidiane de Castro Soares

## Resumo

A pulpotomia em dentes decíduos é uma técnica conservadora de terapia pulpar amplamente utilizada em Odontopediatria, sendo de fundamental importância para evitar a perda prematura desses dentes. A ocorrência de cáries de acometimento precoce e traumatismos dentários, os quais acometem um número significativo de crianças na fase de dentição decídua, são os principais motivos que resultam na execução deste tipo de tratamento. Por outro lado, a terapia endodôntica evita possíveis exodontias desnecessárias e a necessidade de confecção de mantenedores de espaço, assim como consequentes problemas estéticos, ortodônticos e fonéticos, além de impedir a ocorrência de hábitos deletérios. Desta forma, a terapia pulpar se faz necessária. Para compensar as deficiências da instrumentação de dentes decíduos, os medicamentos utilizados como curativo de demora assumem considerável importância no saneamento dos canais radiculares. O formocresol é um medicamento amplamente utilizado na terapia pulpar de dentes decíduos e que apresenta boa atividade antimicrobiana. Diante deste fato, o presente trabalho tem como objetivo a avaliação da atividade antimicrobiana do formocresol associado com óxido de zinco e eugenol frente a *Pseudomonas aeruginosa*. Uma suspensão de aproximadamente  $1,5 \times 10^8$  céls/mL de *P. aeruginosa* (0,1 mL) foi distribuída por toda a superfície das placas contendo ágar Müller Hinton e a formação dos poços foi realizada pela perfuração da extremidade circunferencial da ponteira de 200 $\mu$ l no meio de cultura. Posteriormente os fármacos foram adicionados em cada poço perfurado em placa e a leitura foi realizada após 24 horas de incubação. Os testes foram conduzidos em triplicata. Foi possível observar a presença de halos de inibição de 29 mm frente a *P. aeruginosa*. O êxito da terapia pulpar está diretamente relacionado com preparo mecânico e químico, visto que o preparo mecânico pode não eliminar totalmente o microrganismo presente no conduto. Desta forma, a utilização do formocresol associado ao óxido de zinco e eugenol é de suma importância, pois apresenta atividade antimicrobiana sobre *P. aeruginosa*.

**Palavras-Chave:** Pulpotomia; Formocresol; *Pseudomonas Aeruginosa*

# Prótese Bucomaxilofacial

Beatriz Tavares\*, Caroline PisaThaiane Marcelino, Daniella Figueira, Eduardo Trajano

## Resumo

A Prótese Bucomaxilofacial é a especialidade da Odontologia responsável pela reabilitação protética de perdas e/ou malformações faciais, intra (grandes perdas nas regiões da maxila ou mandíbula, deformidades faciais na cavidade oral, principalmente as fendas lábio-palatinas, associadas ou não a síndromes.) e extra orais (próteses nasal e labial, ocular, óculo-palpebral, auricular e a prótese para as grandes perdas da face) ocasionadas por trauma, patologias ou distúrbios de desenvolvimento. Produz aparelhos e dispositivos que auxiliam no tratamento da prótese faciais e reabilitação estética e/ou funcional de todo o vicerocrânio com o objetivo de proporcionar conforto e qualidade de vida para o paciente. Sendo dividida nas seguintes áreas de atuação: tratamento de malformações faciais tanto intra como extra orais, acompanhamento e auxílio no tratamento de pacientes oncológicos; em algumas disfunções da articulação temporomandibular (DTMs), além do acompanhamento e auxílio no tratamento e prevenção de pacientes atletas. Essas próteses podem ser fixadas na área facial a ser reabilitada com adesivos específicos para este fim, implantes osseointegrados com sistema magnético prótese-implante, métodos permitem a remoção da prótese em qualquer momento. Atualmente são confeccionadas em silicone, material que melhor reproduz a epiderme humana em suas propriedades e permite excelente pigmentação, permitindo um resultado mais estético. Uma das grandes técnicas hoje é a impressora 3D, a impressão é feita de camada em camada, até que a forma final do produto desejado esteja completa. Com a utilização da impressora consegue reduzir o tempo de impressão de 15 dias para até 24 horas. Não há dúvidas de que as vantagens em atualizar os procedimentos odontológicos são muitas em termos financeiros. São necessários profissionais específicos para um sucesso do tratamento: nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, orientadores comunitários de saúde entre outros). É necessário para o prognóstico favorável diagnóstico, prognóstico e planejamento dos procedimentos, confecções, colocação e implantação de Prótese Buco-Maxilo-Facial, confecção de dispositivos auxiliares no tratamento terapêutico das regiões bucomaxilofacial. Conclui-se que esse tratamento ajuda em diversas áreas e que é necessário uma equipe capacitada para o tratamento, esse tratamento vai fornecer função novamente, estética, conforto e até mesmo prevenção como nos casos para os atletas, e com a impressora 3D é considerado um tratamento rápido e com custo menor porém o investimento ainda é alto para certa aquisição.

Palavras Chave: p

**Palavras-Chave:** Protese Bucomaxilofacial, Estética, Conforto, Estabilidade, Reabilitação, Bem Estar.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: beatriz.pbi@hotmail.com



# Bisfosfonatos associados à remodelação óssea e suas implicações no movimento ortodôntico

Eloysa da Silva Cabral\*, Carla Cristina Neves Barbosa, Roberta de Souza Monteiro, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

## Resumo

A remodelação óssea fisiológica diante do movimento ortodôntico age por inúmeros fatores que precisam ser ativados e interagir entre si. O ligamento periodontal se torna o principal precursor do movimento, estimulando agentes imunológicos inflamatórios, que junto com as células de defesa e de modelagem óssea, promovem a movimentação dentária. Como via de controlar a remodelação desordenada por doenças ósseas, o uso dos bisfosfonatos se tornou alternativa comum, levando a alterações no tratamento ortodôntico, podendo classificá-las em positivas e negativas diante de cada caso. O objetivo do artigo foi analisar a remodelação óssea frente ao movimento ortodôntico e correlacioná-la mediante a presença de doenças ósseas quando se administrado bisfosfonatos. Realizou-se uma pesquisa nos principais bancos de dados como Bireme, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, coletando artigos, que incluem revisão de literatura, pesquisas laboratoriais e casos clínicos, no período de 2010 a 2017. Em conjunto, sites e livros como forma de complementar o conhecimento. Concluiu-se que o medicamento pode ser usado de formas positivas para casos como reabsorções radiculares severas e na ancoragem farmacológica. Pode-se observar também, que há redução do movimento, pelo decréscimo das células de reabsorção óssea. Não há relatos conclusivos na literatura de que o uso, durante a ortodontia, possa levar a osteonecrose. Contudo, é sempre importante ter cautela na força do movimento e em tratamentos odontológicos adjuntos ou não, como a cirurgia ortognática, onde o risco de osteonecrose é relativamente maior. Novas alternativas para substituir os bisfosfonatos podem ser objetos de estudos futuros.

**Palavras-Chave:** Bisfosfonatos; Movimentação Ortodôntica; Remodelação Óssea

# Considerações da terapia anticoagulantes para a Odontologia

Ilione Aparecida Paula dos Santos\*, Leticia da Costa Barile Ferreira, Mayara Juliana da Silva Neves, Hugo Morelli Barbosa, Tai-ná Costa de Macedo Souza, Flávia Cristina Rosas de Carvalho

## Resumo

Usados para prevenir a trombose de artérias e veias, os anticoagulantes são fundamentais na rotina dos portadores de arritmias (principalmente a fibrilação atrial), doenças valvares e doenças hereditárias, como a trombofilia. No pós-operatório da cirurgia de quadril e de joelho, o uso dessa classe de medicamento também é uma prática comum. O que muita gente desconhece é que os usuários desses anticoagulantes devem ter cuidado dobrado para evitar hemorragias quando submetidos a tratamentos odontológicos. Quem ingere qualquer tipo de anticoagulante diariamente deve ser informado sobre um risco maior para hemorragias e sempre avisar o cirurgião-dentista antes de dar início a qualquer tratamento odontológico, mesmo que seja uma simples limpeza dos dentes. A maior parte dos procedimentos não oferece grandes riscos ao paciente, mas extrações e cirurgias de implante, por exemplo, exigem a suspensão do medicamento algum tempo antes para evitar sangramento excessivo. Na prática clínica, as indicações de terapêutica antitrombótica vêm se tornando cada vez mais frequentes, devido ao envelhecimento progressivo da população e associado aos maus hábitos alimentares, tabagismo, sedentarismo e excesso de peso, que são considerados os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Estima-se que mais de 30% da população acima dos 70 anos apresentem indicação desta terapêutica, consequentemente aumentando a ocorrência de pacientes usuários deste tipo de medicação nos consultórios odontológicos, o que pode resultar na ocorrência de hemorragias como acidente ou complicação pós-operatória.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Trombose; Anticoagulante; Cirurgião-dentista.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: ilionebp@hotmail.com

# Cuidados odontológicos às crianças hospitalizadas

Antonio Marques de Souza Júnior\*, Antonio Marques de Souza Junior, Carla Cristina Neves Barbosa

## Resumo

: A higienização bucal adequada é uma das medidas mais importantes a ser adotada para manter dentes e gengiva saudáveis. Quando realizada dentro dos padrões de normalidade a cavidade bucal fica livre de biofilme, cálculos dentários, cáries e infecções. Crianças hospitalizadas se encontram mais suscetíveis ao agravo destas doenças, pois se encontram debilitadas. O objetivo desse projeto foi conhecer os cuidados administrados com relação a saúde bucal de crianças hospitalizadas, verificando a dieta alimentar, a higienização bucal ou os métodos alternativos empregados durante o tempo de hospitalização. Foi uma pesquisa qualitativa e quantitativa que analisou os dados relacionados à higiene bucal de crianças de 0 a 12 anos de ambos os sexos, internadas no HUV (Hospital Universitário de Vassouras) Vassouras/RJ. Os dados foram colhidos por meio de questionário e exame clínico. Essa pesquisa teve um caráter educativo e preventivo, no qual o resultado obtido foi analisado para obter a melhor forma de auxiliar esse público alvo. As crianças apresentaram dieta cariogênica, com o consumo de alimentos açucarados entre as refeições, medicamentos com sacarose e edulcorantes eram administrados em horários de risco para a propagação de lesões de cárie, a higiene bucal não ocorria de forma correta e nem era orientada durante a internação. Observou-se grande necessidade de um cirurgião-dentista na equipe de saúde nos hospitais infantis ou pelo menos instruir a enfermagem sobre a higienização bucal das crianças, com a intenção de prevenir o agravo da doença instalada e melhorar as condições de saúde bucal.

**Palavras-Chave:** Criança; Higiene bucal; Hospital.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: antoniomarquesdesouzajunior@gmail.com

# Lesões cervicais não cariosas associadas a recessão gengival

Isabella Cardoso Filgueiras Gomes\*, Joice Cunha de Paula Motta, Caroline Silva Paes Leme Arruda, Luana de Souza Caneschi, Vitor Evangelista Moreira da Silva, Ana Paula Grimião Queiroz

## Resumo

Devido ao aumento da expectativa de vida, da crescente permanência dos dentes naturais na boca, dos novos hábitos alimentares decorrente do aumento da ingestão de alimentos ácidos, e da utilização errônea de produtos químicos caseiros, as lesões cervicais não cariosas (LCNC) tem-se mostrado um problema cada vez mais frequente e podem estar associadas a recessão gengival, conceituada como o deslocamento da margem gengival apicalmente à junção cimento-esmalte. Este trabalho destina-se a realizar uma revisão de literatura abordando os fatores etiológicos, classificação, características clínicas para as LCNC e a associação da recessão gengival com tais lesões, assim, possibilitando aos cirurgiões-dentistas o estabelecimento do diagnóstico diferencial, de condutas preventivas e de tratamento. As LCNC são definidas como uma perda irreversível de tecido dental mineralizado, na região próxima à junção cimento-esmalte que, ao promoverem a exposição de dentina, podem desenvolver hipersensibilidade dentinária, causada por uma associação de fatores sem o envolvimento de bactérias, sendo que os fatores etiológicos mais comuns são: erosão, abrasão e abfração. Vale ressaltar a importância da discussão, o estudo da etiologia e prevalência das LCNC e sua associação como fator causal de recessão gengival, visto que, o diagnóstico preciso é extremamente importante para um tratamento efetivo. Sendo também os fatores causadores dessas lesões influenciadores diretos na conduta terapêutica a ser tomada pelo profissional. De acordo com a literatura e artigos científicos consultados, conclui-se que para o tratamento das LCNC e da recessão gengival é indispensável à identificação e remoção do fator causal antes da terapêutica, e que o conhecimento da etiologia dessas lesões é importante para prevenir o desenvolvimento de novas lesões, interromper a progressão das já existentes, e determinar o tratamento apropriado, que podem ser tratamentos restauradores, cirurgias periodontais de recobrimento radicular ou uma combinação dos dois.

**Palavras-Chave:** Abfração; abrasão; erosão.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\*E-mail para correspondência: bellafilgueiras28@gmail.com

# Manifestações orais da Anemia Falciforme

Thamirys dos santos Lorena Oliveira\*, Rogério Jardim caldas, Maria clara Vieira

## Resumo

A anemia falciforme é um tipo hereditário de anemia hemolítica, caracterizada pela mutação no gene da hemoglobina, gerando uma molécula anormal, a hemoglobina S. Os portadores de tal desordem, em sua maioria de cor morena ou negra, são mais susceptíveis a infecções, devido a alterações imunológicas. A doença evolui de forma crônica e com crises isquêmicas periódicas. Além do mais, múltiplos sistemas orgânicos podem apresentar manifestações ou complicações, inclusive a cavidade bucal. O objetivo desse trabalho é descrever, através de revisão da literatura, os achados e complicações bucais dos portadores de anemia falciforme. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos de revisão, casos clínicos e relato de série de casos escritos em língua portuguesa e inglesa que tratassem do assunto. Os achados bucais mais frequentes foram palidez da mucosa, hipomineralização de esmalte e dentina, maloclusões (alteração orto-facial), doença periodontal e doença cárie. Entre as principais complicações bucais se encontraram necrose pulpar assintomática, neuropatia do nervo mandibular e osteomielite mandibular. As disfunções respiratórias e mastigatórias dos pacientes falcêmicos contribuem para a maloclusão, geralmente, classe II de Angle modificação 1 ou 2. A hiperplasia medular compensatória ao ocasionar a expansão da maxila também contribui para o desarranjo da oclusão. Já o processo de vasoclusão dos capilares periodontais pelos glóbulos vermelhos em foice pode explicar a susceptibilidade à doença periodontal. Por outro lado, fatores extrínsecos à doença, tais como a ingestão de medicamentos com sacarose na sua composição e a negligência da higiene oral, justificariam a presença de cáries dentárias. Observou-se, portanto, que os portadores de anemia falciforme podem apresentar diversos problemas odontológicos de grande importância e impacto na qualidade de vida. O cuidado de saúde desses pacientes deve envolver também o cirurgião dentista. Este profissional, por sua vez, precisa compreender os aspectos mais importantes relacionados à doença assim como suas implicações bucais para a abordagem mais adequada desses pacientes.

**Palavras-Chave:** Anemia falciforme; Manifestações; Boca.

## Medicamentos e doença periodontal

Hugo Morelli Barbosa\*, Gabriel Morra Franco, Letícia da Costa Barile Ferreira, Mayara Juliana da Silva NevesThamirez de Mattos Vivas Gomes Rocha, Ana Paula Grimião

### Resumo

Algumas drogas ministradas a nível sistêmico podem afetar os tecidos periodontais, modificando a resposta inflamatória e imunológica dos mesmos, principalmente da gengiva. Os efeitos adversos mais comuns provocados por essas drogas é a hiperplasia gengival. Dentre os grupos que causam essa reação temos: as anticonvulsivantes, representado pela fenitoína, as imunossupressoras, representada pela ciclosporina e a nifedipina, anti-hipertensivo bloqueador dos canais de cálcio. Quando desenvolvido a hiperplasia, esses pacientes podem necessitar de procedimentos cirúrgicos odontológicos. O objetivo desta breve revisão de literatura foi apresentar aos fármacos que podem causar alterações nos tecidos periodontais e as formas de tratamento. Realizou-se um levantamento na literatura em livros, artigos científicos e materias on line no período de 3 de maio a 12 de maio de 2018, com critério de delineamen-to baseado em informações coletadas na área da odontologia. Conclui-se que o cirurgião dentista está apto a fazer um diagnóstico diferenciado quando envolve esse tipo de de alteração.

**Palavras-Chave:** Medicamentos, hiperplasia e procedimento.



# Micro tomografia computadorizada e a complexidade anatômica do sistema de canais radiculares: Estratégias para o otimizar a desinfecção na Endodontia

Letícia da Costa Barile Ferreira\*, Mayara Juliana da Silva Neves, Hugo Morelli Barbosa, Luís Felipe Coutrin de Toledo

## Resumo

O objetivo do tratamento endodôntico é prevenir ou tratar a periodontite apical, caracterizada pela colonização microbiana no sistema de canais radiculares. O preparo químico-mecânico é considerado o procedimento essencial da terapia endodôntica com objetivo de limpar e modelar o sistema de canal radicular eliminando micro-organismos e possíveis irritantes que nele estão contidos. Entretanto, estudos demonstraram que muitas vezes apenas a instrumentação e irrigação não são absolutamente eficazes na eliminação de detritos e bactérias do canal. Por tal razão, diferentes métodos de instrumentação, irrigação e medicações intra-canal foram propostas para reduzir o número de micro-organismos que infectam os canais radiculares. Definitivamente, o maior obstáculo para realizar uma desinfecção eficiente é a complexa morfologia do sistema de canais radiculares que dificultam a remoção micro-organismos em regiões inacessíveis aos instrumentos endodônticos e as substâncias químicas utilizadas. O objetivo do presente estudo é relatar diversos estudos da literatura científica à partir de um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, que analisaram através de micro tomografia computadorizada a desinfecção dos canais radiculares através de diferentes técnicas de instrumentação e irrigação. E, além disso, discutir os novos métodos preconizados buscando o sucesso do tratamento endodôntico. Diante disso, atualmente, estudos utilizando micro tomografia computadorizada, têm avaliado importantes parâmetros em se alcançar a máxima desinfecção e favorecer o sucesso na terapia endodôntica. De acordo com esses trabalhos, e as técnicas avaliadas, aproximadamente 10% a 50% das paredes dentinárias do canal radicular permanecem intocadas pelos instrumentos. Tal fato pode contribuir para o surgimento ou persistência de uma lesão perirradicular, levando o tratamento endodôntico ao fracasso. Considerando a literatura pesquisada foi possível concluir, que a instrumentação sozinha não é suficiente para eliminar todo remanescente pulpar, necessitando ser associada a técnicas de irrigação a fim de eliminar todos e quaisquer micro-organismos presentes.

**Palavras-Chave:** Microtomografia Computadorizada; Complexidade Anatômica; Desinfecção Do Sistema De Canais Radiculares.

Afiliação da autora: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: leticiabarile@hotmail.com

# Modelo semirrígido para confecção de restauração semi-direta/indireta

Marcella Soares Seminário\*, Rodrigo Simões de Oliveira

## Resumo

O material semielástico é de excelente escolha para obtenção de modelos semirrígidos pelo cirurgião-dentista na sua prática diária. A partir desses, a resina composta de uso direto pode ser utilizada para confecção de restaurações pela técnica indireta ou semi-direta dos tipos onlays, inlays, overlays e coroas. Nelas, há necessidade de passos de moldagem e/ou fase laboratorial, na qual a restauração é submetida a um modelo rígido ou semirrígido. O uso de modelos semielásticos permitem por meio da sua reação de polimerização, a obtenção de modelos de trabalho rapidamente, e a partir deles é possível a confecção de peças protéticas extra-oralmente. Esses modelos flexíveis têm sido descritos constantemente em técnicas de restauração por terem boa estabilidade e fidelidade de reprodução, entretanto, com a utilização do brinquedo tipo LEGO ou similares, que permitem ao clínico troquelizar facilmente modelos semirrígidos. A troquelização em modelos de trabalho normalmente é uma prática complexa, que consiste em: preparar o elemento dentário, moldar com silicone de condensação ou alginato, vaziar o molde utilizando silicone de adição específica para modelos, com isso se obtém o modelo de trabalho semirrígido que será unido ao LEGO e troquelizado com uma lâmina nas proximais para que ocorra uma separação total da peça, facilitando a visualização e o manuseio. Com isso, tem-se o propósito de expor uma alternativa viável para reconstruir características naturais da estrutura dental através do modelo semirrígido com resina composta, avaliando aspectos como a extensão da restauração, inserção da resina composta, tempo de tratamento e custo.

**Palavras-Chave:** Odontologia29.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: soares763@gmail.com



# Gengivectomia em Hiperplasia gengival associada ao aparelho ortodôntico: Relato de caso clínico

Victória Stülpen Muniz Maia\*, Marcos Antônio Silva de Souza, Jonas Ferreira Lopes Júnior, Anna Carolina da Silva Silveira, Adriane Cristina Richa Ferreira, Ana Paula Grimião Queiroz

## Resumo

A hiperplasia gengival é a situação em que a gengiva apresenta-se clinicamente com volume aumentado, podendo localizar-se apenas nas papilas interdentais ou até mesmo recobrir grande parte da coroa dentária (SOUZA; CHIAPINOTO; MARTOS, 2009). A hiperplasia é, frequentemente, resultante do acúmulo de fibras colágenas, podendo ser causada a partir de uma resposta inflamatória associada a fatores locais que retêm biofilme, como cálculo e aparelho ortodôntico (RABELO; ROSA; GOMES, 2013). Paciente G.S.A. procurou atendimento na clínica de Periodontia do Hospital Universitário de Vassouras, encaminhada pela sua ortodontista. Ao exame clínico e sondagem foi possível observar o aspecto de hiperplasia gengival causada pelo uso do aparelho ortodôntico nos dentes ântero-inferiores e laterais superiores. A conduta clínica de eleição foi a realização da cirurgia de gengivectomia com gengivoplastia associada. O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância da gengivectomia e gengivoplastia para resolução de hiperplasia gengival decorrente do uso de aparelho ortodôntico, tanto para melhorar o controle de biofilme pelo paciente, quanto para movimentação efetiva dos dentes e estética envolvida na região. Logo, mostra-se de suma importância que, ao iniciar o tratamento ortodôntico, o paciente seja instruído e constantemente avaliado para manter uma qualidade na saúde bucal e evitar possíveis doenças periodontais decorrentes da má higienização.

**Palavras-Chave:** Gengivectomia; Hiperplasia Gengival; Higienização Oral.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: vicstulpen@live.com

# Prevalência de Diabetes Tipo 2 em jovens de 20 á 30 anos no período de 2017 a 2018 residentes no Município de Barra do Pirai

José Carlos Do Nascimento\*, Jair Milagres De Andrade Júnior, Ryan Da Silva Santos, Hélcio Serpa De Figueiredo Júnior, Gabriel Maranduba Littleton Lage, Luis Antonio De Oliveira Lima

## Resumo

O diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos, causando um aumento da glicose no sangue. O diabetes acontece porque o pâncreas não é capaz de produzir o hormônio insulina em quantidade suficiente para suprir as necessidades do organismo, ou porque este hormônio não é capaz de agir de maneira adequada (resistência à insulina). No diabetes tipo 2 existem uma combinação de dois fatores: a diminuição da secreção de insulina e um defeito na sua ação, conhecido como resistência à insulina. Geralmente, o diabetes tipo 2 pode ser tratado com medicamentos orais ou injetáveis, contudo, com o passar do tempo, pode ocorrer o agravamento da doença. O diabetes tipo 2 ocorre em cerca de 90% dos pacientes com diabetes. A prevalência de diabetes tipo 2 em adolescentes e adultos jovens esta aumentando dramaticamente. Semelhante ao diabetes tipo 2 de início mais tardio, os principais fatores de risco predisponentes são obesidade, histórico familiar, e estilo de vida sedentário. O início do diabetes em uma idade mais jovem esta associado à maior exposição a doenças e aumento dos riscos de complicações crônicas. O diabetes tipo 2 de início precoce também afeta mais indivíduos em idade laborativa, acentuando os efeitos sociais adversos da patologia. Além disso, acumulam-se evidências de que o diabetes tipo 2 de início precoce possui um fenótipo de doença mais agressiva, levando ao desenvolvimento prematuro de complicações, com efeitos adversos na qualidade de vida e resultados desfavoráveis em longo prazo, aumentando a possibilidade de uma catástrofe na saúde pública. Atualmente, com a vida agitada que os jovens levam, devido aos estudos e muitas das vezes por estarem inclusos muito cedo no mercado de trabalho, muitos não se preocupam com a alimentação e atividade física, e acabam optando por alimentos de fácil acesso como os fastfoods e alimentos industrializados. Apenas lembram-se do assunto quando surge algum tipo de doença na qual a pessoa se vê obrigada a se alimentar de uma forma mais saudável. O objetivo deste estudo é avaliar a taxa de prevalência de diabetes tipo 2 em jovens de 20 a 30 anos no município de Barra do Pirai entre os períodos de 2017 a 2018. Neste estudo utilizamos uma abordagem metodológica quantitativa, onde pretendemos analisar e cruzar as informações contextualizando a temática com artigos publicados nesta temática.

**Palavras-Chave:** Diabetes Tipo 2; Jovens; Qualidade de Vida.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência:: isamaramota@hotmail.com

# Razão pela qual pais e/ou responsáveis utilizam a chupeta no recém nascido

Isamara Mota de Assis\*, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecílio Barbosa

## Resumo

A chupeta é universalmente conhecida, e intensamente utilizada em todo o mundo. No Brasil, se constitui um importante hábito cultural, e a inclusão do objeto no enxoval do bebê é incentivada desde cedo pelos pais, à grande maioria são introduzida ainda no hospital, a chupeta é adquirida como algo natural para o seu cuidado. Na percepção das mães a chupeta oferece assistência necessária e proporciona segurança materna nos momentos de choro, com intuito de tranquilizar a criança. Tornando-se o seu uso mais relacionado à tranquilidade dos pais do que propriamente às necessidades de sucção extra da criança. A introdução e prática da sucção de chupeta têm sido desaconselhadas, em especial para crianças que são amamentadas por aleitamento materno exclusivo. Vários estudos apontam que a utilização da chupeta tem sido associada como motivo do desmame precoce e ao desenvolvimento de alterações na saúde oral da criança, e trazem conseqüências importantes no equilíbrio do sistema estomatognático. Objetivo: Investigar a razão pelo qual pais/responsáveis introduzem a chupeta no recém-nascido, avaliando os motivos que os levam a empregarem esse objeto, relacionando a necessidade de sua utilização. Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, sua amostra foi constituída por 81 crianças com idade entre 0 a 6 anos, usuários da Clínica Odontológica da Universidade de Vassouras, onde foram aplicado questionário estruturado aos responsáveis, não tendo nenhuma exclusão. Foram coletados dados sobre amamentação, utilização da chupeta e orientação profissional sobre o tema. Após a coleta, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: Verificou-se que 45,60% das mães ofertaram o objeto com motivo de acalmar o bebê, 7,40% por achar bonito, 3,70% para não chupar dedo e 1,20% para espaçar as mamadas. Identificou-se também que todas as crianças que tiveram aleitamento artificial exclusivo faziam uso do objeto. Enquanto, os 70,83% dos que tiveram aleitamento materno exclusivo não a utilizavam. Conclusão: Conclui-se que a principal motivação dos pais em ofertar a chupeta é com objetivo de acalmar e confortar a criança no momento de inquietação, e a dificuldade materna como ansiedade e insegurança no momento do choro os levam a empregarem tal objeto.

**Palavras-Chave:** Chupeta; Sucção não nutritiva; Hábitos Bucais Deletérios; Criança; Aleitamento Materno.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência:: isamaramota@hotmail.com

# Reabilitação oral com equipe multidisciplinar: rótese, endodontia e ortodontia – Relato de caso

Maria do Carmo Rocha de Oliveira\*, Allana Arêas Barbosa, Gabriela de Aquino Nogueira Nascimento, Vanessa Juscelina Fernandes Ribeiro, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

## Resumo

Atualmente, é muito comum as pessoas buscarem tratamento odontológico a procura de melhorar a estética do sorriso, a perda de elementos dentais é o resultado de vários fatores como cárie, doença periodontal, trauma oclusal e/ou parafunções. Diante disso, a perda dos dentes posteriores figura entre as principais causas de redução da dimensão vertical de oclusão (DVO). Além de que, a ausência dentária, a mudança no posicionamento dos dentes por migrações, extrusões ou giro-versões, podem resultar em sobrecarga da região anterior, que, por consequência, dependendo das variações individuais associadas às susceptibilidades de cada indivíduo, pode levar à perda óssea e mobilidade; perda de estrutura dentária por desgaste excessivo ou alterações músculo-articulares. O cirurgião dentista, muitas vezes se depara com espaços e condições que não favorecem a realização de um bom trabalho, necessitando diferentes abordagens. Dentre os novos procedimentos para aperfeiçoar a oclusão está o uso de aparelhos ortodônticos. Este trabalho se propõe através de um caso clínico, a relatar a execução da reabilitação oral dentística e protética com associação ao tratamento ortodôntico para o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão em paciente com parafunção. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste numa abordagem multidisciplinar para reabilitação oral do paciente.

**Palavras-Chave:** Terapia combinada; Reabilitação Bucal; Bruxismo; Má oclusão.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: mariamariarochoaoliveira@gmail.com

# Restauração com resina composta pela técnica da matriz oclusal

Marcos Antonio Silva de Souza\*, Victória Stülpen Muniz Maia, Jonas Ferreira Lopes Júnior, Rodrigo Simões, Sérgio Henrique Dias de Castro

## Resumo

A técnica restauradora direta com resina composta utilizando-se a matriz oclusal em acrílico previamente preparada pode ser uma alternativa simples, rápida e eficaz para a reconstrução de dentes posteriores com uma perfeita reprodução das características da morfologia oclusal do dente. Os procedimentos restauradores que envolvem estética, vem merecendo cada vez mais destaque dentro do contexto geral da Odontologia. A restauração de dentes posteriores copiando a anatomia oclusal confere excelentes resultados tanto do ponto de vista da estética como principalmente do ponto de vista mecânico, promovendo nenhum ou um mínimo ajuste oclusal da restauração após o término de sua confecção (IMPARATO JCP,2000). O presente trabalho tem por objetivo demonstrar, por meio de um caso clínico, a utilização e técnica da matriz oclusal para restauração de cárie oculta. Paciente 11 anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica de Dentística do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras com a intenção de restaurar o dente 46, que ao exame clínico e radiográfico pode-se detectar como lesão de cárie oculta. Optou-se por uma restauração direta em resina composta com auxílio de uma matriz oclusal. Logo, pode-se notar que a técnica da matriz oclusal facilita o dia a dia do cirurgião-dentista, ao passo que permite a otimização do seu tempo de trabalho, oferecendo um resultado satisfatório do ponto de vista clínico, funcional e estético.

**Palavras-Chave:** Matriz Oclusal; Restauração; Resina Composta.

# Tabagismo e a doença periodontal

Júlia Gonçalves Borges\*, Julia Antonia Oliveira de Carvalho, Fabiana de Fásio Leal, Maria Eduarda de Sousa Jesus, Mariana de Paula Peruzini, Ana Paulo Grimião Queiroz

## Resumo

O tabagismo é tido como um importante fator de risco para muitas doenças bucais e sistêmicas e possui considerável papel no início e desenvolvimento da doença periodontal. Todavia, os mecanismos etiopatológicos do cigarro na progressão da doença periodontal ainda não foram totalmente elucidados. Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, com base em consultas a livros presentes na Biblioteca da Universidade Severino Sombra (USS) e por artigos acadêmicos selecionados na Revista Virtual de Odontologia do site da mesma universidade. O efeito do cigarro na saúde periodontal tem sido indicado como principal consequência de grandes danos ao periodonto, como sondagem mais profunda e presença de bolsas periodontais, perda de inserção incluindo mais recessão gengival, perda óssea alveolar e sangramento à sondagem reduzido. Dessa forma, torna-se evidente os impactos do tabagismo relacionados à progressão da doença periodontal, tendo o cirurgião-dentista papel fundamental no aconselhamento da descontinuidade do hábito, bem como na terapia resultando na devolução da saúde periodontal.

**Palavras-Chave:** Doença periodontal, Cigarro, Tabagismo.



# Terapia fotodinâmica como coadjuvante ao tratamento periodontal

Mayara Juliana da Silva Neves\*, Adriane Cristina Richa Ferreira, Leticia da Costa Barile Ferreira

## Resumo

As DP, doenças periodontais são causadas por microorganismos que colonizam a cavidade bucal, sendo supra ou subgingival, podendo estar em forma de biofilme. Ao realizar o tratamento periodontal, o principal objetivo, se faz por eliminar biofilme e ou alisamento radicular. Para facilitar ou até melhorar o tratamento periodontal, a terapia fotodinâmica (PDT) tem sido utilizada como coadjuvante, a fim de evitar a antibioticoterapia ou tratamento cirúrgico. Esse tipo de tratamento, se faz a partir da utilização de laser de baixa potência, associada a um corante fotossensível que causa morte bacteriana. O processo é realizado, pois, o laser gera oxigênio singlete através de uma reação química, o que ocasiona a morte celular. Diante do exposto, a intenção do trabalho através de uma revisão de literatura, é apresentar e discutir o uso, efeitos e vantagens do PDT em tratamentos periodontais. A revisão bibliográfica do tema, foi realizada através de livros, artigos e materiais online com finalidade científica, os quais foram avaliados e apresentados no trabalho, de como a laser terapia fotodinâmica auxiliará no tratamento periodontal. Diante disso, torna-se exposto, que a PDT tem ampla indicação e já apresenta resultados satisfatórios em pesquisa, pois atua na redução de profundidade de bolsas periodontais, proporciona, ganho de nível de inserção clínica, redução de sangramento a sondagem, redução do envolvimento de furca e diminuição de mobilidade dentária. Considerando a discussão, conclui-se que a fotodinâmica se mostra uma relevante proposta terapêutica como coadjuvante no tratamento odontológico, porém ainda tem aplicação muito restrita, devido a falta de conhecimento e atualização por alguns cirurgiões-dentistas.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Fotodinâmica; Laser Terapia; Doenças Periodontais.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: [\\_gborges@hotmail.com](mailto:_gborges@hotmail.com)

# Tratamento da Alveolite com fibrina Leucoplaquetária autólogo

Maynne Thais do Nascimento Belo\*, Frabricio Le Draper Vieira, Italo Cardoso Barreto da Silva, Antonio Fábio Vieira

## Resumo

Alveolite é a inflamação do remanescentes do ligamento periodontal e osso cortical, em função da não formação ou da desintegração de um coágulo sanguíneo após exodontia, podendo apresentar dois tipos seca ou úmida e causa dor aguda ao paciente. Francisco Eugênio Loducca dizia que “é importante observar que o tratamento para alveolite não acelera a cicatrização, e sim dá condições para que o organismo promova a reparação do alvéolo” com isso, propusemos com este trabalho uma nova forma de tratamento englobando a Fibrina Leucoplaquetária Autóloga para os dois tipos de alveolite, haja visto que cada vez menos nos deparamos com esse tipo de complicação pós exodontia nos consultórios odontológicos, pois com as condutas de antisepsia e biossegurança favorecem a diminuição da mesma. Temos diversos tipos de terapias para o tratamento da alveolite algumas mais conhecidos são: Tratamento Loducca, Pasta de Graziane entre outros. O objetivo desse trabalho é apresentar através de um relato de caso clínico a utilização da Fibrina Leucoplaquetária Autóloga que é utilizada em diversas áreas da odontologia, como aumento de tecido ósseo, levantamento de seio maxilar, enxerto de alvéolos, cirurgias periodontais estéticas, entre outros e agora como tratamento para alveolite, pois ela possui mecanismos que atuam na inflamação, na neoformação vascular, controle da dor e com isso favorece a reparação tecidual fazendo uma espécie de tampão biológico. Descrição do caso: paciente com 55 anos, sexo masculino, leucoderma, relatou que fez uma exodontia do elemento 16 há 2 semanas e a dor pós operatória não cessou com analgésico. No exame clínico foi visto uma espícula óssea, sinais de inflamação no alvéolo e dor local. O paciente foi submetido ao protocolo de tratamento sob anestesia local, punção venosa no braço para obtenção da Fibrina Leucoplaquetária Autóloga, retirada da espícula óssea com o alveolótomo, curetagem do alvéolo, irrigação com solução estéril, tamponamento do alvéolo com as membranas de Fibrina e sutura. Concluímos que com o emprego da Fibrina neste caso, tivemos resultados excelentes, principalmente por cessar a dor pós operatória e cicatrização satisfatória.

**Palavras-Chave:** Alveolite, Fibrina Leucoplaquetária Autóloga, Neoformação Vascular.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: oliveiraalex33mj@gmail.com



# Planejamento em Implantodontia: Uma visão contemporânea

Maynne Thaís do Nascimento Belo\*, Ítalo Cardoso Barreto da Silva, Gessica dos Santos Penedo, Carla Minozzo Mello, Allana Arêas Barbosa, Vanessa Jucelino Fernandes Ribeiro

## Resumo

A previsibilidade de sucesso apresentada pela Implantodontia na atualidade estimula a sua prática no consultório, e tornou o implante dentário uma importante ferramenta para soluções de diversos problemas clínicos. O implante osseointegrável oferece a possibilidade de reabilitação protética do sistema estomatognático, permitindo o restabelecimento da função, estética e fonética adequadas, além de devolver ao paciente sua autoestima. Entretanto, a seleção de pacientes e o planejamento continuam sendo fatores de extrema importância para o sucesso do tratamento. Uma anamnese dirigida com objetivo de se fazer uma revisão da condição sistêmica, com perguntas objetivas possibilita avaliar aspectos relevantes da história médica e odontológica do paciente. Uma análise das condições locais é o segundo passo a ser dado no planejamento em Implantodontia. Para considerarmos as condições locais são necessários exames no auxílio diagnóstico, que são, (Exame clínico; Diagnóstico por imagens; Modelos de estudo). Dentre as condições básicas para o tratamento com implantes dentários a conscientização do paciente é um a ser considerado para o sucesso. Tendo em vista que o paciente deve estar ciente do que incide o tratamento, sua duração, as limitações e os riscos. Quando se pensa na reabilitação bucal com implantes, um aspecto marcante que não poderá ser esquecido pelo profissional é que a sua posição é imutável, pois, depois de realizado o implante, muitas vezes, pode-se impossibilitar o tratamento reabilitador, o tratamento deve ter início com a construção de um enceramento diagnóstico, possibilitando o profissional antever o resultado final, em que juntamente com os exames complementares, serão percebidas, observadas, evidenciadas a quantidade e a qualidade de tecido mole e tecido ósseo bem como a necessidade de modificações para atender o planejamento prévio estabelecido pela prótese diagnóstica que foi transformada em guia ou gabarito cirúrgico, otimizando, assim, o resultado final do tratamento respeitando a posição, número e inclinação dos implantes. Evidenciamos que a reabilitação oral, através de implantes, desde as mais simples às mais complexas, num contexto atual de excelência clínica, envolve a íntima relação de várias especialidades odontológicas, que devem estar em sintonia e participar ativamente no diagnóstico, planejamento e execução de cada caso.

**Palavras-Chave:** Implantes Dentários, Planejamento, Enceramento Diagnóstico

# Ações lúdicas: Recurso pedagógico para a educação em saúde. Relato de experiência

Fernanda Florenzano Neves\*, Iara Almeida Adorno, Andreza Rozendo de Souza, Raíssa Meirelles Abreu Vasconcelos, Maria Cristina Almeida de Souza

## Resumo

Entende-se por educação em saúde o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pelos participantes. Constitui-se também em um conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado. A educação escolar tem como principal objetivo possibilitar o acesso de crianças e adolescentes ao ensino letrado, cujos conhecimentos transmitidos e aprendidos também reafirmam valores, habilidades e ideais importantes e básicos da sociedade como um todo. Entre teorias e práticas, valores e ideias facilitam a transformação pessoal e intelectual e refletem na construção individual e coletiva de uma dada comunidade. As ações de educação em saúde são fundamentais como direito de cidadania e melhoria na qualidade de vida. No que tange a saúde oral, práticas contínuas de ensino-aprendizagem são essenciais na promoção da saúde bucal. Descreve-se neste trabalho a experiência com o desenvolvimento de atividades lúdicas para crianças de uma escola pública, sobre o tema higiene bucal e prevenção da cárie dentária, no primeiro semestre de 2018. O público foi constituído por escolares de duas turmas da Escola Municipal Prefeito Severino Ananias Dias, em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro. A faixa etária das crianças variou de 8 a 12 anos e participaram da atividade 40 escolares, divididos em dois grupos de 20 crianças. As atividades educativas, com duração de cerca de 60 minutos, foram desenvolvidas pelos estudantes do quarto período do curso de medicina da Universidade Severino Sombra (USS), como parte das atividades práticas da disciplina “Prática de Integração Ensino-Serviço-Comunidade”. O método utilizado foi o compartilhamento de informações, com demonstração por meio de manequins e recursos educativos (boca de acrílico, escova de dente, fio dental, creme dental, cartazes com imagens ilustrativas, um mini teatro e interação em grupo com perguntas e respostas rápidas) apropriados à idade dos participantes, sobre técnicas de escovação e prevenção à cárie, com informações sobre alimentação com baixo teor de açúcar e hábitos saudáveis. A realização das atividades educativas em saúde contribuiu para capacitar os escolares para a melhoria das condições de saúde bucal por meio da incorporação de hábitos saudáveis e pelo auto cuidado em saúde bucal. Contribuiu também para que os estudantes de medicina exercitassem o conceito ampliado de saúde tendo em vista que, mesmo não sendo estudantes de odontologia, são responsáveis como futuros profissionais de saúde, pelo empoderamento dos indivíduos em diversas temáticas relacionadas à saúde.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde; Cárie dentária; Medicina.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: dra.fernandaflorenzano@gmail.com

# Elaboração de protocolo de higiene bucal para pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário de Vassouras (HUV)

Athaluama Pires da Silva Inocencio\*, Maria Cristina Almeida De Souza

## Resumo

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) foram inseridas no Brasil por volta da década de 70 contribuindo para a oferta de cuidados intensivos ao paciente crítico por uma equipe multiprofissional de saúde. Os pacientes graves sob ventilação mecânica (VM) necessitam de cuidados e monitoramento em tempo integral. Tais pacientes, na expressiva maioria, não realizam a higiene bucal, resultando e ocasionando o acúmulo e aumento de biofilme, proporcionando a colonização de patógenos respiratórios, sendo o dorso da língua, gengiva e dentes a região de principal localização deste biofilme. As secreções orais devem sempre ser aspiradas, a fim de evitar que os micro-organismos patogênicos alcancem as regiões mais internas do sistema respiratório por meio do tubo orotraqueal. O presente estudo apresenta a proposta de elaborar-se um protocolo de higiene bucal para UTI, especificamente para o Hospital Universitário de Vassouras (HUV), estabelecendo diretrizes para a realização de procedimentos padronizados para descontaminação da cavidade bucal, visando minimizar a incidência de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM) e a diminuição no tempo de internação. Após revisão de literatura será também realizado um artigo técnico descrevendo passo a passo da confecção do protocolo. O resultado esperado será a produção do protocolo de higiene bucal para UTI do HUV. Salienta-se a imprescindibilidade de implementação da higiene bucal no paciente dependente de cuidados profissionais e sob VM, a fim de diminuir o índice de infecção respiratória. Conclui-se que a elaboração e consequente implementação do protocolo poderá contribuir para a redução das infecções respiratórias nos pacientes sob VM na UTI, proporcionar o conforto ao paciente e reduzir o tempo de internação e consequentemente na redução dos custos hospitalares.

Palavras Chave: Unidades de Cuidados Intensivos; Saúde Bucal; Pneumonia.

**Palavras-Chave:** Implantes Dentários, Planejamento, Enceramento Diagnóstico

# Gravidez, puberdade e doença periodontal

Mariana Carolina Ribeiro\*, Juciara Moreira Ribeiro, Micaella de Souza Almeida, Milena Fernandes dos Santos Vitória Tavares de Vasconcellos, Ana Paula Grimião Queiroz

## Resumo

A doença periodontal é caracterizada como um conjunto de condições inflamatórias, de caráter crônico e de origem bacteriana que começa afetando o tecido gengival e pode levar, com o tempo, à perda dos tecidos de suporte dos dentes. Ao longo da vida, a mulher apresenta variações fisiológicas e não-fisiológicas (tais como uso de contraceptivos hormonais e reposição hormonal) que resultam em alterações significativas no periodonto, singularmente na presença de inflamação gengival possibilitado pelo biofilme preexistente. Sendo assim, é de suma importância ressaltar que a existência de hormônios no fluido gengival propicia a proliferação bacteriana relacionada à inflamação, além de que para a prevenção da doença periodontal e de possíveis complicações, um rigoroso controle da placa bacteriana associado à minimização de condições sistêmicas é indispensável. Dessa forma, o presente trabalho busca elucidar os processos causa-efeito da doença periodontal associado à gravidez e puberdade assim como as devidas complicações circunstancialmente causadas pelos hormônios sexuais.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Doença periodontal; Periodonto; Gravidez; Puberdade.

# Manejo odontológico diante o paciente Diabético

Lucca Cambraia Braga Ferreira\*, Flávia Cristina Rosas de Carvalho, Suellen Oliveira Dias da Rocha, Thaís Teixeira de Abreu Souza

## Resumo

Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica causada por deficiência herdada ou adquirida na produção de insulina pelo pâncreas. A insulina é um hormônio que regula a glicose no sangue numa concentração normal entre 70 a 110 mg/d. A concentração sérica de glicose no diabetes torna-se demasiadamente elevada (hiperglicemia) ou baixa (hipoglicemia). Esta alta e baixa concentração sérica de glicose, é um efeito comum da diabetes descontrolado e ao longo do tempo leva a sérios danos a muitos sistemas do corpo, especialmente os nervos e vasos sanguíneos. O Diabetes mellitus é um dos mais importantes problemas de saúde do século XXI, tanto em número de pessoas afetadas, incapacitações físicas e motoras, mortalidade prematura, como dos custos envolvidos no seu controle e tratamento de suas complicações. Diabetes mellitus é uma patologia de extrema importância para a saúde sistêmica e geral dos portadores e deve ser especialmente considerada no planejamento e tratamento odontológico. A lidocaína, considerada um anestésico local de curta duração, assim como os anestésicos com longo tempo de atuação, os quais exercem influência sobre a atividade do miocárdio, não devem ser as primeiras escolhas para pacientes diabéticos. O anestésico mepivacaína a 3% sem vasoconstritor, bem como a prilocaína associada à felipressina, podem ser administrados em pacientes diabéticos. A administração de vasoconstrictores do grupo das catecolaminas, a exemplo da epinefrina (adrenalina), norepinefrina (noradrenalina) e levonordefrina (neocoberfina), não é recomendada nestes pacientes até que haja o controle glicêmico. Sendo assim, admite-se o uso desses vasoconstrictores em pacientes com o diabetes controlado, restringindo o uso destes fármacos a 3 a 4 tubetes por sessão. Na primeira consulta odontológica, o cirurgião dentista deve obter informações a respeito do tipo de DM, tratamentos prévios e medicações utilizadas pelo paciente, bem como classificá-lo de acordo com o grau de risco para os procedimentos clínicos. Também devem ser investigados quadros infecciosos, uso de antibióticos e de outros medicamentos para complicações relacionadas à referida doença. É importante ressaltar que pacientes submetidos à insulino terapia apresentam suscetibilidade aumentada à hipoglicemia durante o procedimento odontológico. Adicionalmente, os hipoglicemiantes orais podem sofrer interações medicamentosas com fármacos prescritos pelo cirurgião-dentista. Assim o objetivo deste trabalho é discutir as condutas preventivas em pacientes com DM que são essenciais para o atendimento clínico e manutenção da saúde bucal e geral deste paciente.

**Palavras-Chave:** Diabete mellitus, Odontologia, prevenção.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: luccacambraia2@gmail.com

# Osteoporose e doença periodontal

Ilione Aparecida Paula dos Santos\*, Felipe Nascimento Prado, Carlos Eduardo dos Santos Augusto, Amanda Bittencourt, Ana Paulo Grimião Queiroz

## Resumo

A osteoporose é uma doença esquelética sistêmica que se caracteriza por baixa massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, como consequência há aumento da fragilidade óssea ocasionando fraturas. Podendo causar alterações nos ossos da maxila e mandíbula. Doença periodontal é uma doença local e infecto-inflamatória que acomete os tecidos de suporte e sustentação. Caracteriza-se pela perda de inserção do ligamento periodontal e destruição do tecido ósseo adjacente. O resultado desta infecção bacteriana é a perda da inserção de tecido mole e reabsorção do osso alveolar, o qual leva à perda dental. Ambas apresentam comprometimento do metabolismo ósseo. A osteoporose e a doença periodontal são doenças multifatoriais e com fatores de risco comum como: fatores genéticos, dieta, fatores locais e fatores sistêmicos. A predisposição à doença periodontal deve ser ainda considerada já que a osteoporose não é seu fator iniciador, porém pode interferir o seu curso através da modificação óssea trabecular alveolar, debilitando ainda mais um hospedeiro em condições inflamatórias periodontais não controladas. O objetivo deste trabalho foi mostrar aspectos relevantes na correlação entre as duas patologias e propor uma discussão aos profissionais da saúde. Através de uma revisão da literatura fizemos a leitura de artigos científicos onde verificamos que apesar de serem de etiologias diferentes há uma possível influência da osteoporose na doença periodontal e nos níveis de densidade mineral óssea alveolar. Podem ser observados alguns sinais da osteoporose na região de atuação do dentista e até explicar o porquê da evolução da doença periodontal. Os sinais citados podem ser: diminuição da densidade mineral óssea da mandíbula e do côndilo, redução da espessura do córtex mandibular, severa reabsorção do rebordo residual, extensa reabsorção óssea alveolar pós-exodontia, redução do número de trabéculas ósseas e consequentemente do volume ósseo na região interradicular, além de aumento do número de dentes perdidos. Através de radiografias panorâmicas convencionais, e, até mesmo periapicais pode-se detectar alguns desses sinais. A osteoporose não pode ser considerada o fator etiológico principal da doença periodontal, porém em função da perda de massa óssea observada, todavia pode ser um indicador de risco e agir como um fator modificador na patogênese da doença periodontal.

**Palavras-Chave:** Osteoporose; Doença periodontal; Dentista.

# Avaliação e mensuração ultrassonográfica de glândula tireóide de cães híidos sem raça definida de diferentes faixas etárias

Vivian Carvalho Menezes\*, Bianca Affonso dos Santos Paiva

## Resumo

A glândula tireoide é de grande importância nos seres vivos devido às suas diversas funções no organismo, como produção de importantes hormônios responsáveis pelo controle da taxa metabólica, crescimento, temperatura do corpo, metabolismo de carboidratos e regulação dos níveis de cálcio no organismo. Sendo assim, se faz necessário um maior estudo sobre as mensurações da glândula, uma vez que pouco há sobre a mesma. O presente trabalho utilizará exame ultrassonográfico em cães híidos sem raça definida no abrigo municipal do município de Três Rios, RJ, para a determinação do tamanho da glândula, como seu comprimento e volume, uma vez que a ultrassonografia é um método de diagnóstico minimamente invasivo e o mais seguro, além de estar sendo cada vez mais difundido na clínica médica veterinária. Determinando assim parâmetros para futuras referências.

**Palavras-Chave:** Ultrassonografia; Glândula tireoide; Cães.



# Carcinoma Folicular pouco diferenciado em um cão da raça golden retriever– Tireoidectomia - Relato de caso

Raíssa Pereira Vieira\*, Andrei Ferreira Nicolau da Costa

## Resumo

As neoplasias da tireoide canina são de ocorrência rara, correspondendo à cerca de 1,2 a 4% dos tumores da espécie. Nos cães, 80% desses tumores são malignos, não funcionais, invasivos, grandes de massa fixa. Onde, a maioria é carcinoma de tireoide eutireoideo ou hiotireoideos. O tratamento dos carcinomas de tireoide é escolhido levando-se em conta o tamanho da massa, grau de invasão, presença de sintomas sistêmicos, condição clínica geral do paciente e modalidades terapêuticas disponíveis. Entretanto, a terapêutica eletiva é a excisão cirúrgica para tumores móveis, não aderidos a tecidos adjacentes, sendo a quimioterapia utilizada como adjuvante à cirurgia, quando necessário. O tempo médio de sobrevivência após excisão cirúrgica total para carcinomas não invasivos é de aproximadamente 03 anos. O prognóstico deve ser reservado quando levado em consideração o grande potencial metastático. O presente estudo refere-se a um relato de caso de uma cadela da raça Golden Retriever, 07 anos de idade, apresentando aumento de volume firme, com cerca de 06 cm de diâmetro, com mobilidade em região cervical ventral, e evolução de 07 meses, onde o tratamento consistiu na tireoidectomia. Com sucesso total.

**Palavras-Chave:** Carcinoma;Tireoide;Diagnóstico.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: raiskavieira@hotmail.com



# A importância do exame de imagem em afecções do Apêndice Torácico de equino – Relato de caso

Victória Farias da Silva\*, Alvaro Alberto M. de Sá dos Bastos

## Resumo

As alterações ósseas trazem grandes prejuízos aos equinos e aos proprietários, em geral a maioria dessas afecções ira causar a claudicação dos membros. A incidência desses tipos de lesões nos equinos atletas tem aumentado muito, se tornando a principal responsável pelo afastamento precoce desses animais das modalidades esportivas. O objetivo desse trabalho é relatar um caso em que engloba um número de afecções locomotoras em um único animal, sendo raro na rotina da clinica animal. Um exame clínico bem realizado juntamente com anamnese e exames de imagens são suficientes para o diagnóstico das lesões. A lesão aguda do ligamento ímpar sesamóide assim como as áreas de edemas ósseos na terceira falange e osso navicular podem ser os principais achados relacionados ao grau tão severo de claudicação. A osteoartrose na articulação interfalangeana distal tanto no MAD e MAE são de relevância clinica importante, bem como as lesões agudas no tendão flexor digital profundo no corpo ou inserção do mesmo. O tratamento conservativo feito com corticoides, anti-inflamatórios e analgésicos, auxiliados pela crioterapia e massagem, é eficaz para a erradicação dos sinais clínicos já que se trata de uma afecção. Os exames de imagem e tratamentos podem fornecer um importante auxílio na área cirúrgica, clínica e ortopédica, bem como melhorar de maneira global a capacidade e habilidade motora do cavalo atleta agindo como instrumento preventivo.

**Palavras-Chave:** Articulação, Cavalo, Afecções locomotoras, Tratamento conservativo.

# A relevância da avaliação do manejo produtivo e reprodutivo em vacas leiteiras

Taiane Miranda Portes\*

## Resumo

A avaliação do manejo produtivo e reprodutivo em bovinos é de fundamental importância, ajudando a identificar pontos críticos, uma vez que a eficiência produtiva de um rebanho leiteiro está estreitamente relacionada à reprodução. O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação de duas diferentes propriedades de bovinos de leite, com diferentes formas de manejo sanitário, nutrição e manejo reprodutivo, buscando identificar possíveis falhas em cada uma delas que afetem diretamente a produção e reprodução das vacas de leite. Foi aplicado um questionário a dois pecuaristas, um situado na zona da mata mineira (Fazenda 1 – F1) e o outro no leste mineiro (Fazenda 2 – F2) onde foram abordados com questões referentes ao manejo da fazenda. Os resultados dos questionários das duas propriedades foram comparados, apontando os pontos positivos e negativos entre elas, observando várias variáveis. Ao final do questionário, F1 destacou-se em vários pontos, como quanto à produção de leite anual maior e sem sofrer alterações da quantidade durante as estações do ano e precocidade das novilhas com primeiro parto por volta dos 2 anos, o que foi diferente de F2, aos 3. Em relação a doenças pós parto, em F1, não foram relatados problemas, ao contrário de F2 que relataram alguns, principalmente de retenção placentária. Na F1, a nutrição oferecida aos animais era de melhor qualidade, balanceada para cada fase de vida dos animais, proporcionando assim um melhor equilíbrio nutricional. Apesar dessas diferenças, foram encontradas algumas características iguais, sendo elas: água em abundância e sombras para repouso dos animais, uso de piquetes maternidade, controle sanitário adequado como vacinas, controle de ecto e endoparasitas, ausência de mastite, fatores estes que contribuem de forma positiva para um bom funcionamento da propriedade e bem-estar animal. Concluiu-se então que estas diferenças implicam em diminuição da produtividade de F2, sendo responsáveis por queda de produção, ocasionando perdas econômicas que poderiam ser prevenidas com manejo nutricional e reprodutivo mais adequados.

**Palavras-Chave:** Fazendas; Produção; Reprodução.

Afiliação dos autores: UNIVIÇOSA

\*E-mail para correspondência: oliveiraalex33mj@gmail.com

# Análise da qualidade físico-química com ênfase na detecção de fraudes em méis comercializados nas regiões do Médio Paraíba e Centro- sul Fluminense

Carla Fernanda Targueta Barreira\*, Glenda Ribeiro, Cláudius Couto Cabral

## Resumo

O mel é considerado um alimento puro e muito apreciado pelos consumidores por seu sabor, valor nutritivo e benefícios medicinais. Seu consumo vem aumentando graças a essas qualidades e a procura por produtos naturais, entretanto é relativamente caro e de fácil adulteração comprometendo sua qualidade e segurança. Em produtos fraudados, ocorrem alterações nas características físico-químicas do produto, que ficam em desacordo com os parâmetros estabelecidos na legislação brasileira. A crescente expansão de produção possibilitou ao Brasil se destacar no mercado nacional e internacional, estando às regiões do Médio Paraíba e Centro- Sul Fluminense entre as de maior produção de mel e seus derivados no que se refere ao Estado do Rio de Janeiro. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade físico-química e verificar possíveis adulterações que caracterizem fraude dos méis comercializados nas Regiões Médio Paraíba e Centro- Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro. Foram analisadas 30 amostras, divididas em dois grupos: sendo 18 com rótulo e com número de registro de inspeção e 12 amostras sem rótulo e número de registro de inspeção, isto é, consideradas clandestinas. Os resultados obtidos constatarem que: 100% das amostras estavam dentro do parâmetro estabelecido quanto à umidade; No teste de Lugol, 5,5% das amostras com rótulo e 33,3% das amostras sem rótulo foram positivas; Na reação de Fiehe 16,6% amostras com rótulo e 50% amostras sem rótulo obtiveram resultado positivo; quanto à reação de Lund apenas as amostras sem rótulo apresentaram resultados positivos com 33,3 % sem formar precipitado. Concluiu-se que ocorreu uma maior tendência a positividade das análises nas amostras sem rótulo. Isto é, a metade dos méis que não passam por inspeção, apresentava irregularidade em pelo menos um dos testes realizados. Entretanto, ainda que os méis registrados possam oferecer mais qualidade e segurança ao consumidor, se comparados aos méis não registrados, eles obtiveram resultados fora dos parâmetros previstos em lei, não garantindo sua idoneidade.

**Palavras-Chave:** Mel; Qualidade; Adulterações.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: targuetacarla@outlook.com

# Avaliação da eficácia da armadilha “Aedestrap” para análise comportamental de *Aedes aegypti* E *Aedes albopictus* no município de vassouras, RJ

Thiago Costa Lopes Garcia\*, Antonio José da Cruz Júnior, Luís Eduardo Paula dos Santos, Eduardo dos Santos de Souza, Lucca Cambraia Braga Ferreira, Marise Maleck

## Resumo

As armadilhas entomológicas são ferramentas fundamentais nas atividades de monitoramento e controle, principalmente de insetos de importância médica como *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) e *Aedes albopictus* (Skuse 1894). Estes são culicídeos importantes na saúde pública em relação à transmissão de arboviroses, sendo reconhecidos como transmissores da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana. Sua estreita relação com os seres humanos tornou-o altamente adaptável ao ambiente urbano, na qual sua presença é mais acentuada. Por conta destes fatores há uma relevância em observar e controlar estes mosquitos, para que novas e mais eficientes medidas de prevenção possam ser postas em prática. Este estudo teve o objetivo de avaliar a distribuição populacional e presença desses mosquitos em diferentes bairros no município de Vassouras, RJ, utilizando um tipo de armadilha atrativa para ambas espécies. Neste trabalho foram utilizadas 21 armadilhas “AEDESTRAP”, divididas em sete pontos e colocadas a 1,20 m do solo, cada uma com 1 L de água. As coletas das formas imaturas dos mosquitos foram feitas semanalmente, verificando a temperatura e umidade relativa do ar. Após a coleta, as larvas foram encaminhadas para análise e quantificação no Laboratório de Insetos Vetores/Universidade de Vassouras. Em 14 meses de estudo, a armadilha AEDESTRAP provou ser eficaz na captura de formas imaturas de larvas de *Ae. Aegypti* e *Ae. albopictus*, gerando positividade em todos os pontos de coleta. O estudo mostrou um total de 3901 larvas coletadas, sendo 2689 de *Ae. aegypti* e 1212 *Ae. albopictus*. Os pontos de coletas mais próximos ao centro urbano do município apresentaram um número maior de larvas durante as coletas em relação aos mais afastados. Os resultados evidenciaram que a AEDESTRAP é uma armadilha que promove as pesquisas de campo para uma captura mais eficiente das formas imaturas de *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*, servindo de auxílio para monitorização e métodos de vigilância pela Secretaria de Saúde e também como fonte de dados para futuros estudos com a proposta de controlar estes insetos nas áreas urbanas do município de Vassouras, RJ.

**Palavras-Chave:** Armadilha; Monitoramento; *Aedes aegypti*.

# Avaliação da eficácia da doramectina 1% e fipronil 1% contra larvas de *Dermatobia hominis* em bovinos de corte na cidade de Paty do Alferes - RJ

Isabelle Abdo de Oliveira Torres\*, Bruna de Azevedo Baêta, Thiago Luiz Marques Pereira Santos, Renata Fernandes Ferreira, Rodolfo Manzani Bravo, Erica Cristina Rocha Roier

## Resumo

O Brasil figura atualmente como um dos principais países na produção e comércio de carne bovina no mundo, reflexo de um estruturado processo de desenvolvimento que elevou não só a produtividade como também a qualidade do produto brasileiro e, conseqüentemente sua competitividade e abrangência de mercado. No entanto, há perdas econômicas impostas à pecuária bovina relacionada à parasitoses, como a *Dermatobia hominis*, gerando impacto negativo na produção de carne e leite, danos produzidos ao couro bovino e retardo do crescimento dos animais. O presente estudo teve por objetivo avaliar a eficácia de duas formulações comerciais, Doramectina 1% e Fipronil 1% contra as larvas de *Dermatobia hominis* em bovinos de corte. O presente estudo utilizou 30 bovinos da raça Nelore com Canchim, mantidos em regime de pasto com suplementação mineral, na cidade de Paty do Alferes, no estado do RJ. Cada animal apresentava-se com infestação natural de um número variado de mais de dez nódulos de *Dermatobia hominis* em diferentes estágios de desenvolvimento. Os animais foram divididos em três grupos experimentais de dez animais em cada grupo, de forma homogênea quanto ao grau de infestação por nódulos. Após a distribuição dos grupos, os animais foram tratados com os seguintes princípios nas respectivas dosagens e vias de aplicação: Grupo A – Doramectina 1% na dose de 1 ml/50 kg de PV administrado por via subcutânea; Grupo B – Fipronil na dose de 1ml/10 kg de PV administrados na forma de “pour-on” da cernelha até a inserção da cauda e Grupo C – controle, sem administração de nenhum tratamento. O número de nódulos de *Dermatobia hominis* de cada animal em cada grupo foi submetido à análise pelo teste Manny Whitney. Foi observado que houve diferença significativa entre os grupos controle e animais tratados com doramectina 1% e fipronil 1%, entretanto não houve diferença significante entre os grupos tratados com doramectina 1% e fipronil 1%. O experimento revelou alta eficácia da doramectina 1% e fipronil 1% contra infestações por *Dermatobia hominis*, criando assim a possibilidade de manter a dermatobiose sob controle durante toda a estação parasitária. Seu uso nos bovinos contribuirá significativamente para reduzir as perdas causadas pelas infestações por *Dermatobia hominis*.

**Palavras-Chave:** *Dermatobia hominis*; Pecuária; Parasitoses.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: rodolfo\_mnz\_bravo@hotmail.com

# Avaliação da resistência do *Sporothrix spp.* A baixa temperatura

Priscila Elias Vitor\*, Ana Beatriz Ferreira Quintella Perez, Helena Guimarães Serpa Vieira, Quivia dos Santos Cardoso, Matheus Gomes Salvado, Flávia Clare Goulart de Carvalho

## Resumo

A esporotricose é uma micose profunda, causada por fungos termodimórficos, cosmopolitas, pertencentes ao Complexo *Sporothrix schenckii*. Estes fungos se apresentam morfológicamente diferentes de acordo com a temperatura a qual estão expostos, a 25°C apresenta sua forma saprófita, observada de maneira natural no ambiente, enquanto que sua forma parasitária é encontrada na temperatura de 37°C, sendo esta responsável por grande preocupação para a saúde pública, uma vez que reflete o caráter zoonótico da esporotricose. Os felinos domésticos são instrumentos importantes na transmissão zoonótica da doença, pois apresentam a forma parasitária do fungo nas unhas e cavidade oral, quando doentes ou portadores assintomáticos do *Sporothrix spp.*, podendo infectar o ser humano e outros animais a partir de implante traumático do agente através da pele. A esporotricose possui um índice de mortalidade relativamente alto entre os felinos, que podem vir a óbito pelo agravamento da doença ou eutanásia, visando a redução de seu sofrimento. A partir do momento em que os animais vão a óbito a manipulação adequada da carcaça representa um ponto crítico para evitar a disseminação do agente. Por tanto, faz-se necessária a manutenção destas carcaças contaminadas sob congelamento para posterior incineração e eliminação do agente. Este trabalho teve como objetivo realizar uma investigação da presença de formas viáveis e potencialmente infectantes do fungo em carcaças de felinos acometidos por esporotricose mantidos sob congelamento. E contribuir para o meio científico com informações à cerca da termotolerância do *Sporothrix spp.*, a partir de sua possível resistência a baixas temperaturas. Foram identificadas em quatro amostras a forma micelial, não parasitária, de fungos pertencentes ao Complexo *Sporothrix schenckii* e, a partir de uma das amostras ocorreu o desenvolvimento da forma leveduriforme, parasitária, do fungo, o que demonstra a permanência de sua viabilidade mesmo após ser mantido sob congelamento.

**Palavras-Chave:** esporotricose; *Sporothrix spp.*; Felinos; Congelamento

# Osteossarcoma em cão da raça labrador

Ana Gabrielle Gomes\*, Alessandra Soares Nunes Tovar Elias, Lucas Ribeiro Monteiro, Felipe Mexias de Souza

## Resumo

O osteossarcoma é denominado sarcoma ósseo central ou medular, sendo responsável por 80% dos tumores ósseos e responsável por 5 a 7% das neoplasias malignas que acometem os cães. Dentre as raças mais acometidas estão São Bernardo, Rottweiler e Pastor Alemão. Essa neoplasia acometem cães com idade média de 7 anos. Acredita-se que o crescimento rápido na fase de desenvolvimento do animal e o estresse ósseo provocado pelo apoio sejam os responsáveis pelo surgimento da neoplasia nos membros torácicos. Sua origem se dá na maior parte dos casos no canal medular dos ossos longos, na região de metáfise, sendo a porção distal do rádio e a porção proximal do úmero os mais afetados. Sua etiologia é desconhecida, mas acredita-se que uma das origens do osteossarcoma esteja relacionada com algum tipo de vírus, visto que o mesmo pode acometer ninhadas. Dentre os sinais clínicos estão: claudicação, emagrecimento progressivo e atrofia muscular; na imagem radiográfica é possível observar uma lise óssea. O tratamento de eleição é a amputação radical do membro tem como objetivo o controle local do tumor, além de apresentar uma melhoria no bem-estar e o aumento da sobrevida do animal. O presente trabalho relata um caso de uma cadela da raça Labrador, raça esta que não é citada em alguns trabalhos como predisposta, com 14 anos de idade, contrariando estudos anteriores que cita que animais jovens são predispostos a essa neoplasia, com quadro de claudicação e aumento de volume do membro, que foi submetida a um procedimento cirúrgico de amputação do membro torácico direito acometido por osteossarcoma e a retirada do linfonodo sentinela. Alguns autores citam que os machos são os mais afetados, o que não condiz com o presente caso que o animal é uma fêmea. É necessário que se faça mais estudos na área de oncologia para um melhor entendimento da etiologia, fisiopatologia e epidemiologia das neoplasias, visto que diariamente nos deparamos com casos clínicos que não está de total acordo com estudos já realizados.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Osteossarcoma; Labrador; Rádio.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: aggabrielle30@gmail.com

# Avaliação Morfológica de glândula tireóide em equinos da raça mangalarga marchador – Estudo piloto

Maria Fernanda Oliveira Ferreira Nunes †\*, Fábio Sartori ‡, Carla Fernanda Paranhos de Moura Carvalho §, Maria Fernanda de Mello Costa ‡, Márcia Torres Ramos ‡, Marcelo Abidu-Figueiredo ‡

## Resumo

A glândula tireóide é encontrada dorsal à traquéia e distal à laringe, entre terceiro e sexto anel traqueal, descrita como regular, firme, com dois lóbulos unidos pelo ístimo e com tamanho aproximadamente de 2,5cm X 2,5cm X 5cm e pesando 0,04g/kg do peso corpóreo. É altamente vascularizada pela artéria tireoidea cranial que emite ramificações para a porção caudal da glândula, traqueia e músculos adjacentes. A atividade da glândula tireóide resume-se à formação dos hormônios T3 e T4, tendo como principais funções o estímulo do consumo de oxigênio pelas células e a síntese e catabolismo protéico. Equinos com distúrbios tireoidianos apresentam sinais clínicos de letargia, intolerância ao exercício, queda na eficácia reprodutiva, anidrose, dermatites seborreicas, comumente de evolução silenciosa. Há poucos relatos de tireoideopatias em equinos. Este estudo avaliou a morfologia da glândula tireóide de equinos da raça mangalarga marchador, demonstrando o uso da ultrassonografia como método de avaliação da glândula. Foi usado o Modo B para mensurações e presença/ausência de nódulos além do uso do Color Doppler para avaliação da vascularização. Utilizou-se o aparelho ultrassonográfico SonoSite Titan, com probe linear com alta frequência. Foi feita varredura da glândula nos planos transversal e longitudinal, sendo realizada a mensuração da altura, largura e comprimento. O aspecto da glândula foi semelhante ao encontrado na literatura, sendo bem delimitada, de formato circular, hipoecóica, com cápsula regular e aspecto heterogêneo. As mensurações foram realizadas nos dois lobos. O tempo da avaliação ultrassonográfica foi curto, sendo um exame de fácil realização, podendo ser utilizado na prática clínica associado ao diagnóstico clínico e laboratorial. Apesar de haver estudos de parâmetros, são escassos e pouco aprofundados. Em estudos humanos, com o uso da ultrassonografia Color Doppler já foi relatado a hipervascularização do parênquima da glândula por distúrbios metabólicos que acometem o órgão, como hipertireoidismo, tireoidite de Hashimoto entre outras. Na medicina equina alguns autores utilizaram o Power Doppler em equinos para avaliação da vascularização em relatos de casos de neoplasias em glândula tireóide. Autores citam que analisando a artéria tireoidina inferior, que é mais fácil de ser visualizada na prática clínica, com o Color Doppler, é possível avaliar índices podendo evidenciar alterações tireoidianas. Por ser uma técnica de fácil realização, deve ser repetida em novos animais, inclusive de diferentes raças e faixas etárias para que seja obtida uma melhor caracterização dessa glândula.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Tireoide; Cavalos; Imaginologia.

Afiliação dos autores: † Jockey Club Brasileiro

‡ Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

§ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

\*E-mail para correspondência: sartori@uss.brmarciatramos@gmail.com



# Citocinas inflamatórias em equinos - Breve revisão de literatura

Daniela Napoli\*, Lucas Ribeiro, Isabelle Torres, Érica C. Roier, Gustavo Gomes, Maria Fernanda de Mello Costa

## Resumo

Sabe-se que as citocinas são responsáveis pela comunicação intercelular, interorgânica e intersistêmica e podem ser classificadas de acordo com sua função em pró-inflamatórias ou anti-inflamatórias, fazendo parte integral da homeostase corporal. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento da quantidade de pesquisas científicas publicadas sobre a mensuração de citocinas na medicina veterinária equina. Para tal foi realizada uma pesquisa online no dia seis de abril de 2018, utilizando-se a ferramenta de busca Google Acadêmico. Os critérios de busca utilizados foram: palavras chaves (interleucina, equino e inflamação), períodos (de 1997 a 2007 e 2008 a 2018) e idioma (qualquer). Foram excluídas citações ou patentes. Foram encontrados 314 artigos no período de 2009 a 2013 e 1560 de 2014 a 2018. No segundo período, apenas os 100 primeiros artigos foram analisados detalhadamente, sendo que 14 foram eliminados uma vez que os demais não correspondiam aos critérios buscados. Assim sendo, restaram 86 artigos científicos, dos quais a maioria (46,5%) tinha como tema o tratamento de afecções e abrangiam a área de ortopedia (20%). A diferença no número de publicações entre os dois períodos estudados reflete o aumento do interesse acadêmico sobre o tópico, assim como um possível aperfeiçoamento das técnicas de mensuração das citocinas. Quanto ao objetivo dos artigos, a prevalência de tratamento indica o campo de estudo de maior interesse na veterinária. Quanto à área de estudo, prevalece a ortopedia, refletindo o fato de que as lesões musculoesqueléticas são as principais causas de perdas econômicas na equideocultura.

**Palavras-Chave:** Cavalo, Ciência, Inflamação.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: [mfveterinaria@hotmail.com](mailto:mfveterinaria@hotmail.com)

# Comprovando o uso do Reiki na Medicina Veterinária – Caso clínico

Luciana Lordello<sup>†\*</sup>, Maria Fernanda Oliveira Nunes<sup>‡</sup>, José Guilherme Avelino Silveira<sup>†</sup>, Márcia Torres Ramos<sup>†</sup>, Marcelo Abidu Figueiredo<sup>†</sup>, Maria Fernanda de Melo Costa<sup>§</sup>

## Resumo

Além da Medicina Veterinária considerada clássica, existem várias modalidades de tratamentos holísticos alternativos que podem ser usados em animais. Entre as modalidades mais comuns encontram-se a acupuntura (SCHOEN, 2006), a homeopatia e a fitoterapia (MARINHO et al., 2007). No entanto existem várias modalidades, incluindo o Reiki (NETO et al., 2017). Esta modalidade de terapia envolve a imposição das mãos em locais pré-determinados, durante o que o terapeuta direciona energia na direção do paciente com a finalidade de equilibrar o campo energético do corpo e facilitar a cicatrização e a homeostase (MILES e TRUE, 2003). São raros os relatos de aplicação de Reiki em que medidas de seus efeitos são efetivamente mensuradas e vários médicos veterinários se opõem ao uso da terapia por falta de evidências científicas quanto à sua eficácia. Este relato de caso descreve a utilização da termografia para avaliar mudanças de temperatura de superfície antes, durante e após a aplicação do Reiki por uma terapeuta treinada. O animal em questão possui personalidade de difícil manejo e está em tratamento por apresentar uma ferida crônica, contaminada na região do tarso. A sessão de Reiki durou por 20 minutos e durante todo o tempo o termógrafo registrou a temperatura de superfície da área afetada. A temperatura inicial era de 35.7° C no centro da lesão, passando para 34.3 ° C durante o Reiki e 32.9 ° C imediatamente após o tratamento. A queda na temperatura local, registrada pelo termógrafo, foi acompanhada de mudança nítida no padrão do espectro de cores do local tratado. Esta é a primeira vez que o efeito da aplicação de Reiki em um equino é descrita e mensurada através de termografia. Os resultados demonstram que há um efeito térmico, encorajando o estudo do processo em um número maior de animais e em maior diversidade de problemas clínicos em medicina equina.

**Palavras-Chave:** Equino; Medicina Alternativa; Termografia.

Afiliação dos autores: † Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

‡ Grupo Hipiatras

§ UFRRJ

\*E-mail para correspondência: mfveterinaria@hotmail.com

# Elaboração de cartilha para orientação sobre a importância do controle populacional de felinos em relação à Saúde Pública

Tatiana Carpinter Batista\*, Renata Fernandes Ferreira, Erica Cristina Rocha Roier, Bruna de Azevedo Baêta

## Resumo

O convívio do homem com o felino existe a milhares de anos, porém, essa relação vem crescendo bastante pois o gato adapta-se facilmente ao ambiente urbano e necessita de menos espaço que os cães para viver. Devido à falta de conscientização sobre a reprodução demasiada dos mesmos, a população destes animais está se tornando um problema grave de saúde pública e que pode ser reduzido através de procedimentos simples como a castração de machos e fêmeas. O felino que cria o hábito de ir a rua para reproduzir, torna-se exposto através do contato com outros animais doentes, tornando-se um potencial transmissor de diversas zoonoses como a esporotricose, doença fúngica endêmica no Estado do Rio de Janeiro, a toxoplasmose, coccidiose capaz de causar alterações oculares como retinocoroidite em pessoas imunocomprometidas e aborto em casos de infecção materna no primeiro trimestre, e ainda manter circulando na comunidade *Staphylococcus aureus*, bactéria oportunista que multiplica-se facilmente na pele do felino sendo incorporada a sua microbiota, podendo ser transmitida ao ser humano e causar infecções dermatológicas e gastrointestinais oportunistas. Por fim, até mesmo a raiva torna-se um problema quando levada em consideração a subvacinação dos animais errantes. O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma cartilha acerca da importância do controle populacional de felinos através da castração, a fim de reduzir o risco à saúde pública.

**Palavras-Chave:** Felino; Zoonoses; Saúde pública.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: tatianacarpinter@gmail.com

# Estudo comportamental de equinos atendidos no projeto amiguss dos cavalos, na Região Sul- fluminense: Projeto piloto

Larissa Magalhães de Castro\*, Tatiana Andrade Jardim de Oliveira, Maria Fernanda de Mello Costa, Marcia Torres Ramos, Guilherme Marques Soares

## Resumo

O animal muitas vezes encontra-se em situações onde é criado muito próximo ao proprietário e sua família, em uma relação muito íntima. Sendo assim, a saúde da família fica também dependente da sanidade física e mental do animal. Na região sul-fluminense observa-se uma grande quantidade de equinos utilizados para lazer, trabalho ou como “pet”. Entretanto predominantemente os animais pertencem a tutores de renda baixa, os quais podem não encontrar condições ideais para sua criação. Este estudo tem como objetivo a avaliação comportamental dos equinos atendidos no Projeto AmigUSS dos cavalos, no dia 14 de abril de 2018, visando estabelecer parâmetros comportamentais do ambiente social, manejo, anamnese do animal e, principalmente, com o modo de doma utilizado. O trabalho foi realizado com a aplicação de um questionário aberto durante a visita do projeto de extensão AmigUSS do cavalo, em Barão de Juparanã, distrito do Município de Valença. Foram coletados dados de 11 animais, sendo 55% machos e 45% fêmeas. O teste t para amostras independentes demonstrou não haver diferença significativa ( $p = 0,19$ ) entre a idade de machos ( $110,5 \pm 99,6$  meses) e fêmeas ( $49,2 \pm 8,9$  meses). Quanto à utilização dos animais, a maioria (64%) era utilizada para lazer e 82% eram domados, sendo 62% de modo tradicional e 38% dos entrevistados não soube dizer que tipo de doma havia sido realizado. Cerca de 55% dos entrevistados reportaram que os animais apresentavam problemas comportamentais, enquanto que os demais não. O teste do Qui-quadrado demonstrou não haver correlação entre o gênero dos animais e a ocorrência de problemas de comportamento ( $p = 0,38$ ) e ao fato dos animais serem mantidos presos ou soltos ( $p = 0,82$ ). Também não houve associação entre a condição dos animais (solto ou preso) e a existência de problemas de comportamento ( $p = 0,12$ ). Nenhum dos testes aplicados apresentou correlação significativa entre idade, gênero ou com problemas comportamentais. Entretanto destaca-se o grande número de animais domados tradicionalmente, caracterizando traços culturais da região. Devido à pequena amostra, não pode se afirmar uma correlação entre o modo de doma utilizado e a presença de comportamentos indesejáveis. Porém o trabalho demonstra a importância da realização de pesquisas sobre este assunto, afim de garantir fundo científico para parâmetros etiológicos envolvendo a doma, assim como a educação do tutores e profissionais envolvidos.

**Palavras-Chave:** Doma-racional; Comportamento; Equino.

# Frequência de Parasitoses intestinais causadas por *Ancylostoma sp* e *Toxocara sp* em cães vermifugados

Maria Helena Licht Pereira\*, Bruna De Azevedo Baêta, Érica Cristina Rocha Roier, Renata Fernandes Ferreira

## Resumo

Este levantamento de dados relacionado à parasitoses intestinais em cães vermifugados, tem como intuito avaliar a eficácia da utilização de antiparasitários e verificar a frequência de ascarídeos e ancilostomídeos. Esses helmintos por sua vez, são de suma importância para a saúde pública, já que são agentes etiológicos de duas zoonoses: a larva migrans visceral e larva migrans cutânea respectivamente. Foram coletadas 50 amostras de fezes de cães que possuíam protocolo de vermifugação, sem distinção de idade, raça, sexo e formato das fezes. As amostras fecais foram avaliadas por meio dos métodos de Hoffman, Sheather e método direto. Dentre estas, o método de Sheather foi o que se destacou na identificação das formas parasitárias. Das 50 amostras avaliadas, 8% (4) foram consideradas positivas, sendo que 6% (3) por ovos de *Ancylostoma sp.*, seguidos de 2% (1) com ovos de *Toxocara sp.* Além disso, foi observado que todas as amostras positivas pertenciam animais que tinha acesso ao solo natural, e que mesmo estando com a vermifugação em dia (variando de 3 a 6 meses) continuam a ser uma fonte de infecção para humanos, sendo o cuidado com o destino das fezes desses animais e a manutenção da vermifugação fundamentais. O cão hoje é considerado um membro da família, estando diretamente em contato com seres humanos.

**Palavras-Chave:** Vermifugação; Nematódeos; Zoonoses.

# Indução de Múltiplas Ovulações em éguas

Beatriz Maria Palmeira Ferreira\*, Letícia Meirelles Ávila, Letícia Patrão de Macedo Gomes, Larissa Alexandra da Silva Neto Trajano, Gustavo Mendes Gomes

## Resumo

As éguas são consideradas monovulatórias e poliéstricas estacionais, tendo seu período de competência sexual durante as estações primavera/verão. Porém, ovulações múltiplas podem ocorrer, sendo esta característica uma variação individual de cada animal. Éguas que, espontaneamente, apresentam dupla ou tripla ovulações têm uma maior taxa de recuperação embrionária que as de ovulação única quando usados em programas de transferência de embriões. Desta forma, pode ser realizada a indução de superovulação na égua doadora, na tentativa de aumentar a taxa de recuperação embrionária por lavado uterino. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sobre os hormônios mais utilizados para a estimulação de múltiplas ovulações induzidas em éguas no intuito de maximizar o uso de doadoras de embriões em programas de transferência de embriões. Artigos sobre o tema nos idiomas inglês e português publicados entre 2002 e 2018 das bases Pubmed e o Scielo foram selecionados e usados para o estudo. Normalmente, os tratamentos superovulatórios baseiam-se na disponibilização de quantidades suficientes de hormônio foliculo estimulante para o crescimento folicular. Foram realizados testes avaliando a eficiência hormonal com o objetivo de induzir a superovulação com os hormônios Fator Estimulante de Gonadotrofina, Foliculo Estimulante Suíno, Foliculo Estimulante Equino, Gonadotrofina Coriônica Equina, imunização contra inibina e Extrato de Pituitária Equina. De acordo com alguns autores, o Extrato de Pituitária Equina e o Hormônio Foliculo Estimulante equino purificado apresentam resultados mais consistentes. A resposta de éguas cíclicas ao Foliculo Estimulante Equino e ao Extrato de Pituitária Equina depende da população ovariana de folículos no início do tratamento, sendo que o momento ideal para se iniciar um programa superovulatório é no início da onda folicular, antes do aparecimento de um folículo dominante. Estudos mostram que as melhores respostas superovulatórias podem ser obtidas quando o tratamento se inicia entre o quinto e o sétimo dia pós-ovulação. Em conclusão, apesar das vantagens e benefícios da indução, os protocolos de superovulação em éguas, até agora desenvolvidos, têm apresentado eficiência reduzida e resultados inconsistentes, de acordo com relatos de estudos feitos ao longo dos anos sobre o tema abordado, desta forma mais estudos são necessários para melhorar os protocolos de superovulação.

Palavras chave:

**Palavras-Chave:** Indução; Múltiplas ovulações; Éguas.

# Intoxicação por *Pteridium Aquilinum* no município de Vassouras - RJ, relato de caso

Bruna de Castro Pinto da Silva\*, Raphael Fernandes Afonso, Isabelle Abdo de Oliveira, Erica Cristina Rocha, RoierThiago Luiz Pereira Marques

## Resumo

A *Pteridium aquilinum*, popularmente conhecida como samambaia, é uma planta daninha encontrada principalmente em solos ácidos e de baixa fertilidade, infestando pastagens, beiras de estradas, terrenos baldios, entre outros lugares. Dentre as variedades de *Pteridium aquilinum* a única identificada no Brasil é a subespécie *caudatum* var. *arachnoideum*. A intoxicação em bovinos pode se manifestar de forma subaguda, aguda, superaguda e crônica. Os três primeiros quadros ocorrem pela ingestão de quantidades diárias superiores a 10g/Kg de peso por períodos curtos, já o quadro crônico é resultado da ingestão de quantidades diárias da planta inferiores a 10g/kg de peso vivo por períodos prolongados. Não há predisposição em relação a raças e sexo. No que diz respeito à concentração dos princípios tóxicos, a brotação após queimadas ou geadas é muito perigosa, podendo acarretar em quadros agudos de toxidez após ingestão da *P. aquilinum*, principalmente quando há superlotação de pastagens. Na intoxicação crônica pode ocorrer o desenvolvimento de hematúria enzoótica bovina (HEB) que é caracterizada pelo desenvolvimento de neoplasmas na mucosa da bexiga, cursando clinicamente com hematúria intermitente podendo chegar à morte por anemia aplástica, visto que ocorre perda de sangue sem reposição medular. O diagnóstico de HEB é realizado com base na epidemiologia, sinais clínicos, lesões macroscópicas e microscópicas da bexiga. Os sinais clínicos, em geral, incluem hipertermia, salivação, diarreia, hemorragias espontâneas por cavidades, hematúria, entre outros, porém a perda da condição corporal com anorexia e parada de rinação são sinais que podem ocorrer na intoxicação crônica e chamam bastante atenção. Na propriedade em que o estudo foi realizado, a infestação por *P. aquilinum* foi identificada no piquete de desmama, perto da área de mata. Foi feito um estudo epidemiológico que incluiu a coleta de amostras de plantas para análise química fito-toxicológica, amostra de urina de um dos animais para EAS, cujo veio a óbito posteriormente por conta do nível de toxina, e exame clínico geral em um bezerro que apresentava indicações de intoxicação crônica com hematúria enzoótica. O diagnóstico deste animal foi realizado com base na epidemiologia, histórico, anamnese e sinais clínicos extremamente característicos, sem necessidade de exames complementares para confirmação, sendo hematúria enzoótica bovina por intoxicação crônica pela planta em questão. Os bovinos foram afastados da área de infestação da planta daninha com o intuito de resolução do problema, porém outras intervenções ainda não foram realizadas.

**Palavras-Chave:** Intoxicação Crônica; *Pteridium Aquilinum*; Hematúria Enzoótica

# Múltiplas ovulações espontâneas em éguas de diferentes raças

Letícia Meirelles Ávila\*, Beatriz Maria Palmeira Ferreira, Letícia Patrão de Macedo Gomes, André Maciel Crespilho, Gustavo Mendes Gomes

## Resumo

As éguas são fêmeas classificadas como monovulatórias, ou seja, possuem uma única ovulação por ciclo normalmente. Por este motivo, o objetivo do estudo foi revisar o índice de múltiplas ovulações espontâneas em éguas de diferentes raças. Artigos sobre o tema nos idiomas inglês e português publicados entre 2001 e 2018 das bases Pubmed e o Scielo foram selecionados e usados para o estudo. A particularidade no desenvolvimento folicular ocorre porque ao atingir um tamanho superior ao dos outros folículos, o folículo dominante secreta um hormônio chamado Inibina, gerando um declínio nas concentrações de FSH (Hormônio Folículo Estimulante), desta forma, os folículos menores são deprimidos e o dominante continua crescendo devido sua habilidade de se desenvolver perante as concentrações decrescentes de FSH. Esses acontecimentos hormonais presentes no ciclo estral das éguas buscam impedir a ovulação de mais de um folículo e obter gestações de apenas um feto, isto ocorre porque a placenta equina é classificada com do tipo difusa, ou seja, a vilosidade do córion do feto está distribuída uniformemente sobre toda a superfície do tecido materno e uma gestação gemelar ocasionaria competição entre as placentas pelo contato com o endométrio materno, resultando em insuficiência placentária para ambos os conceptos e morte embrionária no início da gestação, ou o feto em desvantagem morreria durante a segunda metade da gestação. Porém, Médicos Veterinários que trabalham com reprodução equina almejam o crescimento do número de ovulações dessa espécie, ou seja, ovulações múltiplas para animais que participam de programa de transferência de embriões e desta forma, o aumento das ovulações influenciaria na taxa recuperação embrionária, melhorando o número de embriões recuperados por doadora, ou seja, mais produtos descendentes de um animal de alto valor genético. Algumas raças equinas apresentam com mais frequência e espontaneamente essas ovulações nos seus ciclos estrais, como é o caso do Puro Sangue Inglês (15-30%), Polo Argentino (38%), Quarto de Milha (9%) e Apaloosa (8%). Recentemente, estudos comprovaram que a raça Mangalarga Marchador apresentaram ovulações múltiplas com o índice de 21,6% por ciclo. Dessa forma, conclui-se que apesar da ação de mecanismos fisiológicos agindo antagonicamente para a ocorrência de ovulações duplas, existem particularidades entre raças que trazem uma variação nestes índices de múltiplas ovulações espontâneas, ponto de extremo interesse quando do uso em programas de transferências de embriões de éguas doadoras.

**Palavras-Chave:** Espontaneidade; Múltiplas Ovulações; Éguas.



# Neurofibroma em bovino: Relato de caso

Isabelle Abdo de Oliveira Torres\*, Thiago Luiz Pereira Marques, Renata Fernandes Ferreira, Bruna de Azevedo Baêta, Fabio Sartorierica Cristina Rocha Roier

## Resumo

O neurofibroma são tumores dos nervos periféricos (TNP) se originam das células de Schwann, fibroblastos perineurais, ou de ambos. Podem acometer caninos, felinos, bovinos, equinos, suínos e caprinos, e sua ocorrência é rara. São descritos como um tumor benigno e frequentemente suas localizações anatômicas incluem plexo braquial, nervos intercostais, plexo hepático autonômico, plexo epicárdico e nervos autonômicos do mediastino. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de neurofibroma em uma vaca ½ sangue girolando atendida no município de Mendes. Um bovino, fêmea, destinada a produção de leite, aproximadamente 7 anos de idade, meio sangue cruzado de Gir com Holandês, pesando 410kg, criada em regime extensivo, apresentava emagrecimento evidente e com histórico de parto eutócico há 45 dias. Na inspeção visual havia uma massa ulcerada, relativamente circular, com aproximadamente 30 cm de diâmetro, na porção lombossacral do dorso do animal. Foi possível também observar um ligeiro desgaste na pinça dos cascos posteriores e movimentação discretamente anormal no andar do animal, visível pelo arrastamento dos membros posteriores, sugerindo comprometimento de medula. O proprietário relatou que a lesão havia surgido há quatro meses e que, inicialmente, acreditou tratar-se de um ectoparasita comum, larva de *Dermatobia hominis*, que instituiu como tratamento (Neguvon®) por 28 dias, porém sem obter êxito e com progressão no tamanho da lesão. Após os 28 dias de tratamento o animal se deslocou para uma mata próxima, impossibilitando sua visualização e tratamento. Quando o animal retornou desta mata iniciou-se o atendimento relatado neste trabalho. Com suspeita de neoplasia foi solicitado como exames de diagnóstico como citologia e histopatologia, que como tais o primeiro obteve resultado sugestivo de sarcoma de origem mesenquimal e o exame posterior confirmou -se a suspeita de Neurofibroma. Apesar de o neurofibroma ter características de células benignas, este relato se contrapõe pois, o desenvolvimento do tumor foi rápido e o animal veio a óbito em um período curto de tempo, sugerindo crescimento invasivo. Além disso o presente relato evidenciou um caso de neurofibroma em uma diferente localização anatômica.

**Palavras-Chave:** Neurofibroma, Bovino, Neoplasia.

# Educação em saúde sobre Leishmaniose visceral em dois bairros do município de Vassouras, RJ

Jônathan David Ribas Chagas\*, Camila Alves Barreto de Souza, Maria Clara Rolla Silveira, Glenda Ribeiro de Oliveira, Bruna de Azevedo Baêta, Flavia Clare Goulart de Carvalho

## Resumo

A Leishmaniose Visceral, doença causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, é uma antropozoonose re-emergente, considerada um grande problema de saúde pública. Na área urbana, o cão (*Canis familiaris*) é a principal fonte de infecção e a enzootia canina tem precedido a ocorrência de casos humanos, onde a infecção em cães tem sido mais prevalente que no homem. Sua incidência é elevada nos países em desenvolvimento, sendo que aspectos sociais, econômicos e ambientais são praticamente determinantes para sua manutenção e propagação, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. Já foi relatada em diversos municípios do Sul Fluminense, desta forma, se faz necessário o conhecimento da população sobre a doença, uma vez que a educação pode ser compreendida, como ponto de partida para o crescimento individual e de uma comunidade, pois favorece a reflexão e o despertar de uma consciência crítica da sociedade, dos seus valores, e das suas diferenças. Neste sentido, foram desenvolvidas atividades de Educação em Saúde sobre Leishmaniose Visceral nos bairros Ipiranga e Santa Amália do município de Vassouras, RJ, com o objetivo de auxiliar na prevenção da doença através da difusão de conhecimentos básicos dos principais métodos utilizados no combate dessa zoonose. Foram visitadas 44 casas e durante as visitas os moradores foram orientados sobre as principais formas de transmissão e prevenção da Leishmaniose Visceral, entre elas destacam-se as medidas de proteção individual, como telagem de janelas e não se expor em locais de risco nos horários de atividade do vetor; saneamento ambiental, com limpeza de quintais e diminuição de matéria orgânica em decomposição, capazes de servir como criadouros dos vetores; proteção dos cães com uso de repelente e vacinação, uma vez que esses constituem o principal reservatório no ambiente urbano; e o tratamento adequado ou eutanásia dos cães positivos como recomendado pelo Ministério da Saúde.

Palavras Chave:

**Palavras-Chave:** Educação, Saúde única, Leishmaniose visceral.

# Reconstrução facial em cão com Fratura nasal e Lesão extensa decorrente de acidente automobilístico

Louah de Barros Barbosa\*, Andrei Ferreira Nicolau da Costa, Marcelo Flores Catelli

## Resumo

Fraturas em cães são ocorrências comuns na clínica médica veterinária. Sendo os acidentes automobilísticos uma das principais causas destas lesões, sendo que essa predisposição fica ainda maior quando observamos a estatística relacionada a filhotes acometidos. A fisiologia da fratura é desencadeada com o rompimento dos tecidos ocasionado pelo acidente, seguido de uma resposta em cadeia do processo cicatricial. Tal processo é composto por hemostasia, inflamação, proliferação e maturação; fases importantes para o restabelecimento da estrutura da pele e da formação do tecido cicatricial. Neste trabalho, relatamos o caso de um filhote canino de aproximadamente 3 meses, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Severino Sombra, que apresentava lesões múltiplas na face, com atenção especial para fratura do osso nasal, decorrentes de um acidente automobilístico. Na anamnese clínica, foi observado que o cão não conseguia ingerir alimentos sólidos nem líquidos sem auxílio. A intervenção cirúrgica para correção das lesões foi eleita para reconstrução facial do animal. Realizamos a sutura de borda como intuito de favorecer o processo cicatricial dos tecidos. O animal foi acompanhado até a completa cicatrização da ferida. Após sete dias da intervenção cirúrgica, o paciente já se alimentava sem a necessidade de auxílio, com melhora no quadro respiratório, e fratura consolidada. Retornando as suas atividades normais sem sequelas.

**Palavras-Chave:** Lesão; Reconstrução facial; Cão.

# Resistência antimicrobiana em *Staphylococcus* spp. Isolados de leite mastítico

Matheus Gomes Salvado\*, Lidiane de Castro Soares, Renata Fernandes Ferreira, Érica Cristina Rocha Roier, Bruna de Azevedo Baeta, Érika Vieira Barbosa

## Resumo

A mastite bovina é uma enfermidade de significativa importância econômica que acomete os rebanhos produtivos mundiais. É uma doença com aspectos multifatoriais, decorrente da colonização do úbere por agentes patogênicos. As perdas decorrem da menor quantidade de leite produzido e diminuição da qualidade do mesmo. O gênero *Staphylococcus* compreende uma das principais bactérias envolvidas em casos de mastite, sendo rotineiramente encontrado no úbere dos bovinos. O presente trabalho teve por objetivo detectar os principais microrganismos implicados na mastite bovina e seu perfil de resistência antimicrobiana. Para a realização deste experimento, foram coletadas 60 amostras de leite de vacas com mastite, em duas propriedades rurais localizadas nos municípios de Vassouras e Barra do Piraí. A identificação microbiana e os testes de suscetibilidade antimicrobiana foram realizados de acordo com a literatura atual. Após a coleta, as amostras de leite foram encaminhadas ao laboratório de Microbiologia da Universidade Severino Sombra para processamento e identificação das espécies de *Staphylococcus*. Os isolados de *Staphylococcus* foram submetidos ao antibiograma para identificação do perfil de suscetibilidade antimicrobiana. Para a realização do antibiograma foram utilizados os seguintes antibióticos: penicilina, tetraciclina, enrofloxacina, cefoxitina, oxacilina, cefalotina, ciprofloxacina, gentamicina e ampicilina+sulbactam. Foram identificados 64 isolados de *Staphylococcus*, sendo 39 *Staphylococcus* coagulase negativos e 25 coagulase positivos (ECP). Dos ECP foram obtidos 10 isolados pertencentes ao Grupo intermedius, 12 *Staphylococcus aureus* aureus e 3 *Staphylococcus aureus* anaerobius. Foi possível detectar 100% de resistência à penicilina, 62,5% a tetraciclina, 39% a enrofloxacina, 50% a cefoxitina, oxacilina e cefalotina, 31,2% a ciprofloxacina, 31,25% a gentamicina. Não foi detectada resistência a ampicilina+sulbactam. Diversos estudos sobre a resistência antimicrobiana realizados no Brasil com patógenos envolvidos na mastite bovina demonstram um aumento crescente no padrão de resistência, principalmente para *Staphylococcus* spp. A detecção da resistência limita a escolha do antibiótico usado no tratamento dos animais com mastite, aumentando os custos e o tempo com o tratamento. A realização do antibiograma é importante, pois fornece resultados confiáveis ao médico veterinário a cerca do agente envolvido, permitindo desta forma a realização do melhor tratamento em cada animal, evitando assim a ocorrência de resistência em decorrência do uso indiscriminado de antibióticos.

Palavras chaves:

**Palavras-Chave:** Mastite Bovina; Resistência Antimicrobiana; *Staphylococcus*.

# Sarcoma pouco diferenciado em cão da raça cocker spaniel

Ana Gabrielle Gomes\*, Alessandra Soares Nunes Tovar Elias

## Resumo

As neoplasias são classificadas de acordo com as células predominantes, mas há casos onde a identificação e diferenciação dessas células não são possíveis como é o caso do Sarcoma pouco diferenciado que é uma neoplasia com origem desconhecida e com células predominantes de difícil diagnóstico, histologicamente observa-se núcleos e citoplasma com tamanhos e formas variáveis, característica essa denominada pleomorfismo, nota-se que sua cromatina se cora com mais intensidade que a cromatina de células normais, sendo este evento chamado de hiper Cromasia. Este tipo de sarcoma tende crescer rapidamente diferentemente de neoplasias que possam ser diferenciadas, essa rápida proliferação celular pode ser maior que o crescimento da sua própria circulação sanguínea causando com isso área de necrose em algumas partes do tumor. Dentre o diagnóstico diferencial estão o fibrossarcoma e o tumor de bainha de neural, ambos denominados sarcomas de tecidos moles (STMs). Todos possuem aspectos semelhantes com relação ao seu desenvolvimento e comportamento biológico. Os STMs são neoplasias de tecido mesenquimal com característica agressiva devida sua capacidade de infiltração local, e podem se desenvolver em diversos locais principalmente pele, tecido subcutâneo e vísceras. Tumores de tecido mole possui um prognóstico satisfatório, diferentemente dos tumores grandes que possui margens cirúrgicas comprometidas. Essas neoplasias apresentam uma massa firme e fixa no tórax, abdômen, extremidades e cavidade oral. O presente trabalho relata um caso de uma cadela da raça Cocker Spaniel de 14 anos de idade, que apresentava uma massa firme de tamanho considerável com áreas ulceradas. Devido o tamanho do tumor ocorreu o deslocamento total da vulva e da região perianal para o lado esquerdo do animal, esse tumor fixado na região do lado direito. O animal foi encaminhado para a cirurgia com a finalidade da retirada de toda massa, após o procedimento foi coletado uma amostra para exame histopatológico, que concluiu que o tumor era um sarcoma pouco diferenciado. Sarcoma este de pouco conhecimento na literatura devido a sua difícil diferenciação celular. Devido a grande diversidade de neoplasias é necessário um estudo constante na identificação das células predominantes em cada uma delas, para que possamos conhecer e colocar em prática o protocolo de tratamento mais adequado em cada caso.

**Palavras-Chave:** Sarcoma; Pleomorfismo; Cão.

# Técnica cirúrgica de enxerto em malha tecidual para reparo de ferida na Articulação Tíbio Társica de equino: Relato de caso

Isabelle Abdo de Oliveira Torres\*, Thiago Luiz Pereira Marques, Renata Fernandes Ferreira, Bruna de Azevedo Baêta, Fabio Sartorierica Cristina Rocha Roier

## Resumo

Os ferimentos de pele representam um dos maiores desafios na clínica de equinos, principalmente os ferimentos localizados nos membros locomotores. Em feridas demasiadamente extensas que não cicatrizam por outro meio, a indicação mais comum é aplicação de enxertos de pele. O presente trabalho tem por objetivo relatar o reparo cirúrgico de uma ferida através da técnica de enxerto em malha tecidual na articulação tíbio társica de uma égua da raça Campolina de oito anos de idade. Foi atendido um equino fêmea de 8 anos de idade, pelagem baia, da raça campolina, com 430 kg, no Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Universidade Severino Sombra, localizada no município de Vassouras, RJ, com histórico de uma lesão antiga na face anterior da articulação tíbio társica, no membro posterior direito. Ao exame clínico o animal apresentava na região mencionada grande quantidade de tecido cicatricial e uma ferida de aproximadamente 5 cm de diâmetro. Optou-se como tratamento a técnica cirúrgica de enxerto autólogo de espessura total em malha. A técnica cirúrgica apresentou resultados satisfatórios, sendo possível recobrir completamente o defeito cirúrgico criado com o enxerto retirado. A técnica cirúrgica de enxerto em malha tecidual mostrou-se eficaz para o recobrimento de lesões extensas, uma vez que foi possível sobrepor as bordas da ferida com as bordas do enxerto, mesmo sendo o fragmento retirado inicialmente vem menor que a ferida. Além de propiciar uma ampliação do enxerto, as fendas permitem a drenagem e facilitam a fixação do enxerto.

**Palavras-Chave:** Enxerto; Equino; Cicatrização.

# Tratamento da escabiose canina com Fluralaner - Relato de quatro casos

Helena Guimarães Serpa Vieira\*, Ana Beatriz Ferreira Quintella Perez, Carla Fernanda Targueta Barreira, Priscila Elias Vitor, Quivia dos Santos Cardoso, Flávia Clare Goulart de Carvalho

## Resumo

A escabiose canina é uma doença dermatológica parasitária cujo agente causador é o ácaro *Sarcoptes scabiei* variação *canis*. Além de ser uma afecção altamente contagiosa entre os animais, seres humanos também podem se tornar portadores, e, portanto, é caracterizada como uma zoonose. Prurido, pápulas crostosas, alopecia, eritema e crostas amareladas ou hemorrágicas são as principais manifestações clínicas da doença nos animais. Para o tratamento da escabiose canina, diversos medicamentos tópicos e sistêmicos podem ser utilizados, de forma isolada ou em associação. O fluralaner (Bravecto®) é uma substância pertencente à classe isoxazolina, que possui efeito prolongado contra pulgas e carrapatos através da administração de uma única dose. O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do fluralaner, administrado em dose única, contra o ácaro *Sarcoptes scabiei*, bem como averiguar a ocorrência de reações adversas após sua utilização. Para tal foram relatados quatro casos de caninos diagnosticados com sarna sarcóptica e tratados com a substância fluralaner. Todos os animais apresentaram regressão dos sinais clínicos mesmo que em tempo de respostas diferentes. Além disso, não foram verificadas ocorrências de reações adversas durante o tratamento.

**Palavras-Chave:** Escabiose; Cães; Tratamento; Fluralaner.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: helenagsv@yahoo.com.br

# Uso de miltefosina no tratamento da Leishmaniose visceral canina no bairro Santa Amália no Município de Vassouras: Relato de caso

Ana Beatriz Ferreira Quintella Perez\*, Helena Guimarães Serpa Vieira, Matheus Gomes Salvado, Priscila Elias, Vitor Quivia dos Santos Cardoso, Flavia Clare Goulart de Carvalho

## Resumo

As leishmanioses são zoonoses causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidas através do repasto sanguíneo de fêmeas de vetores hematófagos pertencentes a família Phlebotominae. No Brasil, são doenças reemergentes e em expansão devido à urbanização, degradação ambiental, aproximação do ser humano com os animais reservatórios e a adaptação do vetor a diferentes regiões. Podem apresentar-se de forma cutânea e visceral. Os cães são os principais reservatórios e cumprem importante papel na epidemiologia da doença. As alterações encontradas nos animais, podem ser dermatológicas, sistêmicas, hematológicas e/ou bioquímicas. Pode ser realizado diagnóstico parasitológico, molecular e sorológico. O presente trabalho teve como objetivo relatar o tratamento com Miltefosina, Alopurinol, Prednisona e Domperidona de um cão diagnosticado com Leishmaniose visceral através de teste rápido (DPP®), PCR, RIFI e ELISA. Durante o tratamento, houve a regressão completa dos sinais clínicos e após o tratamento, os parâmetros alterados no primeiro exame como aumento da fosfatase alcalina, hipoalbuminemia, trombocitopenia, anemia e o aumento do valor da relação proteína/creatinina retornaram ao normal e ocorreu a diminuição da carga parasitária. Concluindo-se então que o tratamento eleito no animal deste relato, mostrou-se ser eficaz para o controle da enfermidade, porém mais estudos deverão ser realizados para avaliar a sua segurança.

**Palavras-Chave:** Leishmaniose visceral; Canino; Tratamento.



# Utilização de folhas de bananeira (*Musa sp.*) Como anti-helmintico em equinos

Matheus Ramos Cordeiro Pereira\*, Isabelle Abdo de Oliveira Torres, Erica Cristina Rocha Roier, Bruna de Azevedo Baêta, Thiago Luiz Pereira Marquez, Renata Fernandes Ferreira

## Resumo

A equinocultura no Brasil possui grande importância devido à dimensão de seu rebanho, apresentando destaque no cenário mundial e agregando valores econômicos significativos para o país na geração de empregos e produção de insumos. Para obter sucesso é indispensável o manejo adequado dos animais, incluindo o controle de infecções ecto e endoparasitárias. As infecções por parasitos gastrointestinais em altas cargas podem prejudicar o desempenho, promover, perda de peso e afetar a sanidade do animal. Sendo assim a fitoterapia constitui uma das medidas que apresenta baixo custo e pode protelar uma possível resistência anti-helmíntica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia da utilização de folhas de bananeira da espécie *Musa sp.* no controle dos principais nematoides gastrointestinais que acometem os equinos. Foram utilizados 30 animais, machos e fêmeas com 36 a 120 meses de idade, que foram divididos em 3 grupos, sendo o grupo A controle, o grupo B tratado com 1kg/animal/dia e o grupo C tratado com 2kg/animal/dia de folha picada, durante três dias consecutivos. A partir de técnicas coproparasitológicas (OPG e coprocultura) foi comprovada eficácia de 68% para o grupo B e 86% para o grupo C, no dia D14.

**Palavras-Chave:** Equinos, Nematoides, Bananeira, Tanino.

# Utilização do exame andrológico como ferramenta na avaliação da fertilidade de touros

Taiane Miranda Portes\*

## Resumo

Na criação de bovinos é de extrema importância predizer a fertilidade dos touros, uma vez que, existe correlação entre a reprodução e a lucratividade da atividade. Através do exame andrológico completo é possível avaliar o potencial reprodutivo de um animal, o que possibilita que touros inférteis ou subférteis sejam excluídos da atividade reprodutiva, além de alterações que podem ser detectadas, como do desenvolvimento do sistema genital, inflamatórias, distúrbios na libido e na habilidade de cópula. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância do exame andrológico sobre o aspecto da fertilidade e o impacto de animais subferteis ou inférteis dentro de um rebanho. Foi realizada uma revisão bibliográfica no qual foram abordados esses impactos e as causas da subfertilidade em touros. Observou-se que nos sistemas, tanto de leite quanto de carne, a fertilidade é considerada uma das mais importantes características de produção. Quando se tem a presença de um macho com problemas reprodutivos, 25 a 50 bezerros/ano/touro podem deixar de serem produzidos. Segundo estudos, uma média de 52,62% de touros ou sêmen avaliados em alguns estados do Brasil, apresentavam baixa fertilidade. A redução da eficiência reprodutiva de touros pode ocorrer devido à diversos fatores, relacionados à alimentação, ambiente, manejo, temperatura ambiente ou até mesmo de cunho genético. Destacaram-se como motivos de descarte de touros subférteis ou inférteis a maturidade sexual retardada, degeneração testicular, hipoplasia testicular, espermiogênese imperfeita e imaturidade sexual. Por esse motivo, os exames clínicos, sanitários e andrológicos tornam-se imprescindíveis. No Brasil, a fertilidade dos reprodutores tem deixado a desejar, mostrando a necessidade de melhor manejo nas propriedades, melhores critérios de seleção genotípica, e reforçando que o cuidado com a avaliação desses animais pode melhorar a situação.

**Palavras-Chave:** Exame Andrológico; Fertilidade; Touros.

Afiliação dos autores: UNIVIÇOSA

\*E-mail para correspondência: jl.perfis@hotmail.com

# Projeto AmigUSS dos cavalos – Levando saúde aos equinos menos privilegiados

José Guilherme Avelino Silveira, Carolina de Paula Rodrigues dos Santos, Raphaela dos Santos Araújo, Bruna de Castro Porto, Márcia Torres Ramos, Maria Fernanda de Mello Costa\*

## Resumo

O Brasil possui o maior rebanho de equinos da América Latina, com aproximadamente 5 milhões de animais, gerando cerca de 3 milhões de empregos diretos e indiretos e fomentando uma movimentação econômica de cerca de R\$ 16 bilhões por ano. No entanto, nem todos estes animais têm acesso à cuidados veterinários e ações básicas de sanidade ou educação de seus tutores quanto ao seu bem estar. O projeto de extensão AmigUSS dos Cavalos é realizado por docentes e discentes do curso de medicina Veterinária da Universidade de Vassouras, sendo um projeto de ações filantrópicas. Tem como principais objetivos educar a população que possui ou utiliza equinos como meio de trabalho, transporte ou lazer quanto às necessidades básicas para manutenção do bem estar dos animais, promover ações de cuidados de sanidade básica como vacinação antirrábica e antitetânica, vermifugação e exame clínico, assim como coletar dados epidemiológicos sobre o manejo e estado geral dos animais. O principal objetivo de estudos epidemiológicos é proporcionar uma melhor compreensão das afecções relevantes para um determinado grupo, com vistas a determinar programas de profilaxia ou alterações de manejo e conduta que diminuam a incidência dos problemas mais comuns ou relevantes. O projeto iniciou em 2017, realizando, sempre que possível financeiramente, uma visita mensal, em locais indicados pela comunidade como sendo habitados por pessoas que utilizam equinos de alguma forma e que não possuem acesso à serviços veterinários. Até o presente momento foram vacinados e vermifugados 58 animais provenientes dos bairros de Andrade, Areal, Carvão, Juparanã, Maracanã, Muqueca, Roseira, Vassouras, Valão Ponte Vermelha e Vila Helena. A maioria dos animais nunca havia sido vacinada (45%) ou vermifugada (53%) e apresentava infestação por ectoparasitos (74%). Os principais problemas identificados do ponto de vista educacional foram a falta de informações e conhecimento dos proprietários sobre vacinações necessárias, vermifugações e alimentação correta. Do ponto de vista do bem estar animal, sobressaiu o fato de que grande parte dos animais apresentava ectoparasitas e peso abaixo do ideal. Estes achados ressaltam a importância de um programa de sanidade com cunho educacional. O atendimento comunitário aos animais é usualmente muito bem recebido e além da oportunidade gerada para que os alunos de medicina veterinária pratiquem a colheita de histórico e anamnese, exame semiológico e interação com o público, existe um claro retorno em termos de promoção da educação e da sanidade animal.

**Palavras-Chave:** Educação, Extensão, Sanidade Animal.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: mfveterinária@hotmail.com

# Uso da radiologia na Medicina Veterinária de equinos

Ana Carolina Ferreira da Rocha\*, Carolina de Paula Rodrigues dos Santos, Maria Fernanda Oliveira Ferreira Nunes, Marcia Torres Ramos, Maria Fernanda de Mello Costa, Marcelo Abidu-Figueiredo

## Resumo

A radiologia é uma ciência em constante evolução e que possibilita a melhora nos diagnósticos através de aparelhos cada vez mais modernos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão do uso da radiologia na medicina veterinária equina. Em 1895, através da utilização de uma ampola de Crookes, Conrad Roentgen (1845-1923) descobriu o efeito dos raios-X. Em 1896, Eder e Valenta, publicaram as primeiras radiografias de peixes, rãs, cobras, ratos, caranguejos e outros pequenos animais. Anos mais tarde, em 1901, Conrad Roentgen foi ganhador do primeiro prêmio Nobel de Física com a exibição da primeira radiografia realizada na história. Também no ano de 1901, foram realizadas as primeiras radiografias clínicas de pequenos e grandes animais na história da Medicina Veterinária. A radiologia é uma ciência em constante evolução que tem, historicamente, possibilitado a melhora nos diagnósticos através de aparelhos cada vez mais modernos. Com a avanço dos aparelhos de raios-x, foi possível a obtenção de uma máquina portátil que fosse capaz de realizar radiografias de qualidade equivalente a dos aparelhos fixos. Destacando-se nesta evolução a existência do timer eletrônico, permitindo um tempo de exposição às emissões de raios-x mais eficiente e preciso (1/120 segundos) e de um colimador, que pode ser ajustado para dar tamanho e dimensão desejada a um campo de radiação, expondo somente a estrutura que se deseja do paciente. A técnica da radiografia ganhou grande espaço de atuação em relação às outras técnicas tendo em vista à sua maior acessibilidade, tanto financeira para a realização do exame, quanto em função de sua portabilidade e não invasividade. O uso rotineiro da radiologia possibilita obtenção de informações sobre tamanho, forma, posição, alinhamento e possivelmente duração de uma lesão, bem como em exames de compra e venda, visando estabelecer prognóstico em relação ao desempenho futuro. Com o constante desenvolvimento na área da radiologia e seus equipamentos, houve ascensão da radiologia digital. Tendo como base diferencial da radiologia analógica a velocidade e qualidade para obter-se uma imagem, promovendo ao médico veterinário maior confiabilidade para dar um diagnóstico mais preciso. Ainda tendo como benefício complementar o fato de ser ecologicamente correto, não utilizando reagentes químicos para a revelação dos filmes radiográficos. Desse modo, conclui-se que o exame radiográfico é o método imagiológico indicado para diagnóstico das afecções ósseas, estando atrelada ao exame clínico, sendo comumente usada na medicina veterinária equina.

**Palavras-Chave:** Equino; Radiologia; Radiologia veterinária.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: acarolinafrocha@gmail.com

# Postioplastia para correção de Estenose Prepucial em cão: Relato de caso

Luiza Raquel Casa Nova Moreira\*, Andrei Ferreira Nicolau da Costa

## Resumo

As anomalias no aparelho urogenital de cães são de baixa incidência, e podem ter origem congênita quando a enfermidade já está presente desde o momento do nascimento do animal, ou adquirida, na qual devido a fatores externos do ambiente o animal acaba desenvolvendo a doença. A estenose prepucial, é uma anormalidade anatômica, geralmente congênita, onde há um orifício estreito ou ausente, e incapacidade para expor o pênis do interior do compartimento prepucial, causando muito desconforto ao animal e conseqüentemente dificuldade para urinar e infecção urinária. Não possui predisposição por raça e é de simples diagnóstico. Neste trabalho foi relatado o caso de um cão mestiço, com aproximadamente seis meses de idade, atendido no hospital veterinário da Universidade Severino Sombra, que apresentava dificuldade para urinar, com retenção de urina na bainha prepucial e sinais clínicos de dor, devido a uma estenose prepucial congênita. Existe a possibilidade de correção da estenose através de manobras menos traumáticas, tais como a dilatação de pele e o uso de sonda uretral, porém, após a tentativa sem sucesso da dilatação, com recidiva rápida, optou-se pelo tratamento cirúrgico utilizando a técnica de postioplastia, que consiste no aumento da abertura prepucial através de uma incisão crânio dorsal no prepúcio, com aproximação da borda de pele e sutura simples descontínua com fio nylon 3-0. O animal teve acompanhamento no pós-operatório, e em dez dias após a cirurgia foi constatado a resolução completa do problema, obtendo, portanto, alta médica. Concluímos, por fim, que a técnica de postioplastia se mostrou viável e obteve resultado satisfatório em casos de estenose prepucial.

**Palavras-Chave:** Postioplastia, Estenose prepucial, Cão.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: luiza.casanova@outlook.com

# Doença de Legg-perthes e rompimento completo bilateral do ligamento colateral lateral em cão – Relato de caso

Alexia Rodrigues Alves\*, Alessandra Soares Nunes Tovar Elias

## Resumo

A doença de Legg-perthes é uma necrose asséptica não inflamatória da cabeça do fêmur (NACF), que ocorre antes do fechamento metafisário do osso. A lesão do ligamento colateral lateral pode ser uma ruptura completa ou parcial. O presente trabalho demonstra um animal que apresentou NACF e rompimento completo bilateral do ligamento colateral lateral e a técnica cirúrgica utilizada. Foi atendida no hospital veterinário da USS a cadela Bela, York Shire, 9 meses, com queixa de claudicação de ambos os membros pélvicos, e suspeita de NACF e ruptura do ligamento cruzado cranial. Foi realizado MPA administrando acepromazina no acuponto yin tang, bloqueio epidural com Lidocaína e Bupivacaína e intubação para manutenção com isoflurano. Realizou-se abordagem craniolateral, incisando pele, subcutâneo, musculatura e cápsula articular. Foi realizada corte do colo femoral com um osteótomo e um martelo ortopédico. Assim que a cabeça do fêmur foi removida, procedeu-se sutura dos tecidos. Para reconstrução do ligamento colateral lateral de ambos os membros, foi realizado uma incisão parapatelar, através da fâscia lata e continuada junto à linha articular. Foi feita exposição do ligamento e da capsula articular, realizando âncora de sutura na inserção do ligamento com fio nylon, reposicionando-o anatomicamente, reforçando com âncoras ósseas e um suporte em forma de “oito”. Foi realizada sutura de subcutâneo e pele. A internação durou 18 dias, onde foram administrados agemoxi, zelotril, cronidor e carprofeno. O laudo radiográfico descreve que a cabeça femoral esquerda apresentava densidade radiográfica diminuída, sugestivo de NACF e as articulações femurotibiopatelaes direita e esquerda apresentavam discreto deslocamento da tíbia em relação ao fêmur, sugestiva de ruptura do ligamento cruzado cranial. Como descrito por Fossum (2008) e Brinker (1999), os sinais clínicos como claudicação e dor na região da articulação coxofemoral foram apresentados pelo paciente. Como sugerido por Olmstead (2008) e Fossum (2008), o diagnóstico da NACF foi baseado nos achados clínicos e exames radiográficos. O paciente tem 9 meses e é da raça yorkshire, sendo compatível com Fossum (2008), Brinker (1999) e Olmstead (2008). A escolha do tratamento cirúrgico por meio da excisão da cabeça e do colo femoral sugeridos por Fossum (2008), Gambardella (1996) e Olmstead (2008), apresenta resultados satisfatórios. O adequado diagnóstico associado ao conhecimento anatômico e técnica cirúrgica são de suma importância para completa recuperação do animal, obtendo sucesso no tratamento cirúrgico e pós-operatório.

Palavras-chave:

**Palavras-Chave:** Equinos, Nematoides, Bananeira, Tanino.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: oiamandamafra@gmail.com

# UTILIZAÇÃO DE FOLHAS DE BANANEIRA (MUSA SP.) COMO

Matheus Ramos Cordeiro Pereira\*, Isabelle Abdo de Oliveira Torres, Erica Cristina Rocha Roier, Bruna de Azevedo Baêta, Thiago Luiz Pereira Marques, Renata Fernandes Ferreira

## Resumo

A equinocultura no Brasil possui grande importância devido à dimensão de seu rebanho, apresentando destaque no cenário mundial e agregando valores econômicos significativos para o país na geração de empregos e produção de insumos. Para obter sucesso é indispensável o manejo adequado dos animais, incluindo o controle de infecções ecto e endoparasitárias. As infecções por parasitos gastrointestinais em altas cargas podem prejudicar o desempenho, promover perda de peso e afetar a sanidade do animal. Sendo assim a fitoterapia constitui uma das medidas que apresenta baixo custo e pode protelar uma possível resistência anti-helmíntica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia da utilização de folhas de bananeira da espécie *Musa sp.* no controle dos principais nematoides gastrointestinais que acometem os equinos. Foram utilizados 30 animais, machos e fêmeas com 36 a 120 meses de idade, que foram divididos em 3 grupos, sendo o grupo A controle, o grupo B tratado com 1kg/animal/dia e o grupo C tratado com 2kg/animal/dia de folha picada, durante três dias consecutivos. A partir de técnicas coproparasitológicas (OPG e coprocultura) foi comprovada eficácia de 68% para o grupo B e 86% para o grupo C, no dia D14.

VIII JORNADA SEVERINO SOMBRA

produtividade  
e inovação  
passaporte para o futuro

VIII JORNADA SEVERINO SOMBRA

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: mt.cordeiro@hotmail.com

# Identificação de bactérias de importância médica isoladas de feridas de felinos com Esporotricose

Matheus Gomes Salvado\*, Renata Fernandes Ferreira, Bruna de Azevedo Baeta Érika Vieira Barbosa, Érica Cristina Rocha Roier, Flávia Clare Goulart de Carvalho

## Resumo

A esporotricose é uma infecção causada pelo complexo *Sporothrix schenckii*, estando amplamente distribuída pelo mundo. Em alguns casos se trata de uma zoonose, quando transmitida de animais ao homem, acometendo diversas espécies. É uma micose, sendo a forma mais comum a cutânea. O gato é um dos principais animais acometidos, tendo maior quantidade de células fúngicas em suas lesões, tornando-se um importante disseminador do agente causador no ambiente. Devido ao tipo de lesão cutânea causada pelo fungo, infecções bacterianas secundárias ocorrem, e conhecer os microrganismos associados a essa ocorrência é relevante para a compreensão dos aspectos patológicos da doença. Durante a pesquisa foram coletadas 18 amostras de lesões cutâneas e secreções nasais de gatos com esporotricose para isolamento e identificação de bactérias aeróbicas pela técnica de espectrometria de massas de ionização e dessorção a laser assistida por matriz e tempo de voo– MALDI TOF MS. As principais espécies identificadas foram *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus felis* e *Proteus mirabilis*, ambas desencadeiam infecções de caráter oportunista em animais e humanos. Dentre esses microrganismos, duas cepas de *S. aureus* apresentaram multirresistência (MRSA), contribuindo para a problemática de Saúde Pública, uma vez que haja conhecimento do potencial zoonótico de transmissão desses microrganismos e seu impacto na saúde humana e animal.

**Palavras-Chave:** Bacteriologia; Esporotricose; Felinos.



# Medidas preventivas de Doenças Oncológicas no Município de Vassouras/RJ: Desafios frente a epidemiologia municipal

Alex Pereira Ramos\*, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

## Resumo

As práticas de política de saúde pública atuais permitem o manejo correto e padronizado das doenças mais prevalentes em nosso meio, sejam estas de origem infecciosa ou não-infecciosas. Na área da oncologia, embora, como exemplo, a prevenção primária do câncer de pulmão através da prevenção ou cessação do tabagismo seja uma estratégia notável, a criação de medidas preventivas que visem a redução de casos através da atenção primária vem se tornando um desafio, uma vez que há a necessidade de se estabelecer fortes relações de causa e efeito para que se possa pensar em medidas preventivas da doença – não obstante, assim que criado, que se possa estabelecer o nível de certeza da efetividade dessas estratégias específicas de prevenção. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar as políticas atuais de prevenção primária das doenças oncológicas no município de Vassouras/RJ, correlacionando com a incidência da doença na cidade e no estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo e exploratório, com pesquisa de dados através do DATASUS (número de morbidade nos últimos cinco anos no município de Vassouras/RJ), bem como as pactuações individuais municipais através do SISPACTO 2017-2021. Além disso, foram coletadas informações diretas do município a respeito das medidas de prevenção primária e secundária de neoplasias. As neoplasias malignas mais comuns nos homens e nas mulheres em Vassouras no ano de 2016 foram câncer de cólon e câncer de mama respectivamente. Uma diferença em comparação com o perfil epidemiológico dos homens do Estado do Rio de Janeiro. Em um aspecto geral, a incidência de neoplasias malignas em Vassouras no período de 2007 a 2016 foi de 492 casos por 100.000 habitantes, um valor considerado alto (estado do Rio de Janeiro: 214 por 100.000, no período de 2008 a 2016). Através do INCA, há ações e programas concisos em alguns tipos de neoplasias e fatores predisponentes. Dentre eles, pode-se citar Programa Nacional de Controle do Tabagismo; Controle do Câncer do Colo do Útero; e Controle do Câncer de Mama. Tais estratégias ajudam na promoção em saúde populacional, não somente através da elaboração de logística que permita uma excelente qualidade aos exames que visam o diagnóstico da doença, como também ajudam na divulgação à sociedade sobre os fatores de prevenção. Em Vassouras/RJ, a política de controle vem funcionando de modo interdisciplinar, respeitando a realidade da saúde nacional no aspecto condizente à importância do foco na saúde da mulher e do homem. O número atual de incidência, em geral, condiz com aumento de diagnóstico e não a uma má saúde municipal.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária; Prevenção em Oncologia; Prevenção Secundária.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: alexramosmed@gmail.com

# O modelo de determinação social do processo saúde doença na Hodiernidade brasileira sob o olhar do aluno de Enfermagem

Victória Ribeiro Teles\*, Milena Soares de Carvalho, Luiz Felipe de Moura da Silveira, Stéfani dos Santos Ramos, Marcus Vinicius Ferreira da Silva, Eliara Adelino da Silva

## Resumo

A OMS define o conceito de saúde “como um completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, passando a ser um valor comunitário e não somente individual. Por conta disso, fez-se necessário a alteração do modelo de processo saúde doença para o chamado de determinação social, que estipula que o estilo de vida, condutas de saúde, biologia humana, meio ambiente e assistência sanitária determinam a salubridade do indivíduo. Assim, a saúde é sensível ao ambiente, o que vai de encontro com a teoria ambientalista defendida por Florence Nightingale, que reconhecia a saúde da casa e da comunidade eram componentes críticos para o bem-estar da população. Sendo assim, pretende-se discutir acerca das semelhanças entre o atual modelo e as bases ideológicas da Enfermagem, aproximando-as das políticas do hodierno SUS. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, consultando as bases de dados LILACS e SCIELO, utilizando os descritores; determinação social and Enfermagem and saúde pública. Foram incluídos artigos publicados entre 2011 e 2013, nos idiomas inglês e português. Aliado a isso, utilizou-se da leitura e interpretação de cartilhas acadêmicas e governamentais que discutem acerca dos diversos modelos, bem como da leitura e interpretação de um importante livro para a história da Enfermagem, o qual foi publicado em sua primeira edição no ano de 1859. Dessa forma, as literaturas que corresponderam ao tema proposto descrevem sobre a importância da Enfermagem dentro deste modelo, haja vista com ele surge a necessidade da promoção da saúde que não se limitará aos serviços de assistência e irá responsabilizar-se pela determinação da doença. Nesse sentido, será intersetorial, de maneira que vai de encontro com a proposta de uma diretriz do SUS, classificada como Clínica Ampliada. Portanto, infere-se afirmar que este modelo sob o olhar dos alunos de Enfermagem é o mais correto, além de enaltecer esta profissão que é tão holística quanto o atual modelo de processo saúde doença.

**Palavras-Chave:** Proteção social em saúde; Enfermagem; Sistema Único de Saúde.

# **Avaliação do nível de conhecimento sobre a Leishmaniose visceral por agentes de saúde de dois postos de saúde da família dos bairros Ipiranga e Itakamosi, Vassouras-RJ**

**Robson Vettore Nogueira Petrin\*, Vinicius Marins Carraro**

## **Resumo**

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença grave, em alguns casos fatal, de difícil diagnóstico e muitas vezes negligenciada. Na região do Bairro Ipiranga na cidade de Vassouras – RJ foram diagnosticados dois cães com doença, tornando-se assim reservatório da LV. Na mesma localidade há o flebotômico, mosquito palha, vetor de transmissão da doença. A grande degradação do ambiente no Bairro Ipiranga, contribui para que a fauna silvestre aproxime-se da zona urbana, o que aumenta o potencial de transmissão para os residentes do bairro. A desinformação sobre a doença é fator de risco para que ela se estabeleça. Próximo ao bairro Ipiranga existem dois postos de saúde do Programa da Saúde da Família (PSF), unidade Itakamosi e subunidade do Ipiranga com dezenove profissionais da saúde, que juntos atendem 2.748 pessoas, quase 100% dos aproximados 2.800 habitantes da região. Diante desse panorama, o presente trabalho teve por objetivo informar e conscientizar a população na região do Bairro Ipiranga sobre a Leishmaniose Visceral. Com esse intuito, foi realizada uma palestra na qual foram aplicados questionários sobre a LV, antes e depois de palestra explicativa sobre a doença. Os resultados demonstraram que antes da palestra havia grande desinformação sobre a doença e após a palestra houve grande absorção de informações sobre LV. A degradação do ambiente e falta de informação, caminham juntos com a disseminação da doença. A falta de informação pela equipe dos profissionais de saúde dificulta o diagnóstico precoce da doença, assim como o trabalho multidisciplinar para controle da doença. Para o combate da LV é imprescindível a informação sobre a doença, neste aspecto ainda há muito o que fazer. Preservar as matas nativas, mantendo o habitat natural da fauna, sem conscientização ambiental o controle do vetor e da LV será muito difícil. Campanhas de informações sobre a doença, assim como sobre meio ambiente devem ser incentivadas e com maior frequência, para que as informações passadas não se percam no tempo.

**Palavras-Chave:** Leishmaniose visceral, epidemiológico, saúde, educação, meio ambiente.

# A Enfermagem frente ao processo do envelhecimento saudável

Danielle da Conceição Gouveia\*, Lília Marques Simões Rodrigues

## Resumo

A população mundial vem envelhecendo de forma rápida e intensa, modificando o perfil demográfico, onde a taxa de fecundidade e a de mortalidade vem diminuindo, se tornando assim, uma população de pessoas idosas. Porém, por mais que a população venha conquistando a longevidade, a questão é a forma como estão envelhecendo, se apenas vivem mais ou se adquirem idades mais avançadas com uma melhor qualidade de vida. O presente estudo tem por objetivo identificar o papel do enfermeiro no processo do envelhecimento saudável e a sua contribuição para a promoção e a prevenção de saúde da população. A metodologia utilizada será de abordagem qualitativa. O tipo de pesquisa será pesquisa de campo. Construído um instrumento para coleta de dados, um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, Os participantes do estudo serão os 30 enfermeiros das unidades básicas de saúde do município da região sul-fluminense, após ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde atendendo a Resolução N° 466/2012 e para a análise de dados, será utilizada a técnica de análise de dados de conteúdo. Espera-se com o estudo reconhecer como os enfermeiros lidam com o conceito de saúde e como atuam na prevenção e promoção. Contudo, espera que possamos com este estudo instrumentalizar os enfermeiros para que cada vez mais esse assunto seja abordado melhorando a assistência a população que cada dia envelhece mais e com isso temos o compromisso de priorizar um envelhecimento saudável.

**Palavras-Chave:** Saúde; Envelhecimento e Enfermagem.

Afiliação dos autores: Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

\*E-mail para correspondência: danicgouveia@hotmail.com

# A violência contra a mulher no cenário da saúde

Ana Paula Cerqueira Mendes Salema\*, Lilia Marques Simões Rodrigues

## Resumo

O presente estudo tem a violência baseada no gênero e na atuação da enfermagem nesse cenário, onde se identifica uma lacuna dessa temática na assistência de enfermagem nas unidades básicas de saúde. Diante disso, buscou-se atentar para o conhecimento do enfermeiro em relação à violência sofrida por milhares de mulheres, mostrando seus impactos, medos, abordagem e ações de cuidado. Essa é uma questão que vem sendo com frequência abordada na literatura e em outros meios de comunicação, pois são eventos que ocorrem em todos os cenários culturais e níveis sociais, se configurando em uma triste realidade vivida por muitas mulheres. Portanto, combater a violência não é uma responsabilidade exclusiva das esferas jurídicas, policiais e sociais, mas também da saúde. A pesquisa tem como objetivo analisar a atuação dos profissionais de enfermagem em relação a violência sofrida por mulheres. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de natureza qualitativa, o estudo será realizado num município da Região Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro, terá como instrumento de geração de dados questionários com questões abertas e fechadas, aplicados a 30 enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, após ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde atendendo a Resolução N° 466/2012 e para a análise de dados, será utilizada a técnica de análise de dados de conteúdo. Espera-se com o estudo reconhecer como os enfermeiros enfrentam a violência de gênero contra a mulher assistidas nas Unidades Básicas de Saúde. Contudo espera que possamos com este estudo instrumentalizar os enfermeiros para que cada vez mais esse assunto seja abordado melhorando a assistência a essas mulheres que sofrem violência desmistificando o assunto na assistência.

**Palavras-Chave:** Mulher; Violência de gênero; Cuidado da enfermagem.

# Nanálise das inconformidades na identificação de placas e pulseiras dos pacientes em ambiente hospitalar

Camila Alves Machado\*, Francieli Nascimento de Souza, Bruno Azevedo da Silva, Lilia Marques Simões Rodrigues, Denize Duarte Celento, Nathalia dos Santos Penedo

## Resumo

A identificação correte do paciente é uma das metas em Segurança do Paciente e conta com protocolo construído pelo ministério da saúde e usado como uma ferramenta importante para a segurança do paciente dentro do âmbito hospitalar. A correta identificação evita erro relacionados aos cuidados prestado pela equipe nos diferentes níveis da saúde. A identificação incorreta pode induzir a uma serie de eventos adversos, como os envolvendo a administração de medicamentos e hemocomponentes em pacientes errados, a realização de procedimentos ou cirurgias paciente ou local errados, problemas graves a saúde do paciente e até a óbito. Por conseguinte o trabalho pretende: investigar o índice de inconformidades nas identificações pela incorreta identificação nas pulseiras e placas através de um estudo documental, com abordagem quantitativa, tendo como fonte de informação o cheklist de ronda setorial de segurança realizado diariamente, nos setores de um hospital universitário do interior do estado do Rio de Janeiro. Realizou-se o levantamento de identificação incorreta de pulseiras e placas em nove setores nos meses de Janeiro a Março de 2018. No mês de janeiro foi observado 400 pacientes dos quais 111 (27,8%) estavam com erro na identificação da placa, e 97 (24,3%) estava com erro na identificação da pulseira. No mês de Fevereiro foi observado 455 pacientes dos quais 40 (8,8%) estavam com erro na identificação da placa, e 61 (13,4%) estava com erro na identificação da pulseira. No mês de março foi observado 951 pacientes dos quais 142 (14,9%) estavam com erro na identificação da placa, e 300 (31,5%) estava com erro na identificação da pulseira. Após a continua coleta de dados e orientação pode se inferir que através do esclarecimento pontual nos setores e conferencia junto as equipes da qualidade da identificação obteve-se êxito na diminuição das identificações incorretas, a pesar de no mês de março em ralação aos outros ter havido um crescimento na identificação incorreta das pulseiras o problema foi detectado precocemente e estão sendo estudadas maneiras de melhora dos resultados e aprimoramento dos processos, com isso garantindo a qualidade e segurança.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente; Sistemas de Identificação de Pacientes; Enfermagem.

# As experiências do nascimento sob a perspectiva da mulher

Letícia do Nascimento Freire\*, Geísa Sereno Velloso da Silva

## Resumo

A interesse em desenvolver este estudo foi construído durante minha trajetória acadêmica em enfermagem, aflorando o desejo de contemplar o assunto em um projeto de pesquisa que demonstre a vivência das mulheres sobre a assistência durante o trabalho de parto e nascimento. Alguns relatos durante a graduação demonstraram práticas violentas, desrespeito ao corpo e falta de empoderamento da mulher durante o momento mais esperado da sua vida. Identificar as experiências vivenciadas pelas mulheres durante o trabalho de parto e nascimento. Compreender a percepção das mulheres sobre a assistência recebida durante o trabalho de parto pelos profissionais da saúde. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa na qual será utilizado um questionário para coleta dos dados, pretendendo haver interações espontâneas com os sujeitos da pesquisa por meio de entrevistas elucidando qualquer dúvida. O trabalho está em fase de construção e será avaliado pelo Comitê de Ética para liberação. Pretende-se realizá-lo em um município do estado do Rio de Janeiro, objetivando-se trabalhar com uma amostra de 30 mulheres, que vivenciaram o nascimento no espaço temporal de 10 anos. Desejamos com esse estudo elucidar as experiências que as mulheres vivenciam durante o trabalho de parto e nascimento.

**Palavras-Chave:** Assistência; Trabalho de parto; Enfermagem.



# Atuação do acadêmico diante percepção de gestantes sobre aleitamento materno

Isack Bruno Marques\*, Thiago Pontes de Oliveira César, Ulisses Rodrigues Dias Filho, Bruno Azevedo da Silva, Rafaella Pontes de Oliveira Brasil, Marilei de Melo Tavares e Souza

## Resumo

O presente projeto tem por objetivo promover saúde a partir do incentivo ao aleitamento materno com ênfase na comunicação interpessoal junto as gestantes na comunidade. Quanto ao método trata-se de uma pesquisa interventiva e interdisciplinar de docentes, profissionais de saúde e alunos de graduação. Estimulando a participação do acadêmico nos diferentes cenários de aprendizagem para consolidar a prática acadêmica e estimular a responsabilidade social e profissional. Tem como sujeitos/participantes gestantes atendidas na Estratégia Saúde da Família (ESF) no Município de Vassouras/RJ. Procedimentos éticos - em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa, tendo em vista o atendimento à Resolução no 510/16, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado com parecer sobre o número 1.674.524. Para tratamento dos dados será realizada leitura analítica e análise dos dados com base no método de análise do conteúdo do referencial teórico de Bardin e da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Em relação aos resultados, o estudo apresenta-se em fase de busca parcial, em relação ao levantamento inicial, como estratégia metodológica para adequação do projeto, para auxiliar a fase de elaboração, balizamento e testagem dos instrumentos. Devendo, portanto, ser analisados em conjunto com os demais resultados da pesquisa a serem apresentados em seu relatório final. Por fim, espera-se que a pesquisa venha contribuir para atuação do profissional da ESF e ratificar a necessidade de realização de novas investigações sobre promoção do aleitamento materno.

**Palavras-Chave:** Saúde Coletiva; Promoção de Saúde; Gestante; Aleitamento Materno.